CORTESIA
VENDA PROIBIDA

DIÁRIO DO PARANÁ

Curitiba, sexta-feira, 5 de novembro de 1976

Cr$ 3,00

Rede OM de Comunicações * Presidente: Oscar Martinez * Superintendente: José Carlos Martinez * Ano XXII * Nº 6.431

Tempo

O tempo em todo o Estado será instável, com chuvas e possíveis trovoadas à tarde. Na região Oeste poderá melhorar no decorrer do período. A temperatura começa a declinar, em consequência das pancadas de chuvas que têm caído nos últimos dias, em Curitiba. Os ventos do quadrante Noroeste a Sudeste sopram de fracos a moderados, com rajadas.

A máxima de ontem foi de 19,8ºC, a mínima de 16,1ºC e a umidade relativa do ar sofreu uma rápida elevação, chegando aos 98%.

Eleições

- Embora já estejamos a 10 dias das eleições, e só reste uma semana de propaganda gratuita no rádio e TV, é bem provável que esta forma de campanha seja reformulada — para atender aos partidos, às emissoras e aos ouvintes e telespectadores. Os 5 minutos tão criticados podem mudar, hoje ou amanhã.
- E os homens da oposição, que levaram os votos de São José, onde estão? A pergunta, do líder da Arena em Pinhais, foi feita na concentração de mil pessoas ali realizada para ouvir o governador Canet, na inauguração do novo sistema de água do município.
- O governador, por sua vez, defendeu a necessidade de se redistribuir o mais rápido possível os frutos do desenvolvimento, "cujo mérito é do rico tanto como do pobre", conforme lembrou. Condenou também os demagogos, os quais não inspiram confiança porque não confiam sequer em si mesmos.
- Em Apucarana, um candidato a vereador pela Arena foi denunciado por um hospital que o acusa de ter usado seus impressos timbrados para fazer propaganda política. Ele, porém, alega ter obtido os impressos com o conhecimento dos médicos. Agora, o juiz eleitoral examina ambas as versões.
- Aqui em Curitiba, os três candidatos do MDB acusados de empregar termos abusivos em seus folhetos de propaganda estão desde terça-feira com seus casos sendo examinados pela Polícia Federal, a quem o promotor público encaminhou os processos iniciados com as queixas levadas ao TRE.
- Nesta época pré-eleitoral, falhou porém a tentativa de tumulto de três vereadores que queriam impedir a aprovação do projeto que dá o nome de Praça da Alemanha a um novo logradouro de Curitiba. Por 16 votos (3 do MDB, inclusive), a Câmara aprovou ontem a homenagem aos alemães.
- Tudo isso que acontece na política paranaense você pode ler na página 3.

Bom dia, leitor

Parece que a nossa colorida Curitiba, cuja florida avenida central não abriga malícias maiores do que as apimentadas fofocas da Boca Maldita, está sendo vítima de uma onda de assaltos. Ontem, ninguém sabe por que cargas d'água, um punhado de audazes malandros agiu impunemente, sem que ao menos alguém saísse em sua perseguição. Houve o caso de uma senhora atacada e roubada em pleno centro da cidade, na rua Saldanha Marinho. E o caso da joalheria Bergerson, bem em frente a um grande estacionamento, que devia, àquela hora, estar despejando carros em penca na estreita passagem por onde os ladrões se deram ao desplante de fugir, bem na hora do "rush". Nem Nossa Senhora escapou: de sua imagem, numa igreja da cidade, levaram todas as jóias. As histórias de todos esses casos curitibanos estão na 6ª página do nosso 2º caderno. A polícia está caçando os bandidos, que a estas horas, se bem andam, estão longe. Vamos torcer para que sejam presos e punidos.

Hoje, o ministro Ney Braga estará na cidade. Mas ele não é a única visita ilustre esperada em Curitiba. Virá também Amália Lucy, a filha do presidente Geisel. Ambos irão, logo mais, à Lapa, cidade natal de Ney, onde receberão muitas demonstrações de carinho da população. Roteiros e outras informações sobre eles, na pág. 7.

Também são esperados, no próximo dia 8, industriais da República Federal da Alemanha, que vêm estudar as possibilidades de investimentos no Paraná. Já têm marcada uma mesa-redonda com empresários paranaenses. Este assunto é tratado em detalhes na página 6.

Carter, presidente eleito dos Estados Unidos, praticamente já está em ação, apesar de não ter tomado posse. Ele anunciou um plano (pág. 5), capaz de fazer reinar a paz em zonas de atrito, como, por exemplo, o Oriente Médio, onde há muitos interesses em conflito. Parece que cada presidente novo, nos Estados Unidos, assume cheio de boas intenções e de fórmulas mágicas para acabar com a mal-querença na terra. Carter pretende se aproximar da China e da União Soviética, para consolidar o seu plano. Esperemos que dê certo. O inferno está calçado de boas intenções. Bom dia.

O EDITOR

Assalto

MILHÕES DE CRUZEIROS NO SAQUE À JOALHERIA

EM PLENO CORAÇÃO DA CIDADE, MAIS UM ASSALTO AUDACIOSO, COMETIDO NA HORA DO "RUSH". PAG. 6/2º.

Eles fugiram num táxi

Vinte minutos depois de apontarem os revólveres aos funcionários e clientes da Bergerson, dois assaltantes fugiram sem ser importunados. Às 18h.

Supermercados podem funcionar no domingo, 14

Pág. 8/1º

Ney chega hoje e vai à Lapa com a filha de Geisel

Pág. 7/1º

Marque a hora se quiser um médico do INPS

Pág. 8/1º

Anexo

Eis uma história que os EUA vão aprender antes de nós: a viola, o caipira e o pacto com o demônio. Veja ainda: acertos e desacertos do cinema nacional.

Explosão

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS SERÁ PAGO DIA OITO

A partir de segunda-feira, os moradores do local atingido pela explosão no Ahu poderão receber, na Prefeitura, auxílio em dinheiro, num total de três milhões de cruzeiros cedidos pelos governos federal e estadual. Deverão se apresentar munidos de identificação, para que seja determinada a quantia que deverão receber. Os documentos exigidos serão: escritura de propriedade ou contra-recibo de aluguel.

O decreto municipal 744, datado de ontem, deverá entrar em vigor a partir de sábado, considerando a proposição apresentada pela comissão designada através do decreto 728/76, composta por membros da Prefeitura, Secretaria da Saúde e do Bem-Estar Social e Polícia Militar. O levantamento dos danos foi efetuado e ficou estabelecido um critério para a distribuição dos recursos.

Para os proprietários de edificações consideradas destruídas, será dado um auxílio em dinheiro no valor de Cr$ 50.000. Para os proprietários de edificações consideradas parcialmente destruídas, o auxílio será de Cr$ 25.000,00. Para os proprietários, cujas edificações sofreram danos menores, o auxílio será de Cr$ 10.000,00. Serão concedidos aos vitimados, mediante proposta da comissão, auxílios menores em dinheiro, material e utensílios domésticos, bem como para cobertura de despesas já efetuadas com atendimento de emergência pelo Departamento do Bem-Estar Social.

Aos inquilinos, cujas residências foram total ou parcialmente destruídas, será concedido o auxílio de Cr$ 3.500,00. Para a destinação da verba aos vitimados, será considerado como unidade o terreno, independente do número de construções que o mesmo contiver. A comissão estudará, individualmente, os casos que não se enquadram nos critérios fixados pelo decreto 744/76, bem como a proposta de distribuição de eventuais saldos ocorridos na aplicação de recursos.

Mais noticiário local nas páginas 7 e 8/1

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

TEM A HONRA DE CONVIDAR AS AUTORIDADES E O POVO EM GERAL PARA A SOLENIDADE DE ENTREGA DO TRECHO **PATO BRANCO-FRANCISCO BELTRÃO**, DAS RODOVIAS PRs-482 E 180, CUJO ATO SOLENE SERÁ REALIZADO, HOJE, ÀS 17 HORAS, EM PATO BRANCO.

A ENTREGA SERÁ PRESIDIDA PELO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO.

Já estão ao seu dispor nossas novas agências em

Inácio Martins e Teixeira Soares

Seja bem-vindo.

DIÁRIO DO PARANÁ
Diretor
Cicero do Amaral Cattani

Velocidade máxima

AO QUE foi noticiado no Rio, tão logo receber a notificação oficial da fixação em 80 km/h da máxima velocidade nas rodovias nas estradas brasileiras, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem solicitará ao DASP a promoção de concurso para a contratação de no mínimo mais 1.800 patrulheiros para auxiliar os atuais 6.250 de que dispõe o órgão rodoviário na fiscalização do cumprimento da medida. Segundo os técnicos do DNER é muito difícil controlar a velocidade dos veículos, com deficiência de pessoal e de instrumentos. Com seu número atual de patrulheiros e com poucos radares apenas se poderá fiscalizar os trechos de rodovias que oferecem maiores condições para os excessos de velocidade dos carros, como as grandes retas.

Até o momento, frisa a notícia datada do início desta semana, ainda não foi iniciada a substituição das placas que vinham permitindo, em algumas estradas federais, velocidades de até 100 km/h, como, por exemplo, em vários trechos da Via Dutra e em toda a Ponte Rio-Niterói. De qualquer sorte é evidente que a medida governamental de fixação da velociade máxima em 80 km/h será posta em prática muito em berve, não só para assegurar a economia no consumo de derivados do petróleo como para garantir maior segurança no tráfego rodoviário nacional, a par de outras providências que estão sendo estudadas para os referidos fins, entre elas o aumento do tempo da viagem dos coletivos interestaduais.

Expansão agrícola

AO QUE divulgou segunda-feira passada o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, com base nas estimativas de levantamento efetuado no mês de agosto, o Brasil obteve ou obterá este ano boas safras de arroz, milho, soja, trigo e vários outros produtos agrícolas. Segundo o IBGE, a safra de arroz cresceu 26,9% em relação à de 1975; a de milho aumentou 9,7%; a de soja subiu 13,4%; a de trigo registrou ou registrará uma elevação de 110,1%, considerado é claro, que a safra triticola de 1975 foi bastante baixa.

Os dados do Instituto prevêm também um aumento de 13,8% na safra de cana-de-açúcar; de 19,7% na cebola; e de 13% na de tomate.

O IBGE aponta, todavia, reduções nas safras de algodão, cacau, mamona, sisal, juta, abacaxi, feijão e, obviamente, também na de café, como consequência de fenômenos climáticos, no caso do feijão, um produto de muito alto consumo nacional, cuja produção neste ano sofreu, por força da seca nordestina, uma queda de 14,94%. Mesmo considerado que várias dessas reduções pesam ponderavelmente na economia nacional (algodão, 27,4%; cacau, 23,7%; café em coco, 69,2%; mamona, 35,4%; e sisal, 46,6%), há que se reconhecer que o ano agrícola de 1976 está sendo bem mais produtivo para o Brasil que o de 1975, sobretudo no tocante à produção da região Centro-Sul, sem dúvida a que sustenta majoritariamente a expansão da economia agrária do País.

A fé e os cruzamentos

HÁ POUCOS dias - era a voz de uma adolescente - alguém telefonou para a Redação e pediu, docemente: "Por favor, faça uma previsão do tempo bem boa para amanhã, pois temos um passeio marcado para a praia". Pode parecer piada, mas não é: há quem telefone pedindo para mudarmos a programação de tal e qual cinema, ou que programemos determinado filme em tal e qual canal de TV sobre que não temos qualquer tipo de ingerência. As considerações vêm a propósito de que há uma tendência, ingênua mas muito caracteristicamente popular - e universal, diga-se de passagem - para atribuir a jornais e autoridades poderio tão grande que dele poder-se-iam tirar remédios para todos os males. Nem só isso, porém: pessoas famosas parece que também, de certo modo, se envolvem facilmente nessas crenças. A Pelé já pediram até que apressasse o nascimento dos dentes de uma criança. Essa bendita ingenuidade, que enxerga a presença de Deus nas manifestações humanas, é tão cheia de fé que não se torna passível de censura quando partida das camadas mais baixas da população, em termos econômicos. Mas quando indivíduos que têm poder aquisitivo começam a atribuir às autoridades a culpa pelos seus próprios erros, aí o carro pega, ou melhor, capota. Pois, de certo modo, é de carros que estamos falando e das constantes trombadas, que fazem vítimas nas ruas de nossa cidade, uma das mais bem traçadas do mundo. Que os motoristas se conscientizem de nossos cruzamentos, antes de começarem a criticar as autoridades do Detran, que não os fizeram.

Expediente

REDE OM DE COMUNICAÇÕES
Diário do Paraná - Curitiba; TV Paraná, Canal 6 - Curitiba; TV Coroados, Canal 3 - Londrina.

S.A. DIÁRIO DO PARANÁ — Redação Administração, Publicidade e Parque Gráfico: Rua Julio Perneta - Jardim Mercês, Fone 23-9322 - PABX. Telex: 041-5142 e 041-5082 - Caixa Postal, 2713. Telegramas, Administração: "DIARPARANÁ". Redação: "MATUTINO".

LOJA CENTRO — Rua Carlos de Carvalhos, 140 - Fone 22-3548.
LONDRINA — Av. Tiradentes, 1270 - Fone 23-0660 - Telex 0432-111.
APUCARANA — Rua Severino Serut, 630 - Fone 22-0027.
CASCAVEL — Rua Souza Naves, 1.073 - Fone 23-1973.
MARINGÁ — Av. Rio Branco, 45 - Fone 22-6922.
CORNÉLIO PROCÓPIO — Rua Sergipe, 245 - Fone 23-1994.
PONTA GROSSA — Rua Engenheiro Schamber, 919 - Fone 24-3100.
SÃO PAULO — R. Arnolfo de Azevedo, 108 - Pacaembu - Fone 262-5577.
FAXINAL — Avenida São Paulo, 615 - Fones 61-1210 e 61-1285.
FOZ DO IGUAÇU — Rua Almirante Barrozo 945 - Fone 72-1998.
GUARAPUAVA — XV Novembro 3466 - 2º - 205.
PARANAGUÁ — Rua Presciliano Correia, 80.
BLUMENAU — R. Floriano Peixoto, 55 - Edf. "Juma" - 22-5782.

Representantes nas praças abaixo:

SIMA — Serviços de Imprensa Associados Ltda.

RIO DE JANEIRO — Rua Rodrigo Silva, 12 - Fone 232-4200.
SÃO PAULO — R. 7 de Abril, 230, 9º andar - Fones 32-4786 - 34-9005 - 34-6886.
PORTO ALEGRE — Av. Borges de Medeiros, 308, 7º and., sala 74 - Fone 25-3012.
BELO HORIZONTE — Av. Assis Chateaubriand, 499, s/013 - Fone 226-5366.
SALVADOR — Rua Ferreira Santos, s/nº - Federação - Fones: 72-762 - 71-147.
RECIFE — Praça Independência, 12, sobreloja - Fone 24-1522 - ramal 142.
BELEM — Rua Campos Sáles, 206/210 - Fones 22-6607 - 22-6267 - 22-6655.
BRASÍLIA — Setor de Indústrias Gráficas Lotes 300/350 - Fone 23-3450.
FLORIANÓPOLIS — R. Arcipreste Paiva, 15, 4º andar, conj. 406 - Fone 22-8097.

	Cr$
Venda avulsa em todo o Estado	3,00
Domingos	4,00
Assinatura anual	650,00

COLUNA DE NEWTON CARLOS

Brasil, Peru e o jogo geopolítico

O encontro entre os generais Geisel e Morales Bermudez, presidente do Peru, é realizado no momento em que a Argentina procura marcar com incursões em profundidade uma animada temporada geopolítica. "A Bolívia representa para os argentinos algo muito mais importante e transcendental do que uma cordial vizinhança", disse o general e presidente Jorge Videla, descendo há pouco em La Paz com a bandeira de uma "nova etapa" nas relações entre os dois países. O Brasil é referência obrigatória, nas entrelinhas ou ostensivamente, o que deixa uma disputa a descoberto, produzindo em todo o continente laudas e mais laudas de comentários e interpretações. Quanto à visita de Videla a La Paz, o jornal "La Nacion", de Buenos Aires, registrou que "essa nova etapa acontece quando se fala numa queda das relações entre Brasil e Bolívia".

Antes o "Clarin", também de Buenos Aires, já destacara a ida à Bolívia do ministro argentino da Economia, Martinez de Hoz, com a afirmação de que fracassou a política pendular dos bolivianos, de oscilar entre Brasil e Argentina, procurando tirar o máximo proveito possível de uma rivalidade que mal se esconde nos floreios diplomáticos. O fato de que "a Bolívia é um país subdesenvolvido e ao mesmo tempo com grandes depósitos de recursos estratégicos", como estanho, ferro, petróleo e gás, excita ainda mais. Na Capital argentina é recebido como um trunfo, talvez trunfo direto da incursão de Videla, o corpo mole de funcionários bolivianos que já deviam ter vindo a Brasília definir transações com o Brasil.

"INTENÇÕES"

Há um variado jogo de cena nessa temporada geopolítica envolvendo Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Paraguai, Bolívia e agora Peru. Depois de ter ido ao Uruguai e Bolívia, o general Videla visitará o Chile, identificado nos organogramas de estado-maior como aliado tradicional do Brasil, tendo em vista conflitos chilenos com a argentina envolvendo fronteiras e a ocupação da Antártica. Argentina e Chile, que saiu do Pacto Andino e procura uma associação orgânica com os países da Bacia do Prata, preparam agora a exploração comum da rota transpolar com apoio nos aeroportos chileno de Punta Arenas e Argentinos de Rio Gallegos e da base antártica do Comodoro Marambio.

Já o Peru, identificado como aliado tradicional da Argentina, como contrapeso de rivalidade histórica com o Chile, seu inimigo na guerra do pacífico, tem um encontro com o Brasil. Nesse rebu, o ministro do exterior brasileiro adiou uma visita que faria ao Paraguai, tanto para reafirmar a "irreversibilidade de Itaipu" como para responder, segundo "La Opinion", de Buenos Aires, "aos avanços diplomáticos feitos pela Argentina no Cone Sul".

Os militares argentinos não escondem suas intenções, nem sequer o sonho de "crescer no mesmo ritmo do Brasil", como confessou em entrevista o almirante e chanceler Cesar Augusto Guzzetti. O episcopado já pedira que esse sonho fosse deixado de lado, mas a crescente agressividade diplomática mostra que ele se projeta além fronteiras num acirramento de competições. A afirmação do "La Nacion", de que se trata de um "plano agressivo e coerente para a expansão econômica da Argentina em sua área de influência direta e natural", dá ao jogo geopolítico em curso uma dimensão de luta hegemônica cuja existência é negada e cujos ingredientes parecem velhos demais para alcançar alguma meta mirabolante. Expressões como a de que "não se trata de ressuscitar estruturas políticas já deixadas muito atrás pela história, mas de procurar fraternalmente o desenvolvimento dos povos do Cone Sul", cobriram as sucessivas visitas ao Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia do presidente, do chanceler e do ministro da Economia argentinos. O fato, no entanto, é que a velha geopolítica surge sempre como o "fator mais claro".

"EIXO"

O professor Hélio Jaguaribe é um dos muitos que insistem em que Brasil e Argentina poderiam determinar o comportamento da América Latina, do mesmo modo em que França e Alemanha formam o eixo da diplomacia européia. Da conexão ou desconexão das partes desse eixo muito depende a Europa, como muito depende a América Latina das relações entre Brasil e Argentina, dado o peso de dois países que, juntos, podem impulsionar coisas e, separados, tumultuá-las, quanto ao caráter dessa junção (uma hipótese seria de resistência a hegemonia dos Estados Unidos), é outra história. Mesmo porque o momento é de disputas.

O longo caminho do sucessor civil

DE EDISON LOBÃO, DA ANDA

BRASÍLIA — O ex-governador Laudo Natel é um político que sabe raciocinar tomando o povo por vetor, mas sem perder de vista o que em política é factível e não apenas desejável. Foi governador de São Paulo duas vezes e agora se prepara a fim de voltar ao Palácio Bandeirantes em 78, se as eleições forem diretas. Não o sendo, preferirá uma cadeira de senador, salvo se para o Legislativo Federal, o pleito acabar sendo igualmente indireto, caso em que não saberá como proceder.

Laudo Natel, um político jeitoso com o povo, é prudente quando lhe pedem uma opinião sobre o futuro presidente da República, se deve ser um civil ou um militar. Para ele, ainda não há condições políticas para a ascensão de um civil, embora isto não lhe pareça impossível em 1984.

Aqui cabe recordar que todos os presidentes da República do período revolucionário desejaram ser sucedidos por civis. É o espírito civilista e legalista das Forças Armadas falando ao subconsciente de seus generais. Castello Branco, ao assumir o poder, já tinha por certo ser sucedido por Carlos Lacerda, que mesmo antes da revolução fora lançado em convenção pela UDN. Era o candidato do presidente. Costa e Silva também o queria, todos nas Forças Armadas o apoiavam. Mas Lacerda, que se preparara quase a vida toda para o cargo e por ele lutara a vida inteira, equivocou-se em dado momento, pondo a perder tudo que construíra ao longo de uma vida de sacrifícios e de riscos pessoais. Daí por diante diversos civis tomaram nas preferências de Castello Branco o lugar de Lacerda, entre os quais Bilac Pinto (o dr. Olavo), Daniel Krieger, Ney Braga e ainda outros. Àquela altura, o general Costa e Silva já fora convencido por companheiros de farda de que o mandato seguinte deveria ser por ele exercido e desconvencê-lo não foi fácil, ou melhor, foi impossível.

Ao assumir, Costa e Silva já não parecia mais o chefe da linha dura, e sim o comandante da nova jornada democrática. Quis uma constituição inteiramente democratica e jurou mantê-la íntegra até o final de seu mandato. Pensou também em ser sucedido por um civil e logo elegeu em suas preferências o governador de São Paulo, Abreu Sodré. Meses depois, não se sabe bem por que, desistiu desse nome e não pensou em outros a não ser no do general Medici, que promoveu e pretendeu nomear ministro do Exército, mandando Lyra Tavares para a embaixada de Paris, o que também não foi possível porque o velho general e escritor não entendeu as insinuações do presidente. Ou então entendeu-as em demasia, preferindo permanecer á frente do Ministério. Medici foi para o Comando do III Exército e o destino se encarregou do resto.

Começa o terceiro governo da revolução e aos poucos a figura serena, inteligente e eficiente do ministro do gabinete civil, Leitão de Abreu, vai lançando suas raízes sobre todos os patamares do executivo. Medici passa a ter visível inclinação pelo nome de seu leal auxiliar, mas ao mesmo tempo ergue-se, irresistível, a candidatura do general Ernesto Geisel, que na Petrobrás realizava uma administração cheia de eficiência e de ordem. Foi também inevitável e nem o presidente fez por obstruí-la.

Para falar sobre as preferências do presidente Geisel é cedo, mas sabe-se que ainda no largo da Misericórdia, sem pensar em nomes, cogitava da idéa. Se as condições do país fossem favoráveis, procuraria encaminhar a sucessão presidencial na direção de um civil, de preferência um governador que se projetasse como administrador e como político. Contudo, as crises econômicas intermitentes já terão desestimulado o presidente.

Eis porque não parece desarrazoado o vaticínio do ex-governador Laudo Natel: o próximo presidente ainda será militar. O outro, quem sabe, poderá ser um civil.

NOVAS PESQUISAS

Circula com insistência em Brasília e no Rio de Janeiro a notícia de que o presidente fará uma reforma parcial de seu ministério logo após as eleições. Além da necessidade de ajustar a máquina administrativa que governa com s. exa., haveria outro motivo: é que as pesquisas de opinião levantadas nos diversos Estados colocam o presidente multíssimo acima do governo em matéria de prestígio. Isto quer dizer que o povo aprova e apoia o presente, mas atribui nota "0" a diversos ministros.

VAQUEIRO

Faz mais de 30 anos, o médico Ruy Santos está na política. Foi secretário de Estado, deputado estadual e federal, secretário geral da combativa UDN e, afinal, desembarcou no Senado, onde pretende encerrar sua vida pública. Com seis anos de mandato, já exerceu ali a primeira secretaria, cargo importante, e agora é vice-líder do governo.

Há três dias procurou o líder Petrônio Portella para uma informação oportuna, porque alguém chegou a falar em seu nome para o comando da bancada, no próximo ano:

— Petrônio, eu estou aqui para lhe dizer que não aspiro a mais nada nem aceito coisa alguma. Quero agora ficar "vaqueiro", isto é, livre de todos os compromissos no Senado, para dedicar-me a alguns discursos que se destinam mais aos anais do Congresso do que ao plenário.

Entre aspas

"Nunca supus que o meu discurso de críticas aos ministros da Indústria e Comércio e das Relações Exteriores provocasse tanta celeuma e tantas observações, algumas mesmo desabonadoras, dos setores políticos em geral. Alguns chegaram mesmo a me enquadrar na extrema direita radical, conforme se pode verificar pela leitura de algumas manchetes. Outros tentaram intrigar-me com o meu partido e o governo, insinuando que o meu objetivo era o de provocar dissensões nos meios revolucionários. Quem leu o meu discurso atentamente, deve ter verificado que ali se fez apenas uma exposição sobre a atual situação econômica do País, com ligeiras observações sobre os encarregados de nortear nossa política exterior". (Deputado Sinval Boaventura, da Arena mineira).

☆☆☆

"Fui contratada para fazer um show e nem sabia que era um comício". (Cantora Wanderléa, negando-se a atender ao pedido do ex-prefeito paulistano Paulo Salim Maluf, a fazer propaganda partidária, num comício só de mulheres realizado na cidade de Assis, SP).

☆☆☆

"Espero a vitória do MDB em pelo menos 200 municípios" (Senador Orestes Quércia, de São Paulo, que obteve 4.630.182 votos em 1974, que nos últimos 50 dias já percorreu 241 municípios paulistas em campanha eleitoral por seu partido).

☆☆☆

"Transformaram a televisão num museu de cera e agora estão querendo que a campanha eleitoral se transforme em vozes de cemitério. Depois da restrição ao rádio e à televisão tentam nos tirar até as praças públicas. Num comício que fizemos em Ituverava, todas as praças estavam alugadas pela Arena, e fomos obrigados a falar num largo da periferia, perto da zona do meretrício, para onde se dirigiu a grande multidão que queria nos ouvir". (Senador Franco Montoro, denunciando a prática de manobras no interior paulista para dificultar a campanha eleitoral da oposição).

☆☆☆

"Em Paraguaçu Paulista nosso candidato Vladimir Buzado recebeu uma proposta de 100 mil cruzeiros para retirar sua candidatura. Pode publicar, que eu assumo toda a responsabilidade. Jamais na história do Brasil, se corrompeu tanto uma eleição como agora. Se colocado em julgamento num tribunal mundial, Adhemar de Barros seria absolvido diante do que ocorre hoje no Brasil". (Deputado Dias Menezes, da oposição paulista).

☆☆☆

"Nenhuma alteração na política brasileira será provocada pelo resultado das eleições norte-americanas. Acho que o Brasil atingiu uma posição e traçou sua política. Não seria pelo gosto do novo presidente norte-americano que ela iria mudar. Sabemos o que queremos em política externa. Não estamos vinculados a nenhum bloco, mas aos interesses do País. E isso tem sido demonstrado claramente nas nossas decisões de política externa". (Deputado Nelson Marchezan, secretário-geral nacional da Arena).

☆☆☆

"Não acredito que se o candidato democrata Jimmy Carter for eleito nos Estados Unidos adote alguma medida restritiva de crédito aos países governados por regimes militares na América Latina". (Declaração do deputado Alceu Collares, do MDB-RS, na véspera da eleição presidencial nos EUA).

☆☆☆

"Para nós é indiferente que ganhe Carter ou Ford, porque o Brasil cresceu tanto, está se impondo de tal maneira frente às demais nações, que tem de merecer o respeito de qualquer presidente dos Estados Unidos". (Deputado José Bonifácio, líder do Governo na Câmara).

☆☆☆

"Se Ford for eleito deixará o Brasil absolutamente tranquilo, porque ele se tem revelado um grande amigo de nosso país. Se a vitória for de Carter, as relações Brasil-EUA continuariam firmes, mas o novo presidente teria que fazer um reestudo de sua visão do Brasil, para não comprometer as relações entre os dois países. Suas declarações chegaram a ser até ofensivas ao povo brasileiro". (Deputado Geraldo Freire, da Arena—MG, ex-líder na Câmara dos Deputados).

Enfoque

ALMIR FEIJÓ JUNIOR

— Mentiroso é a sua mamãezinha!

Essa foi a resposta dada pelo deputado federal Antonio Anibelli a um menino que o chamou de mentiroso durante um comício no interior do Estado, quando o parlamentar afirmou que um hospital recentemente inaugurado em Palmeira havia sido conseguido "graças aos esforços do MDB".

O garoto obtemperou (sim, os garotos, quando mordazes, também obtemperam): "Mentiroso, quem conseguiu o hospital foi a Arena". E Anibelli, irritado, estendeu suas ofensas aos mais distantes parentes do interlocutor - fato mais do que suficiente, aliás, para que o povo, aborrecido, deixasse a concentração.

☆☆☆

Está claro que o sr. Anibelli não prestou, com seu destempero, nenhum serviço aos bons costumes culturais deste Estado. Semelhantes exibições de reversão da imaginação criadora apenas criam arestas no relacionamento do eleitorado com seus ídolos políticos e, ao invés de as banirem, acabam gerando muito mais tensões do que as desejadas às vésperas de um plebiscito que poderá mudar os destinos institucionais deste país.

São más frases como essa, pouco felizes já a partir da sua composição gramatical, que tem açulado a cólera dos radicais e posto o MDB, não poucas vezes, na indesejável condição de pára-raios das tempestades nacionais. Elas possuem o dom de abrir crateras na paciência oficial e abismos na confiança pública.

☆☆☆

Se era o que queria, o deputado lavrou, sem dúvida, um tento de linda feitura.

Contudo, em nome dos bons ofícios do Paraná, é de bom alvitre que da próxima vez reserve tais recaídas à intimidade do seu próprio recesso. Já que pretende dar sua contribuição à causa do estrambelhamento político, que faça-o, pelo menos, com a educação de quem, ao agredir um ouvinte, pode estar agredindo um eleitor.

E com eleitor, faltando 10 dias para eleições, não se brinca.

☆☆☆

É precisamente em situações como a de quarta-feira última, quando o estádio Belfort Duarte recebeu um público de quase Cr$ 900 mil, que um átimo de amargura deve haver trespassado o coração de todos quantos, três dias após o Dia de Finados, esqueceram-se de pedir pela alma do sempre saudoso e natimorto Pinheirão, que a incúria e o descaso submeteram à eutanásia em seu próprio berço. Cinco anos depois de gerado, ele continua lá, descansando em seu repouso eterno, a pulsar com a impunidade de uma bolha assassina.

Milhares de pessoas foram iludidas, comissões de inquérito foram instaladas na Câmara Municipal e na Assembléia Legislativa - mas, de útil mesmo, só restou a verificação de que o inacabado elefante branco precisa ser conservado por antropólogos e pelos preservadores da memória da cidade para, um dia, ser exibido aos comuns mortais que ousarem sonhar sonhos de deuses.

O Pinheirão é sinal de um tempo.

☆

O secretário João Elísio Ferraz de Campos, da Administração, recebe, domingo, o título de Cidadão Honorário de Ibiporã, outorgado em agradecimento pelo desempenho de sua Pasta na assinatura de convênios para obras no interior do Estado.

☆

O Diretório Municipal da Arena de Cascavel capturou uma fórmula sem dúvida bastante pitoresca de neutralizar o efeito dos comícios que o presidente nacional do MDB, deputado Ulisses Guimarães, o senador Leite Chaves e outros líderes do partido realizarão, quarta-feira, naquela cidade: programou sessões gratuitas de filmes do grande filósofo, pensador e intelectual brasileiro Amâncio Mazzaroppi.

Objetiva, assim, aplicar dois golpes no adversário:

1º) - Esvaziar as concentrações.

2º) - E provar que isso é perfeitamente possível até mesmo com projeções de filmes do Mazzaroppi.

☆

A Terpa-Lipater, empresa encarregada da limpeza pública de Curitiba, foi multada por 16 irregularidades pela Delegacia Regional do Trabalho.

Não é sem motivo, constata-se, que o centro da cidade continua sujo.

☆

Um repórter de rádio, completamente envolvido pela euforia gerada pela vitória do Coritiba, aproximou-se do presidente do Corinthians, sr. Vicente Matheus, e apedrejou-o com a seguinte pérola:

– Que vitória, hein, presidente! Aposto que o senhor imaginava deixar Curitiba com pelo menos dois pontos, não é verdade?

E Matheus, voltando-se para um assessor:

– Paulinho, quer comunicar a esse cidadão, em nome da diretoria, que o presidente do Corinthians não tem tempo a perder com torcedores fanáticos?

Dito isso, deu costas ao locutor e bateu em retirada.

☆

Hoje, em Curitiba, a srta. Amália Lucy Geisel: turismo.

☆

Aqui, também, hoje, o ministro Ney Braga, da Educação.

☆

Do senador Accioly Filho, arenista de quatro costados:

- Acho que a "Lei Falcão", além de ser um verdadeiro desastre, indispõe o povo à prática daquilo que o Governo vem justamente tentando aprimorar - ou seja, a educação política.

E mais:

– Mas ela, além de deseducar o povo, é também perigosa, pois torna a campanha eleitoral ridícula e antipática.

O senador Accioly Filho, que participa ativamente da campanha de seu partido no Paraná, é presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado da República.

☆

Será aberta hoje a rodovia que liga Pato Branco a Francisco Beltrão.

☆

Chega a Curitiba, dia 8, uma grande comitiva de empresários alemães.

Vem a convite da Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria.

☆

O Banco Central acaba de anunciar um conjunto de medidas que reestruturam todo o sistema de câmbio nas operações comerciais com o exterior, pelo qual são diminuídas as barreiras burocráticas e reduzidos os riscos dos exportadores. Já foram distribuídos aos bancos paranaenses as cartas-circulares que dão nova estrutura ao sistema cambial de exportações, à posição de câmbio dos bancos, sua contabilização e apuração dos resultados, bem como reformularam o serviço de informações centralizadas sobre riscos dos exportadores.

☆

Mais alguns ecos da revolução de quarta-feira no estádio Belfort Duarte:

1º) - Já às 20h45min ninguém mais entrava no estádio, fato que deu aos porteiros uma ótima oportunidade para exibirem a educação e os bons modos recomendados pela Federação Paranaense.

2º) - Os cambistas, por falta de planejamento na venda de ingressos, estavam vendendo as unidades até a Cr$ 60,00.

3º) - Um grupo de torcedores invadiu o Belfort Duarte pelos fundos, ao lado dos vestiários do Coritiba, para poder ver o jogo.

Não foi à toa que o sr. Esperidião Feres ouviu gritos que não eram precisamente de alegria quando chegou às cadeiras cativas.

Apesar da confusão

Aprovado o projeto da Praça Alemanha

Com três votos favoráveis da bancada oposicionista e um "sim" maciço dos treze vereadores da Arena que se encontravam em plenário, a Câmara Municipal de Curitiba aprovou ontem o projeto de lei oriundo do Executivo que denomina "Praça Alemanha" o logradouro público estabelecido no Jardim Social, mais precisamente no já conhecido Parque Linear Córrego do Tarumã.

A denominação, conforme explicou posteriormente o vereador João Batista Gnoato, líder da Arena na Câmara Municipal, tem por objetivo homenagear o laborioso povo germânico, que tanto tem contribuído com o desenvolvimento social e cultural do Brasil. "A Arena foi coesa, destacou, e teve inclusive o apoio de três vereadores da bancada oposicionista" - Lauro Carvalho Chaves, Admar Bértoli e Arlindo Ribas de Oliveira.

Os vereadores oposicionistas Adhail Sprenger Passos, Amadeu Geara e Moacir Tosin retiraram-se do plenário na hora da votação, que foi nominal, alegando não saberem para qual das duas Alemanhas estava dirigida a homenagem, ao que Gnoato acrescentou não visar o projeto homenagear a esta ou aquela das Alemanhas, mas sim ao povo germânico. O projeto não pode ser aprovado em segunda discussão devido à falta de quorum provocada pela retirada dos vereadores da bancada oposicionista, na semana passada.

A Câmara vota pela homenagem aos alemães.

O MURO

A dúvida sobre o alvo das homenages do Executivo foi levantada pelo vereador Amadeu Geara, que explicou a sua posição ao solicitar a palavra para o encaminhamento da votação, que, excepcionalmente, foi feita nominalmente. "Estamos homenageando a Alemanha Ocidental ou a Alemanha Oriental?", perguntou o vereador. Esta colocação teve a adesão de Adhail Sprenger Passos que, ao apresentar as suas justificativas, foi mais longe:

—E justo que se preste uma homenagem à colonização alemã, dando o nome de seu país a uma praça em Curitiba. Mas não da forma como está pretendendo. Estamos misturando dois países distintos e, com isso, homenageando, também, aos comunistas, coisa com a qual o Itamaraty, certamente, não concordaria. Agora, só falta que se mande, para identificar melhor a homenagem, levantar um muro, igual ao de Berlim, separando as duas Alemanhas, bem na metade da praça.

HOMENAGEM

Depois, Geara e Passos, acompanhados por Moacir Tosin, retiraram-se do plenário e, em seguida, processou-se à votação nominal do projeto. Não fossem as três abstenções, a matéria obteria aprovação por unanimidade, pois os 16 restantes vereadores deram parecer favorável ao projeto do Executivo. Concluída a votação, o vereador João Batista, líder da Arena, pediu a palavra, inicialmente para cumprimentar os três outros vereadores do MDB que votaram favoravelmente ao projeto, dizendo, em seguida, que "jamais concordaríamos em prestar homenagem a um país comunista, onde há um regime de terror, que se assemelha mesmo ao nazista. Homenagens, isto sim, à democracia e à liberdade que todo cidadão tem de pensar".

CANET EM PINHAIS

Frutos do desenvolvimento são para todos

Em São José dos Pinhais, onde foi inaugurar o novo sistema de abastecimento de água do município e falar para uma multidão de cerca de mil pessoas, o governador Jayme Canet voltou a defender a necessidade de se redistribuir "o mais rápido possível os frutos do desenvolvimento, cujo mérito é tanto do rico como do pobre". Canet condenou os homens que têm feito da demagogia uma pauta da sua vida política, os quais não inspiram confiança porque "não confiam sequer em si mesmos", e cujas pregações, na sua maioria, não podem se transformar em realidade "nem por milagre".

O governador ficou em São José dos Pinhais das 20 às 22h30min, acompanhado dos deputados federais Cleverson Teixeira, Ítalo Conti, Hermes Macedo e Alypio Carvalho, do deputado estadual Luiz Roberto Soares; do presidente estadual da Arena, sr. Affonso Cmargo Neto; do ex-deputado João mansur, dos secretários Borsari Neto, da Educação, e Noel Lobo Guimarães, do Interior; do chefe da Casa Militar, coronel Ralph Sabino dos Santos. Presentes, ainda o presidente da Sanepar, sr. Cláudio Araújo, o diretor superintendente do Banco do Estado, sr. Celso da Costa Sabóia, além de outras autoridades estaduais e do município. As autoridades foram recepcionadas pelo prefeito Nyr Marcílio de Oliveira e pelos candidatos da Arena à Prefeitura, srs. Afonso Celso e Francisco Ferreira Claudino.

CAMINHO CERTO

Num pronunciamento bastante incisivo e aplaudido, o deputado Cleverson Teixeira lembrou a decisão tomada pela Nação em 1964, quando "não se quis saber qual o preço que se teria que pagar para que pudéssemos ter paz novamente". Cleverson disse que a Arena oferece realmente as melhores opções ao País, e segue um caminho que "infelizmente ainda não foi entendido pelos homens da oposição". "Infelizmente — observou — só há um caminho seguro neste País; o outro, é o caminho do derrotismo, da insegurança, da incerteza". E, como "exemplos grandiosos", citou os esforços do presidente Geisel e do governador Jayme Canet, que "vêm à praça pública sentir os anseios da nossa população".

Falaram ainda o sr. Waldir Horst, líder da Arena, o deputado Hermes Macedo, o ex-deputado João Mansur, os candidatos arenistas e o governador Jayme Canet. O deputado Hermes Macedo afirmou: "Peço que prestigiem o nosso governador Jayme Canet; tenho testemunhado a sua grande obra, e é preciso que reconheçamos a sua inegável liderança e a sua grandiosa administração; peço também que todos aqui em São José se conscientizem da importância do pleito de novembro e prestigiem os homens da Arena".

E A OPOSIÇÃO?

O sr. Waldir Horst enalteceu o espírito de colaboração do ex-deputado João Mansur, que, mesmo tendo sido derrotado nas eleições para o Senado em São José dos Pinhais, ali estava, defendendo os interesses do município. "E os homens da oposição, que receberam os votos de São José, onde estão neste momento?". Indagou o líder arenista para acrescentar: "Seguramente estão em algum lugar fazendo demagogia e criticando".

João Mansur, que foi bastante aplaudido, falou em nome do Diretório Regional da Arena, dizendo logo de início que não era desejo seu "participar novamente da vida pública ou da política". Mas que, "observando o esforço extraordinário e corajoso que vêm dando tanto o presidente Geisel como o nosso governador Jayme Canet", sentiu-se no dever de prestar a sua colaboração ao Estado. Mansur também indagou "onde estaria a oposição neste momento? Será que todos os problemas de São José e do Paraná foram resolvidos ou eles se esqueceram das promessas que fizeram para o povo?" E advertiu: "Mas não se iludam, eles voltarão com um novo estilo, mas com a mesma demagogia". Já o candidato da Arena-1 à prefeitura, sr Francisco Ferreira Claudino, em longo pronunciamento, condenou "aqueles quer procuram distorcer a verdade, os que querem tumultuar e apenas destruir". Fez, em seguida, como também o candidato da Arena-2, sr. Afonso Celso, uma apresentação da sua plataforma política. (RN)

O governador Canet em São José dos Pinhais.

Obras do F.A.S.

Caixa traz 1 bi para educação e saúde ao Paraná

Na reunião do CDS, o relato sobre o FAS.

Recursos no valor de quase Cr$ 1 bilhão foram destinados pela Caixa Econômica Federal, no período de apenas um ano, a empresas privadas e entidades públicas do Paraná, para o financiamento de projetos de construção, ampliação e melhoria do ensino e da assistência médico-hospitalar, através do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS).

Na última reunião do Conselho de Desenvolvimento Social (SDS), em Brasília, o presidente da Caixa, sr. Karlos Rischbieter, fez ao presidente Ernesto Geisel e demais ministros membros do Conselho uma análise pormenorizada do desempenho do FAS durante este ano. Destacou que foram aprovados 270 projetos de financiamentos, no valor global de Cr$ 7 bilhões 500 milhões.

NO PARANÁ

No período compreendido entre julho de 1975 e agosto último o Paraná foi beneficiado com recursos do FAS que totalizaram Cr$ 928 milhões 950 mil. Entre os projetos financiados constam o da Fundepar destinado à ampliação e melhoria da rede escolar de primeiro grau no Estado, no valor de Cr$ 500 milhões, em duas etapas. Na área da educação, foram financiados ainda projetos das Universidades Federal do Paraná, Estadual de Londrina, Estadual de Ponta Grossa e Estadual de Maringá. Estes contratos representaram um montante de Cr$ 387 milhões.

No setor da saúde, várias entidades particulares obtiveram recursos da Caixa destinados a proporcionar expansão e construção de hospitais e clínicas. O maior número dos contratos foi firmado com empresas privadas e, entre os projetos, destacam-se os do Hospital de Paranaguá, Policlínica Pato Branco, Instituto de Câncer de Londrina, Clínicas Dall'Oglio, Hospital Santo Antonio do Iguaçu e Hospital e Maternidade Filadélfia, entre outros.

Na reunião do CDS analisadas ainda algumas propostas de alterações na sistemática operacional do FAS, visando, como assegurou o sr. Karlos Rischbieter, a tornar mais rápido e simplificado o processo de liberação dos recursos. O presidente Karlos Rischbieter informou ainda que até dezembro próximo está prevista uma escala de desembolso do fundo no valor de Cr$ 2 bilhões 200 milhões. Participaram da reunião do CDS, os ministros da Educação, Ney Braga; do Trabalho, Arnaldo Prieto; da Previdência e Assistência Social, Nascimento e Silva; e do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso.

OS CONTRATOS
FAS - FUNDO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

01 - Fundepar, Cr$ 340.017.000; 02 - Hospital de Paranaguá, Cr$ 16.500.000; 03 - Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do 1º e 2º Grau, Cr$ 300.000; 04 - Policlínicas Pato Branco, Cr$ 3.000.000; 05 - Hospital e Maternidade Filadélfia, Cr$ 6.600.000; 06 - Hospital Stº. Antº. do Iguaçu, Cr$ 1.200.000; 07 - Instituto do Câncer de Londrina, Cr$ 6.000.000; 08 - Clínicas Dall'Oglio, Cr$ 3.333.000; 09 - Senac, Cr$ 5.000.000; 10 - Fundepar, Cr$ 160.000.000; 11 - Universidade Federal do Paraná, Cr$ 87.000.000; 12 - Fundação Universidade Estadual de Londrina, Cr$ 96.000.000; 13 - Fundação Universidade Estadual de P. Grossa, Cr$ 120.000.000; 14 - Fundação Universidade Estadual de Maringá, Cr$ 84.000.000.

Total, Cr$ 928.950.000.

HOJE OU AMANHÃ

Propaganda na TV pode ser reformulada

Faltando apenas 10 dias para as eleições — e uma semana de propaganda eleitoral gratuita através dos meios de comunicação — os horários deverão ser reformulados a partir de hoje ou amanhã. Sempre dentro do espírito da Lei Falcão, os cinco minutos serão redistribuídos pelas emissôras de forma a evitar cortes bruscos ou em momentos críticos dos programas de maior audiência, no período das 20 às 23 horas.

Desta forma, os partidos não pretendem mais renunciar aos cinco minutos, uma vez que a nova disposição será feita com o objetivo de não irritar o telespectador e as interrupções serão simultâneas com as das estações geradoras. O requerimento para a mudança foi feito pela Comissão de Propaganda da Arena e a do MDB concordou, pois a medida atingirá, igualmente, ambos os partidos.

Os detalhes finais estão sendo ultimados com as emissôras de TV, após a reunião que as Comissões de Propaganda do TRE, Zéferino Mozato Krukoski, que concordou com as reivindicações, desde que estas não venham de encontro com as disposições da Lei Eleitoral. (SRC).

GRANIZO

Deputado pede crédito especial para prejudicados

O deputado Lineu Turra apresentou, na sessão plenária de ontem da Assembléia Legislativa do Estado, requerimento solicitando o envio de ofício ao ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, dizendo-lhe "da necessidade de reformulação do crédito de garantia aos lavradores, através do Proagro, de sorte que venha a ser coberto o objeto garantido, atingido total ou parcialmente, por fenômeno natural ou outra coisa qualquer, em cem por cento". Este foi o único requerimento apreciado ontem, pois a proximidade das eleições municipais, além do quase final de semana, vem afastando os deputados das sessões plenárias.

A sugestão de Turra, conforme justificou, deverá atender aos lavradores do município de Palmeira, que tiveram suas lavouras prejudicadas pela ocorrência de granizo na região, na última sexta-feira.

No dia anterior, o deputado havia apresentado dois outros requerimentos, através dos quais solicitava o envio de expedientes ao ministro e secretário da Agricultura e ao presidente do Banco do Brasil, pedindo a abertura de crédito especial e a prorrogação dos prazos de empréstimos já efetuados, também para atender aos agricultores daquele município.

ATENDIMENTO

Conforme requerimentos apresentados - em separado - pelo deputado Lineu Turra, deverão ser encaminhados expedientes ao secretário e ao ministro da Agricultura, e ao diretor-presidente do Banco do Brasil, informando-os da ocorrência de granizo, no final da última semana, na zona rural do município de Palmeira. Segundo o deputado, o fenômeno "dizimou inteiramente lavouras e danificou seriamente propriedades, deixando, inclusive, muitas famílias ao desabrigo". Com isso, o prefeito municipal "viu-se na contingência de decretar estado de calamidade pública", afirma Turra.

Ao ministro da Agricultura e ao diretor-presidente do Banco do Brasil, o deputado solicita, "tendo em vista a gravidade do problema, que atingiu a economia não só individual, mas por certo também o município, que tem sua sustentação principal na produção primária", que seja colocado, de imediato, à disposição dos lavradores prejudicados, crédito especial, sem qualquer juro, para pagamento a longo prazo e em safras futuras. Pede, ainda, que os financiamentos já concedidos tenham seus prazos de pagamento dilatados, também sem qualquer acréscimo, o que possibilitaria que os agricultores recuperassem seus prejuízos.

Ao secretário da Agricultura foi solicitado que sejam distribuídas sementes de feijão "a mais carente e a que mais se cultiva naquela área", e, também, que sejam efetuadas gestões junto ao Banco do Brasil e ao Banco do Estado do Paraná, para a colocação de créditos especiais à disposição dos lavradores, assim como seja permitida uma dilatação do prazo de pagamento de empréstimos já efetuados, sendo que ambos os benefícios deverão estar isentos de juros. (CGR).

PAULO CARNEIRO EM BRASILIA

O secretário da Agricultura, Paulo Carneiro, viajou ontem para Brasília, onde deverá manter vários contatos na esfera federal para tratar de assuntos de interesse para o desenvolvimento agrícola do Estado. Paulo Carneiro deverá, entre outras autoridades, manter audiência com dois ministros: Alysson Paulinelli, da Agricultura, e Severo Gomes, da Indústria e do Comércio.

Após seu retorno de Brasília, amanhã, o secretário da Agricultura já tem programa de uma série de viagens pelo Interior do Estado, após a qual se dedicará até o final do presente mês à formulação final do Plano de Ação-77 da Secretaria da Agricultura. (ES).

Hospital denuncia candidato ao juiz

Um candidato a vereador pela Arena de Apucarana, Orlando Batista Rossi, foi denunciado por um hospital da cidade, o Hospital São José, a justiça eleitoral, por "utilizar impressos com o timbre da instituição para fazer propaganda política, sem autorização", o que poderá acarretar a impuganação da candidatura de Rossi.

Orlando Batista Rossi, segundo constatou a direção do hospital São José, conseguiu, provavelmente através do dispensário de tuberculose, onde trabalha, envelopes com o timbre da instituição, ao lado do qual punha seu carimbo pessoal e depois utilizava para mandar ao eleitorado, pelo correio, junto com sua propaganda eleitoral.

Rossi tem uma defesa: alega que para utilizar os envelopes do hospital obteve autorização dos médicos que trabalham lá. Mas nenhum médico confirmou essa versão. A denuncia foi entregue ontem ao juiz eleitoral Cícero da Silva, que deverá apreciá-la nos próximos dias. Caso Orlando Batista Rossi seja enquadrado na lei eleitoral, poderá, entre outras punições, ter sua candidatura impugnada.

Em tempo

Será realizado, pela primeira vez no Brasil, de 22 a 26 na sede da Organização Pan-Americana de Saúde, em Brasília, seminario sobre epidemiologia do crescimento e desenvolvimento, com participação dos países membros da OPAS. É promovido em conjunto com o Ministério da Saúde para intercâmbio de conhecimentos dos fatores que mais influenciam na saúde da criança nos tempos modernos.

- A Sudene sugeriu ao Ministério do Interior alterações dos critérios e condições sobre isenção do Imposto de Renda para novos empreendimentos no Nordeste. Entre as modificações, figura a ampliação do prazo da isenção de 10 para 15 anos.
- O presidente da República dispensou do ponto os funcionários públicos federais, que participarem do IV Simpósio Internacional de Treinamento e Desenvolvimento, de 8 a 12 do corrente, em São Paulo.
- O ministro Euclides Quandt de Oliveira, das Comunicações, irá ao Piauí no próximo dia 10. O motivo de sua viagem àquele Estado é para inaugurar oficialmente os novos sistemas DDI, novo sistema telefônico de Teresina e o edifício-sede da Telepisa, empresa do Grupo Telebrás.
- O Mobral assinou convênio com Prefeituras de 73 municípios de Pernambuco. A finalidade é alfabetizar 85 mil e 885 alunos, através do Plano de Alfabetização Funcional, que tem a duração de seis meses.
- O saldo dos financiamentos do Programa de Desenvolvimento da Agro-indústria do Nordeste, executado pelo Banco do Nordeste, deverá situar-se entre 450 e 500 milhões de cruzeiros. A informação é do presidente do estabelecimento, Nilson Holanda.
- O presidente do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá, informou que as aplicações do Banco do Brasil especificamente destinadas ao custeio agro-industrial e renovação das lavouras de cana-de-açúcar, em Alagoas, já atingiram o volume de 872 milhões de cruzeiros, registrando incremento superior a 57 por cento em relação ao montante de financiamentos oferecidos na safra anterior.
- A Empresa de Assistência Tecnica e Extensão Rural vai promover de 22 a 27 de novembro, em Esmeraldas, Minas Gerais, a I Semana de Horticultores, com a participação de fazendeiros e horticultores regionais.
- O diretor-geral do Departamento de Aviação Civil, ativou, na Divisão de Serviços Aéreos do Subdepartamento de Planejamento, a seção de serviços aéreos regionais, sua finalidade é promover os estudos para concessão e modificação de linhas aéreas regionais, controlar as redes de linhas aéreas de diversos sistemas integrados de transporte aéreo regional e as atividades complementares exercidas pelas empresas concessionárias daqueles sistemas.
- O presidente Geisel aprovou o Programa de Investimento Urbano para Capitais e cidades de porte médio no Nordeste, tendo como objetivo elevar as condições de vida de suas populações. A programação favorecerá 34 cidades e envolverá investimento de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, no período de 76/77, com participação dos governos federal, estadual e municipal.
- O Banco do Nordeste do Brasil, em apenas um ano de operações no setor de câmbio, realizou contratos no valor de 255 milhões de cruzeiros. A participação do BNB no mercado cambial nordestino gira em torno de 10 por cento.
- A produção de derivados de petróleo realizada pelas refinarias da Petrobrás, somou 254 milhões e 781 mil barris, nos nove primeiros meses do ano, refletindo aumento de 7,52 por cento em relação ao mesmo período de 75. Entre os produtos que apresentaram declínio na produção figuram as gasolinas comum e azul e o gás liquefeito de petróleo.
- O Ministério da Marinha, com a supervisão da Diretoria de Comunicações e Eletrônica, estará levando a efeito, em 11 e 12 de dezembro próximo, o XVIII Concurso de Raio-Amadores "Almirante Marques de Tamandaré". Poderão participar do concurso, na categoria "individual", todos os radio-amadores do Brasil, desde que devidamente licenciados pelos órgãos competentes, ficando proibida, toda e qualquer assistência ou cooperação de terceiros na operação de estação.
- A Companhia Brasileira de Alimentos e o Departamento Nacional de Obras contra as Secas, vão firmar convênio com vistas a assegurar a comercialização dos produtos oriundos das áreas irrigadas do Nordeste. O objetivo é permitir que as safras cheguem aos grandes centros consumidores através da rede de serviços da Cobal.
- As subscrições de ações do Fundo de Investimento do Nordeste executadas pelo Banco do Nordeste do Brasil até o final da primeira quinzena deste mês atingiram 2 bilhões, 800 milhões de cruzeiros. As últimas ordens emitidas pela Sudene e liberada pelo BNB beneficiaram 30 empresas da região, com uma importância correspondente a 83 mil 900 cruzeiros.

Geisel assinou melhoria no IBC

BRASILIA — O presidente Ernesto Geisel assinou ontem, exposição de motivos do DASP, referente ao novo Plano de Classificação de Cargos do Instituto Brasileiro do Café. Os beneficiados são cerca de seis mil funcionários daquela Autarquia, que há muito aguardavam a concretização desta melhoria funcional.

BACCARAT
restaurante dançante
só para casais
(sem consumação)
música ao vivo
Av. Visconde de Guarapuava, 2140
esq. Tibagi.

Geisel - Bermudez

Brasil ganha um novo aliado: Peru

LETICIA (Colômbia) — Está tudo preparado tanto do lado brasileiro como do peruano, para o encontro de hoje entre os presidentes Ernesto Geisel e Morales Bermudez, no meio do rio Amazonas, que se dará a bordo de dois barcos das Marinhas de Guerra dos dois países.

Ontem pela manhã chegaram a Tabatinga, do lado brasileiro da fronteira, os últimos elementos do esquema de segurança, além de funcionários do Itamaraty que vieram no avião reserva da Presidência da República. O esquema de segurança é bastante rígido e às 18 horas de ontem a fronteira entre o Brasil e a Colômbia foi fechada para todas as pessoas que não portem documentos ou estejam autorizadas a transpô-la. Soldados brasileiros e colombianos verificam todos os veículos que percorrem o trecho entre Leticio e Tabatinga. A Colômbia, que acompanha à distância os acontecimentos na fronteira, reforçou o seu esquema de segurança em Leticia, a maior cidade da região fronteiriça.

PRISOES

Desde ontem à noite, elementos da Polícia e do Exército daquele país dão batidas nas ruas detendo os suspeitos e alguns incidentes já ocorreram, como a prisão de um homem a bordo de um pequeno barco comercial brasileiro. Já no lado brasileiro as autoridades prenderam um colombiano portando notas falsas de Cr$ 500,00, possivelmente produzidas na Colômbia, onde a lei não pune rigorosamente os que falsificam dinheiro, a não ser que a falsificação seja de moeda nacional.

Em Ramon Castilla, no lado peruano, também há uma movimentação intensa com a presença de duas canhoneiras da Marinha de Guerra e um grande número de mariners vestidos com uniforme de campanha. Na manhã de ontem eles estavam sendo adestrados por oficiais chegados de Lima. Os peruanos não adotaram, porém, as mesmas medidas de segurança rigorosa implantadas no Brasil e na Colômbia. Ramón Castilla é apenas uma base militar formada por barracões e um quartel cuja finalidade é garantir a posse pelo Peru de grande área da Amazônia ainda hoje disputada pelo Equador.

EM IQUITOS

O presidente Morales Bermudez, que viaja a bordo do barco Ucayili, da Marinha Peruana, não chegou ontem a Ramon Castilla como fora anunciado. Preferiu pernoitar em Iquitos, onde existem melhores condições de ação do que na base da fronteira. Bermudez saiu de Iquitos na manhã de ontem e hoje,

Cerca de oito horas, chegará a Ramon Castilla mas não desembarcará do "Ycayili", indo diretamente para o centro do rio Amazonas, local do encontro com o presidente Geisel, que estará a bordo do navio "Pedro Teixeira" já preparado no porto de Tabatinga para conduzir o presidente brasileiro.

EM TABATINGA

Após o encontro, Geisel irá para o aeroporto, passando pelo novo porto flutuante de Tabatinga e seguindo imediatamente para Brasília. Enquanto Bermudez, que nem mesmo desembarcará em Ramon Castilla, volta de barco para Iquitos com a sua comitiva de ministros e oficiais das três Armas. A passagem de Geisel pelo Porto de Tabatinga, dará por inaugurada esta obra.

O presidente Geisel desembarcará em Tabatinga às 8h50min, de hoje, sendo recebido pelo general Ernani Ayrosa da Silva, comandante militar da Amazonia. Depois das honras militares se dirigirá à sede do Comando de Fronteiras do Solimões, de onde seguirá de carro até o porto, embarcando no "Pedro Teixeira". As 10h30min, os navios que conduzirão os dois presidentes se juntarão no meio do rio Amazonas e o general Bermudez passará para o barco brasileiro, onde condecorará Geisel com o Gran Colar de Brilhantes da Ordem El Sol Del Peru e oferecerá presentes ao seu colega brasileiro.

DECLARAÇÃO CONJUNTA

Depois da leitura da declaração conjunta dos dois presidentes, Geisel condecorará Bermudez com o Gran Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul Após as reuniões que se darão nos dois barcos, os presidentes almoçarão no navio btrasileiro. Logo que os dois barcos começarem a navegar ao encontro um do outro. A Marinha peruana dará uma salva de 21 tiros de canhão que serão respondidos, um a um, pela Marinha Brasileira.

Entre Brasil e Peru existem muitos pontos de interesse, como observava ontem em Ramon Castilla um dos oficiais da Marinha peruana. Entre eles se destacam as negociações para a comercialização de cobre e de soja, a interligação dos sistemas rodoviários dos dois países, e o aproveitamento da região amazônica comum.

AGENDA ABERTA

Como a agenda do encontro é praticamente aberta, eles poderão conversar praticamente sobre tudo. Admitindo-se em Ramon Castilla que outros temas não divulgados venham a ser, pelo menos de modo informal, abordados, os principais seriam a eleição do democrata Jimmy Carter para a Presidência dos Estados Unidos e as explosões nucleares que a França tem realizado no atol de Mururoa, no Pacífico, em frente ao Peru.

Essas explosões, segundo os peruanos, tem provocado repercussões desfavoráveis na produção de peixe, um dos itens importantes da economia do Peru. Os oficiais peruanos acham que o encontro de Geisel e Bermudez terá efeitos favoráveis no estreitamento das relações entre os dois países, que pela primeira vez realizam um encontro entre seus presidentes, desde a revolução peruana de 1968.

PROJEÇAO

Fittipaldi continua em 77 na Copersucar

SAO PAULO — O presidente da Copersucar, Jorge Wolney Atalla, que chegou ontem pela manhã a São Paulo, retornando da Europa, não só reafirmou que "Emerson continuará na equipe Fittipaldi Copersucar no ano que vem", como, também, desmentiu qualquer possibilidade de uma união entre a equipe brasileira e a Ferrari (possibilidade esta que o próprio Emerson havia admitido em recente entrevista dada em Genebra). — Se quisessemos, com este patrocínio, apenas ganhar corridas de Fórmula 1 ou promoção e propaganda, um acordo com a Ferrari ou qualquer outra equipe estrangeira seria uma companhia honrosa para nós. Mas não estamos procurando basicamente, nenhuma destas duas coisas, como já repetimos várias vezes.

Segundo Atalla, o interesse da Copersucar neste programa é um só: "Projetar no exterior as imensas potencialidades humanas e técnicas do nosso país". Por isso, a empresa insistirá sempre "em que carro e pilotos sejam exclusivamente brasileiros, embora admitindo — como de experiencias já acumuladas em outros centros tradicionais".

OBJETIVO

Dizendo que "nós mesmos compreendemos ser difícil para algumas pessoas entenderem o nosso real objetivo", Atalla completa afirmando que "alguns não entendem, outros não querem entender" e cita como exemplo, acusações de que o investimento num carro brasileiro de Fórmula 1, está sendo feito como uma maneira de elevar o preço do açúcar e do álcool, produtos básicos da cooperativa que preside.

"O patrocínio não sai do preço do açúcar, isto é, do bolso do consumidor. Sai, isso sim, da economia das usinas cooperadas, pois o preço pelo qual o açúcar chega à mesa do consumidor final é fixado pelo governo. Assim, como este patrocínio, que a consideramos válido, não está pretendendo um aumento nos produtos que produz. Não existe, assim, nenhuma viabilidade na informação se poderia efetuar-se uma união entre nós e a Ferrari ou qualquer outra equipe ou marca estrangeira", finalizou.

Emerson Fittipaldi deverá chegar sábado a São Paulo. Pela manhã. Segundo informações do seu escritório, nesta Capital, ele concederá uma entrevista coletiva à imprensa na semana que vem, quando irá esclarecer aspectos relacionados com seu contrato e os planos de sua equipe para o próximo ano. Admite-se, também, que durante essa entrevista ele poderá renovar seu contrato com a Copersucar.

ABUSOS

Apontadas fraudes na indústria do trigo

BRASÍLIA — O secretário-geral da Arena, deputado Nelson Marchezan (Arena-RS), encaminhou as autoridades do governo, inclusive órgãos de segurança, ampla documentação sobre irregularidades que estariam sendo praticadas pela indústria do trigo.

Acredita o deputado Marchezan que, diante das investigações já realizadas, "o governo adotará uma série de providências para coibir os abusos existentes, incluindo uma modificação na política de subsídio do trigo, que, paradoxalmente, vem impedindo o aumento da produção nacional, em benefício de alguns setores".

ABUSOS

Os supostos abusos praticados pela indústria do trigo já estão sendo investigados pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, que solicitou informações ao deputado Marchezan, entre as advertências feitas por este às autoridades está o de que "as indústrias do trigo estão fraudando a economia popular e enganando o governo vendem farinha de primeira como semolina e de segunda como de primeira, a fim de obterem lucros mais altos".

Entre os documentos encaminhados por Marchezan estão o que denuncia "o crescente domínio de uma multinacional, a Bunge Y Born, firma oficialmente Argentina, na exploração do trigo no Brasil e principal interessada em manter o sistema atual que lhe beneficia de diversas formas, um dos aspectos que vem sendo estudado pelo governo, que está muito interessado na problemática do trigo, é, segundo o deputado Nelson Marchezan, a possibilidade de total absorção da indústria nacional do trigo pela estrangeira.

QUOTAS

O deputado tem a convicção, ainda, de que o governo reverá em breve a portaria nº 810, que estabelece quotas de moagem para a indústria e que a própria sistemática do subsídio será modificada. Em carta encaminhada ao ministro da Agricultura, acompanhando vários documentos, o secretário-geral da Arena lembra que, no passado, uma parte da indústria, através do trigo papel, levou à bancarrota a produção nacional e depois de sugerir algumas investigações sobre possíveis irregularidades, adverte que o apetite da indústria do trigo é insaciável.

Arnaldo Prieto

PRIETO NO SUL

Sindicatos são representantes dos trabalhadores

PORTO ALEGRE — O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, afirmou ontem que "os sindicatos no País, ao contrário do que alguns dizem, não perderam as características de legítimos representantes dos interesses da categoria, por estarem prestando serviços assistenciais. Este tipo de serviço assistencial é um dos caminhos para o fortalecimento dos sindicatos".

— Os que desejam transformar os sindicatos em centros de balbúrdia não querem este trabalho, que na verdade é uma forma eficiente e correta de fortalecer os sindicatos. Alguns tentam, em vão, criar problemas, mas o governo está tendo diálogo com os sindicatos, pois o governo tem respeito, sem demagogia, pelos sindicatos", disse o ministro Arnaldo Prieto, ao presidir cerimônia de entrega de ambulâncias e centros odontológicos a 58 sindicatos gaúchos. Além de assinar convênio pioneiro no País de aperfeiçoamento profissional de locutores, sonoplastas e operadores de som para a radiodifusão gaúcha.

No auditório da Delegacia Regional do Trabalho, onde foram assinados os atos de doação de ambulâncias e material odontológico a 58 sindicatos gaúchos, num valor total de Cr$ 2 milhões, o ministro do Trabalho ressaltou que "uma nação só é desenvolvida na medida em que o povo for desenvolvido, quer queiram ou não, o desenvolvimento brasileiro depende fundamentalmente de nossa gente. O esforço do governo é que o processo de educação permanente, de aperfeiçoamento profissional se acelere em benefício dos próprios trabalhadores. O governo brasileiro que cuida do desenvolvimento econômico, não esquece o desenvolvimento social".

Estamos investindo no homem brasileiro, no seu desenvolvimento intelectual, que lhe permita uma maior capacitação profissional, melhores salários, tendo assim um sentido de nacionalidade mais amplo. O Brasil valerá mais na medida em que o trabalhador valer mais", salientou Arnaldo Prieto, lembrando que sómente no ano passado, foram treinados 1 milhão 250 mil trabalhadores.

Sobre a possibilidade do governo Federal conceder um abôno de emergência, conforme solicitação de sindicatos gaúchos. O ministro Arnaldo Prieto disse que existe um projeto do senador Jarbas Passarinho nesse sentido, tramitando no Senado: "O governo irá estudar o projeto que terá de ser examinado, para se saber se a economia suporta o ônus. As empresas, entretanto, não estão impedidas de conceder abônos. Elas podem fazê-lo, como um adiantamento sobre o próximo dissídio, mas não podem repassar o custo deste abôno para repassá-lo para o custo das mercadorias o que realimentaria a inflação".

O ministro assinou um convênio inédito, com o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão do Rio Grande do Sul, para o aperfeiçoamento profissional dos radialistas, e que servirá de plano-piloto para ser implantado nos outros Estados. Os cursos de sonoplastia, locutor e operador de som serao ministrados pela Fundação Gaúcha do Trabalho. Num total de 60 vagas, ao custo de Cr$ 80 mil, e desenvolvido de 22 deste mês até 13 de dezembro.

NOVO CARRO

Fiat produzirá 120 mil carros em 77

SAO PAULO — O presidente da Fiat Veículos, Adolfo Neves da Costa, disse ontem que "a Fiat produzirá até o final de 1977 um total de 120 mil carros, mas não há a preocupação de fabricar 20 mil ainda este ano. O que eu posso assegurar é que até o final de 1977 teremos produzido em Betim um total de 120 mil veículos".

Adolfo Neves da Costa apresentou ontem pela manhã, a linha Fiat 147 ao governador Paulo Egydio Martins no Palácio Bandeirantes, e considerou que "a reexportação pela Itália, dos motores Fiat-147 produzidos no Brasil, foi uma boa solução para acalmar os sindicatos italianos". Esta medida foi anunciada pela Fiat, em Turim.

O presidente da Fiat explicou que os preços do Fiat 147 dependiam de decisão do Conselho Interministerial de Preços, para onde a empresa encaminhou seus estudos. De acordo com o mercado automobilístico nacional, o preço do Fiat 147 é equivalente ao do Brasília, pois o sistema de liberdade vigiada, adotada para a indústria automobilística, não permite que um novo produto lançado no mercado tenha alterações nos preços, pelo menos num período de seis meses após o seu lançamento. Isso significa que a Fiat, para não ter prejuízo, deve estimar um preço que esteja coerente com a realidade do mercado nos próximos seis meses.

O diretor da Fiat, Franco Urani, disse que o motor do Fiat-147 pode ter sua compressão aumentada, o que permitiria a utilização total de álcool, ou a utilização de uma mistura de 10 a 20 por cento de álcool com gasolina, com um rendimento normal. "Experiências já feitas com sucesso e agora aguardamos que seja definida a política de mistura carburante".

PREJUIZOS

Indústria reclama perda de financiamento

PORTO ALEGRE — O diretor superintendente da indústria de celulose Riocell S.A., general José Maria Bastide Schneider, calculou ontem em Cr$ 60 milhões o prejuízo da empresa com a perda de direitos ao financiamento de produtos exportáveis e com o corte de benefícios fiscais que foram impostos, de forma "inexplicável". A partir do momento em que o controle acionário da ex-subsidiária da Borregaard norueguesa foi adquirido pelo Montepio da Família Militar.

"Lamentavelmente" — disse ele — "nós somos uma exceção entre os exportadores brasileiros. Não temos um único benefício; e essa é uma política que o governo deve ter tido suas razões para adotar, mas que nem por isso deixa de ser completamente errada". Enquanto tinha o controle acionário estrangeiro, acrescentou Bastide Schneider, a indústria dispunha de créditos de ICM, isenção de impostos sobre os lucros decorrentes da exportação e ainda estava credenciada para utilizar linhas especiais de crédito. Direitos que perdeu quando o controle acionário passou a ser nacional.

A política de restrição de crédito e corte de benefícios fiscais ainda é mais estranha. Segundo o general Schneider, quando se sabe que a Riocell, por enquanto, "é a única indústria nacional exportadora de celulose, responsável por seis por cento do total das exportações gaúchas", e a sua crítica acentua-se quando estabelece comparações com outros países. O corte de incentivos "começou exatamente no momento em que havia uma crise no mercado de celulose". Mas osses países — principalmente os escandinavos — reagiram à crise financiando os estoques, afirmou.

Tudo isso aconteceu quando o governo lançava um plano nacional de desenvolvimento que previa, no seu programa nacional de papel e celulose, alcançar a auto-suficiência e ainda exportar dois milhões de toneladas em 1980. Mas enquanto os outros países financiavam estoques, o Brasil, a partir da definição de que a empresa não podia mais ficar sob controle estrangeiro, começou a retirar os incentivos, primeiro foi o crédito de ICM, depois a isenção de outros impostos. Em outubro de 1975, foi a vez da celulose ser retirada da resolução 71, através da qual se financiava a produção exportável com taxas baixas de juro — mas esta, depois de uma campanha que fizemos no início deste ano, conseguimos fazer com que retornasse.

DIÁRIO DO PARANÁ
URGENTE
CIRCULA NA GRANDE CURITIBA

Aqui os remédios fazem mal à saúde

RIO — "Novalgina", "Conmel". "Dorflex", Beserol", "Evanor", "Rarical", "Tetrex com sulfas" e "Teragram", são alguns dos 77 medicamentos da lista de produtos não recomendáveis, distribuida ontem pela Associação Médica do Rio de Janeiro e enviada ao ministro da Saúde e a todas as sociedades médicas do País.

A Associação apelou aos médicos para que colaborem, fiscalizando mais intensamente a ação dos medicamentos, o que permitirá a ampliação e o aperfeiçoamento da lista, além de "zelar pela conservação do elevado conceito do médico, que não deve ser abalado devido a fracassos no tratamento de doentes, em conseqüência de receitas de medicamentos não recomendáveis".

Segundo o secretário-geral da Amerj, Mario Vitor de Assis Pacheco, o alcance real da lista é de aproximadamente 400 remédios, pois embora a mesma especifique apenas 77, afirma no item 78 que nela são incluidos todas as associações de antibióticos com sulfas e os que contêm dipirona.

Entre os remédios selecionados figuram 22 antibióticos, 22 pilulas anticoncepcionais e hormônios femininos, sete analgésicos e igual número de complexos vitaminicos, quatro tranquilizantes, dois antiespasmódicos e estimulantes cardio-respiratórios, além desses há um neurolóptico (medicamento com ação no sistema nervoso central), um fortificante, um expectorante, um sabão bactericida e um colirio, seis remédios da lista não puderam ser especificados por não constarem do "compendio médico", da Editora Andrei, ed. 1976, numa circular anexa à lista, a Amerj adverte que: "A lista de medicamentos não recomendáveis poderá ser ampliada e certamente divulgada, com a inclusão de outros medicamentos posteriormente por nós julgados não recomendáveis, até antes que ocorra sua retirada do mercado, seja espontaneamente pelo próprio fabricante, desde que a experiência clinica comprove os riscos do uso do medicamento".

Entre os antibióticos a Amerj relacionou os seguintes: "Albamicina Gu" (Upjohn), associação de antibiótico mais sulfa; "Ambozin Antibiótico" (Richter), associação de dois antibióticos, Cloranfenicol e Estreptomicina; "Ambozin TC" (Richter); "Ambra-Sinto" liofilizado (Lepetit), associação de dois antibióticos, Tetraciclina e Cloranfenicol; "Amplocid" (Labofarma), associação de um antibiótico (Cloranfenicol) e sulfa; "Cloromicetina" (Parke Davis); "Clorostrep (Parke Davis), associação de dois antibióticos; "Enteromagma" (Fontoura Wyeth), Estreptomicina; "Estrepatalil Rehidratante" (Rhpodia), associação de sulfa mais antibiótico; "Estreptocilina" (Fontoura Wyeth), associação de penicilina e Estreptomicina; Estreptoquenicetina, associação de estreptomicina com Cloranfenicol C (Carlo Erba); "Madribon" (Roche), sulfa; "Pantomicina com sulfa" (Abbot); "Pulmocilin, associação de antibióticos (Isa), "Ismamicina", (Pfizer), associação de dois antibióticos; "Tetrabiotic (Frumotost), Cloranfenicol associado a sulfa; "Tetracicina com Cloranfenicol" (Windson); "Treantil" (Sarsa), Tetraciclina associada a Cloranfenicol; "Uropol" (Bristol), associação de antibiótico e sulfa e "Uroterra" (Pfizer), antibiótico associado à sulfa.

O segundo grupo — igualmente com 22 marcas — e representado por anticonpecionais e hormonios femininos: "Anagran" (Ciba); "Anfertil" (Fontoura Wyeth); "Anovlar 3 mg" (Berlimed); "Celapil" (Parke Davis); "Ciclofarlutal" (Farmitália); "Ciclogest" (Labor); "Demilen" (Geigy); "Ermonil" (Geigy); "Evanor", (Fontoura Wyeth); "Femagest" (Mead Johnson); "Lindiol 2,5" (Organon); "Micronor" (Johnson e Johnson); "Neovolar" (Berlimed); "Nordette" (Fontoura Wyeth); "Norinvl" (Sintex); "Norinyl S" (Sintex), "Novulon" (Johnson e Johnson); "Novulon S" (Johnson e Johnson), "Ovanon" (Organon); "Ovulen" (Searle); "Promovlar" (Berlimed) e "Provera" (Upjohn).

Além desses, constam ainda da lista sete analgésicos: "Atophan" (Sechering), Beserol (Winthrop); Commel (Winthrop); Dorflex (Merrel); Novalgina (Hoechst); Optalidon (Sarsa), associação de um anágesico e um tranquilizante; e Ponstan (Parke Davis). Os muitivitaminicos condenados também são sete: Gebral Super; Myadee (Parke Davis); Poliplex (Mead Johnson), Rarical (Johnson e Johnson); Terragran (Squibb), Totavit (Biossintética) e Unicap (Upjohn).

A lista dos medicamentos não recomendados prossegue relacionando os seguintes medicamentos: Belladenal e Bellergal (Sandoz); Antiespasmo Icos; Bissolvon (Boehringer), (Expectorante), Coramina e Coramina Efedrina (Ciba), estimulantes do coração e da respiração. O segundo indicado para o tratamento da asma. Fisohex (Winthrop), um sabão bactericida que contem hexaclorofeno; Librax (Roche). Traquilizante: Medazepol (Farmasa), tranquilizante; Metreton (Shering), Colirio Mogadon (Roche), tranquilizante e Winstrol, fortificante.

Seis medicamentos da lista da Amerj não puderam ser classificados por não constarem do compêndio e são: Maltus 22 (Panquimica), Megestran (Novaquimica); Ntacon (Windson); Suplenta (Silva Araujo); Teracotina (Farmitalia) e Uromidex (Sintoquimica).

Apesar de ontem mesmo ter tomado conhecimento da lista de medicamentos não recomendados pela Amerj, a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, através de seu porta-voz disse apenas: "A Abifarma nada tem a declarar".

SO EM DEZEMBRO

Antes da aprovação do regulamento da lei de vigilância sanitária, que entrará, em vigor no dia 23 de dezembro, o Ministério da Saúde não tomará qualquer medida a respeito de medicamentos proibidos em outros paises e que circulam livremente no Brasil, porque estará gerando apenas tumulto, declarou ontem o ministro Almeida Machado.

Sobre a lista com 78 produtos além dos que contenham dipirona, divulgada ontem pela Associação Médica do Rio de Janeiro. que recomendou aos médicos cautela na prescrição daqueles medicamentos, o ministro informou que recebeu o documento e já o encaminhou a Secretaria Nacional de Saúde, com a observação de que emita parecer rapidamente.

COMPETENCIA

— "Eles têm competência para isso? A indagação foi feita ontem por um técnico jurídico do Ministério da Saúde ao tomar conhecimento da divulgação da lista pela Amerj, esclarecendo depois que está em fase final a redação do regulamento da lei de vigilância sanitária de medicamentos, drogas, insumos farmacêuticos, saneantes e correlatos.

A lista da Associação contém o nome de produtos já denunciados na Comissão Parlamentar de Inquérito do Consumidor, na Câmara dos Deputados, como o Winstrol. O Ministério da Saúde também está examinando a relação dos medicamentos vendidos atualmente com a exigência de receita médica, a fim de eliminar diversos nomes, depois então, estabelecer a fiscalização rigida, para a venda dos que permanecerem.

Preço do Fiat é de Cr$ 47.254

BRASILIA — O automóvel Fiat, modelo 147, custará Cr$ 47 mil 254 para o público, segundo deliberou ontem, o plenário de ministros do Conselho Interministerial de Preços (CIP), atendendo à solicitação da Fiat Automóveis S.A. O novo veiculo ficará, assim, com preço superior ao do modelo Brasilia, da Volkswagen (Cr$ 44.505,00).

A reunião foi presidida pelo ministro da Fazenda e dela participaram o ministro da Agricultura e os secretários gerais dos Ministérios do Planejamento e Indústria e Comércio. O plenário do CIP decidiu ainda atender à solicitação do Instituto Brasileiro de Siderurgia, concedendo aumentos médios de 8 por cento para aços-carbono e de 10 por cento para aços liga — especiais para construção mecânica, fabricados pela Acesita, Villares, Anhanguera, N.S. Aparecida, Piratini e Mannesmann.

O Conselho liberou do controle de preços bombas de gasolina fabricadas pela Wayne, Gilbarco e Sadol; detergentes produzidos pela Orquima e Henkel e cadeados e fechaduras da Papaiz.

Títulos só até hoje

BRASILIA — Quem estiver precisando de uma segunda via do título de eleitor e não a requrer ao juiz eleitoral em que estiver inscrito até às 18 horas de hoje não poderá mais fazê-lo este ano, segundo o Código Eleitoral. (ART. 52). "No caso de perda ou extravio de seu título, requererá o eleitor ao juiz do seu domicilio eleitoral até 10 dias antes da eleição, que lhe expeça segunda via".

O pedido de segunda via será apresentado em cartório pessoalmente pelo eleitor instruido de requerimento, no caso de perda ou extravio do título. O juiz, após receber o requerimento de segunda via, fará publicar pelo prazo de 5 dias, pela imprensa, onde houver, ou por editais, a notícia do extravio ou perda do requerimento de segunda via será deferido o pedido, findo este prazo se não houver impugnação.

Seguros na Zona Franca

BRASILIA — O Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) baixou circular recomendando o mercado segurador nacional a ter a máxima cautela na contração ou renovação de seguros na Zona Franca de Manaus, notadamente nos ramos incêndios e roubo. A circular do IRB, foi assinada pelo presidente José Lopes de Oliveira.

Diz o documento que, "embora não tenha o IRB elementos concretos para uma afirmação da existência de situações anômalas naquela região, é possivel prever que a adoção de restrições à importação, que o governo adota, venha acarretar desequilibrio e distorções em uma área predominantemente dedicada ao comércio de produtos importados".

Pede o Instituto de Resseguros do Brasil que, diante das maiores responsabilidades que o mercado passou a ter com o aumento de autonomia das seguradoras das liquidações de sinistros, seja dada especial atenção na identificação de fatos anormais na região, como a eventual elevação de sinistralidade e a regularidade na ocorrência de sinistros.

Recomenda, que de qualquer forma, deve o mercado segurador tulizar os recursos que a boa técnica de comercialização preconiza, tais como inspeções prévias, levantamento do risco moral e da situação econômico-financeira do predentendente a seguro, expedindo instruções especificas aos corretores.

Roque Mellilo sepultado em SP

SÃO PAULO — O milionário Roque Melillo, que, faleceu no dia 11 de outubro em Nova York e doou em 1974 Cr$ 4 milhões à Prefeitura de Campinas foi sepultado ontem no Cemitério da Saudade da cidade, no jazigo da família, ao lado dos restos mortais de seus pais, Antonio e Maria Tereza, como era seu desejo.

Antes do sepultamento, o bispo de Piracicaba, Dom Aniger Melillo, primo do benfeitor de Campinas oficiou missa de "corpo presente" no necrotério "boa morte" da Casa de Saúde de Campinas, onde o seu corpo estava sendo velado. Estiveram presentes alguns familiares de Roque Melillo, o prefeito da cidade, Lauro Pericles Gonçalves e funcionários da Prefeitura. Vicente de Paulo Melillo, sobrinho do milionário, foi de São Paulo para Campinas para assistir ao sepultamento de seu tio. Sobre a discutida doação ele disse: — Conheço Roque há muito tempo, quando ele vinha ao Brasil, se hospedava em São Paulo, na casa de papai. Ele sempre falava em doar parte de seus bens para Campinas. Desde moço que eu já sabia que isto ia acontecer. Estou do lado de Roque, porque acho que cada um tem o direito de fazer o que quiser com o seu dinheiro afirmou.

Entretanto, apesar das declarações de Vicente de Paulo Melillo, a familia de Roque está dividida quanto à doação, Mário Melillo, outro sobrinho de Roque, diz que conversará com seu advogado Flavio Paulino, para ver se ainda cabe nova ação.

GRAVIDEZ

Homem mais responsável pela infertilidade

BRASILIA — As drogas surgidas nos últimos tempos não são eficazes para fazer as mulheres engravidarem, porque existem outros fatores associados à falta de ovulação, afirmou ontem o professor Waldemar Diniz de Carvalho, da Escola Paulista de Medicina, depois de informar que 43 por cento dos homens são reponsáveis pela falta de filhos do casal. Para o que as mulheres contribuem com apenas 18 por cento das causas.

Cada vez que uma mulher provoca aborto, aumenta as chances de ter problemas, que variam do simples sentimento de culpa até os hormonais, com reflexos do útero e trompas. Disse o professor Nilson Donádio, da Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo, enquanto a defesa do Diu (Dispositivo Intra-Uterino) foi feita pelo professor Arnaldo Ferrari, do Rio Grande do Sul, os quatro médicos participam da II Reunião Nacional da Sociedade de Reprodução Humana.

DOENÇAS ABORTIVAS

Cerca de 10 por cento das gestações são abortadas porque as mulheres portam doenças abortivas. Cerca de 20 por cento das mulheres que provocam aborto morrem em consequência deste ato, que provoca seqüelas, como a esterilidade secundária, em 25 por cento das pessoas que o praticam, e, 15 por cento dessa clientela é vitima depois de abortos espontâneos. Os dados estatisticos são do professor Nilson Donádio.

De dois a cinco por cento das mulheres que usam DIU tem possibilidade de engravidar, entre 5 e 15 por cento está situada probabilidade para o diafragma enquanto esta hipoteses é minima para as que fazem uso da pilula anticoncepcional, segundo informou o professor Arnaldo Ferrari. Depois de defender o dispositivo que é usado por 15 milhões de mulheres em todo o mundo, sendo a metade da parte desenvolvida. Ele está utilizando o DIU como método indutor da ovulação, trabalho que apresentou hoje na III Reunião Nacional da Sociedade de Reprodução Humana.

ESTATISTICA

Utilizando-se estatística do serviços de reprodução da Escola Paulista de Medicina, que funciona há mais de 20 anos, o professor Waldemar Diniz de Carvalho apresentou os seguintes dados: das seis mil pacientes atendidas por ano, 10 por cento apresentam problemas de falta de filhos, destas 600, no máximo 30 por cento têm na falta de ovulação a causa de não engravidarem. Quando essas pacientes são tratadas os resultados são pequenos em relação à gravidez, mas 80 por cento delas passam a ovular normalmente o que tem importância como fator regularizador do ciclo feminino, e, das que engravidam, 20 por cento abortam. Para estimular a ovulação o professor Arnaldo Ferrari utilizou o DIU em 12 mulheres que sofriam de amenorréia (falta de menstruação), provocada pelo uso seguido de anticoncepcionais, com êxito total.

Telefoto ANDA-Urgente

Sinval Boaventura

NOTA OFICIAL

Arena adverte deputado: criticou o governo

BRASILIA — Quase 24 horas depois que o lider José Bonifácio havia considerado "superado" o episódio e três horas depois de Francelino Pereira negar que haveria pronunciamento oficial do partido, de censura ao deputado Sinval Boaventura a direção nacional da Arena emitiu nota advertindo o parlamentar mineiro pelo seu discurso de critica ao governo.

Pela nota da Arena, o pronunciamento do parlamentar doi considerado contrário à orientação do partido, que é de firme apoio às linhas do Governo Federal, dar permanente suporte politico aos governos da revolução e sustentar--lhe a unidade e continuidade, "proceder de forma diferente é faltar aos compromissos partidários e desservir à causa revolucionária".

NOTA

A nota da Arena com a advertência de Sinval Boaventura é a seguinte, na integra, distribuída aps jornalistas por Francelino Pereira.

"A Aliança Renovadora Nacional, pela sua direção nacional, torna pública a sua mais veemente desaprovação aos termos do discursos proferido, na sessão do último dia 27, da Câmara dos Deputados, pelo deputado Sinval Boaventura, contrários à orientação do partido que é de firme apoio às linhas do Governo Federal.

E dever da Arena dar permanente suporte politico aos governos da revolução e sustentar-lhe a unidade e continuidade, proceder de forma diferente é faltar aos compromissos partidários e desservir a causa revolucionária.

Cumpre, pois, advertir ao senhor deputado Silval Boaventura, que não são admissíveis formulações que afetem a disciplina e comprometam a nossa unidade, mais do que nunca necessárias ao esforço que fazemos — o governo e a Arena — para a mais rápida superação das dificuldades do momento, que estão sendo enfrentadas pela corajosa e lúcida ação governamental do eminente presidente Geisel com vistas à defesa dos amplos interesses da coletividade brasileira".

PRESIDIU SESSÃO

O deputado Silval Boaventura presidiu boa parte da sessão da Câmara ontem, mesmo não sendo membro titular, ainda que aplicado por analogia e tradição parlamentar.

Sinval Boaventura nunca imaginou que iria presidir uma sessão da Câmara, o que fez ontem pela primeira vez, desde que foi eleito deputado federal, em 1966. Os trabalhos de ontem foram abertos normalmente pelo 4º secretário, deputado Leo Simões (MDB-RJ), com o plenário quase vazio, presentes menos de 10 representantes. O 4º secretário teve de ir ao seu gabinete despachar o expediente, solicitando então ao deputado Ivair Garcia (Arena-SP), para substituí-lo, nos termos regimentais. Ocupava a tribuna, naquela ocasião, o oposicionista Freitas Nobre (SP), falando sobre violências policiais. Desejando apartear — o delegado de Policia em São Paulo — Ivair Garcia pediu ao deputado Sinval Boaventura que o substituisse, o que foi feito. Horas depois, o presidente circunstancial da sessão era advertido pela direção nacional da Arena, por ter discursado dia 27 de outubro contra o governo.

EM 9 MESES

Lucro da Petrobrás é de 7 bilhões

RIO — Um lucro liquido da ordem de Cr$ 7 bilhões 368 milhões, após as deduções para imposto de renda e manutenção do capital de giro, foi apresentado pela Petrobrás no balanço referente ao periodo janeiro-setembro deste ano, aprovado pelo Conselho de Administração da empresa.

Pode-se estimar, numa projeção linear, que aquela cifra atinja a Cr$ 10 bilhões 624 milhões para 76 como um todo, número que resultará lucro por ação de Cr$ 0,59, sobre um capital de Cr$ 17 bilhões 970 milhões 664 mil a ser homologado em assembléia no próximo dia 12, mediante bonificação de 35% em ações.

A Petrobrás e suas subsidiárias apresentaram um faturamento bruto, no periodo de janeiro a setembro, de Cr$ 77 bilhões 770 milhões, representando um acréscimo de 73% em relação a igual periodo no ano passado.

A informação consta do balanço consolidado, relativo aos nove primeiros meses do ano, divulgado ontem, de que as vendas liquidas totalizaram Cr$ 56 bilhões 240 milhões, com um acréscimo de 55% sobre 1975, deduzidos o valor do Imposto Unico e dos demais encargos arrecadados pela Petrobrás, um dos principais fatores nesta elevação do faturamento é a politica do "preço justo da gasolina", que sofreu majoração de 10% em janeiro e de 19,72% em julho.

Os investimentos atingiram a Cr$ 12 bilhões 842 milhões — crescimento de 37% em relação a 1975, quando, nos nove primeiros meses, foram aplicados Cr$ 9 bilhões 332 milhões — o que representa pouco mais de 22% das vendas liquidas. A parcela referente à pesquisa e exploração de petróleo foi de Cr$ 4 bilhões 146 milhões, 81% superior à de 1975. Porém somente 32,3% do total de investimentos.

De acordo com os dados até setembro, a Petrobrás deve fechar o ano, pela primeira vez, com investimentos dentro do padrão internacional. Se este nivel for mantido — ou até aumentado — as possibilidades de descoberta de campos produtores, evidentemente, aumentam e talvez garantam uma produção, para 1978, superior aos 250 mil barris/dia estimados para o final de 1977.

O número de poços terminados pela Petrobrás, de janeiro a setembro, totalizou 234, significando um aumento de 33% em relação a 1975, com 175 poços. Deste total, 169 foram em terra (97 produtores de óleo, 3 de gás, 16 de injeção e 53 não produtores) e 65 no mar (16 produtores de óleo, 2 de gás e 47 não produtores). Em 75, haviam sido terminados 56 poços no mar, 16% menos que este ano, em termos de metragem, foram perfurados 330.855 metros. Estes dados refletem o maior volume de investimentos em pesquisa e exploração já analisados no balanço e colocam o Brasil no nivel dos principais paises em exploração de petróleo.

Bonus automático na venda externa

SÃO PAULO — Em recente reunião em São Paulo, com exportadores, o ministro Mário Simonsen considerou que "a criação de um bonus automático para substituir os subsídios concedidos pelos Estados para estimular as vendas externas é uma boa alternativa, que merece ser estudada".

Acentuou o Ministério da Fazenda, na ocasião, que os Estados não tem condições financeiras de continuar subsidiando, através de créditos de ICM, as exportações, pois suas receitas estão muito oneradas ultimamente". Em consequência desse entendimento, os empresários ligados à exportação ficaram de enviar ao diretor da Cacex, Benedito Fonseca Moreira, um estudo com sugestões alternativas para a substituição da atual sistemática de créditos pelo ICM.

FALTA DE CONDIÇOES

Levantamento realizado ontem por empresários do setor de exportação, ligados à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, indicou que "atualmente, somente São Paulo e Minas Gerais utilizam regularmente o ICM, para incentivar a exportação. Os outros Estados abandonaram esta fórmula, por falta de condições".

Um estudo global, analisando as possibilidades de exportações dos diversos setores industriais, está sendo feito para, posteriormente, ser aprofundado com sugestões visando à substituição dos estímulos fornecidos pelo crédito de ICM. O próprio Benedito Fonseca Moreira sugeriu que fossem estudados incentivos diferenciados para cada tipo de produto, pois considera que não se pode dar tratamento uniforme para artigos diferentes.

Frota naval vai ter maior reforço

RIO — O Superintendente da Sunamam. Comandante Manoel Abud admitiu ontem durante conferência realizada no auditório do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que a partir de 1980 até 1985 a frota brasileira deverá receber novos reforços estimados entre 5 e 6 milhões de toneladas de porte bruto.

Disse ele que, de acordo com o planejamento portuário, que prevê para 1985 um movimento superior a 500 milhões de toneladas anuais, a frota deveria ser de cerca de 16 milhões de toneladas para transportar 40% deste comércio. Com a realização do II Programa de Construção Naval, a frota brasileira será elevada até 1980 para 10 milhões 500 mil toneladas de porte bruto.

FERROVIAS

Por outro lado, o atraso no pagamento dos fretes devidos pela Rede Ferroviária Federal a inúmeras empresas de navegação está causando preocupações aos armadores. O total devido já atinge Cr$ 160 milhões: e, como prosseguem os transportes a bordo dos navios nacionais, essa quantia só tende a crescer - caso não haja uma imediata e correta solução.

O fato, segundo fontes do setor de transportes, vem demonstrar mais intensamente a necessidade de uma maior programação para o exercício de 1977 na elaboração do orçamento da Rede Ferroviária Federal. Com a exata definição entre receita e despesa, através da alocação de recursos prévios para a aplicação nos programas.

Segundo se soube, as dívidas são decorrentes, principalmente da importação de material rodante que a Rede Ferroviária Federal vem efetuando da Romênia e da Polônia. Dentro do Programa de Desenvolvimento Ferroviário. Em vagões, estava prevista a aquisição de 20 mil unidades no atual governo, e que segundo o cronograma de entrega, 6 mil 642 unidades estava prevista para serem entregues este ano.

Feijão mexicano é descarregado

RIO — Porta-voz do Ministério da Fazenda informou ontem que as 3 mil 988 toneladas e 225 quilos de feijão preto mexicano, que estão sendo descarregados do cargueiro "Itaquice", do Lloyd Brasileiro, atracado desde 4ª-feira passada no armazém Z. do Cais do porto, serão distribuídas pela Associação dos Supermercados do Rio de Janeiro - Asserj - em data ainda a ser anunciada, por aquela entidade.

Esclareceu que a descarga do feijão preto deverá terminar domingo, isto é, se não chover e a mercadoria está sendo armazenada pela Cibrazem. Cada rede de supermercados receberá uma cota do produto, de acordo com o movimento de vendas de cada organização, devendo a lista ser elaborada pela Asserj e não pela Coordenadoria de Assuntos Econômicos do Ministério da Fazenda.

O Lloyd Brasileiro informou ontem que o cargueiro "Kavos Grossos: de bandeira grega e fretado por aquela empresa brasileira, está desde ontem recebendo no porto mexicano de Vera Cruz, um carregamento de 10 mil toneladas de feijão preto do México, que deverá aportar no Rio de Janeiro entre os dias 22 e 24 do corrente.

O cargueiro "Maria Elisa", da Transportacion Marítima Mexicana já está a caminho do Rio de Janeiro, devendo chegar entre os dias 16 e 17 do corrente, com 4 mil toneladas de feijão preto mexicano.

Acidente não atrasa pesquisa

RIO — A Petrobrás informou ontem que o incêndio ocorrido na quarta-feira, no navio de pesquisas geológicas "Dauphin de Cherbourg Nantes", de bandeira francesa e contratado pela empresa para pesquisas na plataforma submarina. "Não afetará o prosseguimento do trabalho contratado". Um comunicado da empresa proprietária à Petrobrás, relatando o acidente estabeleceu o prazo de uma semana para os reparos e os posterior reinício das pesquisas e sondagens no mar.

Tribunal de Contas apura as irregularidades do PIPMO.

BRASÍLIA — O Tribunal de Contas da União em vista das inúmeras irregularidades apuradas nas coordenações estaduais do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra — Pipmo, decidiu levar ao conhecimento do Ministério do Trabalho, com a recomendação que o Programa obedeça às normas da administração financeira. Conforme ficou constatado pelo Tribunal, o serviço de garagem do Pipmo, estava sob total descontrole. Muitos carros particulares eram abastecidos por conta do órgão, e as notas de compra de gasolina não especificavam a quantidade fornecida. Muitos veículos pertencentes ao Pipmo circulavam com chapas frias, além de não haver um controle do movimento de saída e entrada dos veículos do órgão. Segundo se verificou, não havia controle dos recursos movimentados pelo órgão, e as contas bancárias não possuíam acompanhamento contábil. Além disso as licitações realizadas pelo Pipmo, não tinham datas para apresentação e abertura de propostas e realizavam convites sem observar o mínimo de participantes. O Tribunal observou ainda que o órgão estava efetuando pagamentos a pessoas que não eram os verdadeiros credores, e também a serviços não prestados e a despesas não empenhadas.

Efeito das medidas

Para Simonsen a inflação está sendo controlada

BRASÍLIA — O ministro da Fazenda Mário Henrique Simonsen, anunciou ontem os índices de preços por atacado, de 2,2 por cento e da construção vivil, de 2,4 por cento, no mês de outubro, "que confirmam a queda do ritmo inflacionário já notada em setembro, e mostram efeitos das medidas monetárias adotadas pelo governo".

O índice de preços da construção civil no Rio de Janeiro, ao ficar em 2,4 por cento em outubro, sofreu uma queda de 40 por cento em relação ao de setembro, mas chega a um crescimento acumulado de 52,2 por cento nos 10 meses deste ano. O índice de preços por atacado (conceito de disponibilidade interna), teve um decréscimo de 37 por cento em relação ao de setembro. Naquele mês, a diminuição já havia sido em relação ao de setembro: de 25 por cento, e o índice acumulado para este ano, do IPA, está agora em 39,2 por cento, hoje, Simonsen deverá anunciar o índice do custo de vida, o terceiro componente que formará o número índice de inflação.

Para o Ministro. "Os sinais evidentes de desaceleração da taxa da inflação não serão alterados em dezembro, quando há um aquecimento da demanda".

"O 13º salário, as compras de Natal, os reajustes trabalhistas, em nada em dezembro deste ano será diferente do de 1975".

RESERVAS

Na ocasião o ministro respondeu a uma pergunta dizendo formalmente que está "estudando" o pedido do comércio de restabelecer para 18 meses c prazo de algumas vendas do crédito direto ao consumidor. Mas depois deu a entender que a redução para 12 meses será mantida "enquanto necessária".

Revelou que as reservas brasileiras no exterior continuam em recuperação, "estando perto dos 5 bilhões de dólares (Cr$ 60 bilhões) e explicou que não pensa em adotar novas medidas restritivas à importação. "A desaceleração das importações virá por via da desaceleração da demanda. "Disse também julgar que as importações de Petróleo bruto, neste ano, ficarão entre 3 bilhões 400 milhões e 3 bilhões 500 milhões de dólares (Cr$ 41 bilhões), e informou que o programa de cortes nos investimentos públicos já está na mesa do presidente da República.

O ministro revelou ainda que o orçamento monetário do próximo ano vai prever uma expansão dos meios de pagamento entre 20 e 25 por cento. Neste ano, o oraçamento monetário prevê uma expansão de 25 por cento. Disse que a mudança de governo nos Estados Unidos, com a saída do seu amigo pessoal William Simon do Departamento do Tesouro, em nada alterará os acordos firmados neste ano.

EXPORTAÇOES

O ministro da Fazenda anunciou ontem a fusão do sistema de crédito às exportações, previsto nas resoluções 71 e 353 num único instrumento, que vai eliminar a burocracia, dando mais agilidade ao financiamento das vendas para o exterior. "O novo instrumento vai deixar fora alguns benefícios, mas os exportadores vão ganhar em agilização" - explicou Simonsen.

Pelo novo sistema, os créditos da resolução 71, ao programa de exportação das empresas, e os da 353, sobre o crescimento das exportações, ficarão fundidos num só limite, cujo percentual será estabelecido por exportador. O crédito ficará desvinculado do limite estabelecido em cada banco, concedendo-se o limite por empresa. O saldo atual dos créditos à exportação está em Cr$ 14 bilhões, contra Cr$ 4 bilhões.

Seminário sobre desenho industrial começa hoje aqui

Começa às 9 horas no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes, um dos primeiros seminários que se realiza na região sobre Desenho Industrial e Comunicação Visual. O encontro é promovido pela Universidade Federal do Paraná, professores e alunos dos cursos de graduação naquelas áreas. Poderão participar estudantes de Engenharia, Arquitetura, de escolas técnicas, empresários e industriais.

Da Escola Superior de Desenho Industrial do Rio de Janeiro virá o professor Pedro Luiz Pereira Pereira de Souza, que abrirá o encontro descrevendo a teoria do "design", que atualmente é um dos elementos mais importantes na criação industrial e empresarial. Às 14 horas também falará outro técnico carioca: Karl Dieter Nagel ("Kadê"), que é "visitante" da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

CONSCIÊNCIA

Um dos principais objetivos do seminário, segundo explica a professora Janete Fernandes de Siqueira (coordenadora didática dos cursos), é estimular uma nova consciência sobre o "design" e despertar a atenção da iniciativa privada para a potencialidade humana que os cursos estão formando. Os mestres convidados deverão deixar claro esse papel, pois são o que existe de melhor no país em Desenho Industrial e Comunicação Visual.

Pedro Luiz desempenha atividades também no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e trabalhou com Berger Muller, na projeção de embalagens para exportações.- Karrl Dieter, que terá a incumbência de analisar a metodologia atual do "design" está no país, justamente para mostrar o que sabe fazer. Esta é uma oportunidade de um contato maior da indústria e comércio com a Universidade, que está preocupada em formar profissionais para satisfazer a necessidade do mercado de trabalho.

O "DESIGN"

Para a mestra Janete que juntamente com Potiguara Acácio de Souza (coordenador administrativo) tem a responsabilidade de dirigir os cursos de Desenho Industrial e Comunicação Visual, está começando aqui "um serviço de esclarecimento sobre a vital necessidade do design para a sociedade. "E continua: "Dele depende toda a formulação do gosto estético na coletividade. É o lançador de formas. É o artista da arte múltipla".

Este Seminário poderá desencadear um movimento de liderança que parte do Paraná, no sentido de reformulação dos padrões estéticos tradicionais. - Para isso estão trabalhando os 250 alunos que iniciaram o curso neste período de dois anos, do lançamento dessas duas graduações na UFP. O próprio destaque já conseguido em concursos nacionais (Projeto Rondon, Banestado e Editora Vozes) pelos estudantes Júlio Bertola, José Luiz Sequeleto e Irmãos Rasera, mostra a vontade de criar coisas novas. Conforme diz a professora Janete o empenho do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes é "máximo para que as formações sejam condizentes com as necessidades reais da região que tem um parque industrial em desenvolvimento".

Petróleo russo terá incremento nas exportações

LONDRES — O excesso de oferta no fornecimento de petróleo não refinado da União Soviética tornou-se evidente agora, apesar de uma redução ns taxas globais de extração de petróleo das jazidas soviéticas, segundo afirmou ontem "The Petroleum Times".

As taxas de crescimento, que atingiram níveis anuais de 7,5 por cento entre 1966 e 1970, baixaram para uma média de 6,8 por cento entre 1971 e 1975, devendo declinar ainda mais, para 5,5 por cento durante o atual plano qüinqüenal de 1976-1980.

O que é importante, excluindo a contínua baixa nas taxas de crescimento, e a transferência geográfica da maior parte da produção das áreas de Baku para regiões na Sibéria, Urais e Ásia Central.

INCREMENTO

As transferências deverão elevar o custo do petróleo, já ue haverá a necessidade de construir milhares de quilômetros de novos oleodutos, afirmou a revista.

Uma paralisação no nível da demanda de energia na União Soviética parece evidenciar-se a demanda certamente não atingirá as metas previstas para o volume de produção.

"The Petroleum Times" calcula que ocorrerá um incremento nas exportações soviéticas até 1980.

Um recente estudo também prevê que pode-se esperar exportações de até 47 milhões de toneladas métricas em 1980, depois do nível recorde de 53 milhões em 1975 e a esperada estabilização deste ano.

O volume de petróleo não refinado que chegará aos mercados ocidentais dependerá principalmente das necessidades dos países do Comecon.

• PRODUÇÃO SOVIÉTICA

Essas remessas, segundo o estudo, tem precedência devido às obrigações de entregas industriais aos nove países-membros do Comecon, dentro do sistema de integração econômica comunista.

O estudo situa as exportações de petróleo não refinado e de produtos entre 150 e 160 milhões de toneladas.

Cerca de 101 a 103 milhões de toneladas iriam para os países do Comecon, de 7 a 10 milhões a outros países comunistas e de 42 a 47 milhões de toneladas aos países ocidentais.

A produção soviética de petróleo por volta de 1980 deve oscilar entre 620 milhões de toneladas por ano.

Empréstimo com recurso externo

RIO — Os empréstimos realizados por Bancos de Investimento com recursos externos cresceram durante o mês de setembro 6,6% em comparação com agosto, segundo dados revelados ontem pela Anbid. Um comentário da associação que reúne os diretores dessas empresas financeiras credita esse fato a várias circunstâncias típicas do segundo semestre do ano.

Assim, muitos empresários resolveram correr o risco de câmbio endividando-se no exterior para evitar as taxas de juros mais elevadas no mercado interno. Houve também uma transferência de demanda de crédito para capital de giro dos bancos comerciais para os de investimento.

DIFICULDADES FUTURAS

Nos nove primeiros meses deste ano a correção cambial alcançou 25,4% (contra 14,6% registrados em igual período de 1975).

Os números revelados ontem pela Anbid explicam em parte a melhoria no nível de reservas externas, contando-se ainda que as empresas estrangeiras adotaram um comportamento semelhante procurando obter mais créditos externos que internos. Como é natural. o encarecimento do preço do dinheiro deve ter aumentado os coeficientes de risco dos negócios, podendo-se prever um próximo passo de relativas dificuldades na medida em que o roll-over da dívida financeira das empresas se tornar incompatível com sua geração de caixa. Num regime de preços sob controle, isso pode ocorrer mais cedo que se pensa.

Incentivo gera a queda de ICM

BRASÍLIA — O secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Jorge Babot Miranda, responsabilizou ontem o atual sistema de incentivos fiscais às exportações pelo decréscimo real de 5,9 por cento na arrecadação do ICM em seu Estado, nos primeiros nove meses deste ano.

— É preciso fazer mudanças no atual sistema de incentivos, para não punir os Estados que devolvem esforço exportador — pediu Babot Miranda, e se a meta é aumentar as exportações, o que é muito bom para o país, nessa meta esta implícito que os Estados que mais exportarem estarão sendo castigados com uma evasão ainda maior de suas receitas para incentivos aos exportadores. No ano passado, o Tesouro do Estado deixou de arrecadar Cr$ 870 milhões por causa de isenções, imunidades e incentivos fiscais.

ESTUDOS URGENTES

O secretário gaúcho, que esteve ontem à tarde no Ministério da Fazenda, lembrou que já em 1965 os Estados do Centro Sul perderam 20 por Centro Sul perderam 20 por cento de seu ICM, com a redução da alíquota de 17 para 14 por cento. "A isso vieram adicionar-se os incentivos, que não estavam previstos pelos Estados". Ele lembrou que São Paulo e Minas Gerais têm a mesma queixa. "Por isso é preciso um estudo urgente sobre o assunto, que será levantado na próxima reunião do Conselho de Política Fazendária (Confaz), em dezembro".

Rio Grande do Sul e São Paulo tiveram decréscimos em sua arrecadação real do ICM de 5,6 e 2,2 por cento, respectivamente, até 30 de setembro. A arrecadação gaúcha tem uma participação relativa de 8,31 por cento. São Paulo é o primeiro Estado em arrecadação do ICM e Rio Grande do Sul o terceiro, Minas Gerais, o quarto, teve um crescimento real de apenas 2,6 por cento.

Aqui as cotações de moedas: câmbio

RIO — A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (Gecam) afixou. Ontem a cotação da moeda-americana. O dólar foi negociado a Cr$ 11.760 para compra e Cr$ 11.830 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 11.777 para repasse e Cr$ 11.819 para cobertura. O sistema bancário no Brasil tem afixado as taxas das demais moedas no momento das operações. As taxas medidas tomam por base as cotações de fechamento no mercado de Nova York.

	Ontem	Cr$	3ª Feira
Canadá	1,0268	12,1470	1,0279
Inglaterra	1,6275	19,2533	1,6125
30 dias futuros	1,6140	19,9936	1,5935
90 dias futuros	1,5803	18,6949	1,5567
Austrália	1,2375	14,6396	1,2325
Nova Zelandia	0,9630	11,3923	2,9600
Bélgica	0,026972	0,3191	0,027137
Dinamarca	0,1687	1,9957	0,1703
França	0,2007	2,3743	0,2010
Holanda	0,3958	4,6823	0,3987
Itália	0,001161	0,0537	0,001158
Noruega	0,1890	2,2359	0,1900
Suécia	0,2354	2,7848	0,2374
Suíça	0,4097	4,8468	0,4107
Alemanha Oc.	0,4133	4,8893	0,4152
Colombia	0,0284	0,3360	0,0268
México	0,0410	0,4850	0,0400

Flamengo e Guarani empatam por 1 a 1

CAMPINAS — Num jogo corrido, mas em que as duas equipes pareciam inteiramente desarvoradas tanto na busca do gol como na defesa, Flamengo e Guarani empataram por 1 a 1 ontem à noite nesta cidade, no Estádio Brinco de Ouro da Princesa. Luisinho abriu a contagem e André empatou, ambos os gols no segundo tempo.

No primeiro tempo a partida foi de grande violência, sobretudo por parte do Guarani, levado pelo calor de sua torcida. No segundo tempo o Flamengo recuou muito depois de abrir a contagem e o Guarani mereceu o empate, embora o tivesse conseguido na seqüência de uma falta que não existiu. No último minuto, por pouco o Guarani não desempata.

Santa ganha do Caxias por 2 x 1

PORTO ALEGRE — O Caxias estreou mal na fase final do Campeonato Brasileiro perdendo por 2x1 para o Santa Cruz ontem à noite no estádio Centenário, repetindo a partida iniciada quarta-feira e interrompida devido ao mau tempo.

O gaúcho Luis Louruz foi o árbitro porque o paulista José Aldo Pereira não chegou a tempo. Os gols do Santa Cruz foram marcados por Nunes, aos 44 minutos do primeiro tempo, e Wolney, aos 7 do segundo. Djair descontou para o Caxias, aos 44 do segundo tempo. Equipes: CAXIAS — Bagatini; Sergio Vieira, Ademir, Luis Felipe e Edgar; Cedenir, Osmar e Jurandir; Norival (Paulo Cesar), Bebeto e Raul (Djair). SANTA CRUZ — Carlos Alberto I; Alfredo, Levi e Pedrinho; Carlos Alberto II, Nunes (Eraldo) e Edson; Betinho (Jadir), Wolney e Santos.

Caça aos assaltantes atravessa madrugada

Bastante confusa, a Polícia fazia mistério ontem à noite em torno das investigações sobre o assalto efetuado pouco após às 18 horas, na Joalheria Bergerson, no número 39 da rua Ebano Pereira. Muito embora os dois ladrões permanecessem exatamente 17 minutos no interior do estabelecimento comercial, a descrição fornecida pelos funcionários e fregueses que a tudo assistiram foi bastante superficial.

Este fato dificultou a realização do retrato falado pela Política Técnica que, até às 22 horas não havia conseguido localizar os seus peritos para a realização dos desenhos e da montagem das descrições dos assaltantes.

"DÉCIMO TERCEIRO"

Enquanto isso ocorria, a Delegacia de Furtos e Roubos que, a portas fechadas, estivera interrogando funcionários da firma assaltada e testemunhas, informava, aos primeiros minutos de hoje, que, em face do adiantado da hora, nada mais poderia ser feito e que hoje seriam iniciadas investigações mais dirigidas e que poderiam apresentar algum resultado. Quanto ao tipo de ladrão que agiu as dúvidas eram bastante acentuadas, a ponto de dividir as opiniões dos policiais.

Enquanto alguns afirmavam serem ladrões "pés-de-chinelo", sem qualquer estilo, pois não tinham um plano pré-determinado, uma vez que embora afirmassem desejar sómente dinheiro, acabaram não resistindo e levando também algumas jóias e relógios, já que com o alarma desligado o assalto torna-se fácil demais. Outros já afirmam que a obra é de "profissionais", que sabiam o que estavam fazendo e vieram a Curitiba para realizar os já tradicionais "golpes de fim-de-ano", com a prática de um grande assalto "para garantir o décimo terceiro salário durante o Natal". E, concluem que, como geralmente ocorrem esses "grandes golpes" acabam insolúveis", pois os seus autores regressam imediatamente a seus Estados de origem, enquanto a Polícia perde-se em investigações locais.

OUTRO TÁXI

Uma informação de que o táxi usado teria sido interceptado por uma barreira policial montada no Posto da Polícia Rodoviária localizado no Sprea, na BR-77, trecho Curitiba-Ponta Grossa, levou os policiais a entrarem em contato, pelo rádio, com a unidade de patrulheiros ali localizada.

Porém, a informação revelou-se falsa, uma vez que o táxi ali apreendido era o de placa AT-0245, de propriedade de Almir Sansson, morador à avenida São José, que há dois dias ali estava abandonado. Nenhum outro táxi fora apreendido pelos patrulheiros nas últimas 24 horas.

NA RODOFERROVIÁRIA

Enquanto a Delegacia de Furtos e Roubos alegava "ordens superiores da Secretaria de Segurança para nada informar a imprensa sobre o andamento das diligências, pois as notícias somente seriam distribuidas durante à tarde do dia de hoje", a Radiopatrulha localizava, na Estação Rodoferroviária, o táxi usado na fuga pelos ladrões. Trata-se do automóvel de aluguel de placa AT-1778, cujo motorista, conhecido por Zanela ou "Tody", trabalhava calmamente no transporte de passageiros que chegavam à Rodoferroviária, enquanto toda a Polícia o procurava, acreditando tivesse ele sido sequestrado ou mesmo morto pelos ladrões.

Esse fato despertou as suspeitas dos policiais, pois o lógico seria que ele, tão logo se livrasse dos ladrões, corresse contar os maus momentos que passara à Polícia. Essa atitude estranha, aliada ao fato de que Zanela já estivera envolvido anteriormente com a Polícia levaram-na a iniciar um intenso interrogatório, para esclarecer devidamente os fatos.

CAÇADA NO PORTÃO

Depois do interrogatório do motorista e das informações prestadas por duas mulheres, consideradas testemunhas-chaves, cujas identidades estão sendo mantidas sob reservas, em vista do perigo que correm, a Polícia organizou um forte aparato e deslocou viaturas ao bairro do Portão. Várias ruas desse bairro foram bloqueadas, enquanto uma busca minuciosa era iniciada.

Alguns policiais, bastante eufóricos, diziam dispor-em de uma pista bastante segura que poderia levar a captura dos autores do roubo ainda na madrugada de hoje. Segundo essa pista, os ladrões seriam elementos bastante conhecidos pela Polícia e autores de vários outros roubos. Eles estariam escondidos no bairro do Portão e o único trabalho era ir buscá-los, complementavam os policiais.

Quanto ao montante real do roubo pairavam várias dúvidas, afirmando-se na DFR que ele poderia ultrapassar a casa de um milhão de cruzeiros, mas as autoridades negaram-se a confirmar, alegando estarem proibidas de dar essa informação. Quanto ao "retrato-falado" dos marginais, elaborado por volta das 23 horas, a Polícia igualmente negou-se a fornecer à imprensa, alegando ordens da Secretaria de Segurança.

Tampouco foi revelada a identidade do cambista de loteria que quase teve uma de suas orelhas decepadas a golpes de coronhadas, desferidas pelos assaltantes, no interior da Joalheria Bergerson.

As duas testemunhas-chaves depõem na DFR.

No Portão, a vasculha.

O táxi da fuga.

Um assaltante muito indeciso

Uma das testemunhas do assalto - são mais de vinte - deu um depoimento sobre a pouca prática dos assaltantes, ou, pelo menos, a dificuldade que eles tiveram em enfrentar situações inesperadas. A testemunha - cujo nome foi mantido em sigilo para não prejudicar as investigações - adquiriu um pedaço de bilhete de loteria do vendedor que foi agredido pelos assaltantes. Deu uma nota de cem cruzeiros, que o vendedor foi trocar na Joalheria Bergerson. Como ele demorasse em retornar, a testemunha entrou para ver o que estava acontecendo - e tornou-se personagem do assalto.

— Um dos ladrões, o mais baixo e atarracado, que tem um leve sotaque estrangeiro, como o de um grego que viveu muito tempo no Brasil, mandou que eu entrasse - contou ela.

— Eu respondi que não pretendia entrar, só queria saber o que aconteceu com o vendedor de loteira. Fui saindo e ele veio atrás de mim ordenando: "Entre aqui". A essa altura já estavamos na calçada e o homem me ameaçou de morte. Eu expliquei que duvidava de sua capacidade de matar alguém. Pra provar, ele abriu o paletó e mostrou o revólver (pela descrição da testemunha parece ser um trinta e oito, talvez um Taurus). Depois de mostrar o revólver, o homem parece que caiu em si: estavamos na calçada, havia muita gente passando. Ele guardou o revólver novamente e pediu a chave do meu carro. Disse que não estava comigo. Mais gente passando e o ladrão, já indeciso, retornou ao interior da loja.

A testemunha forneceu uma informação que pode interessar aos aficcionados do jogo do bicho e afins: o bilhete que o vendedor ofereceu era da dezena da cobra.

Árbitros escalados para os jogos de sábado e domingo

RIO — A Cobraf — Comissão Brasileira de Arbitragens — divulgou a escala de árbitros para os jogos de 6 e 7 de novembro próximos, da fase final do Campeonato Brasileiro.

Os juizes escalados são os seguintes:

GRUPO "R" — Sábado — 6-11-76, às 17 horas - Maracanã.

VASCO DA GAMA X BAHIA

Juiz: Maurilio José Santiago. Vermelha: Zeno Escobar Barbosa. Amarela: Antonio Carlos Gomes.

Grupo "O" — Sábado, às 17 horas - Beira-Rio.

INTERNACIONAL X SANTA CRUZ

Juiz: Emidio Marques Mesquita. Vermelha: Plinio Duenas. Amarela: Dalmo Bozzano.

Grupo "Q" — Domingo, às 16 horas - Morumbi.

PALMEIRAS X CORINTHIANS

Juiz: Arnaldo Cesar Coelho. Vermelha: Almir Ricci Peixoto Laguna. Amarela: Helio Pacce.

Grupo "Q" — Domingo, às 16 horas - Moisés Lucarelli.

PONTE PRETA X CORITIBA

Juiz: Sebastião Rufino. Vermelha: Geraldino Cezar. Amarela: Ennio Lino Amorim.

Grupo "Q" — Domingo às 16 horas - Santa Cruz.

BOTAFOGO (SP) X CAXIAS

Juiz: José Mário Vinhas. Vermelha: Garibaldo Matos. Amarela: Juan de La Passion Artez.

Grupo "R" — Domingo, 7-11-76, às 17 horas - Olimpico.

GREMIO X GUARANI

Juiz: José Roberto Wright. Vermelha: Manoel Espezim Neto. Amarela: Afonso Vitor de Oliveira.

Grupo "R" — Domingo, às 17 horas - Maracanã.

FLAMENGO X FLUMINENSE

Juiz: José Faville Neto. Vermelha: Carlos Costa. Amarela: Rubens de Souza Carvalho.

Grupo "R" — Domingo, às 16 horas - Mineirão.

ATLETICO)MG) X C.R. BRASIL

Juiz: Saul Schimitt Mendes. Vermelha: João Albuquerque Gomes. Amarela: Edson Paulino da Silva.

REMO X BOTAFOGO — EM MANAUS — Abitro: Wilson de Moraes Wan Lume; Bandeira Vermelha: José Valdo Gonçalves; Bandeira Amarela: Adriano Offiline.

DIA 14/11 - DOMINGO

REMO X PAISSANDU— EM BELEM — Arbitro: Wilsdon de Moraes Wan Lume; Bandeira Vermelha: Manoel Francisco Gonçalves de Oliveira; Bandeira Amarela: Domingos Antonio Teixeira Neto.

NACIONAL X BOTAFOGO — EM MANAUS — Arbitro: Louralber Pereira Monteiro— Bandeira Vermelha: Alexandre José Lourenço; Bandeira Amarela: José Voldo Gonçalves.

DIA: 10/11 - 4ª FEIRA

FLUMINENSE-BA X ESPORTE — FEIRA DE SANTANA.

Arbitro: José Gilberto F. Ferreira Lima; Bandeira Vermelha: Arioval O Seixas Magalhães; Bandeira Amarela: Ney de Andrade Nunes Maia.

DIA: 10/11 - 4ª FEIRA

AMERICA-RN X IPIRANGA

Arbitro: Maneoel Amaro de Lima; Bandeira Vermelha: Jader Correa da Costa; Bandeira Amarela: Afranio Messias e Silva.

DIA 10/11 - 4ª FEIRA

ABC X V. REDONDA

Arbitro: Gilson Ramos Cordeiro; Bandeira Vermelha: Francisco de Assis Pordeus Furtado; Bandeira Amarela: Jader Correa da Costa.

DIA 10/11 - 4ª FEIRA

BOTAFOGO-PB X CSA

ARbitro: Dirceu de Arruda; Bandeira Vermelha: Jair Pereira Guimarães; Bandeira Amarela: Antonio Abelardo de Lucena.

TREZE C CONFIANÇA

Arbitro: Pedro Rufino Soares; Bandeira Vermelha: Genival Batista de Lima; Bandeira Amarela: Antonio Toscano e Brito.

DIA 10/11/76 - 4ª FEIRA

SERGIPE X VITORIA

Arbitro: Armindo Tavares de Pinho; Bandeira Vermelha: José Carlos Santos Oliveira; Bandeira Amarela: Elio de Souza Rodrigues.

OUTROS JOGOS

Também, foram divulgados os juizes que atuarão na primeira fase do torneio promovido pela Federação Pernambucana para os clubes desclassificados da fase final do carnpeonato.

Os árbitros para esses jogos são os seguintes:

DIA: 17/11 — DOMINGO

FLUMINENSE (BA) X VITORIA

Abitro: Maonel Serapião Filho. Bandeira vermelha: Anivaldo Seixas Magalhães. Bandeira amarela: Ney de Andrade Nunes Maia.

DIA: 7/11 — DOMINGO

ABC X CSA

Arbitro: Dirceu de Arruda (PE). Bandeira vermelha: Jader Correa da Costa. Bandeira amarela: Cezar Virgilio Pereira.

DIA: 17/11 — DOMINGO

AMERICA (RN) X TREZE

Arbitro: Armindo Tavares de Pinho. Bandeira vermelha: Cezar Virgilio Pereira. Bandeira amarela: Jader Correa da Costa.

DIA: 7/11 — DOMINGO

AMERICA (RN) X TREZE

Arbitro: Armandi Tavares de Pinho. Bandeira vermelha: Cezar Virgilio Pereira. Bandeira amarela: Jader Correa da Costa.

DIA: 7/11 — DOMINGO

BOTAFOGO (PB) X V. REDONDA

Arbitro: Manoel Amaro de Lima. Bandeira vermelha: Antonio Toscano de Brito. Bandeira amarela: Genival Batista de Lima.

DIA: 7/11 — DOMINGO

CONFIANÇA X SERGIPE

Arbitro: Francisco de Aguiar Siqueira. Bandeira vermelha: José Carlos Santos Oliveira. Bandeira amarela: Elio de Souza Rodrigues.

DIA: 7/11 — DOMINGO

IPIRANGA X ESPORTE

Arbitro: Antonio Vieira de Góes. Bandeira vermelha: Ademario Teixeira Bastos. Bandeira amarela: Aguiles Veras.

DIA: 7/11 — DOMINGO

NACIONAL X REMO

EM MANAUS

Arbitro: Louralber Pereira Monteiro. Bandeira vermelha: Odilio Mendonça da Silva. Bandeira amarela: Alexandre José Lourenço.

DIA 7/11 — DOMINGO

BOTAFOGO (RJ) X PAISSANDU

EM MANAUS

Arbitro: Wilson de Moraes Wan Lume. Bandeira vermelha: Adriano Offiline. Bandeira amarela: Carlos Alberto do Nascimento e Silva.

DIA 10/11 — 4ª FEIRA

NACIONAL X PAISSANDU

EM MANAUS

Arbitro: Louralber Pereira Monteiro (CE). Bandeira vermelha: Raul Forbes Costa (AM). Bandeira amarela: Sebastião Francisco de Carvalho (AM).

DIÁRIO DO PARANÁ
URGENTE

Restrições a Carter feitas por 3 países

SANTIAGO — A apreensão que provocou em alguns círculos locais o triunfo democrata nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, refletiu-se ontem no título de um jornal chileno "Os chilenos temem Jimmy Carter".

Os temores surgiram com os debates televisionados da campanha eleitoral norte-americana, durante os quais Carter criticou o presidente Gerald Ford pela ajuda financeira prestada ao governo militar chileno.

Em esferas oficias não houve reação imediata à vitória de Carter e o presidente Augusto Pinochet limitou-se a dizer "que estamos tomando conhecimento", do resultado da eleição.

Pinochet anunciou no mês passado que o Chile renunciava a sua inclusão na lei de assistência econômica dos Estados Unidos "para evitar a exploração política que se faz dela".

O jornal "La Tercera de La Hora", que publicou o título sobre os supostos temores, diz um editorial que o Chile "não deve temer ou se preocupar" com a vitória democrata. "Nosso país já não pode receber mais danos nem resistir a uma campanha mais aguçada que a atual, de modo que nada tem a perder".

Por outro lado o jornal governamental "El Cronista" afirma que "os democratas norte-americanos foram mais longe do que se chama detente, até chegar a um namoro perto de escandaloso com as ideologias do marxismo-leninismo". Advertiu também sobre a possibilidade de que "Fidel Castro e Cuba recebam melhor tratamento durante o período presidencial democrata que governos como o chileno".

INGLATERRA PREOCUPADA

O governo britânico está preocupado com os obstáculos que a eleição de Jimmy Carter para a presidência dos Estados Unidos podem colocar às suas negociações de um empréstimo de longo prazo, superior a 10 bilhões de dólares, destinado a resolver os problemas econômicos do país.

O comentário do primeiro-ministro, James Callaghan, ao saber os resultados das eleições norte-americanas, foi que "uma demora e incerteza podem prejudicar as expectativas britânicas até que a nova administração assuma".

Alguns funcionários assinalam que Callaghan não duvida da boa vontade da administração Carter com respeito à "operação recuperação" que a Inglaterra está promovendo, mas está preocupado com os dois meses durante os quais ainda permanecerá a derrotada administração Ford e com os outros problemas que o novo presidente deverá analisar. Isso fará com que se passem vários meses antes que possam ser realizadas as primeiras conversações formais sobre o assunto.

Segundo fontes responsáveis do governo britânico, Callaghan quer obter um empréstimo superior a 10 bilhões de dólares dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Japão e possivelmente, alguns países árabes, a fim de permitir à economia britânica tirar a libra esterlina de sua função de moeda de reserva.

Este objetivo pode ser independente dos 3,2 milhões de dólares pedidos pela Grã-Bretanha ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Uma delegação do FMI chegou a Londres no princípio da semana, para analisar a situação econômica do país, como primeiro passo para a concessão do empréstimo.

O propósito da Grã-Bretanha, uma vez obtido o empréstimo do FMI, é conseguir um grande crédito a longo prazo, para liquidar os depósitos mantidos por estrangeiros, estimados em 6 bilhões de libras esterlinas.

Aproximadamente metade dessa soma corresponde a governos de outros países, tais como Kuwait e Nigéria, que tradicionalmente depositaram suas reservas na Grã-Bretanha. A outra metade pertence a pessoas físicas, companhias e bancos estrangeiros.

ISRAEL VÊ PROBLEMAS

Israel acredita que James Carter será tão generoso em ajuda militar e econômica como o presidente Gerald Ford, mas prevê problemas com o novo governo democrata a respeito de alguns assuntos básicos do Oriente Médio, tais como o problema dos palestinos.

Manifestando "grande satisfação" sobre os resultados das eleições em que Carter foi eleito presidente dos Estados Unidos, fontes governamentais disseram ontem que não esperam nenhuma nova iniciativa norte-americana no Oriente até meados de 1977. Mas mencionaram a possibilidade de um estudo completo por Carter no conflito árabe-israelense pouco depois de sua posse, com envio de funcionários-chaves à área.

O embaixador israelense em Washington, Simcha Dinitz, recomendou o primeiro ministro Yitzhak Rabin que se encontre com Carter o mais rápido possível. Diniz irá hoje a Israel a fim de manter algumas consultas.

Segundo as fontes, o ministro da Defesa, Shimon Peres, que viajará para os Estados Unidos no mês que vem, vai se reunir com Carter.

A seguinte avaliação israelense sobre a possível atitude do governo de Carter sobre assuntos chaves que afetam Israel, surgiu de dados fornecidos por várias fontes:

— O novo governo provavelmente será tão generoso como o de Ford em relação à ajuda militar e econômica. Simultaneamente, o governo de Carter poderá reduzir o fornecimento de armas aos árabes.

— Os Estados Unidos talvez iniciem alguma ação contra o boicote econômico árabe de Israel, uma vez que Carter assuma a presidência.

— É possível que o novo governo mostre maior compaixão pela causa palestina e talvez enfatize o desejo de controlar as instalações nucleares israelenses, como parte da campanha declarada de Carter para limitar a proliferação de armas atômicas.

As fontes prevêem também outros possíveis problemas com os Estados Unidos sobre o significado e fronteiras finais dentro de uma possível conciliação no Oriente Médio e em relação a se o Egito realmente observará o espírito assim como os termos do acordo do Sinai com Israel.

Os jornais israelenses, praticamente sem exceção, aplaudiram a eleição de Carter, mas as publicações em língua árabe publicadas no setor Leste de Jerusalém, concitaram o novo governo norte-americano a levar uma política imparcial no levante.

WASHINGTON — As pesquisas de opinião mostram que a porcentagem de votantes negros foi mais alta que em todas as eleições anteriores e que esse setor apoiou, por esmagadora maioria, o candidato democrata, Jimmy Carter.

Uma análise feita pelo "Centro Conjunto para Estudos Políticos" mostra que os negros forneceram a Carter suas margens de triunfo em Pensilvânia, Ohio, Texas, Louisiana e Mississippi, os Estados que deram a vitória ao democrata.

A estimativa assinala que Carter obteve seis milhões de votos negros, o que representa 90 por cento do total, segundo as pesquisas realizadas em 500 bairros predominantemente negros.

Além disso, o mesmo estudo mostra que 70 por cento dos negros em condições de votar, efetivamente compareceram às urnas, o que constitui um aumento de 28 por cento com relação ao comparecimento de 1972.

Boa parte do êxito do comparecimento negro às eleições é atribuído aos esforços realizados por organizações independentes, especializadas na defesa dos direitos civis e políticos, para registrar os negros antes das eleições e colaborar com eles para que fossem votar.

Carter, um sulista que se pronunciou abertamente em favor dos direitos dos negros, teve o apoio dos vários movimentos que lutam pelos direitos civis, incluindo o influente grupo liderado pelo falecido Martin Luther King Jr.

Apesar de dois incidentes potencialmente negativos, o candidato democrata jamais correu o perigo de perder os votos do setor negro que, por outro lado, vinha lhe dando seu apoio desde o começo da campanha.

O primeiro contratempo foi sua declaração de pureza racial durante as primárias. O segundo ocorreu ao término da campanha, quando a Igreja Batista que Carter habitualmente frequenta não admitiu um ativista de cor que se apresentou para ser admitido na congregação.

A única dúvida que houve foi se esses dois incidentes podiam alienar os negros da disputa eleitoral, mas isso não ocorreu.

Depois do primeiro episódio, os jornais de todo o país mostraram Carter abraçado com Martin Luther King, pai do assassinado defensor dos direitos civis.

Depois do incidente na igreja de Plains, Georgia, Carter apareceu com a viúva de King, Loretta, num esforço de desvincular sua imagem da atitude segregacionista de sua igreja, à qual se opôs desde 1965.

Política exterior dos EUA continuará, diz Jimmy Carter

PLAINS, GEORGIA — O presidente eleito dos Estados Unidos, James Carter, disse ontem que não alterará seus planos de governo anunciados durante a campanha eleitoral, a despeito de ter vencido as eleições por pequena margem de votos.

Em sua primeira entrevista à imprensa desde sua vitória, Carter afirmou que suas metas "não só são possíveis, como afirmou, serão realizadas", destacando que o povo e o Congresso norte-americano "estão ansiosos por vê-las atingidas". Carter previu que obterá pelo menos 300 votos no colégio eleitoral, após indicar ter obtido uma ampla maioria na soma de votos populares.

Destacou que vários outros presidentes chegaram ao poder em eleições duramente disputadas, muitos deles recebendo percentagens menores de apoio popular.

"O mandato tem bases amplas e, segundo creio, certamente adequadas", afirmou.

Carter disse que não pretende nomear nenhum dos integrantes de seu futuro gabinete antes de dezembro, adiantando que a escolha será "muito cuidadosa, lenta e metódica".

A despeito disso, manifestou que gostaria que os eventuais candidatos de determinadas Pastas — como as de Estado e Defesa — começassem a trabalhar ao seu lado o mais rápido possível, ainda no período de transição, antes de oficializar suas nomeações.

Disse ainda que escolherá os ocupantes dos 75 principais postos do poder Executivo mediante o mesmo método que utilizou para escolher Walter Mondale como companheiro de chapa.

O presidente eleito indicou que espera lograr um certo "equilíbrio geográfico e geral" na formação de seu gabinete.

Carter foi consultado sobre se mantinha sua posição, delineada durante o segundo debate público que manteve com Gerald Ford, no sentido de que não forneceria assistência militar à Iugoslávia se esse país sofresse uma agressão militar por parte da União Soviética.

O presidente eleito respondeu que tal atitude tornaria "quase impossível" continuar com a política de distensão com a União Soviética, acrescentando que tem informações seguras de que a Iugoslávia está forte, unida e fortemente identificada com sua independência e que "as possibilidades de uma invasão soviética são extremamente remotas".

Carter acrescentou ainda que haverá "uma substancial continuidade" em matéria de política exterior depois de seu ingresso na Casa Branca.

"Posso assegurar a nossos amigos e aliados e a nossos potenciais adversários... a União Soviética e a China ... que estaremos em busca da paz e de relações estáveis com todos", salientou. "Desejo deixar claro que haverá continuidade" em matéria de política exterior.

Posteriormente, Carter disse que esperava realizar nas próximas semanas conversações com ex-líderes políticos, inclusive o presidente Gerald Ford e seus assessores, o vice-presidente eleito Walter Mondale e líderes do Parlamento para receber um panorama atual da situação política exterior norte-americana.

Depois dessas conversações, prosseguiu, estarei em melhores condições de responder a perguntas específicas sobre questões como o apelo egípcio-soviético para reabrir a conferência de paz de Genebra, a crise econômica britânica e o estado atual das conversações com a União Soviética para a limitação da corrida armamentista.

Nosso principal objetivo é a construção de boas relações com aliados "que foi descuidada por anos" e para a abertura do processo de elaboração política ao Congresso e, por extensão, ao povo.

Consultado sobre sua posição a respeito de uma futura reunião das nações produtoras de petróleo para discutir novos aumentos de preços, Carter destacou cuidadosamente que Ford ainda é o presidente "e não desejo confundir o povo norte-americano com a idéia de que eu possa interferir em algo".

Contudo, destacou que um aumento de preços do petróleo "seria um golpe muito sério, creio, as nações consumidoras de petróleo... é um problema sério e estou preocupado a respeito".

Seqüestradores de avião condenados à morte nas Filipinas

MANILHA, — Um Tribunal Militar condenou ontem três jovens filipinos muçulmanos à morte por fuzilamento devido à participação dos mesmo no sequestro de um avião da Philiphine Air Lines em maio último.

Os três condenados faziam parte de um comando de seis rebeldes muçulmanos que seqüestraram um avião na cidade Zamboanga, 800 metros ao Sul de Manilha, e posteriormente travaram um tiroteio com as tropas do governo no dia 23 de maio. No choque três dos seqüestradores e 10 passageiros foram mortos.

Mullinog Tawrnn, 26 anos, Liling Radia, 27, e Miki Randa, 25, foram condenados sob acusações de seqüestro, assassínio múltiplos posse ilegal de armas de fogo e explosivos.

O coronel Francisco Romualdez, presidente do Tribunal Militar que condenou os três jovens à morte, disse: "Que esta decisão seja proclamada para o mundo inteiro a fim de servir como exemplo da necessidade imperiosa de acabar com crimes futuros, não só contra pessoas e propriedades mas contra toda a humanidade".

O seqüestro teve início no dia 21 de maio quando os jovens devisaram o avião para o Oriente Médio numa tentativa de repetir o sucesso de um seqüestro ocorrido um mês antes quando três muçumanos armados desviaram um aparelho para a Líbia.

Tropas governamentais cercaram o aparelho em Zamboanga e o tiroteio ocorreu dois dias depois. As autoridades identificaram os seqüestradores com membros da separatista Frente de Libertação Nacional.

URSS condena à morte 7 pessoas: crime de guerra

MOSCOU — Um tribunal condenou à pena de morte sete pessoas por crimes cometidos há mais de trinta anos, segundo afirmou ontem a imprensa soviética.

De acordo com o jornal Komsomolskaya Pravda, os sete condenados foram culpados da morte de cerca de 1.100 pessoas durante a ocupação da Rússia européia pelos nazistas.

Segundo o jornal, o julgamento dos sete acusados, realizado recentemente por um tribunal militar em Orel, 300 quilômetros ao Sul de Moscou, durou um mês.

A Segunda Guerra Mundial — conhecida na União Soviética como a grande guerra patriótica — continua a ser discutida amplamente no país e tais processos são bastante comuns.

Um tribunal da cidade de Smolensk sentenciou na segunda-feira passada à pena capital outro homem acusado de ter matado diariamente 30 pessoas enquanto trabalhava em campos de concentração nazista.

Os sete foram acusados de terem sido recrutados pela Gestapo nazista para trabalhar em campos de condenados, fazendo-se passar por guerrilheiros soviéticos ou por antinazistas.

O jornal explica que se disfarçavam de prisioneiros nos campos nazistas para depois dar informações sobre as opiniões e atividades dos companheiros de prisão.

Um dos informantes conseguiu acesso ao movimento de resistência soviética, fazendo-se passar por um piloto russo cujo aparelho havia sido derrubado pelos alemães.

Os homens foram descobertos, segundo o artigo do jornal, quando as autoridades encontraram os nomes dos acusados escritos nos muros da prisão ou costurados em roupas de presos.

"Todos eram obrigados a participar do assassinato dos cidadãos", segundo as ordens recebidas por um dos homens, as quais foram lidas durante o julgamento.

Outro réu disse que matou homens cujos nomes ignorava, acrescentando que em um período de três dias 350 pessoas foram mortas a tiros.

Isabelita absolvida

BUENOS AIRES — Um tribunal federal sustentou a absolvição da ex-presidente Maria Estela Martinez de Perón em um processo por fraude, embora considerando a sentença inicial "o epílogo espúrio de um sumário eivado de irregularidades".

A confirmação da sentença foi efetuada de acordo com o princípio contitucional de que uma pessoa não pode ser julgada duas vezes pelo mesmo delito.

O processo foi iniciado quando Maria Estela ainda se encontrava no poder, sob a acusação de ter depositado em conta própria um cheque no equivalente a 740 mil dólares, destinados a entidades beneficientes "Cruzada da Solidariedade".

Os advogados de Maria Estela argumentaram que esta havia cometido "um erro", acrescendo que a soma havia sido restituída à entidade, fundada pelo governo peronista.

O juiz encarregado do processo, Alfredo Nocetti Fasolino absolveu Maria Estela, alegando falta de provas. Sua sentença no entanto, foi impugnada após o golpe militar de março passado, solicitando-se a abertura de um novo processo.

Poder aos negros

GENEBRA — A Inglaterra propôs ontem que a independência da Rodésia sob um governo de maioria negra seja marcada para o dia primeiro de março de 1978. A proposta porém foi imediatamente rejeitada pelos líderes nacionalistas negros.

"Doze meses ou nós nos vamos", respondeu o líder da União Nacional Africana de Zimbabwe, Robert Mugabe.

"Ha,Ha" foi o comentário de Joshua Knkomo, líder de uma ala do Conselho Nacional Africano e companheiro de Mugbe em um acordo - a "Frente Patriótica".

O ministro das Relações Exteriores da Rodésia, Pieter Van Der Byl disse ao sair de uma reunião dos líderes delegados na qual Ivor Richard, o presidente inglês sugeriu a data de 1º de março de 1978: "Podemos nos sentir mais otimistas agora que há alguns dias atrás".

Van Der Byl disse que o governo de minoria branca consideraria uma redução "que não seja grande", na proposta do secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, de transição dentro de dois anos para um governo de maioria negra.

Japão com eleição parlamentar dia 5

TOQUIO — O Parlamento encerrou ontem uma sessão extraordinária de 50 dias, com os líderes do partido no poder decidindo realizar eleições gerais para a Câmara Baixa no dia cinco de dezembro.

As eleições, as primeiras desde o início do escândalo dos subornos da Lockheed em fevereiro, será um teste decisivo para o primeiro-ministro Takeo Miki e seu esforço de consolidar o poder, vencendo um movimento dentro de seu próprio partido para depô-lo.

O ex-primeiro ministro Kakuei Tanaka e dois outros legisladores do Partido Democrático Liberal (LDP) acusados de terem aceito subornos da Lockheed estarão entre os concorrentes à reeleição para as 491 cadeiras da Câmara Baixa.

Tsuneo Uchida, secretário geral do LDP, disse que as eleições de cinco de dezembro seriam oficialmente anunciadas no próximo dia 15.

A sessão parlamentar extraordinária foi encerrada quando membros do Partido Socialista Japones, da oposição, apresentavam uma esperada moção de desconfiança contra o Gabinete de Miki. O tempo esgotou antes que a moção pudesse ser discutida.

Miki, que colocou em jogo seu futuro político na tentativa de desvendar totalmente o caso dos subornos de 12,4 milhões de dólares pagos pela Lockheed, conta com a oposição de dois terços dos membros do LDP, que pretendem escolher o vice-primeiro ministro Takeo Fukuda para o posto de premier, na convenção do partido depois das eleições.

FUKUDA RENUNCIA

TOQUIO — O vice-primeiro-ministro do Japão, Takeo Fukuda, renunciou hoje — sexta-feira — a seu cargo, no que poderá causar o recrudescimento das disputas internas no partido democrático liberal situacionista.

Fukuda, de 71 anos, apresentou sua renúncia esta manhã ao primeiro-ministro Takeo Miki, como o qual disputava a chefia de governo.

O vice-primeiro-ministro, considerado o "príncipe coroado" do partido, tentou forçar a destituição do Miki durante o escândalo de subornos da companhia norte-americana Lockheed Aircraft.

De acordo com fontes políticas, o motivo da renúncia foi justamente o fracasso em suas tentativas para afastar o primeiro-ministro, que tem sido acusado por seus próprios partidários de "falta de capacidade de liderança".

Carter quer a paz e fará já os primeiros contatos

NOVA YORK — O presidente eleito Jimmy Carter afirmou ontem numa entrevista concedida à revista "Time", que procurará seguir uma política externa de "ordem mundial" e não uma política de poder.

Carter definiu a "ordem mundial" como uma tentativa de estabelecer a paz e negou que esse esforço se assemelhe de alguma forma com a política adotada pelo atual secretário de Estado, Henry Kissinger.

Carter também declarou que procuraria um "contato imediato" com os dirigentes da União Soviética, China, os principais países europeus, Canadá e México.

"Espero conseguir obter a "ordem mundial' ao invés da política de poder", afirmou o ex-governador da Georgia na entrevista publicada um dia após ter conquistado a presidência, numa das mais disputadas eleições presidenciais dos tempos modernos nos Estados Unidos.

TRANSMISSÃO DO CARGO

Jimmy Carter, que assumirá a presidência dentro de 78 dias, e o homem que ele venceu por estreita margem na disputa pelo cargo, Gerald Ford, trabalharam ontem em planos visando tornar a transição tão suave quanto possível.

Carter reuniu-se com seus assessores na sua cidade de Plains, na Georgia, para discutir a transição, segundo o diretor de imprensa Rex Gramum. Mais tarde, durante o dia de ontem, o vice-presidente eleito, Walter Mondale, se unirá ao grupo e, às 19,30 horas (21,30 em Brasília) os dois democratas darão uma entrevista coletiva à imprensa, que será levada pela televisão a todo o país.

Em Washington, o presidente Ford escolheu o conselheiro John Marsh para o cargo de seu agente de ligação com Carter.

CARTER EM FÉRIAS

Gramum, conversando com os repórteres no escritório do depósito de amendoim de Carter, em Plins, contou que o novo presidente passaria cerca de uma semana em "férias a serviço" em algum lugar ao largo das costas da Georgia, perto das ilhas St. Simon.

Carter partirá hoje cedo ou sábado, levando uma programação da transição e outros documentos, mas "não esperamos o anuncio de nomeações ou mudanças de maior monta", acrescentou Gramum.

O secretário de imprensa da Casa Branca, Ron Nesseu, não deu ontem a tradicional entrevista do meio-dia, mas seu assistente informou que o assessor militar de Ford, coronel Robert Barrett, cuidará da mudança dos documentos e outros pertences do presidente.

Ford estava cuidando dos últimos despachos, limpando sua escrivaninha, antes de partir com sua família para uma semana de férias em Palm Springs, na Califórnia.

VOTOS DEPOSITADOS

O número de votos depositados nas eleições de 1976 estabeleceram um novo recorde, mas o comparecimento percentual, em relação aos cidadãos com direito a voto, tornou a cair. De um total aproximado de 150 milhões de pessoas com 18 anos ou mais, 53,3 por cento votaram, o que representou uma queda de cerca de dois por cento em comparação com 1972.

Carter, o primeiro sulista nato — excluindo os texanos — a ganhar a presidência desde Wilson, assumirá a Casa Branca, a 20 de janeiro, com uma sólida maioria no Congresso.

Houve uma intensa troca de cadeiras nas eleições, mas no fim do dia de ontem, os democratas pareciam ter ganho uma vaga no Senado e três na Câmara dos Representantes.

Haveria então 63 democratas para 37 republicanos no Senado — e 293 democratas, contra 142 republicanos, na Câmara dos Representantes.

O número de governadores democratas também aumentou, passando de 36 para 37.

URSS QUER DISTENSÃO

A agência noticiosa oficial da União Soviética, Tass, instou ontem o presidente eleito dos Estados Unidos, Jimmy Carter, a prosseguir com a política de distensão e rechaçar "a força, a pressão e as ameaças".

O comentário da Tass sobressaiu no meio do fluxo de telegramas dos líderes mundiais que felicitaram Carter por sua vitória.

O comentário soviético assinalou que a principal tarefa de Carter é a de "Compreender a necessidade de levar em consideração o alinhamento real de forças no mundo".

"O alinhamento de forças existentes no cenário mundial, torna imperativo que os países se guiem por considerações de razão e atenuação das tensões", diz o comentário.

Acrescenta que este alinhamento "dita a necessidade de adotar uma atitude sóbria ante os assuntos internacionais, uma atitude segundo a qual os principais problemas sejam resolvidos na mesa de negociações e não pela força, a pressão ou ameaças".

A Tass indicou que, de maneira geral, as relações entre Estados Unidos e Rússia tem se desenvolvido de forma favorável e tem "boas perspectivas".

"Moscou e Washington podem encontrar, e de fato encontram com frequência, uma atitude razoável e mútuamente aceitável ante muitos problemas de importância".

O comentário da Tass é um dos primeiros indícios soviéticos sobre o rumo que o Cremlin espera que sigam as relações bilaterais sob a administração de Carter.

O Pravda, órgão oficial do Partido Comunista Soviético, indicou que o resultado da eleição refletiu o desejo de mudança do povo norte-americano.

O Diário Rude Pravo, do Partido Comunista Tchecoslovaco, disse que Carter terá de fazer declarações mais definitivas sobre política exterior, depois de ter feito algumas observações contraditórias durante sua campanha.

Em Salisbury, o primeiro ministro da Rodesia, Ian Smith, comentou que o triunfo de Carter não significa uma mudança na política norte-americana e que não afetará a atual tentativa de Washington de transferir o poder à maioria negra do país dentro de dois anos".

TRANSIÇÃO ADEQUADA

Numa tentativa de assegurar uma transição adequada em política externa, o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger pediu ontem a todos os postos diplomáticos que informem aos países estrangeiros que não há necessidade de preocupação no sentido de que "possamos falhar em atingir nosso compromissos".

Numa mensagem enviada ontem Kissinger afirmou que "a política externa dos Estados Unidos é um empreendimento neutro. Todos os governos estrangeiros devem estar cientes de que esta administração, no tempo que lhe resta, continuará a apoiar os amigos dos Estados Unidos e a resistir a seus adversários.

"Nenhuma nação deve ter qualquer preocupação no sentido de que possamos falhar em atingir nossos compromissos; nenhuma nação deve acreditar erroneamente que esta é uma época para testar a resolução dos Estados Unidos. Desejamos entregar uma política em funcionamento ao novo governo".

A mensagem aos postos diplomáticos no exterior concluiu: "Todos devemos trabalhar para assegurar uma transição ordenada e criativa, sempre tendo em mente que as realizações de política externa do novo governo serão as realizações de todo o povo norte-americano e que o mundo depende de nossa direção de propósitos, firmeza e união".

Libaneses voltam à luta em Beirute

BEIRUTE — Esquerdistas muçulmanos e direitistas cristãos lutaram ontem em Beirute, usando tanques, foguetes, morteiros e metralhadoras, enquanto o último, de mais de 50 cessar-fogos chegava, cambaleante, a seu décimo-quinto dia.

Os combates ocorreram exatamente quando a nação aguardava a iminente chegada da força de paz de 30 mil homens.

Os choques, os piores na Capital desde que o cessar-fogo entrou em vigor, começaram à meia-noite, estendendo-se até o meio-dia de ontem. Durante os combates, o Parlamento, situado na chamada "Zona Verde" que divide a Capital, foi alvo de bombas de gasolina, que provocaram um pequeno incêndio em parte do edifício.

As rádios de esquerda e direita acusaram-se mutuamente de iniciar o choque, em que os canhões atingiram também as áreas residenciais. As piores batalhas foram travadas no distrito comercial central, nos museus, e nos subúrbios do Sul.

Em outra ação, unidades armadas de direita, sob o comando do general Hanna Said, foram expulsas de posições que controlam as vias de acesso ao Leste de Beirute, após batalhas entre grupos direitistas rivais cerca de mil homens, armados de tanques e com metralhadoras montadas em jipes, foram expulsos das áreas de Sinn El Fil e Jadideh, disseram fontes direitistas, "para restabelecer a ordem na região".

Uma escaramuça entre milicianos falangistas e do partido liberal nacional da ala direitista, aparentemente causaram a morte de um homem em cada lado.

Ao mesmo tempo, dificuldades de última hora adiaram a chegada da força de paz pelo menos até hoje, segundo o embaixador especial da Liga Árabe, Hassan Sabry El Kholy.

Espera-se que os 22 mil soldados sírios já estacionados no Líbano perfaçam a maior parte da Força, com a Arábia Saudita, Iemen do Norte e Iemen Meridional, Líbia e emirados Árabes Unidos completando o restante do total de 30 mil homens.

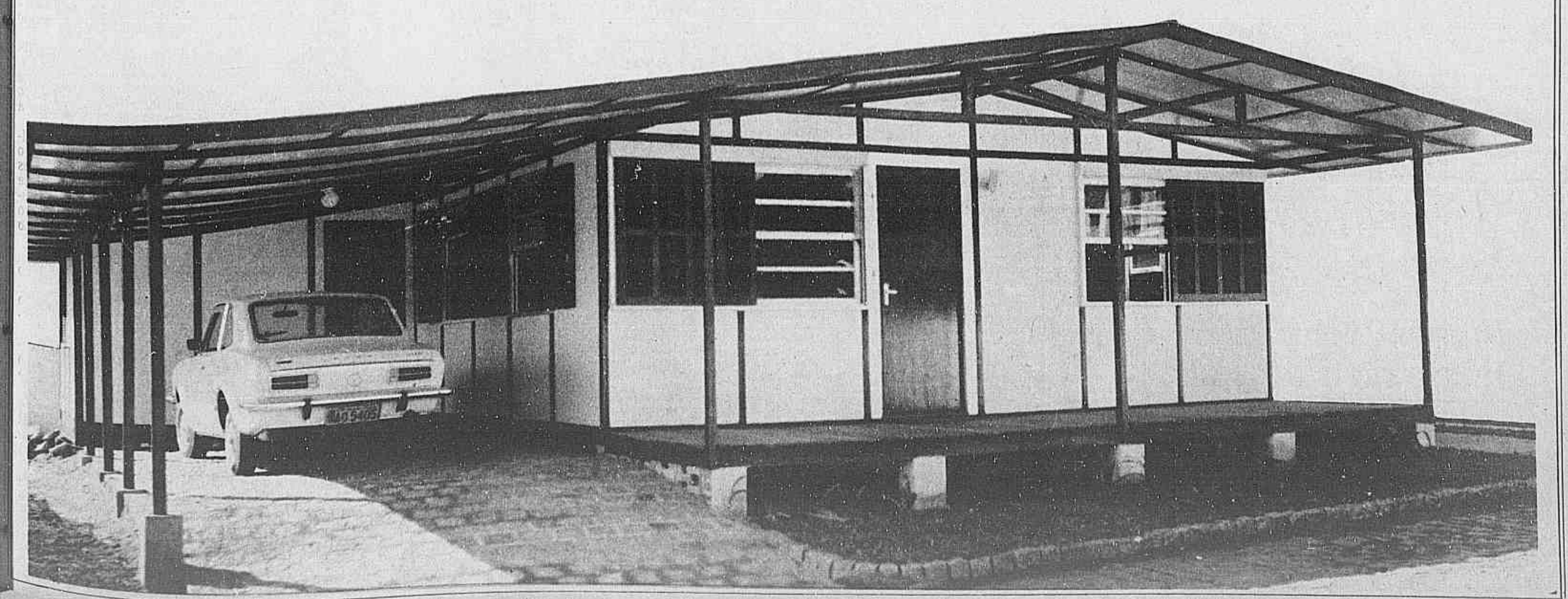
Uma casa onde tudo é folgado.

Instalações com muito espaço. Salas amplas para se estender e conviver.
Quartos para se dormir bem.
Cozinha para se trabalhar sem aperturas.
Banheiro grande para não quebrar pescoços.
Casas pré-fabricadas, montadas rapidamente.
Isolamentos térmicos e acústicos, totalmente impermeabilizados.

E A FOLGA NAS CONDIÇÕES, ENTÃO.
Diversos planos, financiamentos.

a.b. nogueira

Casa em exposição na Av. República Argentina, 5259.
Fone: 46-1433



DIÁRIO DO PARANÁ
URGENTE

Restrições a Carter feitas por 3 países

SANTIAGO — A apreensão que provocou em alguns círculos locais o triunfo democrata nas eleições presidenciais dos Estados Unidos, refletiu-se ontem no título de um jornal chileno "Os chilenos temem Jimmy Carter".

Os temores surgiram com os debates televisionados da campanha eleitoral norte-americana, durante os quais Carter criticou o presidente Gerald Ford pela ajuda financeira prestada ao governo militar chileno.

Em esferas oficias não houve reação imediata à vitória de Carter e o presidente Augusto Pinochet limitou-se a dizer "que estamos tomando conhecimento", do resultado da eleição.

Pinochet anunciou no mês passado que o Chile renunciava a sua inclusão na lei de assistência econômica dos Estados Unidos "para evitar a exploração política que se faz dela".

O jornal "La Tercera de La Hora", que publicou o título sobre os supostos temores, diz um editorial que o Chile "não deve temer ou se preocupar" com a vitória democrata. "Nosso país já não pode receber mais danos nem resistir a uma campanha mais aguçada que a atual, de modo que nada tem a perder".

Por outro lado o jornal governamental "El Cronista" afirma que "os democratas norte-americanos foram mais longe do que se chama detente, até chegar a um namoro perto de escandaloso com as ideologias do marxismo-leninismo". Advertiu também sobre a possibilidade de que "Fidel Castro e Cuba recebam melhor tratamento durante o período presidencial democrata que governos como o chileno".

INGLATERRA PREOCUPADA

O governo britânico está preocupado com os obstáculos que a eleição de Jimmy Carter para a presidência dos Estados Unidos podem colocar às suas negociações de um empréstimo de longo prazo, superior a 10 bilhões de dólares, destinado a resolver os problemas econômicos do país.

O comentário do primeiro-ministro, James Callaghan, ao saber os resultados das eleições norte-americanas, foi que "uma demora e incerteza podem prejudicar as expectativas britânicas até que a nova administração assuma".

Alguns funcionários assinalam que Callaghan não duvida da boa vontade da administração Carter com respeito à "operação recuperação" que a Inglaterra está promovendo, mas está preocupado com os dois meses durante os quais ainda permanecerá a derrotada administração Ford e com os outros problemas que o novo presidente deverá analisar. Isso fará com que se passem vários meses antes que possam ser realizadas as primeiras conversações formais sobre o assunto.

Segundo fontes responsáveis do governo britânico, Callaghan quer obter um empréstimo superior a 10 bilhões de dólares dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Japão e possivelmente, alguns países árabes, a fim de permitir à economia britânica tirar a libra esterlina de sua função de moeda de reserva.

Este objetivo pode ser independente dos 3,2 milhões de dólares pedidos pela Grã-Bretanha ao Fundo Monetário Internacional (FMI).

Uma delegação do FMI chegou a Londres no princípio da semana, para analisar a situação econômica do país, como primeiro passo para a concessão do empréstimo.

O proposito da Grã-Bretanha, uma vez obtido o empréstimo do FMI, é conseguir um grande crédito a longo prazo, para liquidar os depósitos mantidos por estrangeiros, estimados em 6 bilhões de libras esterlinas.

Aproximadamente metade dessa soma corresponde a governos de outros países, tais como Kuwait e Nigéria, que tradicionalmente depositaram suas reservas na Grã-Bretanha. A outra metade pertence a pessoas físicas, companhias e bancos estrangeiros.

ISRAEL VÊ PROBLEMAS

Israel acredita que James Carter será tão generoso em ajuda militar e econômica como o presidente Gerald Ford, mas prevê problemas com o novo governo democrata a respeito de alguns assuntos básicos do Oriente Médio, tais como o problema dos palestinos.

Manifestando "grande satisfação" sobre os resultados das eleições em que Carter foi eleito presidente dos Estados Unidos, fontes governamentais disseram ontem que não esperam nenhuma nova iniciativa norte-americana no Oriente até meados de 1977. Mas mencionaram a possibilidade de um estudo completo por Carter no conflito árabe-israelense pouco depois de sua posse, com envio de funcionários-chaves à área.

O embaixador israelense em Washington, Simcha Dinitz, recomendou o primeiro ministro Yitzhak Rabin que se encontre com Carter o mais rápido possível. Diniz irá hoje a Israel a fim de manter algumas consultas.

Segundo as fontes, o ministro da Defesa, Shimon Peres, que viajará para os Estados Unidos no mês que vem, vai se reunir com Carter.

A seguinte avaliação israelense sobre a possível atitude do governo de Carter sobre assuntos chaves que afetam Israel, surgiu de dados fornecidos por várias fontes:

— O novo governo provavelmente será tão generoso como o de Ford em relação à ajuda militar e econômica. Simultaneamente, o governo de Carter poderá reduzir o fornecimento de armas aos árabes.

— Os Estados Unidos talvez iniciem alguma ação contra o boicote econômico árabe de Israel, uma vez que Carter assuma a presidência.

— É possível que o novo governo mostre maior compaixão pela causa palestina e talvez enfatize o desejo de controlar as instalações nucleares israelenses, como parte da campanha declarada de Carter para limitar a proliferação de armas atômicas.

As fontes prevêem também outros possíveis problemas com os Estados Unidos sobre o significado e fronteiras finais dentro de uma possível conciliação no Oriente Médio e em relação a se o Egito realmente observará o espírito assim como os termos do acordo do Sinai com Israel.

Os jornais israelenses, praticamente sem exceção, aplaudiram a eleição de Carter, mas as publicações em língua árabe publicadas no setor Leste de Jerusalém, concitaram o novo governo norte-americano a levar uma política imparcial no levante.

WASHINGTON — As pesquisas de opinião mostram que a porcentagem de votantes negros foi mais alta que em todas as eleições anteriores e que esse setor apoiou, por esmagadora maioria, o candidato democrata, Jimmy Carter.

Uma análise feita pelo "Centro Conjunto para Estudos Políticos" mostra que os negros forneceram a Carter suas margens de triunfo em Pensilvânia, Ohio, Texas, Louisiana e Mississippi, os Estados que deram a vitória ao democrata.

A estimativa assinala que Carter obteve seis milhões de votos negros, o que representa 90 por cento do total, segundo as pesquisas realizadas em 500 bairros predominantemente negros.

Além disso, o mesmo estudo mostra que 70 por cento dos negros em condições de votar, efetivamente compareceram às urnas, o que constitui um aumento de 28 por cento com relação ao comparecimento de 1972.

Boa parte do êxito do comparecimento negro às eleições é atribuído aos esforços realizados por organizações independentes, especializadas na defesa dos direitos civis e políticos, para registrar os negros antes das eleições e colaborar com eles para que fossem votar.

Carter, um sulista que se pronunciou abertamente em favor dos direitos dos negros, teve o apoio dos vários movimentos que lutam pelos direitos civis, incluindo o influente grupo liderado pelo falecido Martin Luther King Jr.

Apesar de dois incidentes potencialmente negativos, o candidato democrata jamais correu o perigo de perder os votos do setor negro que, por outro lado, vinha lhe dando seu apoio desde o começo da campanha.

O primeiro contratempo foi sua declaração de pureza racial durante as primárias. O segundo ocorreu ao término da campanha, quando a Igreja Batista que Carter habitualmente frequenta não admitiu um ativista de cor que se apresentou para ser admitido na congregação.

A única dúvida que houve foi se esses dois incidentes podiam alienar os negros da disputa eleitoral, mas isso não ocorreu.

Depois do primeiro episódio, os jornais de todo o país mostraram Carter abraçado com Martin Luther King, pai do assassinado defensor dos direitos civis.

Depois do incidente na igreja de Plains, Georgia, Carter apareceu com a viúva de King, Loretta, num esforço de desvincular sua imagem da atitude segregacionista de sua igreja, à qual se opôs desde 1965.

Política exterior dos EUA continuará, diz Jimmy Carter

PLAINS, GEORGIA — O presidente eleito dos Estados Unidos, James Carter, disse ontem que não alterará seus planos de governo anunciados durante a campanha eleitoral, a despeito de ter vencido as eleições por pequena margem de votos.

Em sua primeira entrevista à imprensa desde sua vitória, Carter afirmou que suas metas "não só são possíveis, como afirmou, serão realizadas", destacando que o povo e o Congresso norte-americano "estão ansiosos por vê-las atingidas". Carter previu que obterá pelo menos 300 votos no colégio eleitoral, após indicar ter obtido uma ampla maioria na soma de votos populares.

Destacou que vários outros presidentes chegaram ao poder em eleições duramente disputadas, muitos deles recebendo percentagens menores de apoio popular.

"O mandato tem bases amplas e, segundo creio, certamente adequadas", afirmou.

Carter disse que não pretende nomear nenhum dos integrantes de seu futuro gabinete antes de dezembro, adiantando que a escolha será "muito cuidadosa, lenta e metódica".

A despeito disso, manifestou que gostaria que os eventuais candidatos de determinadas Pastas — como as de Estado e Defesa — começassem a trabalhar ao seu lado o mais rápido possível, ainda no período de transição, antes de oficializar suas nomeações.

Disse ainda que escolherá os ocupantes dos 75 principais postos do poder Executivo mediante o mesmo método que utilizou para escolher Walter Mondale como companheiro de chapa.

O presidente eleito indicou que espera lograr um certo "equilíbrio geográfico e geral" na formação de seu gabinete.

Carter foi consultado sobre se mantinha sua posição, delineada durante o segundo debate público que manteve com Gerald Ford, no sentido de que não forneceria assistência militar à Iugoslávia se esse país sofresse uma agressão militar por parte da União Soviética.

O presidente eleito respondeu que tal atitude tornaria "quase impossível" continuar com a política de distensão com a União Soviética, acrescentando que tem informações seguras de que a Iugoslávia está forte, unida e fortemente identificada com sua independência e que "as possibilidades de uma invasão soviética são extremamente remotas".

Carter acrescentou ainda que haverá "uma substancial continuidade" em matéria de política exterior depois de seu ingresso na Casa Branca.

"Posso assegurar a nossos amigos e aliados e a nossos potenciais adversários... a União Soviética e a China ... que estaremos em busca da paz e de relações estáveis com todos", salientou. "Desejo deixar claro que haverá continuidade" em matéria de política exterior.

Posteriormente, Carter disse que esperava realizar nas próximas semanas conversações com ex-líderes políticos, inclusive o presidente Gerald Ford e seus assessores, o vice-presidente eleito Walter Mondale e líderes do Parlamento para receber um panorama atual da situação política exterior norte-americana.

Depois dessas conversações, prosseguiu, estarei em melhores condições de responder a perguntas específicas sobre questões como o apoio egípcio-soviético para reabrir a conferência de paz de Genebra, a crise econômica britânica e o estado atual das conversações com a União Soviética para a limitação da corrida armamentista.

Nosso principal objetivo é a construção de boas relações com aliados "que foi descuidada por anos" e para a abertura do processo de elaboração política ao Congresso e, por extensão, ao povo.

Consultado sobre sua posição a respeito de uma futura reunião das nações produtoras de petróleo para discutir novos aumentos de preços, Carter destacou cuidadosamente que Ford ainda é o presidente "e não desejo confundir o povo norte-americano com a idéia de que eu possa interferir em algo".

Contudo, destacou que um aumento de preços do petróleo "seria um golpe muito sério, creio, as nações consumidoras de petróleo... é um problema sério e estou preocupado a respeito".

Seqüestradores de avião condenados à morte nas Filipinas

MANILHA, — Um Tribunal Militar condenou ontem três jovens filipinos muçulmanos à morte por fuzilamento devido à participação dos mesmo no sequestro de um avião da Philiphine Air Lines em maio último.

Os três condenados faziam parte de um comando de seis rebeldes muçulmanos que seqüestraram um avião na cidade Zamboanga, 800 metros ao Sul de Manilha, e posteriormente travaram um tiroteio com as tropas do governo no dia 23 de maio. No choque três dos seqüestradores e 10 passageiros foram mortos.

Mullinog Tawrnn, 26 anos, Liling Radia, 27, e Miki Randa, 25, foram condenados sob acusações de seqüestro, assassínio múltiplos posse ilegal de armas de fogo e explosivos.

O coronel Francisco Romualdez, presidente do Tribunal Militar que condenou os três jovens à morte, disse: "Que esta decisão seja proclamada para o mundo inteiro a fim de servir como exemplo da necessidade imperiosa de acabar com crimes futuros, não só contra pessoas e propriedades mas contra toda a humanidade".

O seqüestro teve início no dia 21 de maio quando os jovens devisaram o avião para o Oriente Médio numa tentativa de repetir o sucesso de um seqüestro ocorrido um mês antes quando três muçumanos armados desviaram um aparelho para a Líbia.

Tropas governamentais cercaram o aparelho em Zamboanga e o tiroteio ocorreu dois dias depois. As autoridades identificaram os seqüestradores com membros da separatista Frente de Libertação Nacional.

URSS condena à morte 7 pessoas: crime de guerra

MOSCOU — Um tribunal condenou à pena de morte sete pessoas por crimes cometidos há mais de trinta anos, segundo afirmou ontem a imprensa soviética.

De acordo com o jornal Komsomolskaya Pravda, os sete condenados foram culpados da morte de cerca de 1.100 pessoas durante a ocupação da Rússia européia pelos nazistas.

Segundo o jornal, o julgamento dos sete acusados, realizado recentemente por um tribunal militar em Orel, 300 quilômetros ao Sul de Moscou, durou um mês.

A Segunda Guerra Mundial — conhecida na União Soviética como a grande guerra patriótica — continua a ser discutida amplamente no país e tais processos são bastante comuns.

Um tribunal da cidade de Smolensk sentenciou na segunda-feira passada à pena capital outro homem acusado de ter matado diariamente 30 pessoas enquanto trabalhava em campos de concentração nazista.

Os sete foram acusados de terem sido recrutados pela Gestapo nazista para trabalhar em campos de condenados, fazendo-se passar por guerrilheiros soviéticos ou por antinazistas.

O jornal explica que se disfarçavam de prisioneiros nos campos nazistas para depois dar informações sobre as opiniões e atividades dos companheiros de prisão.

Um dos informantes conseguiu acesso ao movimento de resistência soviética, fazendo-se passar por um piloto russo cujo aparelho havia sido derrubado pelos alemães.

Os homens foram descobertos, segundo o artigo do jornal, quando as autoridades encontraram os nomes dos acusados escritos nos muros da prisão ou costurados em roupas de presos.

"Todos eram obrigados a participar do assassinato dos cidadãos", segundo as ordens recebidas por um dos homens, as quais foram lidas durante o julgamento.

Outro réu disse que matou homens cujos nomes ignorava, acrescentando que em um período de três dias 350 pessoas foram mortas a tiros.

Isabelita absolvida

BUENOS AIRES — Um tribunal federal sustentou a absolvição da ex-presidente Maria Estela Martinez de Perón em um processo por fraude, embora considerando a sentença inicial "o epílogo espúrio de um sumário eivado de irregularidades".

A confirmação da sentença foi efetuada de acordo com o princípio contitucional de que uma pessoa não pode ser julgada duas vezes pelo mesmo delito.

O processo foi iniciado quando Maria Estela ainda se encontrava no poder, sob a acusação de ter depositado em conta própria um cheque no equivalente a 740 mil dólares, destinados a entidades beneficientes "Cruzada da Solidariedade".

Os advogados de Maria Estela argumentaram que esta havia cometido "um erro", acrescendo que a soma havia sido restituída à entidade, fundada pelo governo peronista.

O juiz encarregado do processo, Alfredo Nocetti Fasfolino absolveu Maria Estela, alegando falta de provas. Sua sentença no entanto, foi impugnada após o golpe militar de março passado, solicitando-se a abertura de um novo processo.

Poder aos negros

GENEBRA — A Inglaterra propôs ontem que a independência da Rodésia sob um governo de maioria negra seja marcada para o dia primeiro de março de 1978. A proposta porém foi imediatamente rejeitada pelos líderes nacionalistas negros.

"Doze meses ou nós nos vamos", respondeu o líder da União Nacional Africana de Zimbabwe, Robert Mugabe.

"Ha,Ha" foi o comentário de Joshua Knkomo, líder de uma ala do Conselho Nacional Africano e companheiro de Mugbe em um acordo - a "Frente Patriótica".

O ministro das Relações Exteriores da Rodésia, Pieter Van Der Byl disse ao sair de uma reunião dos líderes delegados na qual Ivor Richard, o presidente inglês sugeriu a data de 1º de março de 1978: "Podemos nos sentir mais otimistas agora que há alguns dias atrás"

Van Der Byl disse que o governo de minoria branca consideraria uma redução "que não seja grande", na proposta do secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, de transição dentro de dois anos para um governo de maioria negra.

Japão com eleição parlamentar dia 5

TOQUIO — O Parlamento encerrou ontem uma sessão extraordinária de 50 dias, com os líderes do partido no poder decidindo realizar eleições gerais para a Câmara Baixa no dia cinco de dezembro.

As eleições, as primeiras desde o início do escândalo dos subornos da Lockheed em fevereiro, será um teste decisivo para o primeiro-ministro Takeo Miki e seu esforço de consolidar o poder, vencendo um movimento dentro de seu próprio partido para depô-lo.

O ex-primeiro ministro Kakuei Tanaka e dois outros legisladores do Partido Democrático Liberal (LDP) acusados de terem aceito subornos da Lockheed estarão entre os concorrentes à reeleição para as 491 cadeiras da Câmara Baixa.

Tsuneo Uchida, secretário geral do LDP, disse que as eleições de cinco de dezembro seriam oficialmente anunciadas no próximo dia 15.

A sessão parlamentar extraordinária foi encerrada quando membros do Partido Socialista Japones, da oposição, apresentavam uma esperada moção de desconfiança contra o Gabinete de Miki. O tempo esgotou antes que a moção pudesse ser discutida.

Miki, que colocou em jogo seu futuro político na tentativa de desvendar totalmente o caso dos subornos de 12,4 milhões de dólares pagos pela Lockheed, conta com a oposição de dois terços dos membros do LDP, que pretendem escolher o vice-primeiro ministro Takeo Fukuda para o posto de premier, na convenção do partido depois das eleições.

FUKUDA RENUNCIA

TOQUIO — O vice-primeiro-ministro do Japão, Takeo Fukuda, renunciou hoje — sexta-feira — a seu cargo, no que poderá causar o recrudescimento das disputas internas no partido democrático liberal situacionista.

Fukuda, de 71 anos, apresentou sua renúncia esta manhã ao primeiro-ministro Takeo Miki, como o qual disputava a chefia de governo.

O vice-primeiro-ministro, considerado o "príncipe coroado" do partido, tentou forçar a destituição do Miki durante o escândalo de subornos da companhia norte-americana Lockheed Aircraft.

De acordo com fontes políticas, o motivo da renúncia foi justamente o fracasso em suas tentativas para afastar o primeiro-ministro, que tem sido acusado por seus próprios partidários de "falta de capacidade de liderança".

Carter quer a paz e fará já os primeiros contatos

NOVA YORK — O presidente eleito Jimmy Carter afirmou ontem numa entrevista concedida à revista "Time", que procurará seguir uma política externa de "ordem mundial" e não uma política de poder.

Carter definiu a "ordem mundial" como uma tentativa de estabelecer a paz e negou que esse esforço se assemelhe de alguma forma com a política adotada pelo atual secretário de Estado, Henry Kissinger.

Carter também declarou que procuraria um "contato imediato" com os dirigentes da União Soviética, China, os principais países europeus, Canadá e México.

"Espero conseguir obter a "ordem mundial' ao invés da política de poder", afirmou o ex-governador da Georgia na entrevista publicada um dia após ter conquistado a presidência, numa das mais disputadas eleições presidenciais dos tempos modernos nos Estados Unidos.

TRANSMISSÃO DO CARGO

Jimmy Carter, que assumirá a presidência dentro de 78 dias, e o homem que ele venceu por estreita margem na disputa pelo cargo, Gerald Ford, trabalharam ontem em planos visando tornar a transição tão suave quanto possível.

Carter reuniu-se com seus assessores na sua cidade de Plains, na Georgia, para discutir a transição, segundo o diretor de imprensa Rex Gramum. Mais tarde, durante o dia de ontem, o vice-presidente eleito, Walter Mondale, se unirá ao grupo e, às 19,30 horas (21,30 em Brasília) os dois democratas darão uma entrevista coletiva à imprensa, que será levada pela televisão a todo o país.

Em Washington, o presidente Ford escolheu o conselheiro John Marsh para o cargo de seu agente de ligação com Carter.

CARTER EM FÉRIAS

Gramum, conversando com os repórteres no escritório do depósito de amendoim de Carter, em Plins, contou que o novo presidente passaria cerca de uma semana em "férias a serviço" em algum lugar ao largo das costas da Georgia, perto das ilhas St. Simon.

Carter partirá hoje cedo ou sábado, levando uma programação da transição e outros documentos, mas "não esperamos o anuncio de nomeações ou mudanças de maior monta", acrescentou Gramum.

O secretário de imprensa da Casa Branca, Ron Nesseu, não deu ontem a tradicional entrevista do meio-dia, mas seu assistente informou que o assessor militar de Ford, coronel Robert Barrett, cuidará da mudança dos documentos e outros pertences do presidente.

Ford estava cuidando dos últimos despachos, limpando sua escrivaninha, antes de partir com sua família para uma semana de férias em Palm Springs, na Califórnia.

VOTOS DEPOSITADOS

O número de votos depositados nas eleições de 1976 estabeleceram um novo recorde, mas o comparecimento percentual, em relação aos cidadãos com direito a voto, tornou a cair. De um total aproximado de 150 milhões de pessoas com 18 anos ou mais, 53,3 por cento votaram, o que representou uma queda de cerca de dois por cento em comparação com 1972.

Carter, o primeiro sulista nato — excluindo os texanos — a ganhar a presidência desde Wilson, assumirá a Casa Branca, a 20 de janeiro, com uma sólida maioria no Congresso.

Houve uma intensa troca de cadeiras nas eleições, mas no fim do dia de ontem, os democratas pareciam ter ganho uma vaga no Senado e três na Câmara dos Representantes.

Haveria então 63 democratas para 37 republicanos no Senado — e 293 democratas, contra 142 republicanos, na Câmara dos Representantes.

O número de governadores democratas também aumentou, passando de 36 para 37.

URSS QUER DISTENSÃO

A agência noticiosa oficial da União Soviética, Tass, instou ontem o presidente eleito dos Estados Unidos, Jimmy Carter, a prosseguir com a política de distensão e rechaçar "a força, a pressão e as ameaças".

O comentário da Tass sobressaiu no meio do fluxo de telegramas dos líderes mundiais que felicitaram Carter por sua vitória.

O comentário soviético assinalou que a principal tarefa de Carter é a de "Compreender a necessidade de levar em consideração o alinhamento real de forças no mundo".

"O alinhamento de forças existentes no cenário mundial, torna imperativo que os países se guiem por considerações de razão e atenuação das tensões", diz o comentário.

Acrescenta que este alinhamento "dita a necessidade de adotar uma atitude sóbria ante os assuntos internacionais, uma atitude segundo a qual os principais problemas sejam resolvidos na mesa de negociações e não pela força, a pressão ou ameaças".

A Tass indicou que, de maneira geral, as relações entre Estados Unidos e Rússia tem se desenvolvido de forma favorável e tem "boas perspectivas".

"Moscou e Washington podem encontrar, e de fato encontram com frequência, uma atitude razoável e mútuamente aceitável ante muitos problemas de importância".

O comentário da Tass é um dos primeiros indícios soviéticos sobre o rumo que o Cremlin espera que sigam as relações bilaterais sob a administração de Carter.

O Pravda, órgão oficial do Partido Comunista Soviético, indicou que o resultado da eleição refletiu o desejo de mudança do povo norte-americano.

O Diário Rude Pravo, do Partido Comunista Tchecoslovaco, disse que Carter terá de fazer declarações mais definitivas sobre política exterior, depois de ter feito algumas observações contraditórias durante sua campanha.

Em Salisbury, o primeiro ministro da Rodesia, Ian Smith, comentou que o triunfo de Carter não significa uma mudança na política norte-americana e que não afetará a atual tentativa de Washington de transferir o poder à maioria negra do país, dentro de dois anos".

TRANSIÇÃO ADEQUADA

Numa tentativa de assegurar uma transição adequada em política externa, o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger pediu ontem a todos os postos diplomáticos que informem aos países estrangeiros que não há necessidade de preocupação no sentido de que "possamos falhar em atingir nosso compromissos".

Numa mensagem enviada ontem Kissinger afirmou que "a política externa dos Estados Unidos é um empreendimento neutro. Todos os governos estrangeiros devem estar cientes de que esta administração, no tempo que lhe resta, continuará a apoiar os amigos dos Estados Unidos e a resistir a seus adversários.

"Nenhuma nação deve ter qualquer preocupação no sentido de que possamos falhar em atingir nossos compromissos; nenhuma nação deve acreditar erroneamente que esta é uma época para testar a resolução dos Estados Unidos. Desejamos entregar uma política em funcionamento ao novo governo".

A mensagem aos postos diplomáticos no exterior concluiu: "Todos devemos trabalhar para assegurar uma transição ordenada e criativa, sempre tendo em mente que as realizações de política externa do novo governo serão as realizações de todo o povo norte-americano e que o mundo depende de nossa direção de propósitos, firmeza e união".

Libaneses voltam à luta em Beirute

BEIRUTE — Esquerdistas muçulmanos e direitistas cristãos lutaram ontem em Beirute, usando tanques, foguetes, morteiros e metralhadoras, enquanto o último, de mais de 50 cessar-fogos chegava, cambaleante, a seu décimo-quinto dia.

Os combates ocorreram exatamente quando a nação aguardava a iminente chegada da força de paz de 30 mil homens.

Os choques, os piores na Capital desde que o cessar-fogo entrou em vigor, começaram à meia-noite, estendendo-se até o meio-dia de ontem. Durante os combates, o Parlamento, situado na chamada "Zona Verde" que divide a Capital, foi alvo de bombas de gasolina, que provocaram um pequeno incêndio em parte do edifício.

As rádios de esquerda e direita acusaram-se mutuamente de iniciar o choque, em que os canhões atingiram também as áreas residenciais. As piores batalhas foram travadas no distrito comercial central, nos museus, e nos subúrbios do Sul.

Em outra ação, unidades armadas de direita, sob o comando do general Hanna Said, foram expulsas de posições que controlam as vias de acesso ao Leste de Beirute, após batalhas entre grupos direitistas rivais cerca de mil homens, armados de tanques e com metralhadoras montadas em jipes, foram expulsos das áreas de Sinn El Fil e Jadideh, disseram fontes direitistas, "para restabelecer a ordem na região".

Uma escaramuça entre milicianos falangistas e do partido liberal nacional da ala direitista, aparentemente causaram a morte de um homem em cada lado.

Ao mesmo tempo, dificuldades de última hora adiaram a chegada da força de paz pelo menos até hoje, segundo o embaixador especial da Liga Arabe, Hassan Sabry El Kholy.

Espera-se que os 22 mil soldados sírios já estacionados no Líbano perfaçam a maior parte da Força, com a Arábia Saudita, Iemen do Norte e Iemen Meridional, Líbia e emirados Árabes Unidos completando o restante do total de 30 mil homens.

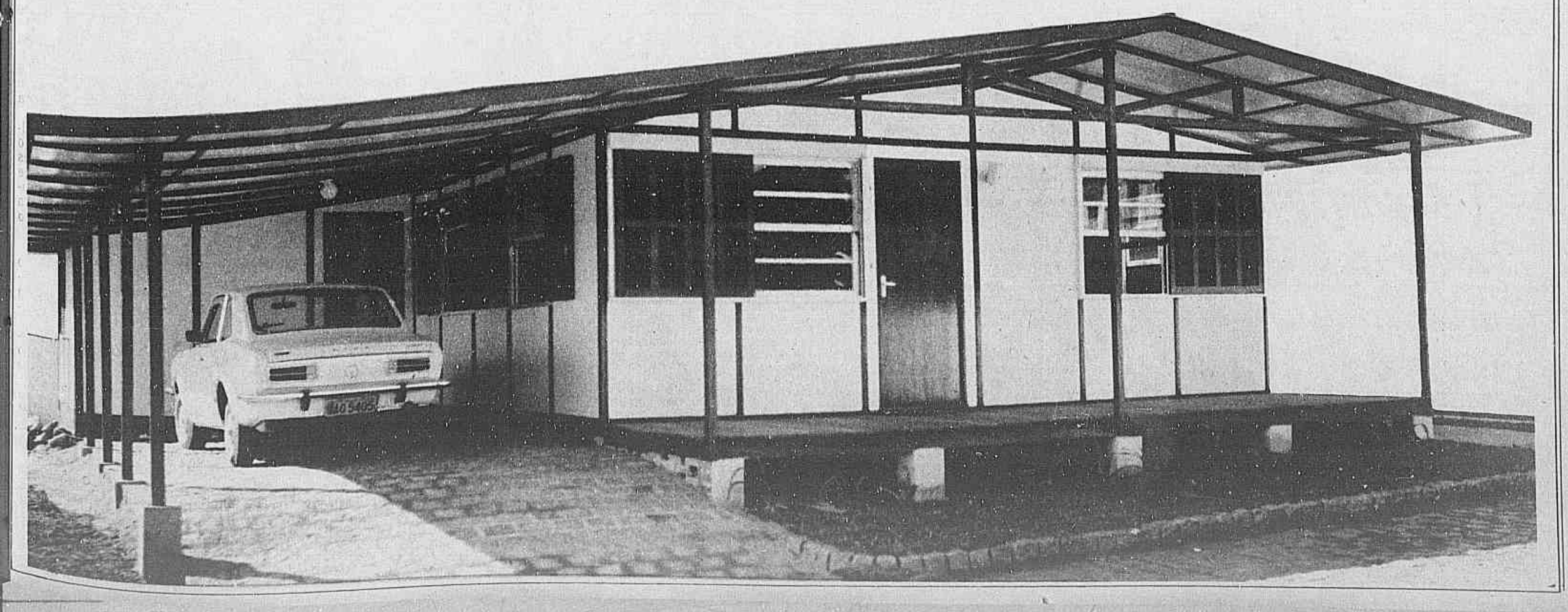
Uma casa onde tudo é folgado.

Instalações com muito espaço. Salas amplas para se estender e conviver.
Quartos para se dormir bem.
Cozinha para se trabalhar sem aperturas.
Banheiro grande para não quebrar pescoços.
Casas pré-fabricadas, montadas rapidamente.
Isolamentos térmicos e acústicos, totalmente impermeabilizados.

E A FOLGA NAS CONDIÇÕES, ENTÃO.
Diversos planos, financiamentos.

a.b. nogueira

Casa em exposição na Av. República Argentina, 5259.
Fone: 46-1433



Cotações

De acordo com dados do Sistema de Informação de Mercado Agrícola, através do convenio da Agricultura/Secretaria da Agricultura do Paraná, aqui estão as cotações dos principais produtos em diversas praças paranaenses. As cotações de Chicago vieram através da UPI.

SOJA

CURITIBA				
POSTO CURITIBA	sc 60 kg	PR...	FIR	170,00/170,00/170,00
LONDRINA				
POSTO LONDRINA	sc 60 kg	PR...	EST	150,00/152,00
MARINGÁ				
POSTO MARINGÁ	sc 60 kg	PR...	EST	130,00
UMUARAMA				
POSTO UMUARAMA	sc 60 kg	PR...	EST	160,00
CAMPO MOURÃO				
POSTO CAMPO MOURÃO	sc 60 kg	PR...	FIR	145,00/163,00
APUCARANA				
POSTO APUCARANA	sc 60 kg	PR...	EST	140,00/150,00
PONTA GROSSA				
POSTO PONTA GROSSA	sc 60 kg	PR...	EST	160,00/165,00
PATO BRANCO				
POSTO PATO BRANCO	sc 60 kg	PR...	AUSENTE	
CASCAVEL				
POSTO CASCAVEL	sc 60 kg	PR...	FIR	160,00/161,00
PARANAVAÍ				
POSTO PARANAVAI	sc 60 kg	PR...	EST	150,00/155,00

ÓLEOS

CURITIBA				
DE SOJA(CAIXA COM)	36 LATAS	PR/RS	EST	320,00/353,00/387,00
DE MILHO(CAIXA COM)	36 LATAS	PR/RS	EST	595,00/595,00/595,00
DE SOJA(LATAS COM)	18 LITROS	PR/RS	EST	175,00/197,00/220,00

ALGODÃO

LONDRINA				
EM CAROÇO	ARROBA	PR...	AUSENTE	
MARINGÁ				
EM CAROÇO	ARROBA	PR...	AUSENTE	
UMUARAMA				
EM CAROÇO	ARROBA	PR...	AUSENTE	
CAMPO MOURÃO				
EM CAROÇO	ARROBA	PR...	AUSENTE	
APUCARANA				
EM CAROÇO	ARROBA	PR...	AUSENTE	
PARANAVAÍ				
EM CAROÇO	ARROBA	PR...	AUSENTE	

CAFÉ

LONDRINA				
EM CÔCO	sc 40 kg	PR...	EST	500,00/550,00
BENEFICIADO	sc 60 kg	PR...	EST	1.600,00/1.650,00
MARINGÁ				
EM CÔCO	sc 40 kg	PR...	EST	550,00/600,00
BENEFICIADO	sc 60 kg	PR...	FIR	1.550,00/1.650,00
UMUARAMA				
EM CÔCO	sc 40 kg	PR...	EST	528,00/539,00

MILHO

CURITIBA				
AMARELO HIBRIDO	sc 60 kg	PR/SC	FIR	60,00/61,00/66,00
AMARELO MESCLADO	sc 60 kg	PR/SC	FIR	58,00/64,00/65,00
AMARELO ASTECA	sc 60 kg	PR/SC	EST	58,00/64,00/65,00
PIPOCA BRANCO	sc 60 kg	PR/SC	EST	250,00/250,00/250,00
LONDRINA				
DURO	sc 60 kg	PR...	EST	53,00/55,00
MOLE	sc 60 kg	PR...	EST	53,00/55,00
PIPOCA	sc 60 kg	PR...	EST	90,00/120,00

FEIJÃO

CURITIBA				
PRETO POLIDO ESPECIAL	sc 60 kg	PR/SC	EST	305,98/305,98/305,98
PRETO POLIDO COMUM	sc 60 kg	PR/SP	EST	305,98/305,98/305,98
BICO DE OURO	sc 60 kg	PR/SP	EST	600,00/630,00/660,00
OPAQUINHO	sc 60 kg	PR/SC	EST	600,00/630,00/660,00
ROSINHA	sc 60 kg	PR/SC	EST	600,00/610,00/660,00
ENXOFRE JALO	sc 60 kg	PR/SC	EST	500,00/590,00/660,00
RAJADO	sc 60 kg	PR/SC	EST	500,00/590,00/660,00
BOLINHA	sc 60 kg	PR/SC	EST	305,98/305,98/305,98
MULATINHO	sc 60 kg	PR/SC	EST	600,00/630,00/660,00
LUSTROSO	sc 60 kg	PR/SC	EST	600,00/630,00/660,00
CAVALO CLARO	sc 60 kg	PR/SP	EST	550,00/605,00/650,00
LONDRINA				
MULATINHO	sc 60 kg	PR...	AUSENTE	
ROSINHA	sc 60 kg	PR...	EST	500,00/550,00
OPAQUINHO	sc 60 kg	PR...	EST	500,00/550,00
ENXOFRE JALO	sc 60 kg	PR...	EST	500,00/550,00
BICO DE OURO	sc 60 kg	PR...	EST	450,00/550,00
LUSTROSO	sc 60 kg	PR...	AUSENTE	
CHUMBINHO	sc 60 kg	PR...	AUSENTE	
RAJADO	sc 60 kg	PR...	EST	500,00/550,00
PRETO	sc 60 kg	PR...	AUSENTE	

CHICAGO

SOJA			
Nov	6,65	Mar	2,84 3/4
Jan	6,71 1/2	Mai	2,90 1/4
Mar	6,75 1/2	Jul	2,92 1/4
Mai	6,75 1/2	**AVEIA**	
Jul	6,71	Dez	1,62,5
OLEO		Mar	1,64 3/4
Dez	22,4	Mai	1,65,
Jan	22,53	Jul	1,59 1"2
Mar	22,73	**MILHO**	
Mai	22,75	Dez	2,53 1/4
Jul	22,85	Mar	2,62
TRIGO		Mai	2,68
Dez	2,74 1/4	Jul	2,71 1"2

Telefone para 22-3548 e faça uma assinatura do Diário do Paraná

BACCARAT
restaurante dançante
só para casais
(sem consumação)
música ao vivo
Av. Visconde Guarapuava, 2140
Esq. Tibagi.

Reflorestamento

Empresas reivindicam liberação de crédito

"A interrupção do fluxo de recursos para os projetos em andamento, representando a paralisação da sua manutenção, é sem dúvida altamente prejudicial para a política de reflorestamento adotada pelo próprio Governo". Este, um dos trechos da mensagem enviada pela Associação Brasileira de Empresas de Reflorestamento — Arbra — ao diretor de Crédito Rural do Banco do Brasil, Antonio Ferreira Alvares da Silva, procurando sensibilizar as autoridades quanto a imperiosa necessidade da liberação da linha de crédito para os projetos de reflorestamento em andamento.

A Arbra lembra que a mudança da sistemática das aplicações de incentivos fiscais, decorrente do Decreto-Lei nº 1.376, que criou os Fundos de Investimentos — Fiset, Finor Finan, não veio desacompanhada das naturais dificuldades na adaptação das estruturas existentes às novas normas que surgiam. "No setor de reflorestamento — acentua no documento — um ponto exigia especial atenção: os projetos em andamento, organizados à sombra do sistema anterior e cujo cronograma nele se baseara".

PRIORIDADE

"Cumpria que a implantação do novo sistema não trouxesse o efeito paralelo e indesejável de representar o abandono dos projetos anteriores com a consequente perda dos valores aplicados. Trata-se de uma questão de lógica até elementar: nenhum sentido teria iniciar novos empreendimentos se isso significasse não conluir os já iniciados", continua a Arbra na sua exposição de motivos.

Foi quando o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF —, criou, através da Portaria Normativa nº 1 — DR, de 5 de maio de 1975, a necessária escala de prioridades para a aplicação de Incentivos Fiscais. Na letra A do artigo 8º, consta que "os critérios de prioridades para a aprovação dos projetos e aplicação dos recursos de que trata o artigo 8º do Decreto-Lei número 1.376 terão como base:

a): os projetos já aprovados e que estejam cumprindo seus cronogramas...".

Segundo a Arbra esta norma foi cumprida inicialmente e o fluxo de recursos para os projetos em andamento não sofreu solução de continuidade.

"Contudo — lembra o presidente em exercício do Conselho da Arbra Athos de Santa Thereza Abilhoa — posteriormente o fluxo foi interrompido, estando há meses suspensa a liberação de recursos. Não poderia ser mais grave a situação assim criada pois significa a impossibilidade das empresas manterem suas estruturas de equipamento e pessoal localizados nos projetos. Com isso, interrompe-se a execução dos mesmos e se coloca em risco de perda total os incentivos que já nele foram aplicados, além do que representa prejuízo e perigo para a estabilidade financeira das empresas reflorestadoras".

Cientes da gravidade da situação, o IBDF e o Banco do Brasil coordenaram o advento de um mecanismo de socorrro, através de uma linha de crédito que adiantaria às reflorestadoras até 50% do valor dos incentivos a que as mesmas tinham direito. O custo financeiro das operações, foi atribuido às eventuais beneficiárias da linha. Embora não fosse uma solução ideal, era uma resposta do Governo ao imperativo da emergência existente e inumeras empresas vêm tentando se valer dela.

ENTRAVE

A Arbra acentua que, malgrado "a indiscutível boa vontade dos funcionários do Banco do Brasil ligados à questão, até o momento essa linha de crédito ainda não entrou em funcionamento". Segundo a entidade, o entrave seria, aparentemente a não criação de uma dotação específica para a mesma, o que condiciona a sua concessão às eventuais disponibilidades de caixa da própria agência.

Por isso, a entidade afirma que "a situação das empresas vem se tornando cada dia mais grave e insustentável, impondo a tomada de providências urgentes para a liberação dos recursos necessários à manutenção dos projetos em andamento ou, como solução de emergência, para colocar em imediato e efetivo funcionamento a linha de crédito aludida".

Daí porque solicitou para que sejam tomadas as providências dentro de um critério de urgência e prioridade.

GRANIZO

Assistência para regiões produtoras

O engenheiro agrônomo Joaquim Severino, diretor geral da Secretaria da Agricultura, disse anteontem em Prudentópolis e Palmeira, na região Centro-Sul do Estado, municípios assolados por um temporal de granizo na quinta-feira da semana passada, que "apenas cinco dias depois da ocorrência o governo se faz presente na região, através da Secretaria da Agricultura e suas vinculadas, Acarpa e Cafe do Paraná, para que nenhum produtor rural fique prejudicado em sua atividade pela omissão desse mesmo Governo".

Joaquim Severino estava acompanhado do sr. Hans Günther, secretário da Acarpa (Associação de Crédito e Assistência Rural) e sr. Ivo Almeida, diretor-presidente da Companhia Agropecuária de Fomento Econômico do Paraná (Cafe do PR), e outros técnicos da Pasta colocados nestes municípios. A visita desses representantes do governo foi determinada pelo próprio governador Jayme Canet e secretário Paulo Carneiro, da Agricultura, para garantir aos agricultores locais que não faltará apoio para a atividade, e prometendo mesmo uma movimentação imediata no sentido de prover sementes de feijão, milho, arroz e soja para o replantio que se faz necessário.

APOIO

Nos contatos que manteve com os prefeitos Josué Correia Fernandes e Diogo Antonio Capraro, respectivamente de Prudentópolis e Palmeira, Severino reiterou que por determinação expressa do secretário Paulo Carneiro, a Acarpa mobilizou seus técnicos para vistoriar todas as propriedades em função do Proagro, e que a Cafe do Paraná tem condições de colocar à disposição dos agricultores, já no início da próxima semana, sementes de feijão, milho e arroz, a preços de custo, para fazer face à demanda desses insumos, nas áreas danificadas completamente.

Prudentópolis é o décimo município paranaense em extensão territorial e se caracteriza pela exploração agrícola em minifúndios, que se dedicam ao plantio de feijão, milho, soja, batata, cebola e hortaliças, numa área aproximada de 4 mil hectares. Com a tempestade de granizo da semana passada, cerca de 95 por cento da área cultivada foi totalmente arrasada pelo fenômeno climático.

Segundo o prefeito Josué Correia Fernandes, a avaliação correta da tragédia pode ser retirada de apenas um dado: "Para cobrir completamente centenas de residêccias no município, ou para reparos em dezenas de outras, serão necessárias 500 mil telhas". Percorrendo com os representantes da Secretaria da Agricultura, várias propriedades rurais atingidas pelo granizo, Correia acrescentou: "O temporal durou cinco minutos, mas foi o suficiente para arruinar por completo as plantações de nossos colonos, destelhar a maioria de nossas casas, matar dezenas de aves e pequenos animais, e ainda ferir algumas pessoas, embora sem gravidade".

Na sede do Sindicato Rural de Prudentópolis, Joaquim Severino conversou com o presidente da entidade, sr. Ewaldo Dietrich, procurando detectar as reais necessidades dos lavradores locais. Dessa palestra surgiu a definição quanto à maneira de repassar as sementes para os agricultores. A Cafe do Paraná fará entrega das mesmas para o Sindicato, que será o responsável perante o órgão governamental, do custo das mesmas. As vendas diretas ao produtor serão feitas pelo próprio Sindicato Rural, que para isso receberá uma listagem de propriedades afetadas, tipo de cultura, área e preferência de replantio, em fase de preparo pelos técnicos da Acarpa local.

PROAGRO

Em reunião realizada no recinto da Câmara Municipal de Palmeira, congregando além dos técnicos da Seag, o prefeito Diogo Antonio Capraro, o sr. Eurico Taques Guimarães, presidente da Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa, o sr. Batista Cherobin, presidente do Sindicato Rural, e representantes do Banco do Brasil, foram debatidos vários aspectos relativos ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária — Proagro —, já que a maioria dos produtores deste município fez a opção para este seguro.

O presidente da Cooperativa Agrícola Mista de Ponta Grossa, Eurico Taques Guimarães, enviará um expediente ao secretário Paulo Carneiro, que, o levará ao diretor da carteira de crédito agrícola do Banco Central do Brasil, contendo o apelo dos produtores rurais da região, no sentido de apressar a liberação da cobertura financeira representada pelo Proagro.

Empresa de móveis recebe recursos

A Oggi-Industria de Móveis S/A, recebeu, ontem, o crédito no valor global de Cr$ 23.389.807,00, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul Brde, através de repasse de recursos do Bnde/POC-Pacote e Finame/Brde. Deste total, Cr$ 1.509.000,00 são destinados para a suplementação de capital de giro, enquanto que Cr$ 21.879.807,72 se destinam para a relocalização de sua unidade industrial para Quatro Barras, município integrante da Grande Curitiba.

Através desse financiamentos, a Oggi pretende dimensionar sua produção para 432 mil peças anuais, com possibilidades de ampliação até 576 mil peças, após a instalação total de sua capacidade operativa. A nova unidade fabril da Oggi, terá uma área construída de 10.944m2 e com a concretização do projeto preve-se um aumento de rentabilidade , criação de novos empregos, aumento na arrecadação de ICM e equilibrio na demanda.

PRODUÇÃO

A assinatura dos contratos de financiamento foi realizada no gabinete do diretor presidente da Oggi, Samuel de Almeida Medeiros, com a presença do superintendente do Brde no Paraná, Edgar Ribeiro de Menezes e de Orlando Motter e Bernardo Hass, respectivamente diretor vice-presidente e diretor superintendente da empresa beneficiada. Na ocasião, o presidente da Oggi destacou que a empresa, em sua fase final de instalação, prevê um acréscimo de 100% no total produzido atualmente.

Ao fazer seu pronunciamento, Edgard Ribeiro de Menezes, salientou que o Brde poderá atingir suas metas previstas para este ano - aplicação de mais de um milhão de cruzeiros em financiamentos à agricultura, indústria e comércio do Paraná - apesar das dificuldades existentes. "Nosso otimismose baseia na medida adotada pelo Governo Federal que fixou em 20% a correção monetária para os pedidos de empréstimo efetivados em 1975 e 1976. Outro fator preponderante que contribui para o sucesso de nosso trabalho, é a confiança que o empresariado e produtores rurais depositam no Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, traduzido na procura crescente de nossos recursos, e dos recursos que o Brde obtém das fontes federais".

Industriais alemães promoverão encontro

A Câmara Teuto-Brasileira de Comércio e Indústria está convidando os empresários paranaenses para participar, no próximo dia 9, terça-feira, da mesa redonda que será realizada com um grupo de 30 industriais alemães que chega a Curitiba no dia 8. A reunião será às 10 horas, no Hotel Del Rey, e tem como objetivo além de contato com o empresariado local, obter informações em geral sobre as possibilidades de investimentos, participação de capital, exportação e outros aspectos.

No dia 8, os empresários alemães visitarão, pela manhã, o Banco de Desenvolvimento do Paraná, quando serão recebidos pelo presidente do órgão, Luiz Antonio Fayet, e pelo secretário da Indústria e do Comercio, Luiz Gonzaga Pinto e assistirão a palestra do diretor da Câmara Teuto-Brasileira, Hans Voswinckel. Ainda na sede do Badep, os empresários participarão de um debate sobre a economia paranaense e receberão informações sobre as possibilidades de investimento em nosso Estado. Nesse mesmo dia, à tarde, o grupo visitará a Cidade Industrial de Curitiba, ocasião em que será recebido pelo diretor da URBS, Mechel Woller, e conhecerá as instalações da Gronau e Siemens.

SETORES

Procedentes de diversas regiões da República Federal da Alemanha, os empresários vêm pesquisar as possibilidades de investimentos em nosso Estado. São estas as empresas que representam: Fruchtimport - importação de produtos agronômicos, frutas secas, nozes, figos e tâmaras; G. Ernstmeier GmbH KG - couro artificial recoberto para indústria de móveis estofados e para indústria de automóveis, recobrimento de fibras químicas para tecidos, para lonas e para tecidos de encadernação de livros, couro artificial para indústria de roupas, etc; Gebr. Linck KG instalações para a indústria de madeira e máquinas para serrarias; F.W. Schwing GmbH - máquinas para obras, bombas para cimento armado, bombas para matérias consistentes, silos para cimento armado, dragas de precisão, sarilhos, guindastes e elevadores para construção; Lenz, Kamper GmbH & Co. KG - guarnições inversoras para cintos automáticos de segurança e peças arqueadas de arame; K. Andreas Jopp & Co. GmbH - técnica motriz, rodas de engrenagem para correntes rolantes; Dr. Jung KG - aconselhadora para o emprego de capital/investimentos, faz negócios com o emprego convencional de capital e com o emprego de capital favorecido pelo Governo, Eisen Kurz - artigos para calefação e artigos sanitários; Von Lippert - GmbH - desenhos para interiores e desenho de moda; B. Ahrens GK - engineering para turbinas de vapor, engineering para tubocompressores, para eletrotécnicas/pneumática e engineering para indicadores volumétricos; Heinrich Reining GmbH - fundição de aço fino, aço para ferramentas, ferramentas para turbos e ferramentas de precisão; Heinrich Baumuller - motores elétricos e motores de corrente trifásica; Schmidt + Clemens GmbH & Co. - fundição de aço fino, aço brilhante e aço laminado; Magnet Schultz GmbH & Co. - máquinas eletromagnéticas, eletro-imãs elevadores, eletro-imãs giradores, eletro-imãs oscilantes, acoplamentos eletromagnéticos; Chemische Werke Huls AG - hidrocarbonetos, tetracloro de hidrocarbonetos, ácidos alcalis, nitratos, álcool, gases técnicos, pré-produtos para recursos têxteis, óxidos orgânicos, glicóis, poliglicóis e derivados, plastificantes, matérias lubrificantes, cloro de polivinila, poliestirol, polieamid 12, aglutinantes de verniz etc; Uvez Winter Optik GmbH -óculos de sol, óculos para motocicleta, máscaras de submersão, óculos para proteção de acidentes de trabalho; Toemse Gruppe - produção de unidades móveis medicinais, fabricação de veículos para cargas pesadas, engineering, montagens industriais, aluguel de guindastes.

Novilha holandesa

LONDRINA — Estará hoje em Londrina o exportador uruguaio Mario Tarabal, que proferirá palestra na Sociedade Rural sobre as vantagens em importação de novilhas holandesas para o Brasil.

Como é sabido, o Uruguai tem exportado milhares de novilhas holandesas para nosso País, todas de alta seleção com evidentes vantagens para os produtores de leite, que passam a contar com o excelente material para melhorar seus rebanhos.

O sr. Mario Tarabal já conclulu várias operações nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Para o mesmo encontro foram convidados técnicos da Acarpa e da Cipari, que esclarecerão aos presentes, recentes aspectos sobre manejo, alimentação e cuidados que deve ter um criador com animais importados e gado leiteiro em geral.

Promoção de hoje

Entre as empresas que estarão colaborando com a promoção "Glamour Girl 76" que será realizada hoje, em Curitiba, está a Masson Joalheiros, que oferecerá uma jóia para a candidata vencedora. O acontecimento também conta com o patrocínio da Shell do Brasil Petróleo, General Motors do Brasil (através de seus revendedores Chevrolet Dipave, Casa Nickel e S.A. Zacarias; Companhia Cacique de Café Solúvel (Café Pelé), Paranatur, Phillip Morris Brasileira, Grupo Bamerindus, Girasol Boutique, Lojas Muricy, "Floph" Florianópolis Palace Hotel, Sovim (Vinhos Marques de Borba) Pan-American e Vasp.

Setor imobiliário

Ao completar sete anos de operações no mercado imobiliário de Curitiba, Apolar Imóveis estará comemorando festivamente este aniversário às 19h30min de hoje, dia 05, no no Restaurante Novo Madalosso em Santa Felicidade. Serão anfitriões os Diretores da empresa. srs. Joseph Galiano, Edmundo Moro e Delmar Gomes de Oliveira. O evento registrará a presença de muitos nomes importantes do setor imobiliário, que irão homenagear com justiça o trabalho consciente desta sólida empresa.

Enfermagem aqui

A Associação Brasileira de Enfermagem estará promovendo de 22 a 29 de novembro, das 14 às 16 horas na Escola Técnica de Enfermagem Catarina Labouré, um Curso de Enfermagem do Lar. Primeiros Socorros, Atendimento do Doente no Lar, Farmácia Caseira, Administração de Medicamentos e Prevenção de Doenças são os temas do curso, que fornecerá aos participantes um Certificado de Frequência. As inscrições já estão abertas na sede da Associação, na Galeria Ritz, 14º andar, cj. 1406, com a taxa de Cr$ 150,00. Participe você também.

Reunião da Olsen

A Distribuidora Wib, empresa integrante do Grupo Olsen, realizou no final de semana um almoço comemorativo ao 25º ano de atividades, reunindo representantes da Bosch do Brasil e do Grupo Olsen, além de dezenas e funcionários, alguns deles homenageados por tempo de serviços prestados à empresa. Os diretores da Wib, Hans Birke, Wilhelm Ikelmann e Marcos Olsen foram os anfitriões da festa. Na ocasião o diretor da Bosch do Brasil, Joaquim Freyer, cumprimentou a Wib pelo bom desempenho que vem realizando no setor automobilístico do Estado.

Curso de marketing

Promovido pelo Programa Paranaense de Treinamento de Executivos, Fundação João Pinheiro, Fundação Catarinense do Trabalho, Columbia University e Programa de Desenvolvimento de Executivos de Santa Catarina, será realizado de 22 a 26 de novembro próximo, em Itapema, Santa Catarina, o Curso de Estratégia e Planejamento de Marketing, ministrado por professores norte-americanos.

Lojas HM: Técnicas de Venda Gradiente

Trinta funcionários de Hermes Macedo S.A. participaram do curso "Técnicas de Venda Gradiente" ministrado pelo professor Nascimento, da Gradiente — SP — e uma das mais importantes industrias nacionais de equipamentos de som.

O excelente aproveitamento obtido pelos participantes assegura aos clientes HM mais uma razão para adquirir os equipamentos Gradiente nas Lojas HM onde, além dos planos facilitados, 30 "doutores em som" estão à disposição para orientar a aquisição, de acordo com as finalidades especificas de cada caso.

PORTO DE PARANAGUÁ

Ministros na entrega do Canal da Galheta

No próximo dia 10, mais dois ministros estarão no Paraná: almirante Geraldo Azevedo Henning, da Marinha e Dirceu de Araujo Nogueira, dos Transportes, em Paranaguá para inaugurarem o Canal da Galheta localizado no porto paranaense. Os ministros serão recepcionados, às 11 horas, pelo governador Jayme Canet, secretário Osiris Stenghel Guimarães, dos Transportes, Alvaro Lobo, superintendente dos Portos de Paranaguá e Antonina, Arno Oscar Markus, presidente da Portobrás, e outras autoridades que estarão presentes à inauguração.

O Canal da Galheta, construído pela Portobrás com a colaboração do governo estadual, foi aprofundado em mais dois metros, ficando com um total de 12 metros, que possibilitará a passagem até o ancoradouro de navios com mais de 60 mil toneladas. Sua profundidade anterior — 10 metros — permitia apenas a entrada de navios de 35 mil toneladas, os únicos que podiam chegar ao cais do porto de Paranaguá.

A OBRA

A obra, antiga reivindicação da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina tem 25 quilômetros de extensão e uma largura dragada de 200 metros (na Barra). No aprofundamento do Canal da Galheta, foram investidos 192 milhões e 353 mil cruzeiros tendo sido dragado um volume de 25 milhões e 45 mil metros cúbicos de material. Os ministros da Marinha, Geraldo de Azevedo e dos Transportes, Dirceu de Araújo Nogueira, chegarão às 11 horas a Paranaguá e, logo após o almoço, farão a entrega ao tráfego marítimo do Canal da Barra da Galheta.

EDUCAÇÃO

Veterinário também pode ser sanitarista

A partir de agora, todo médico veterinário poderá ser também sanitarista, conforme decisão tomada durante o XV Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária, realizado no Rio de Janeiro e que teve mais de dois mil e 500 participantes. A especialização seria um complemento da formação superior, pois estes profissionais se dedicam à defesa sanitária animal, além da higiene e saúde pública.

Neste encontro se debateu assuntos ligados ao mercado de trabalho, ensino e pesquisa científica em Medicina Veterinária. A criação de sindicatos foi outro tema que mereceu atenção dos congressistas, reunidos no Hotel Nacional. O Paraná é o Estado pioneiro com projeto de transformação de associação de médico veterinário em sindicato e, durante o encontro, estimulou iniciativas no mesmo sentido por parte da delegação do Rio de Janeiro.

OUTORGA

Jóse Daniel van der Broocke Filho, presidente da sociedade, conselho regional e associação da especialidade, participou dos debates do congresso, expondo as idéias que tem sobre a importância de se criar entidades de classe em todo o País, como convidado de honra da comissão organizadora dos trabalhos. E em sessão solene especial, recebeu a medalha do mérito veterinário, outorgada a profissionais que venham se destacando nos diferentes ramos de atividade. Ele é agora o primeiro paranaense a deter a honraria, sempre concedida nos congressos, de dois em dois anos. Jadir Voguel, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foi outro médico veterinário a receber a medalha de ouro.

A resolução 182, que estabelece normas para obrigatoriedade do registro de pessoa jurídica nos conselhos regionais de Medicina Veterinária, foi debatida e aprovada no conclave. Para o representante paranaense (van der Broocke), o problema que até agora existia, é que muitas firmas acham que estão dispensadas de se filiar aos conselhos, mas a obrigação está fixada desde 1968, pela Lei 5.517, de 23 de outubro.

INSCRIÇÃO

Essa resolução normatizou a inscrição das organizações comerciais em todo o Brasil. No Paraná, 947 firmas já estão inscritas, com 647 profissionais, superando São Paulo e Rio de Janeiro, no número de empresas registradas. Em 1977, o Conselho Regional do Paraná pretende criar inspetorias no Sudoeste, Oeste e Sul, ao lado das que já funcionam no Norte do Estado, com um sistema de fiscalização "eficiente", segundo van der Broocke, que preside o organismo.

A criação de sindicatos classistas foi também debatida no congresso. A exemplo do Paraná, o Estado do Rio de Janeiro está organizando associações que serão posteriormente transformadas em sindicatos. O projeto paranaense está aguardando apenas a expedição da carta sindical do Ministério do Trabalho para iniciar as atividades. No próximo dia 10 de dezembro, mais 60 novos médicos veterinários serão formados pela Universidade Federal do Paraná, ampliando o atual número de 642 profissionais.

PESOS E MEDIDAS

Óleo de soja apreendido vai para o IAM

O Instituto de Pesos e Medidas do Paraná fará entrega, nos próximos dias, em nome do Instituto Nacional de Pesos e Medidas, de 9.782 latas de óleo de soja ao Instituto de Assistência ao Menor. Essas latas haviam sido apreendidas pelas equipes de fiscalização do IPEM-PR que verificaram um erro muito grande com relação à capacidade constante no rótulo.

O diretor do IPEM-PR, Paulo Junqueira esclareceu que nestes casos — quando houver grande diferença entre o conteúdo real e o que consta no rótulo — o INPM determina uma multa, além da apreensão de todo o estoque, entregue, posteriormente, a entidades beneficentes.

Desta vez, o IPEM-PR fará a entrega destas quase 10 mil latas ao Instituto de Assistência ao Menor que poderá distribuí-las com outras associações beneficentes.

Informou ainda o diretor do Instituto de Pesos e Medidas que, na reincidência, a firma multada será denunciada publicamente. Ela está sediada em São Paulo.

FOZ TEM TAXIMETRO

Foz do Iguaçu é a sexta cidade do Paraná a utilizar taximetros dos seus carros de aluguel. A medida está sendo implantada pelo prefeito Clovis da Cunha Viana. Na próxima semana, uma equipe do Instituto de Pesos e Medidas estará naquela cidade para aferir os taximetros instalados.

O uso do taximetro é obrigatório em municípios de população superior a 100 mil habitantes, segundo prescreve o Código Nacional de Trânsito. Por enquanto, no Paraná apenas Curitiba e Área Metropolitana, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Paranaguá cumprem a determinação. Os municípios de Guarapuava, Umuarama, Cascavel, Toledo, Campo Mourão, Assis Chateaubriand e Goioerê, que segundo o IBGE possuem mais de 100 mil habitantes, estão iniciando os contados visando a implantação da medida.

Ministro no Paraná

Ney inaugura prédios na Escola Técnica e um teatro na Lapa

O ministro Ney Braga, da Educação e Cultura volta hoje ao Paraná para cumprir a primeira parte de um programa que se estenderá até amanhã: à tarde, inaugura três edifícios na Escola Técnica Federal do Paraná e, à noite, com Amália Luci Geisel, filha do presidente da Republica, vai à Lapa sua cidade natal, participar da solenidade de reabertura do Teatro São João, que este ano comemora seu centenário de fundação.

As obras realizadas na Escola Técnica exigiram recursos superiores a treze milhões de cruzeiros e têm uma área total superior a oito mil metros quadrados ampliando consideravelmente a capacidade do estabelecimento.

MAS 16 SALAS

A primeira parte das inaugurações na Escola Técnica será o Centro de Engenharia de Operação, às 16 horas, com área total de 3.978,48 metros, onde estão instaladas 16 novas salas de aula, oito laboratórios, sede do Diretório Acadêmico Parigot de Souza, cisterna, caixa d'água, patio coberto e elevador. Os recursos para construção desse prédio foram superiores a seis milhões de cruzeiros, provenientes de um acordo do Ministério da Educação e o Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento.

Na sequencia, Ney Braga inaugura o novo prédio da biblioteca, na parte central da escola, que leva o nome de "Professor Mansur Guérios". Com 868,60 metros quadrados, o prédio terá salas de administração, de leitura, conservação e reparos de livros, câmara escura, laboratório de linguas sala de professores, cantina, sanitários e pátio coberto.

OUTRAS INSTALAÇOES

Seguindo o programa, a terceira obra a ser inaugurada pela comitiva será destinada ao ensino de segundo grau, numa área total de 3.693,99 metros quadrados e custo de cerca de cinco milhões e trezentos mil cruzeiros. Consiste de 25 laboratórios — eletrônica, eletrotécnica e telecomunicações — três salas de coordenação de cursos, três salas de recursos didáticos e equipamentos, sala para funcionamento do Serviço de Integração Empresa-Escola, uma sala para radioamador, subestação, cisternas, reservatórios e seis sanitários.

Nas três inaugurações, o ministro Ney Braga e o governador Jayme Canet serão homenageados três vezes: pelo aluno Victor Hugo Lau, pedo diretor Ivo Mezzadri e pelo professor Arivaldo Fortes.

LAPA EM FESTA

A primeira parte do programa do ministro na sua cidade natal é a participação nas solenidades de comemoração do centenário de fundação do Teatro São João que será reaberto na oportunidade. Na sequencia, Ney e Amália Luci serão recepcionados no Congresso Recreativo, clube fundado há 84 anos por Aminthas de Barros, avô do ministro (falecido mais tarde no Cerco da Lapa). Nesse coquetel, uma novidade: o ministro será homenageado pelo cantor Lucio Alves, que acompanha a comitiva. Sábado, Ney volta à Lapa, onde participa do comicio da Arena, fazendo alguns pronunciamentos.

TRANSPORTES

Canet entrega nova estrada no Sudoeste

Como parte da programação da entrega ao tráfego, este ano, de 930 quilômetros de rodovias pavimentadas em todas as regiões do Paraná, o governador Jayme Canet inaugura, hoje, em companhia do secretário dos Transportes, Osiris Stenghel Guimarães, a rodovia ligando os municípios de Pato Branco e Francisco Beltrão, numa extensão de 57 quilômetros, concretizando antiga reivindicação dos municípios do Sudoeste do Estado. Essa rodovia, caracterizada por duas seções das rodovias estaduais PRs-180 e 482, constitui o principal elo entre o Sudoeste e o eixo da BR-277, que demanda ao porto de Paranaguá, além de beneficiar os municípios de Marmeleiro, Renascença e Vitorino. A solenidade de inauguração ocorrerá, hoje, às 15 horas, à entrada da cidade de Pato Branco.

O mau tempo provocado por fortes chuvas na manhã de ontem em Curitiba e na região Oeste do Estado, motivou o cancelamento da viagem que o governador faria aos municípios de Corbélia e Ubiratã, onde Canet inauguraria, neste último município, o estádio municipal e seria homenageado com um almoço. O governador só pôde viajar às primeiras horas da tarde, de avião, para Clevelândia, donde seguiu a Mariópolis, iniciando a programação que o levará a 15 municípios e seis Distritos até a próxima segunda-feira.

ESTRADA

Hoje pela manhã, o governador estará em São João, Chopinzinho e no distrito de Saudade, para inaugurar uma nova unidade escolar. Após o almoço em Saudade, segue para Itapejara do Oeste e depois Pato Branco, onde inaugurará o novo trecho rodoviário pavimentado entre este município e Francisco Beltrão, com 57 quilômetros, construído pelo Departamento de Estradas de Rodagem. Depois da inauguração da nova estrada, o governador segue de automóvel para Vitorino, onde inaugurará o acesso à cidade e se reunirá com as lideranças políticas, voltando em seguida para Pato Branco, para uma grande concentração pública.

Amanhã, o governador passará o dia todo em Francisco Beltrão, visitando, além da sede do município, mais cinco distritos. Estará às 9 horas no distrito de Rio Tuna, seguindo depois para Jacaré, Nova Concórdia Quilômetro 20 e Jacutinga. À noite, participará de uma grande concentração popular no centro da cidade, juntamente com o candidato único da Arena à prefeitura de Francisco Beltrão, sr. João Arruda, além de outras autoridades e líderes políticos da região.

Após pernoitar em Francisco Beltrão, o governador segue, domingo, para Renascença, Realeza e Rio Negro. Em Realeza, inaugurará uma nova unidade escolar, juntamente com o secretário Borsari Neto, voltando em seguida para participar de várias solenidades em Curitiba, ao lado do prefeito Saul Raiz. Depois, à noite, participa de concentração popular em Rio Negro, retornando em seguida a Curitiba.

Na segunda-feira pela manhã, o governador estará às 9h30min, em Quatro Barras, onde preside a inauguração de uma unidade da Secretaria de Segurança Pública e visita a Indústria Cerâmica Bonissem. As 14 horas, Canet estará em Araucária, para a inauguração do Sindicato Rural do município, seguindo à tarde para Jacarèzinho, no Norte Pioneiro.

INTERIOR

Novas verbas para combate à erosão e telefones

Novos contratos para execução de obras de combate à erosão e instalação de telefones foram assinados na Secretaria do Interior com as Prefeituras de Rolândia, Borrazópolis e Salto do Lontra, totalizando investimento superior a 14 milhões de cruzeiros. Na oportunidade o secretário Noel Lobo Guimarães destacou o trabalho governamental que vem sendo feito em benefício dos municípios paranaense sob a orientação segura do governador Jayme Canet Júnior e do cumprimento dos compromissos pelo chefe do Executivo.

Por outro lado, o presidente do Banco do Estado do Paraná, Emilio Gomes, presente à solenidade, ressaltou o trabalho realizado pela Secretaria do Interior e da liderança do governador Jayme Canet Júnior que tem propiciado relevante trabalho de sua equipe em benefício do Estado.

CONTRATOS

O contrato assinado com a Prefeitura de Rolândia, através do subprograma Fidren/BNH, objetiva o financiamento e refinanciamento entre o BNH e o Banestado, com a interveniência da Prefeitura Municipal, para execução de obras de implantação do sistema de drenagem com vistas ao controle de inundações. O valor do empréstimo é de Cr$ 5.049.058,00 e o investimento total do projeto será de Cr$ 10.098,116,00. Ao mesmo tempo foi firmado convênio entre a Telepar e a Prefeitura de Rolândia para a interligação do distrito de Pitangueiras à rede interurbana estadual, com instalação de Posto de Serviço.

Também dentro do programa Fidren foi firmado contrato com a Prefeitura de Borrazópolis, destinado à execução das obras de ampliação e melhoria do sistema de drenagem com vistas ao controle da erosão urbana.

Neste projeto serão aplicados recursos da ordem de Cr$ 3.723.078,00. Por outro lado, foi firmado contrato com a Prefeitura de Salto do Lontra, para instalação de sistema de telefonia no distrito de Nova Prata.

Estiveram presentes à solenidade, ainda, o presidente da Telepar, Renato Johnsson; presidente da Sanepar, Cláudio Araújo; chefe de gabinete da SEIN, Roberto Galvani; diretor geral da SEIN, Paul Milcent; os prefeitos Orlandino de Almeida, de Rolândia; Mario Cividini, de Borrazópolis e Boaventura Faust, de Salto do Lontra.

Na Secretaria do Interior, novos contratos.

CIDADE

Domingo, a inauguração da Anita Garibaldi

Uma nova avenida Anita Garibaldi, toda repavimentada, mais larga, sinalizada e com passeios laterais para os pedestres, será entregue pelo prefeito Saul Raiz à população da região Norte da cidade neste domingo, durante solenidade que contará com a presença do governador Jayme Canet Júnior e do ministro Ney Braga.

São seis quilômetros de asfalto executados pela Companhia de Urbanização de Curitiba, no trecho compreendido entre a Rua Tomazina (três negócios), e o Parque da Barreirinha, no bairro do mesmo nome, que atendem ainda a dezenas de vilas, incluindo a Santa Efigênia, e o núcleo residencial Paineiras, inaugurado na quarta-feira pelo prefeito Saul Raiz, com 261 residências.

A nova avenida é caminho importante para acesso de Curitiba a vilas e bairros do vizinho município de Almirante Tamandaré, destacando-se o Cachoeira, no prolongamento do bairro da Barreirinha. Pelo menos uma dúzia de linhas que atendem ao transporte coletivo urbano são beneficiadas pela obra, agora em condições de proporcionar maior segurança tanto a motoristas quanto a pedestres.

MAIOR SEGURANÇA

Esta é a segunda obra do gênero mandada executar pelo prefeito Saul Raiz depois que assumiu a chefia do Executivo Municipal. A primeira foi a avenida Manoel Ribas, acesso principal ao bairro de Santa Felicidade - antes perigoso caminho estreito e tortuoso e agora uma bonita avenida, segura e que empresta nova feição à tradicional colônia fundada por familias imigrantes e descendentes de italianos.

Da mesma forma como ocorria na avenida Manoel Ribas, a população atendida pela Anita Garibaldi vinha reivindicando há muito tempo melhorias sensiveis de sua principal via de acesso à cidade. Ela se apresentava perigosa devido à inexistência de calçamento para pedestres, curvas mal sinalizadas e estreitas, pista estreita e esburacada (principalmente no trecho entre o Estribo Ahú e a Barreirinha, onde o pavimento era apenas superficial).

Além de galerias de águas pluviais, a URBS construiu ao longo do traçado da Anita Garibaldi calçadas em ambas as margens, plantou grama enquanto a Prefeitura deverá agora sinalizar a rua para melhor orientação e segurança dos motoristas. O tráfego nesta via é bastante intenso e maior se tornou após a construção do Parque da Barreirinha e a abertura de pelo menos três novos loteamentos.

Devido à grande movimentação de ônibus, por determinação do prefeito Saul Raiz, foram executados "remansos" (alargamento da pista) nos pontos de embarque e desembarque de passageiros, de tal forma que os coletivos possam estacionar fora da pista de rolamento, sem atrapalhar o tráfego normal da avenida.

Obras idênticas estão sendo concluidas - também pela URBS - na Avenida Salgado Filho, ainda o principal caminho para o aeroporto Afonso Pena. Além do alargamento da pista em cerca de dois metros, a rua está sendo repavimentada e ganha calçadas laterais para o tráfego de pedestres com segurança.

CONTORNO-SUL

Rodovia que liga BRs será entregue no dia 7

Numa cerimônia que reunirá lideres politicos, deputados federais e estaduais, vereadores, secretários de Estado e representantes de classe, o governador Jayme Canet, o secretário dos Transportes, engenheiro Osiris Stenghel Guimarães, e o prefeito Saul Raiz, inaugurarão no domingo a pista lateral esquerda do Contorno Sul de Curitiba, com 14,9 quilômetros de extensão, que interligará os eixos das rodovias federais BRs-277 e 116.

Planejado para desvincular o tráfego de caminhões pesados - que demanda, principalmente, do trecho da BR-277 ao Porto de Paranaguá - do anel urbano da Capital paranaense, o Contorno Sul de Curitiba vai servir ainda de alternativa de acesso ao núcleo da Cidade Industrial de Curitiba, em grande expansão.

O ato de inauguração está sendo anunciado para as 16 horas de domingo próximo, dia 7, nas imediações da Estação da COPEL, em Campo Comprido, no eixo da rodovia federal BR-277.

O CONTORNO

O Contorno Sul de Curitiba, unindo os pólos das rodovias federais BRs-277 e 116, foi programado com três pistas largas e modernas a serem concluidas obedecendo as seguintes atribuições: a pista lateral esquerda - totalmente concluida - de responsabilidade do Departamento de Estradas de Rodagem, da Secretaria dos Transportes; a faixa central, a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; e finalmente a outra lateral do Contorno, que a Prefeitura Municipal de Curitiba está construindo. Esta última faixa já apresenta um estágio de desenvolvimento superior a 75% enquanto que a central foi recentemente iniciada pelo DNER.

A pista, que será inaugurada pelo Governo do Estado, é a que vai receber o maior volume de caminhões pesados oriundos das regiões do Oeste e Extremo Oeste paranaense, pelo "Corredor de Exportação" da BR-277, além de constituir a melhor opção em termos de acesso à Cidade Industrial de Curitiba. O objetivo principal do trecho reside na necessidade de evitar a circulação dos carros de transporte pelo anel central de Curitiba, já que o percurso ao Porto de Paranaguá poderá ser tomado em direção à rodovia "Régis Bittencourt".

SAÚDE

Janiópolis ganha posto de Saúde

O secretário Arnaldo Busato, da Saúde e do Bem-Estar Social, inaugurou mais um novo Posto de Saúde no interior do Estado, sendo beneficiado desta vez o município de Janiópolis.

Falando na ocasião para uma multidão de mais de 800 pessoas, Busato destacou o significado da ação social do Governo e o esforço que se faz para dotar o Estado de uma estrutura sanitária capaz de bem atender à população. O novo pôsto de Janiópolis, de cuja inauguração participaram também o deputado Acioly Neto e o prefeito Alfeu de Oliveira, conta com todo o equipamento necessário ao pleno atendimento à população mais carente de assistência médica e dentária.

SEGURANÇA

Chuva não impede colocação de lombadas

Iniciado logo após os feriados, o programa de implantação de lombadas, junto a vários estabelecimentos de ensino da Capital, deverá ter prosseguimento normal com a melhoria do tempo. As chuvas de ontem interromperam as obras, mas o programa será retomado de imediato. Ao todo, treze lombadas serão colocadas, numa primeira etapa. Até agora, já foram implantadas lombadas junto ao Instituto "Lins de Vasconcellos", Grupo Escolar "Prieto Martinez" e Escola Israelita "Salomão Guelmann", todas na rua Nilo Peçanha, bairro do Bom Retiro.

Tão logo cessem as chuvas, serão beneficiados o Grupo Escolar "Maria Pereira Martins", o Grupo Escolar "Doutor Duillo Calderari", ambos na avenida Anita Garibaldi, e o Grupo Escolar "Professor Ernani Vidal", na rua Mateus Leme. Com um metro de largura e quatro centímetros de altura, as lombadas são todas precedidas de sinalização adequada. No piso, além da palavra "Escola", o motorista é alertado pela velocidade máxima que pode desenvolver na área, não superior a 40 km/h.

DEFESA-ANIMAL

Técnicos da OMS no simpósio sobre a raiva

A Coordenadoria de Defesa Sanitária Animal, da Secretaria da Agricultura patrocinará nos dias 7 e 8 de dezembro, em Umuarama, o 1º Simpósio de Raiva, que contará com as maiores autoridades mundiais no assunto. A localização do simpósio foi determinada pelo excelente trabalho desenvolvido pelo Núcleo da Seag, naquela região, na última Campanha de Vacinação da Raiva, que se encerrou no mês passado em Curitiba, com um total de mais de 800 mil cães imunizados.

Durante o simpósio, técnicos da Defesa Sanitária Animal, apresentarão aos técnicos da Organização Mundial da Saúde os relatórios da última vacinação, bem como do trabalho de coleta de amostras e no extermínio aos focos de raiva. Deverá participar ainda do encontro, técnicos da Secretaria da Saúde e do Bem-Estar Social, Ministério da Agricultura e IBPT. Na oportunidade, todo o quadro de médicos-veterinários da Secretaria da Agricultura estará presente, quando será feita uma avaliação de todo o trabalho de combate à raiva no Paraná.

A Coordenação de Defesa Animal, da Seag, revelou ontem que já se pode notar uma expressiva redução dos casos de raiva em todo o Estado, após o término da vacinação, que imunizou cerca de 80% da sua população canina. Esta avaliação vem sendo feita pelo número de casos positivos constatados nos laboratórios do IBPT, para onde serão enviadas as amostras retiradas de animais suspeitos. O percentual mais alto de casos positivos ocorreu em junho, com 68% dos animais examinados sendo portadores de virus rábico. Em outubro, este percentual baixou para 20% e deverá cair mais, na expectativa dos técnicos, em novembro e dezembro. No total foram examinadas 260 amostras este ano.

COMÉRCIO

Supermercado poderá funcionar no dia 14

Porque todo o comércio estará fechado no dia 15 de novembro, quando se realizarão as eleições municipais, todos os supermercados de Curitiba poderão funcionar na véspera, domingo (dia 14), até às 22 horas. A informação foi prestada ontem na Delegacia Regional do Trabalho que liberou, para o dia 15, apenas o funcionamento de restaurantes, floriculturas e funerárias.

Os comerciantes não autorizados a trabalhar no dia 15 poderão ser autuados pela Delegacia Regional do Trabalho caso o façam, sujeitando-se, em consequência, ao pagamento de multas que variam de Cr$ 5.900 a Cr$ 11.800. Os restaurantes que ficarem abertos no dia das eleições, contudo, não poderão vender bebidas alcóolicas, segundo a Lei Eleitoral. Há ameaça de prisão para quem não cumprir este dispositivo legal. Por outro lado, a Delegacia Regional do Trabalho já está aceitando os pedidos dos comerciantes interessados em abrir seus estabelecimentos no dia 15. As solicitações neste sentindo serão estudadas pela delegacia.

Frente fria

O deslocamento repentino da massa tropical (quente e úmida) que estava estacionada sobre o Paraná há dias, cedeu lugar a uma frente fria e provocou fortes chuvas, na manhã de ontem, em Curitiba e nas regiões Sul e Oeste do Estado, além de denso nevoeiro em Londrina e cidades vizinhas. À tarde, contudo, o Sol brilhou por algumas horas sobre a Capital.

Para a meteorologista Vera Alfa Pereira, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em São Paulo, a instabilidade do tempo deverá perdurar até o final da semana. Já o Serviço de Meteorologia do Aeroporto de Afonso Pena informou que a frente fria avançava, ontem, em direção ao Norte do Estado a uma velocidade de seis horas, com ventos moderados. As chuvas de ontem, entretanto, não trouxeram nenhum problema para o Corpo de Bombeiros e, no Interior, a lavoura não chegou a ser atingida.

Pescadores de Angola

Dezesseis pescadores angolanos, que há mais de quatro meses estão em Itajaí, conseguiram nessa semana autorização do Governo Federal para trabalhar como pescadores profissionais no Brasil

A autorização foi publicada pelo Diário Oficial de União e dá condições legais para que os 16 refugiados movimentem seus quatro barcos e iniciem atividade normal em Santa Catarina.

ACOSTUMADOS AO BRASIL

Os 16 angolanos, que estavam no mar na época do golpe de Agostinho Neto, em Angola, fugiram para o Brasil e atracaram no porto de Itajaí. São três traineiras e um barco frigorífico e uma tripulação bastante disposta a trabalhar no Brasil, onde todos já se acostumaram.

O processo de naturalização dos 16 refugiados demorou mais que normalmente, já que o governo brasileiro já mostrou, em diversas oportunidades, facilidades aos angolanos. Inclusive em Curitiba, o general Massa, delegado do Trabalho, concedeu imediatamente a sua chegada, permissão provisória para muitos angolanos trabalharem normalmente como cidadãos brasileiros. No caso desses 16 pescadores o processo foi um pouco mais demorado, mas finalmente concluído pelo Itamaraty, com publicação do Diário Oficial da União. A documentação dos barcos e dos pescadores está sendo regularizada e na próxima semana eles poderão iniciar atividade normalmente.

Empresas autuadas

A Delegacia Regional do Trabalho recebeu até ontem 15 justificativas referentes às 59 autuações efetuadas em 11 restaurantes, uma indústria e a empresa que faz a limpeza da Capital, Terpa-Lipater. Nenhuma das explicações foi acolhida pelo delegado Adalberto Massa que imediatamente procedeu à expedição das multas. As autuações foram feitas de 22 a 28 de outubro, havendo uma tolerância de 10 dias para que sejam enviadas as justificativas, que quando acatadas eliminam a multa.

Apenas três dos restaurantes de Santa Felicidade não foram autuados: La Ronde — Oficina Ltda; Durigan (não possui empregados) e Iguaçu onde o levantamento ainda não foi concluído. A Terpa-Lipater mantém 286 empregados e foi a que mais autuações recebeu (16 infrações). O Restaurante e Churrascaria Colônia possui 27 empregados e recebeu 11 autuações. O Buffet Tita tem 14 empregados e sofreu nove autuações. Em cinco estabelecimentos não foi concluída a fiscalização, podendo ser constatadas outras infrações.

As 16 infrações da Terpa-Lipater são: retenção de carteira de trabalho; não concessão de férias; falta contribuição sindical 1974/75/76, dos empregados; falta apresentação da relação de 2/3 (um empregado não foi inserido); não apresentação do comprovante de contribuição sindical de 1974 a 1976 do empregador; não realização de reuniões da Cipa (falta de atas e apresentação à DRT); não apresentação de documentos complementares necessários à inspeção no prazo; não apresentação à DRT do cadastro de admissões e dispensas; falta de intervalo mínimo de 11 horas consecutivas entre jornadas de trabalho; falta de intervalo mínimo de uma hora para alimentação; falta de registro de empregados; falta de escala de revezamento (mulher); falta de revezamento (artigo 67); falta quadro de horário de trabalho e exames médicos admissionais.

Os restaurantes, em sua maioria, foram autuados por não apresentarem à DRT o Cadastro de Admissões e dispensas; não apresentação da Relação de Menores-1975, no prazo legal; falta de registro de empregado; falta de exames médicos admissionais; falta de escala de revezamento para homens e mulheres; excesso de jornada do homem, da mulher e do menor; falta de concessão de férias. As multas variam de acordo com a gravidade da infração.

Novos contribuintes

O Programa Contribuinte do Futuro está recebendo por parte da Superintedência Regional da Receita Federal - 9ª Região as maiores atenções. E para intensificar os trabalhos de divulgação estiveram reunidos em Curitiba todos os assessores de Relações Públicas das Delegacias sob a jurisdição da 9ª Região.

Na oportunidade foi observado o programa de execução, agora em fase de recebimento das composições escolares. A nível local, os trabalhos são selecionados nos postos e agências, seguindo após para as Delegacias (nível sub-regional). Até o dia 22 deste mês, as redações vencedoras estarão na Superintendência, onde uma comissão julgadora, composta de professores e membros de entidades culturais, selecionará os melhores trabalhos. As composições vencedoras sobre o livro infantil "A nossa ilha" darão ensejo a prêmios, que serão estímulos aos estudantes que souberem traduzir as noções de Imposto contidas da estória educativa dos habitantes daquele ilha onde desenvolve-se a trama literária.

Reunião adiada

Foi adiado, para data indeterminada, o encontro entre representantes do Ministério da Fazenda e a Associação Paranaense de Supermercados. Na reunião de hoje, no Rio de Janeiro, seriam autorizados novos aumentos para os produtos integrantes da Lista de Preços Máximos Cip-Sunab.

A Associação de Defesa e Orientação do Consumidor — ADOC — já havia preparado ofício endereçado aos assessores do Ministério da Fazenda e diretores do Conselho Interministerial de Preços, responsáveis pela implantação da lista. No documento era feito um apêlo, em nome da população curitibana, para que não fossem concedidos novos aumentos para os gêneros considerados de primeira necessidade, uma vez que a última reunião foi realizada no dia 14 de outubro último, quando foram aprovados sete aumentos.

FUNERÁRIAS

O presidente da ADOC, Arnaldo Alves da Cruz, atendendo pedidos de diversas pessoas, já providenciou o levantamento dos preços de urnas mortuárias. Segundo as reclamações, os preços exorbitantes, diferem muito entre as funerárias.

Esse levantamento será encaminhado à Sunab, junto com um pedido para que seja estudada uma forma de tabelar os preços dos caixões. E objetivo da diretoria da ADOC, fixar preços máximos em três categorias. Elas seriam padronizadas, e todas as empresas seriam obrigadas a possuir, os três tipos, para venda pelo preço fixado.

Isso não impedirá, no entanto, que as empresas continuem oferecendo urnas mais "sofisticadas", a preços mais elevados, atendendo assim exigências de alguns compradores. Todavia, a população mais carente terá assim, a oportunidade de adquirir, quando necessário, um caixão, por preços razoáveis. Também está sendo estudada uma forma de disciplinar e controlar os preços dos serviços prestados pelos agentes fúnebres, e o "comércio de defuntos": Tão logo esteja concluído este levantamento, o presidente da ADOC diz que irá distribuir boletim informativo, com todas as resoluções.

Previdência Social

Depois do dia 1º, só hora marcada no INPS

A partir do dia 1º de dezembro, o INPS passará a atender os previdenciários com hora marcada. A medida, segundo o médico Nicz, encarregado deste setor, visa a evitar aglomerações nas salas de espera e diminuir a pressão sobre o médico para um atendimento rápido.

O método de atendimento por hora marcada é uma experiência inédita, que vinha sendo adotada apenas em São Paulo, apresentando bons resultados. Em Curitiba, os coordenadores, esperam atender todas as necessidades dos segurados. Para o futuro, está sendo estudada uma maneira de também beneficiar os médicos credenciados, tirando a sobrecarga de alguns e dividindo o número de atendimentos com igualdade.

ATENDIMENTO

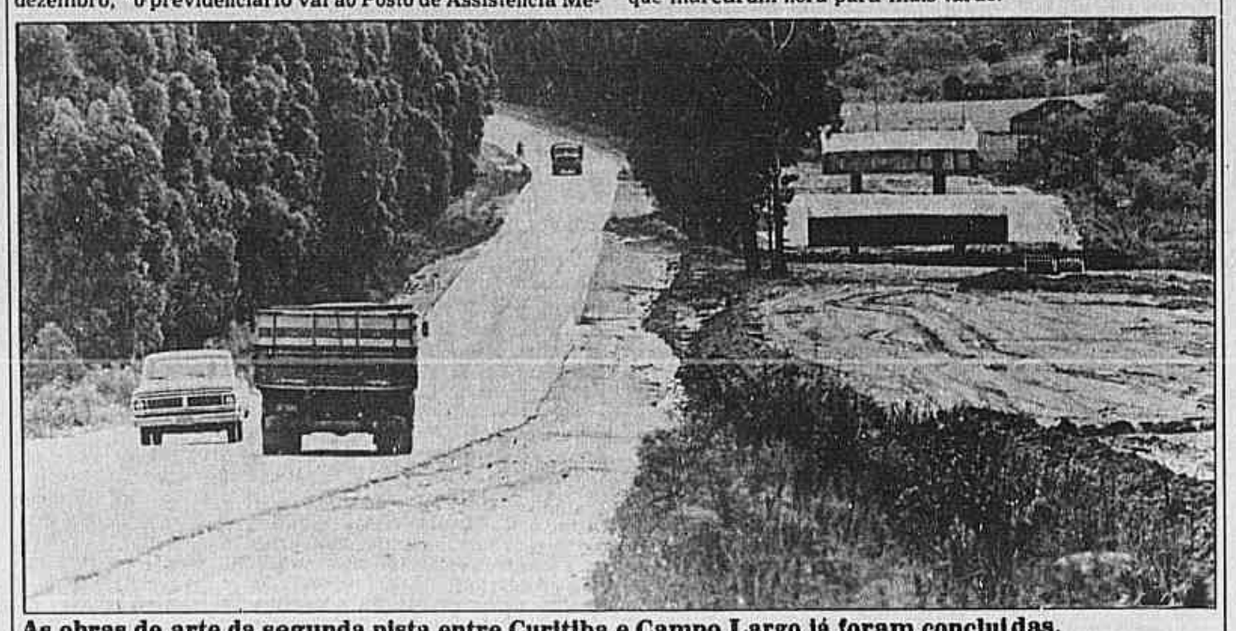
Falando sobre as vantagens que o previdenciário terá com o novo sistema, Fernando Nicz explicou: "Pelo atendimento atual, o previdenciário vai ao Posto de Assistência Médica, é marcada sua consulta par o início de cada turno. Os turnos são de quatro horas. Isso ocasiona problemas, pois o número de consultas é muito grande, num mesmo horário de atendimento, fazendo com que haja pressão sobre o médico para um atendimento rápido. Em consequência disso, o médico atende rápidamente o paciente e devido a isso, a qualidade do atendimento se torna precária. O médico, por estar pressionado para atender rápidamente, resolve poucos casos, e acaba fazendo "medicina de encaminhamento" e não "medicina resolutiva". Os pacientes são encaminhados, na maioria das vezes, a especialistas ou são pedidos vários exames, para que não haja perda de tempo".

Com o novo atendimento, que começará a partir de dezembro, "o previdenciário vai ao Posto de Assistência Médica, é marcada sua consulta em determinada hora, num dos turnos de atendimento. O total de consulta por médico, que varia entre 18 e 20, é dividido equitativamente nas quatro horas de atendimento que o profissional presta aos INPS, que daria quatro a cinco consultas por hora. Com isso, o número é menor de previdenciários num mesmo horário de atendimento, diminuindo a pressão sobre o médico para um atendimento rápido, Prevê-se que haja melhora acentuada da qualidade do atendimento médico que deve passar a resolver muitos casos e encaminhar poucos a outros médicos. Transforma-se então de uma "medicina de encaminhamento" para uma "medicina resolutiva".

O segurado em si, não encontrara nenhuma mudança na parte burocrática, pois como vinha procedendo, continuará. Levará sua carteira de previdenciário, e marcará a consulta. O sistema continuará o mesmo, apenas, o previdenciário deverá observar, atentamente, o horário de sua consulta. Fernando Nic faz questão de frisar que o interessado deverá "comparecer rigorosamente no horário marcado. Nem antes, para evitar aglomerações nas ante-salas, nem depois, para evitar perder a consulta".

Esclareceu ainda, que não haverá segunda chamada, como os previdenciários estavam acostumados, pois, com hora marcada, não há necessidade de longas esperas, não havendo, também, problemas de chegar atrasado.

Outra vantagem desse sistema, é que ele, indiretamente, atingirá a classe médica, que será obrigada a cumprir obrigatóriamente as quatro horas de atendimento profissional que presta ao INPS, não adiantando ele atender rápidamente os primeiros pacientes, pois terá que aguardar a chegada dos que marcaram hora para mais tarde.



As obras de arte da segunda pista entre Curitiba e Campo Largo já foram concluídas.

TRANSPORTE

Pista dupla da Rodovia do Café termina em 77

Dentro do projeto de duplicação de pistas da BR-277/376, apenas as pontes estão concluídas. O trecho a ser duplicado é entre Curitiba e Campo Largo até o quilômetro 20. A partir desta marca até a localidade de Sprea existe novo projeto, já aprovado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e que em breve passará para a fase de licitação. Um detalhe deste novo trecho é um traçado distante da pista existente; isto contraria o que se vê normalmente, quando as duas pistas seguem paralelamente.

A duplicação da estrada pelos dois projetos irá somente até o Sprea porquanto é ali que a sobreposição de rodovias é provocada. De Curitiba até o Sprea a rodovia tem a denominação BR-277/376. Ali há uma bifurcação com duas rodovias a BR-277 (Paranaguá, Curitiba, Sprea, Irati, Relógio e Foz do Iguaçu) e a BR-376 (Garuva, Curitiba, Sprea, Ponta Grossa, Apucarana, Paranavaí e Nova Londrina).

VIA EXPRESSA

Do quilômetro zero da rodovia — na ponte sobre o rio Barigui — até o quilômetro 20, a empreiteira encarregada das obras de duplicação já executou os serviços de terraplenagem e pavimentação (em trechos pequenos). Extra-oficialmente comenta-se que a restrição de verbas por parte do DNER está tornando mais moroso o trabalho. A obra, por cláusula contratual, deveria estar concluída em julho de 1977. Mas poucos são os que acreditam neste prazo de entrega das pistas duplicadas: com a nova pronta a restauração da antiga e os serviços complementares, como instalação de canaletas, plantação de grama, trevos e construção de muros de arrimo

Na opinião de alguns engenheiros do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a pista duplicada em seus cinco primeiros quilômetros poderá se constituir em um apêndice do sistema viário urbano de Curitiba, pois com a inauguração da rua marginal esquerda de contorno entre as BRs-277/376 e 116, todo o transporte pesado e com destino a São Paulo, Paranaguá e Porto Alegre deverá desviar o centro da cidade por este novo caminho. A marginal tem uma extensão de 14,6 quilômetros e está situada numa área que envolve 28 indústrias em funcionamento, 27 em fase de construção e 44 em projeto e que terá mais de 15 mil trabalhadores. Com a instalação da Volvo — a centésima indústria — o número de operários deverá praticamente dobrar. Segundo informação do IPPUC, o movimento diário na marginal é em torno de 4 mil veículos.

DESAPROPRIAÇÕES

Como nas demais estradas a duplicação de pista envolverá desapropriações. E a da BR-277/376 tem um caso que já virou estória: a da residência de dona Olívia. Comentando a respeito da desapropriação de seu terreno — 124 metros de frente por 40 de fundos — e de duas casas ali existentes, dona Olívia e seu marido Bernardino Rogoski, dizem que "há um ano e três meses assinamos o acordo com o DNER e até hoje estamos aguardando o recebimento do dinheiro". Dona Olívia fala que esteve na Caixa Econômica Federal e soube que o dinheiro da desapropriação — 119 mil e trezentos cruzeiros — já estava "no juro" e aguardava liberação por parte do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. "Isto faz um mês. No dia que eu soube do depósito, vim para casa e falei pro Bernardino que não queria mais ficar na casa e daí mudamos para esta casa nova. A outra só deixo tirar dali depois que receber o dinheiro. Chega o terreno que perdemos para o DER quando da construção da pista velha, há quase 20 anos atrás", lamenta-se dona Olívia.

Porém se a família Rogoski reclama um dinheiro e o cumprimento de um acordo, 'seu" Teodoro, proprietário do Posto Nova Orleans, instalado próximo à casa de dona Olívia, ainda não sabe qual o destino das bombas de gasolina de seu posto. "A estrada deverá passar por cima delas e talvez terá que derrubar aquele pinheiro que já é conhecido até na Europa" diz "seu" Teodoro. E enquanto a duplicação está apenas na terraplenagem e nas pontes solitárias, "seu" Teodoro não precisará preocupar-se. A preocupação ficará apenas para os motoristas que entre lombadas perigosas e asfalto esburacado enfrentam o intenso movimento da BR-277/376, um corredor de exportação.

Festa na nova praça

Numa autêntica festa popular, onde houve apresentação da fanfarra do ginásio Victor do Amaral, de danças folclóricas e da Orquestra Sinfônica da Universidade do Paraná, foi entregue, quarta-feira à noite, no Boqueirão, a primeira etapa da praça Nossa Senhora do Carmo, ao mesmo tempo em que foi anunciada a construção de mais uma escola no bairro, junto à Caixa da Habitação Popular, em solenidade que contou com as presenças do prefeito Saul Raiz, do superintendente da Fundepar, professor Guilherme Braga Sobrinho, dos vereadores João Derosso, José Domingos, Eugênio Bim e João Baptista Gnoato e, do presidente do Banco do Estado do Paraná, Emílio Gomes, além de outras autoridades locais.

O prefeito Saul Raiz voltou a reiterar, na ocasião, a importância do programa de governo com relação à construção de novas escolas nos bairros de Curitiba, dizendo dos propósitos dele e do governador Jayme Canet Júnior de não deixar nenhuma criança sem escola em Curitiba. "Voltamos nesta noite ao Boqueirão — disse Raiz — para trazer boas notícias aos senhores. Mais uma escola nascerá aqui, junto à Caixa de Habitação. Será construída pela Fundepar, cabendo a nós, da Prefeitura, agradecer este grande incentivo que tem sido dado ao ensino pela Secretaria de Educação, pela Fundepar, enfim, pelo Governo do Estado, com quem trabalhamos integrados".

NOITE DE FESTA

Depois das palavras do representante da comunidade do Grupo Escolar da Caixa de Habitação Popular, Elias Siqueira Saliba, que destacou a importância de uma nova escola no bairro, ao lado de inúmeros outros melhoramentos introduzidos no Boqueirão, falou o superintendente da Fundepar, professor Guilherme Lacerda Braga Sobrinho que, justificando a ausência do secretário Borsari Neto, da Educação, que estava em visita a São José dos Pinhais, a serviço, também falou da necessidade de se aumentar cada vêz mais o número de vagas nas escolas da Capital.

Coube ao prefeito Saul Raiz encerrar os discursos, tendo o chefe do Executivo Municipal agradecido a presença de todos e dizendo que estará sempre ao lado do provo e que novas obras serão iniciadas após o dia 15 de novembro, pois "não sou um prefeito de época de eleição". A nova escola será iniciada após as eleições, o que demonstra que o trabalho do governo e da prefeitura é contínuo.

Houve, então, a apresentação da Orquestra Sinfônica da UFP, regida pelo maestro Gedeão Martins, bastante aplaudida pelos presentes. Anteriormente, haviam se apresentado a fanfarra do Ginásio Victor do Amaral e um grupo de crianças com balé folclórico.

A nova escola do Boqueirão terá 10 salas de aula, biblioteca, sala de orientação educacional, sala de coordenação pedagógica, além de outras dependências básicas. Terá capacidade para 1.200 alunos em três turnos, abrangendo área de 1.126 metros quadrados. Será iniciada em 1º de dezembro e o prazo de conclusão é de 240 dias.

Também na ocasião o prefeito Saul Raiz entregou a primeira etapa das obras da praça Nossa Senhora do Carmo, que, no futuro, abrigará, em um dos seus semicírculos, a estação do ônibus expresso do Boqueirão.

O povo vibrou com a nova praça

MEIO AMBIENTE

Técnico diz que erosão em Caiobá é problema sério

O futuro de Caiobá e do projeto para combate à erosão nessa região do nosso litoral vai depender de um incisivo e pouco animador relatório que o engenheiro português José Pires Castanho, do Laboratório de Engenharia Civil de Portugal, leva hoje para Lisboa.

Pires, uma das maiores autoridades no campo de erosão marinha, concluiu o primeiro levantamento do problema de erosão na Praia Mansa em Caiobá e segue para Lisboa, onde fará estudo de viabilidade para resolver o problema que ameaça nosso Litoral. Pires foi objetivo ao responder a jornalistas ontem à tarde, numa entrevista coletiva, afirmando que o problema de Caiobá é um dos mais graves que ele já encontrou e que sua solução "apesar de ser em apenas 800 metros de praia, será mais complicada que a de Copacabana, onde a região atingida superava 5 quilometros".

Castanho veio ao Brasil a convite da Empresa de Obras Publicas do Paraná — EMOPAR — que foi designada para tratar do problema de erosão em Caiobá. Acompanhado do superintendente do órgão estadual Antonio de Souza Mello Netto e outros técnicos, Castanho analisou "in loco" o problema, fazendo o primeiro levantamento do problema, no que ele classificou de "primeiro contacto".

Nessa visita, Castanho colheu os dados mais importantes, inclusive com um histórico do problema. Com esses dados ele apresentará um relatório ao Laboratório de Engenharia Civil de Portugal onde, então, as soluções serão encontradas.

"Soluções existem, frisou o superintendente da EMOPAR, e são inúmeras. No entanto, precisamos encontrar a mais barata e eficiente. Nesse primeiro diagnóstico, descobriremos as causas da doença e a partir disso, os remédios para ela. Num litoral pequeno como o paranaense, não podemos perder uma praia. O problema já existia há muito tempo e agora está agravando-se, já exigindo um trabalho no sentido de combater e resolver a situação".

Castanho classificou o problema da Praia Mansa "de uma dos mais graves que já vi, maiores inclusive que erosões marinhas na América do Norte e em Israel onde realizei alguns trabalhados recentemente". Para Castanho, o primeiro passo será fazer um levantamento minucioso da região. "Desde levantamento de marés até de correntes, remanejamento de areia e todos os acidentes da região. De posse desses dados, que seriam coletados em observações que demandariam muito tempo, encontraríamos a causa e a partir daí a solução para o problema".

No entanto, como o levantamento leva muito tempo, Castanho acha necessária uma solução imediata, provisória, "pois, numa suposição, a praia poderia desaparecer enquanto o levantamento é feito". Essa solução provisória também só poderá ser conhecida depois dos primeiros estudos que fará em Portugal, com outros técnicos, onde a situação será analisada com profundidade.

PROBLEMA GRAVE

José Pires Castanho não conseguiu comparar a situação da Praia Mansa com nenhuma outra que já tenha trabalhado, afirmando "que a principio, a solução será bastante complicada". No entanto, fez uma breve exposição de locais onde a erosão já começava a assustar. "Recentemente fizemos um estudo na costa portuguesa, onde o problema de erosão ameaçava as praias. Depois de colher os dados, chegamos à conclusão que havia erosão em função das correntes marítimas, que correm paralelas à praia e conseguimos contornar o problema com a construção de espigões (pontas de pedra no sentido terra mar) que cortava essas correntes eliminando o problema. Em outras regiões, os problemas eram causados pela ação das ondas e vagas. Com alguns quebra-mares a alguns metros da praia resolvemos o problema. Podem notar que nos dois casos a solução foi simples. No entanto, complica-se quando uma região sofre danos da ação conjugada desses dois fatores, as correntes e as ondas. Assim, posso dizer que a solução para a Praia Mansa com 800 metros de praia, será muito mais complexa que a de Copacabana com 5 quilômetros de extensão"

PARTICIPAÇÃO DO HOMEM

Jose Pires Castanho estruturou o trabalho em duas fases: a primeira, a longo prazo, com a realização do levantamento da região e a segunda com uma solução imediata para conter o problema.

"Mas tudo dentro de um plano pré-estabelecido, pois essa solução provisória não poderá atrapalhar a solução definitiva e por isso não posso adiantar nada em termos de formas para resolver o problema. Precisamos, antes de mais nada, definir as causas, para então partirmos para o trabalho de combate direto e restabelecimento da ordem".

Segundo Castanho, na maior parte das vezes, o homem é o maior culpado de erosões, "pois quebra um equilíbrio natural que existe em certas regiões. No entanto aqui em Caiobá, parece que o homem não interferiu em nada, segundo informações que obtive através de técnicos da Emopar. Pessoalmente, eu acho que prédios não deveriam ser construídos imediatamente próximos à praia, pois de uma forma ou de outra eles prejudicam e colaboram com o processo de erosão. Se dependesse de mim isso não aconteceria, mas outros pontos de vista são analisados, como o estético, turístico forçando uma situação diferente para os técnicos: quando temos que preparar um estudo para defesa de uma praia, temos que já contar com essas presenças de prédios, pois elas são naturais".

POSSIBILIDADES

Quando chegar amanhã em Lisboa, Castanho imediatamente reunirá seus assessores e outros técnicos no assunto e iniciará os estudos específicos da Praia Mansa. Ele chegou a levantar a possibilidade de ser construída uma maquete da região onde os fenômenos (maré, ressaca, ondas, correntes) serão testados e então somados aos dados coletados na Praia Mansa o que deverá apontar a causa específica do problema.

"Nesse primeiro contacto, e é só isso que posso adiantar, senti que o problema é realmente grave. Há necessidade de um combate imediato sem que isso signifique que dentro de um curto espaço de tempo os prédios da Praia Mansa estarão ameaçados. Não se pode fazer previsão nesses casos, especialmente sem conhecer as causas. Dentro de três semanas enviarei aos técnicos da Emopar algumas propostas de acordo com os primeiros resultados e eles, então, optarão pela que se encontra dentro das suas possibilidades".

SEM PREVISÃO

Mello Netto, superintendente da Emopar, não tomará nenhuma atitude antes dos novos contactos com Castanho. "Tudo depende deles. Quanto ao custo das obras, ainda estamos amarrados pois não sabemos o que será feito. O investimento em Caiobá, por enquanto é apenas do Estado, que tem interesse na conservação da praia, mas não temos previsão, orçamento".

Netto informou também que paralelamente ao problema de erosão, a poluição das águas de Caiobá também poderá ser solucionado. "Quando fizermos levantamento de correntes, a Sanepar — que mantém um técnico no projeto — terá condições de estudar as possibilidades de montar um sistema de esgoto dirigido para o canal, utilizando essas correntes que serão definidas pelos nossos estudos. Quanto a erosão especificamente, posso informar que não é apenas na Praia Mansa, mas também no Morro do Cristo, Caieiras, Prainha".

A única tentativa para combate da erosão no nosso litoral realizada até hoje foi a construção de um muro de arrimo na Praia Mansa, criticada na época, pois pretendia defender apenas a rua e os prédios e não a praia em si. "Esse é o expediente que deve ser adotado depois de um combate direto à areia da praia, que é uma defesa a mais ao patrimônio, sem prejudicar a estética, frisou o técnico português.

Pires Castanho: recuperação complicada

DIÁRIO DO PARANÁ

DIÁRIO DO PARANÁ
2º CADERNO 1
Curitiba, sexta-feira, 5/novembro/1976

ESPORTES

Londrina lidera os jogos
PAGINA 2

Coritiba embalado

Tião volta ao time do Coritiba, domingo. Bira e Hermes são as dúvidas

Foi de 1.500 cruzeiros a gratificação paga aos jogadores do Coritiba pela vitória de quarta-feira, contra o Corinthians, e com a promessa de pelo menos 2 mil cruzeiros em caso de nova vitória, diante da Ponte Preta, em Campinas. Os jogadores folgaram somente na manhã de ontem, pois à tarde compareceram ao Alto da Glória para a revisão médica e massagens, devendo hoje, possivelmente, ser efetivado um coletivo, na parte da tarde.

BIRA

A única baixa no jogo contra o Corinthians foi o lateral Bira, que recebeu uma cotovelada de Luis Paulo, no segundo tempo, tendo mesmo que deixar o gramado, substituído por Zé Antonio. Bira está fazendo tratamento no local atingido, que se apresentava bastante inchado, depois do jogo, e ainda na manhã de ontem, mas está se recuperando bem e é possível que possa participar dos treinamentos programados para hoje.

HERMES

Hermes anda ansioso para voltar ao time titular. Continua fazendo tratamento da contusão na coxa, e seu aproveitamento ainda não foi definido. Ele precisa, também, adquirir um melhor condicionamento físico, para que possa aguentar os 90 minutos. No entanto, o jogador tem mostrado muita disposição e deverá participar do treino de hoje, podendo, inclusive, ser incluído na delegação que vai a Campinas e Recife.

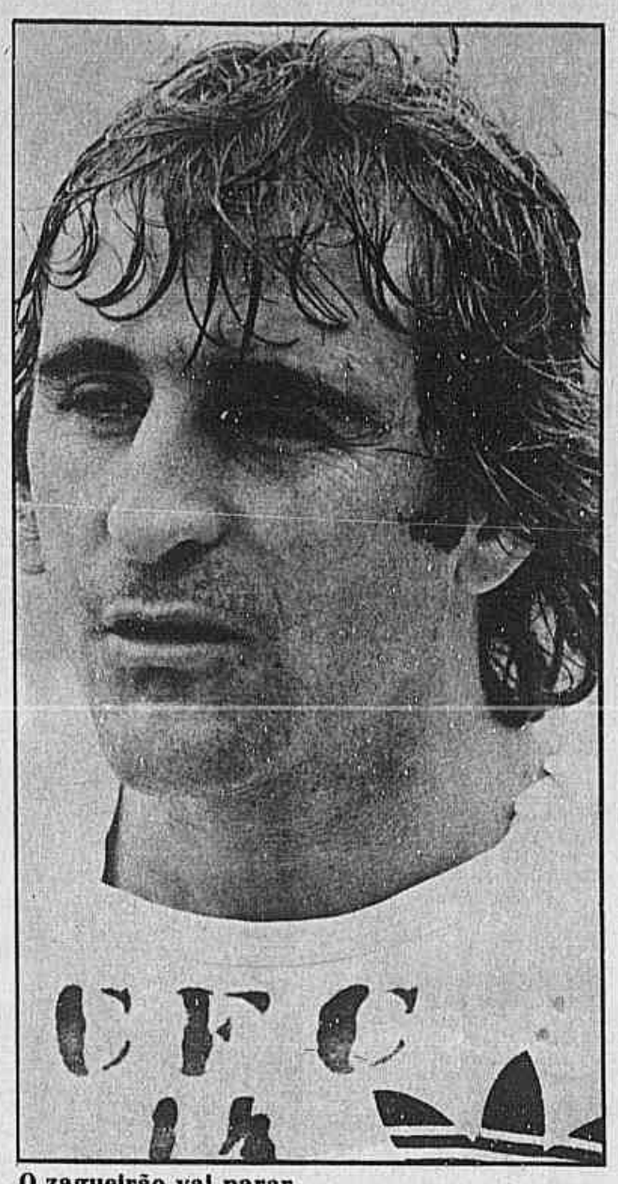
DINO OBSERVA

Dino Sani é um homem tranquilo. Pela certeza do bom trabalho que vem realizando e pelos resultados que o clube está obtendo no certame nacional. Para o jogo contra a Ponte Preta, em princípio, pretende apenas promover a volta de Tião: -"O Tião é o titular da equipe. Está entrosado e com ele o time rende bem. Ficou de fora pelos motivos que todos conhecem, mas deve voltar contra a Ponte, com certeza".

O treinador do Coritiba vai esperar uma definição do Departamento Médico a respeito das condições de Bira e também de Hermes. Caso Bira não possa atuar e Hermes seja liberado, pode acontecer a sua volta ao time titular. Caso contrário, Tião será a única modificação.

VAI AMANHÃ

A viagem para Campinas está programada para amanhã, na hora do almoço, depois do treino que será realizado no Alto da Glória. Em princípio, estava programada a ida do Coritiba, de Congonhas, diretamente para Campinas, onde ficaria alojado no Hotel Vila Rica. Contudo, como o Flamengo sofreu naquela cidade, na quarta-feira, os mesmos problemas sofridos pelo Coritiba em Campo Grande, é possível que a programação seja mudada. Como no domingo, após o jogo, o alvi-verde voltará a São Paulo, para pernoitar no Hotel Planalto, é provável que isso aconteça já a partir de amanhã. Assim o Coritiba pernoitaria amanhã em São Paulo e viajaria para Campinas somente no domingo, após o almoço, retornando em seguida ao jogo para a Capital paulista. Já na segunda-feira, às 14 horas a delegação embarcará para o Recife, onde tem jogo programado para quarta-feira, contra o Santa Cruz.



O zagueirão vai parar.

MENOS UM IDOLO

Oberdan: paro de jogar em 77

"Tenho recebido muitos apelos do presidente Neves e do Luís Afonso, mas minha intenção mesmo é parar com o futebol profissional, no próximo ano. É uma decisão que foi tomada há algum tempo e não tenciono modificá-la, de maneira alguma". Estas foram as primeiras palavras de Oberdan, quando indagado a respeito das notícias que davam conta de já ter renovado seu contrato para 77.

O zagueiro do Coritiba, mesmo antes do Campeonato Nacional já havia dito que este seria seu último ano como profissional, pois pretendia se dedicar a negócios particulares, aqui em Curitiba e em Santa Catarina. E o noticiário ganhou corpo quando Oberdan deixou de participar de muitas partidas do Coritiba, só retornando agora, quando Luís Afonso assumiu o cargo de diretor de futebol.

Oberdan voltou, fazendo a alegria da torcida, marcando três gols, sendo o último deles, quarta-feira, contra o Corinthians: "E, sempre tive muita sorte para marcar meus golzinhos. A maioria de cabeça. O de quarta-feira foi diferente e muito importante.

O diretor Luís Afonso teve influência direta na sua volta. Oberdan — que estava parado há mais de um mês, queixando-se de problemas na coluna. Mas Oberdan diz que vai mesmo parar, para tristeza dos torcedores do Coritiba e do próprio clube, que perderá um excelente jogador e o mais importante líder do elenco. A decisão, contudo, segundo o próprio Oberdan, já está tomada: "Paro mesmo no final do ano. Já vivi todas as emoções que o futebol poderia me proporcionar. Daqui para a frente vou tratar de cuidar dos meus negócios particulares, que exigem cada vez mais a minha presença. E cuidar do futuro das crianças.

A respeito de Luís Afonso, disse: — Sou muito amigo dele, mas não terei condições para atender aos seus apelos, bem como os apelos que me têm sido feitos pelo presidente Neves. Pensei bem antes de tomar esta decisão e não voltarei atrás.

Oberdan atravessa hoje, talvez, a melhor fase da sua carreira, sendo um jogador importante para o Coritiba, principalmente agora, que o clube está lutando para conquistar uma vaga entre os quatro finalistas da Copa Brasil. Sua presença em campo transmite muita tranquilidade aos companheiros e a sua liderança é inconteste. Nos últimos anos, depois de Fedato, Bequinha e Nico, Oberdan é o jogador que simboliza melhor o espírito do atleta raçudo, macho, que não gosta de perder. Tem sido um vitorioso na sua carreira e com a sua decisão quem vai perder é o Coritiba e o torcedor de um modo geral.

Sérgio, que já chegou à seleção, no Colorado?

Super time

Colorado tem um plano para ser campeão

Montar um time para ganhar o título paranaense da próxima temporada ou montar uma equipe razoável, apenas para disputar o Campeonato Paranaense? Este será o tema da importante reunião que está marcada para esta noite entre o diretor do departamento de futebol do Colorado, Aziz Domingos, os presidentes do Conselho Deliberativo, Max Rosenmann e do Conselho Diretor, Joaquim Cirino dos Santos.

Aziz Domingos vai apresentar um plano visando a montagem de uma equipe de alto nível técnico para **brigar** pela conquista do título paranaense de 1977, e pedir o apoio incondicional dos dois conselhos.

APROVADO

Para o diretor do departamento de futebol do Colorado, este plano terá que ser aprovado: "Este será o único meio para fazermos do Colorado o campeão paranaense de 77. Passei mais de um mês fazendo este plano e, se ele for aprovado, como espero que seja, posso garantir a todos os colorados de que no ano que vem o título será nosso".

Além da aprovação do plano, Aziz Domingos vai pedir aos presidentes dos dois conselhos que encontrem uma forma de fazer com que os torcedores também ajudem o clube na contratação de alguns jogadores. "A nossa torcida precisa também nos ajudar. Para que possamos formar uma grande equipe, teremos que contar com o apoio dos nossos torcedores. Neste plano que vou apresentar durante a reunião, sugiro à diretoria a criação de uma assessoria de diretores para compra de jogadores, mediante a qual cada conselheiro ou associado, que quiser fazer parte dessa assessoria, se comprometeria em **apadrinhar** um atleta, isto é, responsabilizar-se pelo pagamento do ordenado mensal do atleta".

RENGANESCHI

O treinador Armando Renganeschi, que já está comprometido com o Colorado, para a temporada do ano que vem, telefonou ontem para o diretor de futebol Aziz Domingos, oportunidade em que informou sobre alguns reforços que poderão vir para Vila Capanema. "O Renganeschi me falou de alguns nomes, mas no momento eu não lembro. Sei que são jogadores do interior de São Paulo".

Além desses jogadores jovens que Renganeschi está sondando, Aziz Domingos disse que "o Colorado está pensando em trazer alguns jogadores experientes, como é o caso dos goleiros Sérgio, do Corinthians ou Schneider, do Internacional. Nós estamos pensando também em trazer um zagueiro central, um homem de meia cancha, dois pontas, um direito e um esquerdo e um centro-avante rompedor".

Fim de sonho

O Atlético queria 20 jogos pelo mundo. Zacour conseguiu dois e a excursão não sairá

O Clube Atlético Paranaense não vai mais excursionar ao Oriente Médio. Esta decisão foi tomada ontem pelo presidente Anibal Khury, logo após receber um telefonema do empresário Ellas Zacour, que estava encarregado de levar o rubro-negro para realizar alguns jogos pelo exterior.

O motivo que levou o presidente do Atlético a desistir da idéia, foi o fato de Ellas Zacour ter conseguido apenas dois jogos, no Kuwait. "Quando eu conversei pela primeira vez com o Zacour, pedindo para que ele levasse o Atlético para realizar alguns jogos pelo exterior, disse-lhe que somente deixaria a delegação sair do Brasil se fosse confirmado um mínimo de 20 jogos, na base de 5 mil dólares cada um, e com o roteiro na mão. Entretanto, neste telefonema, Zacour me falou que havia conseguido apenas dois jogos e que os outros 18 ele iria tentar acertar, quando a delegação estivesse por lá".

TUDO CERTO

Anibal Khury é um dirigente que não brinca em serviço e muito menos faz as coisas impensadamente. Qualquer decisão que vai tomar, estuda bastante os prós e os contras, para depois então dar a palavra final. "Quando pensei em uma excursão para o Atlético, foi visando obter lucro e não premiar a equipe com uma viagem de turismo. Meu time, para sair do Brasil, tem que ter tudo colocado em pratos limpos, como se diz, o preto no branco. Sei de muitos clubes que saíram por aí com apenas os primeiros 3 jogos acertados e depois ficaram vários dias sem jogar, porque o empresário não conseguia nenhuma partida. O Atlético só sai se for com o roteiro na mão, do contrário, fica aqui mesmo no Brasil.

Agora que a excursão não vai ser realizada, o Atlético Paranaense vai pensar em amistosos. Ontem mesmo o presidente Anibal Khury telefonou para Santa Rosa, para acertar a presença do rubro-negro naquela cidade do interior do Rio Grande do Sul, quando da inauguração do estádio municipal, ainda nesta quinzena. A resposta com relação à data, virá hoje, segundo ficou combinado ontem entre Anibal Khury e o presidente da liga de Santa Rosa.

Dener na baixada

Mesmo com o campo bastante pesado, devido às chuvas que caíram na parte da manhã, Geraldino levou seus jogadores para um treinamento ontem, em Joaquim Américo. A prática rubro-negra constou de aquecimento e trabalho com bola.

Do treino de ontem ficaram de fora apenas os jogadores Bira Lopes — fez exercícios em separado, com o professor Sarmento — e Taquito, que está com distensão muscular e entregue aos cuidados do departamento médico.

DENER

A novidade do treino de ontem do Atlético, foi o meio-campo Denner, que no Campeonato Paranaense deste ano defendeu o Colorado. O jogador, que recebeu passe livre, está treinando na Baixada e poderá acertar. "Para não perder a forma eu pedi ao "seu" Geraldino para treinar aqui no Atlético. Diáriamente estou participando dos treinamentos normais com a rapaziada. Sobre a possibilidade de eu vir a defender o Atlético, tudo vai depender da permanência dele no comando da equipe".

Denner pode ser rubro-negro.

Gerson e Marinho aumentam preços

Quando Gerson Andreotti e Marinho chegaram para o Atlético Paranaense, no início deste ano, e emprestaram seus passes ao rubro-negro, firmaram um compromisso dando prioridade ao clube rubro-negro para a compra de seus passes e estipulando-os em Cr$ 200 mil (100 mil cada um).

Durante as disputas do Campeonato Paranaense e, principalmente, do Campeonato Brasileiro, os dois jogadores cresceram bastante de produção e passaram a despertar interesse por parte de outros clubes, entre eles o Londrina. Este fato fez com que os dois atletas passassem a pensar diferente daquilo que acertaram com o Atlético, no início do ano.

O DOBRO

Tanto Gerson Andreotti como Marinho, agora não estão querendo mais vender seus passes pelo preço que estipularam, no início do ano, quando chegaram para o Atlético. "Agora que conseguimos ganhar o passe livre, não podemos nos desfazer desta condição por tão pouco dinheiro - afirmou Marinho. Nós estivemos conversando com o presidente e ele, depois de tomar conhecimento da nossa pretensão, ficou de estudar o assunto".

Os dois jogadores garantem que não foram procurados por nenhum clube e que apenas tomaram conhecimento de interesse por seus concursos, por parte de outras agremiações, através da imprensa. "Até agora, ninguém veio falar comigo nem com o Marinho. Pelos jornais estamos sabendo que o Londrina está disposto a comprar os nossos passes. Nós não vamos nos precipitar de maneira nenhuma. Já mantivemos um contato com o presidente e pretendemos voltar a conversar com ele por estes dias, pois queremos logo definir esta situação. Uma coisa é certa, por Cr$ 200 mil não vamos vender os nossos passes. Agora, se o Atlético quiser ficar dono dos nossos atestados liberatórios, terá que pagar Cr$ 400 mil, 200 por cada um".

VOLIBOL

Uma partida de duas horas

Ontem à tarde, no ginásio de esportes de Campo Mourão, grande público esteve presente para assistir a última partida da fase da classificação do volibol masculino entre as seleções de Londrina e de Maringá. A princípio, esta última seleção era apontada como favorita, sendo campeã da modalidade. Mas Londrina surgia com possibilidades de surpreender.

No terceiro e decisivo set. Maringá levava alguma vantagem pois contava com jogadores mais experientes, caso de Celso e Matter, este último de Curitiba. Breno, o técnico e um dos melhores jogadores de Londrina, sentia dores no pulso e não podia cortar. Assim, Maringá foi conquistando seus pontos decisivos até chegar ao marcador de 9 a 3.

As torcidas das duas seleções compareceram e incentivaram de forma incomum os seus jogadores. No primeiro set, Maringá esteve melhor e alcançou a vitória por 15 a 11. Este set durou 37 minutos. No segundo set, Maringá marcou os primeiros pontos, fazendo 4 a 0. Logo depois, o árbitro principal desclassificou o jogador Edson, do Londrina, por desrespeito ao adversário. Com a saída do atleta e a entrada de Marcelo, o time subiu de produção e conseguiu vencer por 15 a 12. Durante os 35 minutos deste set, a torcida de Londrina vibrou intensamente.

Mas, surpreendentemente, o Londrina reagiu de uma forma sensacional e chegou ao empate de 9 a 9 dando nova esperança a seus torcedores. Nervoso e descontrolado dentro da quadra a derrota foi inevitável para o time de Maringá que se perdeu a partir do momento que o Londrina passou a cortar mais próximo da rede, evitando um bloqueio mais direto por parte de Celso e Matter. 55 minutos depois, completando duas horas de partida, Londrina conseguia uma vitória das mais importantes, marcando 15/9. A torcida invadiu a quadra e festejou intensamente a conquista. Resta ao Maringá esperar por uma revanche que, certamente, deve acontecer amanhã na decisão do título de Volibol Masculino nos XX Jogos Abertos do Paraná.

APESAR DE TUDO

A Copa-78 será mesmo na Argentina

LONDRES — (UPI) — Apesar da violência constante, do assassínio do presidente da Comissão Organizadora do Campeonato e da crescente insatisfação entre as seleções européias, as partidas finais do Campeonato Mundial de Futebol deverão ser realizadas na Argentina, em 1978, afirma o vice-presidente da Associação Internacional de Futebol Associado (FIFA), Hary Cavan.

Cavan tem muita experiência nesse ponto: os assassínios inesperados não são um caso raro na terra do presidente da Federação de Futebol da Irlanda do Norte. A violência sectária já causou mais de 1.500 vítimas desde 1969, nessa província inglêsa.

Cavan afirmou: "Não tenho nenhuma dúvida em levar nosso time para a Argentina e espero que a Irlanda do Norte seja classificada".

Cavan está muito prevenido contra quaisquer surpresas desagradáveis com relação a segurança de seus jogadores. Apesar da constante violência política em Belfast, nunca houve qualquer incidente durante as partidas de futebol nestes dois últimos anos.

Cavan considera a segurança um dos maiores problemas dos organizadores do Campeonato Mundial, principalmente depois do massacre nas Olimpíadas de Munique.

"Na Argentina, certamente, haverá severas medidas de segurança para proteger os jogadores e os profissionais", disse Cavan. "Mas acho que não serão tão estritas como as adotadas durante o Campeonato Mundial de 1974, na Alemanha", onde os dirigentes da FIFA eram verdadeiros prisioneiros dentro do hotel. Os carros dos líderes do esporte futebolístico tinham um motorista particular e um policial armado durante os jogos do Campeonato Mundial de 1974.

Cavan discorda de todos os que defendem a mudança da sede dos jogos do próximo Campeonato Mundial de Futebol.

Visitou duas vezes a Argentina e acha que a situação não oferece perigo. No próximo dia 29 de novembro haverá uma reunião entre os dirigentes da FIFA e a Comissão Executiva do Campeonato, em Buenos Aires.

Para Cavan, o assassínio do presidente da Comissão Organizadora do Campeonato, general Carlos Omar, no dia 19 de agosto foi um ato de violência política, sem nenhuma implicação com o aspecto esportivo.

"Aliás, em que lugar do mundo se pode viver seguro hoje em dia? — pergunta Cavan. "Em parte alguma. Nem mesmo na Inglaterra, um país de grande estabilidade. Ninguém se engane a este respeito: o Campeonato Mundial de Futebol de 1978 não será transferido da Argentina para outro lugar".

Jogos Abertos

Treze recordes no torneio de atletismo

Treze recordes, dos Jogos Abertos do Paraná, foram superados no torneio de atletismo, em Campo Mourão, em que pese as más condições da pista do estádio "Roberto Breginski", em virtude das fortes chuvas que desabaram sobre a região. Destes, sete recordes foram do certame masculino e seis do torneio feminino.

Até o recorde do arremesso do martelo, de Antonio A. dos Santos, conseguido em 1970, com 46,92 metros, foi superado agora, com Fernando Sergio Barvinski conseguindo 52,34 metros. Um outro recorde do mesmo ano, o do salto em altura, de Maria Helena Sogabe, foi igualado por Maria de Lourdes Conte, de Maringá, a exemplo de Fernando, que também competiu pela "Cidade Canção".

OS RECORDES

No torneio masculino, Djalma Oliveira, de Ponta Grossa, superou o recorde dos 800 metros rasos, com 1 minuto e 55 segundos (o anterior era de Vicente Pimentel dias, com 1 minuto, 56 segundos e 5 décimos); nos 5 mil metros rasos, Vicente Pimentel Dias, de Maringá, superou o seu próprio recorde de 16 minutos, 4 segundos e 2 décimos, conseguindo o tempo de 15 minutos, 41 segundos e 6 décimos; nos 10 mil metros rasos, o novo recordista é Vicente Pimentel Dias, com 32 minutos e 2 décimos (a marca anterior era de Parallio Galvão, com 34 minutos, 7 segundos e 2 décimos); na marcha atlética de 5 mil metros, Ronaldo Mendonça, de Londrina, superou o seu próprio recorde de 27 minutos, 8 segundos e 3 décimos, conseguindo o tempo de 25 minutos, 6 segundos e 7 décimos; no salto triplo, o recorde de 14,24 metros, de José Hello Colin, foi superado por Lucivaldo José Romano, de Rolândia, com 14,56 metros. O sétimo recorde foi no arremesso do martelo, através de Fernando Barvinski.

No feminino, Sonia Toyoshima, de Maringá, conseguiu o tempo de 25,6 segundos, nos 200 metros rasos, quebrando o recorde que pertencia a Regina Maria Marussi, com 26 segundos; nos 800 metros rasos, Eva Batista Dias, de Maringá, superou o seu próprio recorde de 2 minutos, 29 segundos e 1 décimo, fazendo 2 minutos, 20 segundos e 7 décimos; no lançamento do disco, Zenaide Pereira Soares, de Maringá, conseguiu a marca de 40,46 metros, superando a marca anterior de 33,79 metros, obtida por Maria Helena Sogabe; no pentatlo, Maria de Lourdes Conte, de Maringá, fez 2.759 pontos, superando a marca de 2.560 pontos, conseguidos por Bernadete Valério da Silva, no ano passado; nos 100 metros com barreiras, Sonia Toyoshima, de Maringá, é a nova recordista, com 16,5 segundos (o recorde anterior era de 16,8 segundos); no salto em altura, Maria de Lourdes Conte igualou o recorde anterior, com 1,50 metros.

RESULTADOS

MASCULINO

100 Metros Rasos
1º lugar - Arildo Correia Teixeira - Campo Mourão - 11,1s; 2º lugar - Paulo Sergio Ferreira - Campo Mourão - 11,2s; 3º lugar - João Batista Santana - Londrina - 11,2s.

800 Metros Rasos
1º lugar - Djalma de Oliveira - Ponta Grossa - 1m55,0s; 2º lugar - Nilson Roberto Ladela de Carvalho - Londrina - 1m55,2s; 3º lugar - Carlos Roberto Salgado - Londrina - 1m56,4s.

10.000 Metros Rasos
1º lugar - Vicente Pimentel Dias - Maringá - 32m00,2s; 2º lugar - Moacir Marconi - Rolândia - 32m00,2s; 3º lugar - Sergio Gregório da Silva - 32m23,5s.

400 Metros com Barreiras
1º lugar - Emerson Barros Batista - Londrina - 56,8s; 2º lugar - Wilson Alves de Alcântara - Santo Inácio - 56,8s; 3º lugar - Felicio Guillaro Junior - Rolândia - 59,7s.

Salto em Altura
1º lugar - Pedro Thomaz Rodrigues - Goioerê - 1,89m; 2º lugar - Aristides de Andrade Junqueira Neto - Rolândia - 1,89m; 3º lugar - Reginaldo Celestino Queiroz - Londrina - 1,80m.

Lançamento do Disco
1º lugar - Benedito de Almeida - Ponta Grossa - 36,91m; 2º lugar - Edwalde Cesar Chueiri Cattai - Rolândia - 36,06m; 3º lugar - Fernando Sergio Barwisnki - Maringá - 35,81m.

Decatlo
1º lugar - Wilson Alves de Alcântara - Santo Inácio - 5.048 pontos; 2º lugar - Alcides Francisco da Silva - Maringá - 4.961 pontos; 3º lugar - Edwalde Cesar Chueiri Cattai - Rolândia - 4.745 pontos.

Arremesso do Martelo
1º lugar - Fernando Sergio Barwinski - Maringá - 52,34m; 2º lugar Jorge Luiz Meneguelli - Maringá - 33,75m; 3º lugar - Benedito de Almeida - Ponta Grossa - 27,22m.

Salto em Distância
1º lugar - Alcides Francisco da Silva - Maringá - 6,64m; 2º lugar - Lucivaldo José Romano - Rolândia - 6,40m; 3º lugar - Jair Machado - Ponta Grossa - 6,19m.

5.000 Metros Rasos
1º lugar - Vicente Pimentel Dias - Maringá - 15m41,6s; 2º lugar - Sergio Gregório da Silva - Londrina - 15m45,1s; 3º lugar - Gentil Custódio de Melo - Ponta Grossa - 15m53,9s.

110 Metros com Barreiras
1º lugar - Celso Luiz de Carvalho - Rolândia - 16,5s; 2º lugar - Wilson Alves de Alcântara - Santo Inácio - 17,0s; 3º lugar - Alcides Francisco da Silva - Maringá - 17,2s.

5.000 Metros Marcha Atlética
1º lugar - Ronaldo Z. Mendonça - Londrina - 25m06,7s; 2º lugar - Cecil Fugiwara - Londrina - 27m35,1s; 3º lugar - Marco Aurélio Zanata - Rolândia - 27m49,5s.

200 Metros Rasos
1º lugar - Antonio Claro - Rolândia - 23,1s; 2º lugar - João Batista Santana - Londrina - 23,5s; 3º lugar - José Carlos Silva de Abreu - Campo Mourão - 23,6s.

Salto Triplo
1º lugar - Lucivaldo José Romano - Rolândia - 14,56m; 2º lugar - Nelson Rodrigues - Campo Mourão - 13,57m; 3º lugar - Roberto Massao Yamamoto - Assaí - 12,73m.

400 Metros Rasos
1º lugar - Djalma de Oliveira - Ponta Grossa - 51,9s; 2º lugar - William Frank Horstmann - Maringá - 52,1s; 3º lugar - Antonio Claro - Rolândia - 52,2s.

1.500 Metros Rasos
1º lugar - Vicente Pimentel Dias - Maringá - 4m10,5s; 2º lugar - Carlos Alberto Salgado - Londrina - 4m17,0s; 3º lugar - Moacir Marconi - Rolândia - 4m18,2s.

110 Metros com Barreiras
1º lugar - Celso Luiz de Carvalho - 16,5s; 2º lugar - Wilson Alves de Alcântara - Santo Inácio - 17,0s; 3º lugar - Alcides Francisco da Silva - Maringá - 17,2s.

Revezamento 4x100 Metros Rasos
1º lugar - Alcides Francisco da Silva, Carlos Kazuyuki Ikeda, Vivaldo Souza Lima, William Frank Horstmann - Maringá - 45,7s; 2º lugar - Vanildo Rodrigues Pereira, Paulo Sergio Ferreira, José Carlos Silva de Abreu, Arildo Correia Teixeira - Campo Mourão - 46,4s; 3º lugar - Gentil Vieira da Silva, João Batista Santana, Elias Gonçalves da Silva, Silvio Carlos da Silva Junior - Londrina - 46,6s.

Salto com Vara
1º lugar - Carlos Dalcim - Londrina - 3,30m; 2º lugar - Gilson Shigueo Aramaki - Maringá - 3,00m; 3º lugar - Sergio Mascarenha de Azevedo - Astorga - 2,90m.

Arremesso do Peso
1º lugar - Fernando Sergio Barwinski - Maringá - 14,50m; 2º lugar - Benedito de Almeida - Ponta Grossa - 13,35m; 3º lugar - Silvio Antonio Fraguas - Ponta Grossa - 12,71m.

Arremesso do Dardo
1º lugar - Roberto Nobuo Abe - Maringá - 55,44m; 2º lugar - Anselmo Scarante - Ponta Grossa - 54,01m; 3º lugar - Eros Gilberto Sounis - Ponta Grossa - 53,78m.

Revezamento 4x400 Metros Rasos
1º lugar - Antonio Claro, Felicio Guilard Junior, Celso Luiz de Carvalho, José Roberto Pierre - Rolândia - 3m29,7s; 2º lugar - Emerson Barros Batista, Wilson Ladela de Carvalho, Carlos Alberto Salgado, Elias Gonçalves da Silva - Londrina - 3m20,2s.

FEMININO

200 Metros Rasos
1º lugar - Sonia Maria Toyoshima - Maringá - 25,6m; 2º lugar - Marliéia D. Felicio; 3º lugar - Vera Lucia Toyoshima - Maringá - 26,5s.

Arremesso do Peso
1º lugar - Zenaide Pereira Soares - Maringá - 11,72m; 2º lugar - Elisia Maria de Souza - Londrina - 11,44m; 3º lugar - Klome Nakagawa Suzuki - Londrina - 11,01m.

800 Metros Rasos
1º lugar - Eva Batista Dias - Maringá - 2m70,7s; 2º lugar - Maria Aparecida Dias - Maringá - 2m26,6s; 3º lugar - Marinalva Darcy Felicio - Londrina - 2m33,8s.

Salto em Distância
1º lugar - Alice Kasikawa - Maringá - 5,17m; 2º lugar - Eliana Aparecida Menusso - Londrina - 4,83m; 3º lugar - Maria Elisia de Souza - Londrina - 4,72m.

Lançamento do Disco
1º lugar - Zenaide Pereira Soares - Maringá - 40,46m; 2º lugar - Maria Helena Setsuko Sogabe - Londrina - 32,90m; 3º lugar - Klome Nakagawa Suzuki - Londrina - 31,33m.

400 Metros Rasos
1º lugar - Maria Aparecida Dias - Maringá - 1m02,5s; 2º lugar - Eva Batista Dias - Maringá - 1m02,7s; 3º lugar - Mirabel Tschurtschenthaler - Londrina - 1m04,8s.

100 Metros Rasos
1º lugar - Sonia Maria Toyoshima - Maringá - 12,7s; 2º lugar - Vera Lúcia A. Toyoshima - Maringá - 13,1s; 3º lugar - Marliéia D. Felicio - Londrina - 13,4s.

100 Metros com Barreiras
1º lugar - Sonia Maria Toyoshima - Maringá - 165s; 2º lugar - Maria de Lourdes Conte - Maringá - 17,2s; 3º lugar - Bernadete Valério da Silva - Rolândia - 17,8s.

Revezamento 4x100 Metros Rasos
1º lugar - Maria Aparecida Dias, Sonia Maria Toyoshima, Vera Lúcia Toyoshima, Alice Kasikawa - Maringá - 51,3s; 2º lugar - Mirabel Tschurtschenthaler, Marliéia Darly Felicio, Ivone Harumi Tanaka, Marinalva D. Felicio - Londrina - 52,2s; 3º lugar - Alessandra Rinchede, Carmen Regina Felix, Benta Antonia da Silva, Beernadete Valério da Silva - Rolândia - 56,2s.

Revezamento 4x400 Metros Rasos
1º lugar - Marliéia Darly Felicio, Marinalva Darly Felicio, Mirabel Tschurtschenthaler, Maria Inês dos Santos - Londrina - 4m16,2s; 2º lugar - Alice Kasikawa, Eva Batista Dias, Maria Aparecida Dias, Vera Lucia Toyoshima - Maringá - 4m21,4s; 3º lugar - Alessandra Carla Rinschede, Carmen Regina Felix, Rosangela Bratifich, Benta Antônia da Silva - Rolândia - 4m48,6s.

Salto em Altura
1º lugar - Maria de Lourdes Conte - Maringá - 1,50m; 2º lugar - Bernadete Valério da Silva - Rolândia - 1m50m; 3º lugar - Elisia Maria de Souza - Londrina - 1,45m.

Lançamento do Dardo
1º lugar - Klome Nakagawa Suzuki - Londrina - 35,16m; 2º lugar - Vera Lúcia Valeixo - Paranavaí - 33,73m; 3º lugar - Maria Helena Setsuko Sogabe - Londrina - 33,49m.

Pentatlo
1º lugar - Maria de Lourdes Conte - Maringá - 2.759 pontos; 2º lugar - Maria Inês dos Santos - Londrina - 2.270 pontos; 3º lugar - Elza Francisco - Londrina - 2.265 pontos.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

MASCULINO
1º lugar - Maringá - 142 pontos; 2º lugar - Londrina - 114 pontos; 3º lugar - Rolândia - 110 pontos; 4º lugar - Ponta Grossa - 78 pontos; 5º lugar - Campo Mourão - 44 pontos; 6º lugar - Santo Inácio - 36 pontos; 7º lugar - Cambé - 13 pontos; 8º lugar - Goioerê - 10 pontos; 9º lugar - Assaí - 7 pontos; 10º lugar - Astorga - 6 pontos; 11º lugar - Faxinal - 4 pontos; 11º lugar - Marechal Cândido Rondon - 4 pontos; 13º lugar - Nova Esperança - 3 pontos; 14º lugar - Ivaiporã - 3 pontos; 15º lugar - Paranavaí - 2 pontos.

CLASSIFICAÇAO FINAL

FEMININO
1º lugar - Maringá - 175 pontos; 2º lugar - Londrina - 124 pontos; 3º lugar - Rolândia - 30 pontos; 4º lugar - Paranavaí - 11 pontos; 5º lugar - Ponta Grossa - 5 pontos; 6º lugar - Cornélio Procópio - 2 pontos.

ESTA LIDERANDO

Londrina pode ser a campeã

LONDRINA (da Sucursal) — As chuvas que sem parar em Campo Mourão, podem atrapalhar o início da fase final dos XX Jogos Abertos do Paraná. O Departamento de Educação Física e Desportos (D.E.F.D.), tem se preocupado bastante com os problemas das chuvas e tem vários jogos previstos para quadras descobertas, que sofrerão alterações locais.

Na parte técnica, Londrina, Maringá, Rolândia e Campo Mourão continuam sendo as melhores seleções destes Jogos. Esta última cidade, mais pelo fato de ter importado vários jogadores em modalidades como basquete, voli, handebol, masculino e feminino. Caso fosse depender, exclusivamente dos atletas locais, Campo Mourão só teria chance de vencer a modalidade de futebol de salão.

Depois de 6 dias de competição, com Londrina conquistando 3 primeiros lugares - tênis de mesa masculino e feminino e judô - e Maringá dois - atletismo masculino e feminino - a classificação geral parcial por pontos é a seguinte:

1º Londrina 222 pontos;
2º Maringá, 178 pontos;
3º Rolândia, 80 pontos;
4º Campo Mourão, 48 pontos.

A continuar esse panorama, Londrina deve reconquistar o título de campeão, perdido no ano passado para Maringá, em Paranavaí.

Para a fase final, o regulamento dos Jogos Abertos determina que a equipe perdedora ficará sem chances de chegar ao título de campeã da modalidade. Nesta fase, portanto, a vitória é o único caminho para as conquistas dos primeiros lugares. Numa visão das possibilidades gerais de cada seleção, essas foram as equipes classificadas para a fase final em cada modalidade.

Basquete feminino: Arapongas, Cornélio Procópio, Londrina e Maringá. **Voli Feminino:** Rolândia, Maringá, Castro, Campo Mourão, Mandaguari, Paranavaí, Apucarana e Umuarama. **Handebol feminino:** Paranavaí, Londrina, Nova Esperança e Maringá. **Basquete masculino:** Arapongas, Cascavel, Londrina, Uraí, Maringá, Cornélio Procópio, Campo Mourão e Apucarana. **Volibol masculino:** Rolândia, Campo Mourão, Maringá e Londrina. **Handebol masculino:** Maringá, Cascavel, Cornélio Procópio, Goioerê, Cambé, Nova Esperança, Campo Mourão e Londrina. **Bolão:** Ponta Grossa, Cidade Gaúcha, Campo Mourão e Cascavel. **Futebol:** Paranavaí, Cornélio Procópio, Marechal Candido Rondon, Londrina, Maringá, Cascavel, Campo Mourão, Ivaiporã. **Futebol de Salão:** Campo Mourão, Londrina, Maringá, Cornélio Procópio, Paranavaí, Céu Azul, Toledo, Ponta Grossa. **Xadrez:** Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Campo Mourão.

Resultados e jogos

FUTEBOL DE SALÃO
Toledo 5x1 Uraí; Cornélio Procópio 3x2 Cascavel.

HANDEBOL
Peabirú 3x15 Cornélio Procópio (F); Cambé 13x4 Arapongas (F); Paranavaí 10x9 Londrina (F); Nova Esperança 11x9 Cambé (M); Campo Mourão 7x7 Toledo (F).

BASQUETEBOL
Uraí 37x77 Arapongas (M); Londrina 96x43 Cascavel (M); Cornélio Procópio 64x31 Castro (M); Ponta Grossa 53x18 Cambé (F); Apucarana 39x29 Cornélio Procópio (F); Maringá 29x27 Paranavaí (F).

FUTEBOL
Paranavaí 1x0 Marechal Candido Rondon; Santa Izabel do Ivaí 5x0 Rolândia; Cornélio Procópio 0x2 Londrina.

BOLÃO
Peabirú 1.302x1.277 Ponta Grossa; Corbélia 1.289x1.230 Engenheiro Beltrão.

HOJE

VOLIBOL
Campo Mourão x Londrina; Maringá x Rolândia.

FUTEBOL DE SALÃO
Londrina x Campo Mourão; Maringá x Paranavaí.

FUTEBOL
Londrina x Paranavaí.

Carneiro Neto

A defesa garante a fraqueza do ataque

Oberdan, zagueiro central, marcou três gols nos últimos cinco jogos do Coritiba; Luizinho, centro-avante, não marca gol há pelo menos dez jogos. Só isso bastaria para justificar o título destas notas, mais existem outros detalhes a serem analisados. É bom apontar as falhas de um time quando ele está ganhando, agradando a torcida, pois na derrota é fácil criticar.

Wilton não tem conseguido levar vantagem sobre seus marcadores, esbarrando sempre na marcação e sendo invariavelmente substituído por Freitas no segundo tempo de cada jogo. Disse-me Wilton, em Campo Grande, que sente um pouco a musculatura da perna direita. Pergunto: não seria mais inteligente poupá-lo de um ou dois jogos para tê-lo nos jogos decisivos na sua plenitude física?

Ely, apesar de alguns gols e da inegável categoria individual, tem se desligado completamente em alguns momentos da partida. Anteontem, contra o Corinthians, quando maior era a pressão do time paulista, Ely caminhava pelo centro do campo, contemplando as manobras de Russo, Neca e outros. Essa frieza, que o assemelha muito ao falecido Geraldo e a Paulo Cesar, do Fluminense, não tira o brilho do seu futebol requintado, mas poderá lhe ser fatal no futuro, por exemplo, em termos de uma possível convocação para a Seleção Brasileira. Mexa-se, Ely!

Luizinho é o protótipo do antigol. Não tem conseguido dominar a bola na entrada da área e muito menos vencer os duelos aéreos com os zagueiros. Nem mesmo tabelar com seu íntimo companheiro Ely, característica que consagrou a dupla num passado recente. Não sei o que se passa com o Luizinho que anda jogando bem abaixo das suas verdadeiras possibilidades. E é bom lembrar que para a posição o Coritiba dispõe de inúmeras opções: Clayton, Puruca, Tião Abatiá, Plein, etc.

A felicidade do Coritiba é que Jairo voltou à antiga forma, com incrível reflexo, a zaga tem assegurado as vitórias com muita personalidade e Tião deu o equilíbrio que faltava ao meio-campo. Na partida contra o Corinthians, com a ausência de Tião, o time coritibano desmoronou no setor de armação, daí o seu mau futebol. Paulinho não chegou a jogar mal, mas jogou o tempo todo errado, mal posicionado. Entrou Nenê que, além de ter jogado errado, jogou mal. Nelson Lopes também não esteve bem. O placar foi duro para o Corinthians, que apresentou um bom ritmo e chutou insistentemente a gol. Jairo e Oberdan garantiram a vitória.

E o gol?

Logo no começo do jogo o Oberdan apanhou uma bola nas mesmas condições do lance do gol e o bandeirinha assinalou impedimento, mas o zagueiro percebeu, inteligentemente, que a zaga corintiana estava a fim de repetir o comportamento tático da zaga do Internacional. Ou seja: adiantar-se para colocar os atacantes em posição de impedimento. Oberdan combinou com seus companheiros que, na primeira bola parada próxima à área, os atacantes recuassem, levando a defesa e permitindo que ele partisse de trás. Dito e feito. Wilton chutou, o ataque recuou e o Oberdan surgiu sozinho na grande área. Só o Luizinho não entendeu muito bem o esquema e acabou acompanhando o zagueiro. Para mim, gol legal.

Esperidião eufórico

Durante o jogo, na Tribuna de Honra, o presidente Esperidião Feres torceu freneticamente pelo Coritiba. Aliás, muitos conselheiros do clube se surpreenderam e ficaram felizes com a torcida do presidente. Tudo bem, afinal havia até bandeira do Atlético nas gerais. Terminado o jogo, o presidente subiu até a cabine do Canal 6 e cochichou no meu ouvido: "Os coxas são de sorte mesmo. Ganharam uma nota e faturaram mais um jogo. Eles merecem".

Quantas vezes por dia você pensa em saúde e bem-estar social?

O governo do Paraná vem dedicando especial atenção às áreas de saúde e bem-estar social. Só neste ano foram aplicados 11 milhões de doses de vacina. Vultosos investimentos estão sendo feitos em dois pontos: a construção de 5 centros de saúde e de nada menos que 60 unidades sanitárias. Até o final deste governo todos os municípios do Paraná contarão com a presença dos órgãos da saúde e bem-estar social.

No setor de assistência ao menor o governo duplicou suas verbas. Entidades sociais particulares, em número de 103, recebem ajuda técnica e financeira, integrando a comunidade nos planos da atual administração. Diante de todas estas conquistas o governo do Estado sabe que o trabalho não pode parar. E a continuidade de tal esforço depende da compreensão e ajuda de nossa gente.

Saúde e bem-estar social é um direito de todos, e responsabilidade de cada um de nós. Pense nisto. E vamos juntos.

Divulpar

Endyto

Com dois estreantes no páreo, esta primeira prova do programa apresenta-se bastante equilibrada. Esquecendo os que estréiam, Endyto que vem de último para Viseu e Part Pris, agora em distância mais favorável poderá vencer. É bom lembrar, entretanto, que o pupilo de Luiz Afonso não gosta muito de raia anormal, o que lhe causou seguidos fracassos. Estafe depois de um bom segundo, fracassou na última, mas venceu em Uvaranas no último sábado, mostrando ostentar boa forma. Juranaze, apesar do longo percurso, poderá obter algo de proveitoso, pois está em turma acessível. Dos estreantes, H. Flower é o melhor.

Autógrafo

Autógrafo retorna de Uvaranas onde cumpriu destacada campanha. O páreo que pegou para reaparecer em nosso prado não poderia ser melhor e por isto já está sendo apontado como força desta prova. Netuno mostrou melhoras na última e já deve ser respeitado, pois é um animal de boa categoria e a turma não assusta. Cronos estréia com vitória em São Vicente e Gávea e está muito falado nos bastidores. Viseu, apesar de ser um cavalo irregular, figura no rol dos mais prováveis e espera-se agora que Pidge, que na última sentiu a falta de aguerrimento, possa brigar pelas primeiras posições.

Bandarilha

Bandarilha foi muito apostada em seu reaparecimento, mas a direção do garoto A. Barbosa não convenceu. A filha de Bonjardin, agora deverá fazer melhor figura e ao nosso entender até vencer o páreo. Bondigo que vem de bom terceiro para Neronian, é um dos grandes nomes da competição, podendo inclusive derrotar a pilotada de R. Bueno. Lady Pretyman está agora em turma mais desfalcada e em distância mais curta o que poderá fazer com que renda realmente o que sabe, já que em suas apresentação anteriores sempre foi apontada como nome forte do páreo.

Alcalá

Se Alcalá não tivesse tropeçado poucos metros antes do disco, domingo, teria eventualmente formado a dupla para Lasam, o que lhe dá um certo favoritismo nesta prova. Entretanto, é bom frisar que Indostão teve corrida totalmente adversa e em páreo onde estava sendo apontado como uma das forças. Cilla reaparece com muita chance, pois trata-se de um animal muito ligeiro e a turma não assusta, já que anteriormente corria com animais de melhor categoria. Ulena é um nome a ser respeitado no páreo, pois já tem um segundo para Don Cravinho em 1.000 metros, distancia ideal.

Favola

No páreo destinado a animais de 4 anos, ganhadores até Cr$ 12 mil, existe equilíbrio, porque Favola perdeu a invencibilidade no último domingo, em distância desfavorável e agora tenta reabilitar-se. Boscanillo é um cavalo de boa categoria e volta pronto para obter sua terceira vitória no Tarumã e Imaculado, depois de uma boa campanha em sua turma, foi enfrentar Annandale, Silac, Arboleto e outros e não se deu muito bem. Xergão, na última, esboçou uma atropelada, mas esteve longe de ser aquele cavalo que conseguiu duas seguidas vitórias em nosso prado a galope.

Egito

No páreo de muitos estreantes. É bastante difícil apontar a força e por isto, o retrospecto deve ser seguido. Egito na última teve corrida adversa e terminou na terceira posição para Etito e Fartin. Agora o páreo está melhor e o filho de Honeyville pode obter sua primeira vitória. Paco Camino é portador de trabalhos dos melhores e numa desta, acaba confirmando e dá um vareio na turma. Dos estreantes, fala-se de Allors e da terdilha Educação, uma filha de Captain Kid II e Grainha (irmão de Brainha, portanto) muito jeitosa e com bons trabalhos.

Comedie está bem cotada.

Revolucionário

Foi tão fácil a vitória de Revolucionário na última apresentação, no Tarumã, que em mais esta oportunidade, o filho de Rob Roy deve ganhar.

Depois daquela, ele voltou a Uvaranas, onde se apresentou em um Grande Prêmio, enfrentando a melhor turma de lá. Trópico correu bem melhor na última e agora aparece como um dos nomes principais do páreo, mas quem deve melhorar muito é Raiano, que foi dos mais apostados na estreia e não confirmou seus exercícios. Mas terminou perto dos ponteiros e por isto é motivo de fé agora. Zittau, em raia seca, pode ganhar de todos eles.

Black Baby

Segundo a declaração de Alone Menegolo, Oruana não confirmou seus trabalhos na última semana, sem saber a razão do fracasso. Oruana nas duas vezes que correu em raia molhada fracassou. Black Baby é o retrospecto da prova. Ganhou com desenvoltura na última e já tinha a seu favor um bom chorado também foi o fracasso de Don Cravinho, que depois de uma vitória, acabou terminando a 15 corpos de inspirado e com um eventual de Cr$ 4,47. Inang demorou muito entrar em forma, mas no seu compromisso anterior a este, ganhou de Hawaian Strong e mostrou que pode conseguir mais

Tarumã

Royal Label agora não perde a prova central

Se podemos dizer que uma pessoa morreu em batalha, João Viale foi um deles. Presidente da Comissão de Corridas, logo após o termino de uma conturbada reunião, desceu para o jantar e poucos minutos depois, sofria um derrame, o que viria ocasionar sua morte. Era um bom presidente de Comissão de Corridas, bastante ponderado em suas decisões e por isto, tinha boas amizades entre os profissionais e seus companheiros de diretoria. Esta semana, o Jóquei Club do Paraná presta sua homenagem aquele que morreu em serviço. E uma prova em 1.600 metros com dotação principal de Cr$ 6 mil ao ganhador. A prova reuniu nove participantes e promete ter um desenrolar dos mais sensacionais.

AUTARCO

Na útima corrida Autarco surpreendeu o favorito Royal Label ganhando uma prova em 1.400 metro na marca de 90". Acreditamos que mesmo com o aumento da distância sua chance é boa, pois vem evoluindo de páreo a páreo. E a pule boa da carreira, pois não será muito visado nas apostas.

BLACKBIRD

Neste mesmo páreo vencido por Autarco, Blackbird, terminou na penúltima posição, chegando a 16 corpos do primeiro. Vinha de vitória sobre Anjak em 1.200 metros, marcando 79" e muitos acreditam que com a estirada, o filho de Morcen possa ser uma das boas pules deste páreo. Ao nosso entender, todavia, o passo é alto demais e aparece como mero azar, apenas.

EASY KING

Easy King é um animal de boa categoria, mas um tanto irregular. Foi segundo para Magia, chegando a 1/2 corpo desta, no tempo de 103"2, e depois, terminou em terceiro para Autarco e Royal Label, a 2 corpos, mas atropelando muito no final. Com o aumento da distância, o pupilo do Stud Guairacá poderá se constituir na grata surpresa da competição.

INTERPRADOS

Interprados está longe de ser o mesmo cavalo que iniciou campanha no Tarumã e prosseguiu com sucesso em Cidade Jardim. Tem corrido pouco, embora seus responsáveis estivessem levando muita fé na última apresentação, quando terminou na quinta posição para Xaperú. Nada o irá ajudar nesta oportunidade e por isto, o filho de Twinsy é um azar apenas.

KAUAY KING

Depois de uma bonita vitória sobre Guizo e Veleiro, Kauay King foi o quinto colocado para Royal Label e Folklor na milha e tentou correr a prova dos 1.600 metros da semana do Grande Prêmio Paraná, onde finalizou na última posição para Kid Poker e Uatá. Foi correr em Uvaranas onde fez boa figura e volta em sua verdadeira turma. Não será impossível conseguir algo proveitoso no páreo, pois está em ótima forma.

RAPIDO

Rápido um animal que sempre deve ser respeitado. Já ganhou de Veleiro e na última corrida, foi o 4º colocado para Grand Seigneur e Zabid, mas tendo corrida adversa. Deve chegar entre os primeiros colocados na prova, pois tem pernas para isto.

ROYAL LABEL

Royal Label perdeu uma corrida incrível. Autarco largou e moveu o "train" de corrida e Veríssimo ficou esperando que o filho de Naftol parasse no final, o que não aconteceu. Conhecendo melhor o adversário, acreditamos na vitória do "gringo", que já mostrou em outras oportunidades o que sabe fazer. E o melhor nome do páreo.

VELEIRO

Com altos e baixos, Veleiro teve contratempos na ultima corrida. E uma boa indicação para a dupla, para aqueles que gostam de poules altas. Já tem segundo para Rápido e ganhou de Vaccares, o que recomenda. Não será visado nas apostas e por isto, surge como uma boa indicação para aqueles que jogam pouco e gostam de poules altas.

TACARE

Definitivamente, Tacaré é o grande azar da prova. Mostrou muito pouco até agora e demorou demais para entrar em forma.

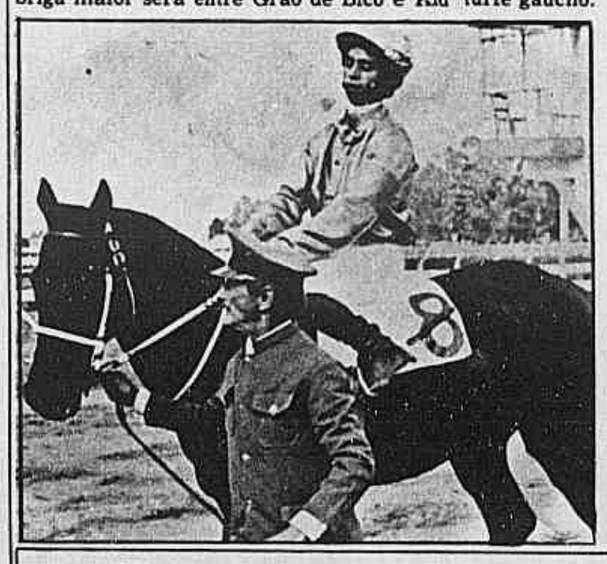
Bento Gonçalves

Gaúchos irão ver briga de craques

A rigor, os programas organizados pelo Jóquei Clube do Rio Grande do Sul para a semana em que realiza a prova máxima gaúcha são bastante fracos. Muitos estão atribuindo o fato ainda, aos rastros da gripe equina que atacou severamente aquele hipódromo, com o que não concordamos, pois os programas anteriores, sempre em número de três sairam a contento. O fracasso maior mesmo, veio na realização das três principais provas - GPs "CCCCN", que será corrida na milha no sábado e "Associação Brasileira de Criadores", na segunda feira e a prova central que é o Grande Prêmio "Bento Gonçalves" que este ano teve apenas oito animais inscritos. Entretanto, é bom frisar que a categoria dos animais inscritos nesta principal prova é dos melhores, pois além de reconhecidos campeões de nossas pistas, ele conta ainda com Max, filho de Lennox, que se apresentou a contento nos GPs "São Paulo" e "Brasil", onde em ambas terminou na terceira posição e ainda de Chasqueado, outro uruguaio que já se apresentou no Brasil e não correu tudo o que sabia, por ter na oportunidade um sério problema com um dos cascos.

Dos nacionais, embora Uleanto seja a grande vedete gaúcha, acreditamos que a briga maior será entre Grão de Bico e Kid Poker. O segundo, vencedor do Grande Prêmio "São Paulo" e depois de ter sofrido fortemente com a gripe, ao reaparecer foi segundo para Fitz Emilius, ainda em São Paulo. Grão de Bico tem uma estória que todos conhecem. Depois de um acidente que poderia ter sido vital para sua campanha nas pistas, foi recuperado por Pedro Nickel e Alceu Athayde e ao reaparecer no Tarumã, ganhou o "Continental" em tempo recorde, voltando a brilhar no Grande Prêmio "Paraná", onde bateu o recorde da distância dos 2.400 metros, derrotando Piduco. Houve comentários desairosos sobre esta sua apresentação, mas na realidade, o filho de Egoismo nunca esteve melhor, e seus trabalhos posteriores demonstram que poderá ganhar o "Bentão", para apagar a má impressão deixada aqui no Tarumã.

El Supremo é outro lider gaúcho. Já ganhou de Uleanto e Faneranto, que preferiu correr outra prova, e embora perdendo no compromisso posterior para o próprio Uleanto, é um cavalo que está adaptado a pista do Cristal e por isto poderá ser um grande rival na corrida. Pergaminho e Ormolo serão os menos visados na prova, o que não garante que eles possam simplesmente surpreender na prova máxima do turfe gaúcho.



Pidge está melhor no percurso

Boscanillo é boa poule domingo

Programa de Uvaranas

1º Páreo - 1.200 metros - Cr$ 2.000,00 - As 13.30 horas.

1 - 1 Graciema - xxx 3-55
- " Humanidade - O.Loezer 8-52
2 - 2 Imbroglio-J. Terres 6-54
- 3 Albertino-A.S. Mendes 9-54
3 - 4 Cardal-G. Moreira 1-57
- 5 Improviso-J. Veiga 4-50
4 - 6 Parnaziano-A.C.Oliv 7-54
- " El Pingo-A. Neves 5-52
5 - 7 Spitfire-R.Rodrig 2-54
- 8 Beau Latin-J. Mad 10-57

2º Páreo - 1.200 metros - Cr$ 2.000,00 - As 14.20 horas

1 - 1 Charing-J. Terres 6-58
2 - 2 Nuit D'Amour-R.Rod 4-55
3 - 3 Emotiva - xxx 5-50
4 - 4 Dona Brazea-A.C.Oliv 7-50
- 5 Balcon-A.S.Mendes 8-58
5 - 6 Ofengary-J.A.Santos 3-52
- " Disney-A.Neves 2-52
6 - 7 Baymone-J.Veiga 9-52
- 8 Padir-R.L.Borges 1-52

3º Páreo - 1.400 metros - Cr$ 2.500,00 - As 15.10 horas.

1 - 1 Blue Melody-A.Neves 7-52
2 - 2 Fragata Real-L.Rosa 1-52
3 - 3 Embaixador-A.C.Oliv 8-54
4 - 4 Leônico-G.Moreira 2-57
5 - 5 Clever-J. Terres 4-54
- 6 Letreiro-R.Rodrigues 3-57
6 - 7 Caparuc-J.N.Pereira 5-54
- 8 Blue Son-P. Ilheo 6-57

4º Páreo - 1.000 metros - Cr$ 3.000,00 - As 16.00 horas.

1 - 1 Ettore-E. Reggiani 3-59
2 - 2 Caminheiro-A.C.Oliv 6-55
3 - 3 Umbaré-L.Rosa 5-52
4 - 4 Danta - xxx 9-50
- 5 Black Steel - J.Veiga 4-50
5 - 6 Chanco-A.Neves 8-50
- 7 Obus-J.A.Santos 7-50
6 - 8 P. Prince-G.Moreira 2-57
- 9 Belson-L.Rosa 1-52

5º Páreo - 1.200 metros - Cr$ 2.500,00 - As 17.00 horas.

1 - 1 Cadete-J.A.Santos 5-57
- " Capuleto-A.C.Oliveira 7-54
2 - 2 Urgel-J.Terres 4-57
3 - 3 Conjuntural-J.Veiga 9-52
- 4 Dona Chepa-R.L.Borges 1-52
4 - 5 Cambodjano-L.Rosa 10-54
5 - 6 Mangue-J.N.Pereira 8-54
- 7 Gremessi - xxx 2-52
6 - 8 Lanito-A.Neves 3-57
- " Bibito-P.Ilheo 6-57

Programa para domingo

1º Páreo - 1.400 metros. Cr$ 5.000, - 1.250, - 750, - 500, - 250,00. As 14,00 horas - (Turma - 05).

1 - 1 Coice-C.A.Ferreira 3-58
2 - 2 Endyto-M.Santos 2-52
3 - 3 Estafe-J.A.Santos 7-54
4 - 4 Harbour Flower-J.C.Per' 4-56
5 - 5 Juranaze-A.S.Mendes 5-57
6 - 6 Mariane-M.P.Moraes 8-56
7 - 7 Quartin-R.Bueno 1-58
8 - 8 Xibolo-A.Cassante 6-54

2º Páreo - 1.200 metros. Cr$ 4.000, - 1.000, - 600, - 400, - 200,00. As 14,35 horas - (Turma - 07).

1 - 1 Autógrafo-J.N.Pereira 8-55
2 - 2 Cronos-J.Cardozo 6-54
3 - 3 H. Exceding-J.A.Santos 5-54
4 - 4 Kadico-V.Fagundes 2-58
5 - 5 Lord Girador-R.Bueno 9-52
6 - 6 Netuno-M.Santos 4-53
7 - 7 Pidge-A.L.Carvalho 3-53
8 - 8 Quilance-J.C.Pereira 7-57
- 9 Viseu-Osv. Loezer 1-53

3º Páreo - 1.000 metros. Cr$ 6.000, - 1.500, - 900, - 600, - 300,00. As 15,10 horas - (Turma - 03 B).

1 - 1 Bandarilha-R.Bueno 1-54
2 - 2 Bondigo-V.Fagundes 4-57
3 - 3 Ducan Brown-J.Borges 7-57
4 - 4 Haitiano-L.P.Silva 2-57
5 - 5 L. Pretyman-J.Cardozo 3-55
6 - 6 Mr. Robin Hood-M.P.Mor. 5-57
7 - 7 Ponderado-Osv. Loezer 6-57

4º Páreo - 1.000 metros. Cr$ 6.000, - 1.500, - 900, - 600, - 300,00. As 15,45 horas - (Turma - 03 A).

1 - 1 Alcalá-V.Fagundes 7-55
2 - 2 Altonia-A.A.Silva 4-55
3 - 3 Calunga-R.Bueno 6-55
4 - 4 Cilla-A.Cassante 3-55
5 - 5 Gato do Mato-E.S.Maia 2-57
6 - 6 Indostão-L.Rosa 1-57
7 - 7 Ulena-M.P.Moraes 5-55

5º Páreo - 1.100 metros. Cr$ 6.000, - 1.500, - 900, - 600, - 300,00. As 16,20 horas - (Turma - 04 B).

1 - 1 Favola-L.Veríssimo 7-55
2 - 2 Imaculado-O.Loezer 1-56
3 - 3 Biblany-A.Cassante 8-55
4 - 4 Boscanillo-M.Santos 3-57
5 - 5 Xergão-V.Fagundes 2-57
6 - 6 Davis-L.P.Silva 5-55
7 - 7 Neronian-A.L.Carvalho 6-55
8 - 8 El Zorro-J.A.Santos 4-55

6º Páreo - 1.200 metros. Cr$ 7.000, - 1.750, - 1.050, - 700, - 350,00. As 17,00 horas - (Turma - 01). Bolo Tarumã de 9 Pontos - 1ª indicação.

1 - 1 Allors-J.C.Pereira 7-56
2 - 2 Comedie-M.Santos 2-54
3 - 3 Contigo-A.Cassante 5-56
4 - 4 Educação-L.Veríssimo 3-54
5 - 5 Egito-V.Fagundes 8-56
6 - 6 Jocap-O.Loezer 1-56
7 - 7 Paco Camino-I.Souza 4-56
8 - 8 Seimiri-J.Cardozo 6-56

7º Páreo - 1.600 metros. Cr$ 6.000, - 1.500, - 900, - 600, - 300,00. As 17,40 horas - (Turma - 09/10). Bolo Tarumã de 9 Pontos - 2ª indicação. Prêmio "João Vialle".

1 - 1 Autarco-O.B.Silva 1-56
2 - 2 Blackbird-M.Santos 2-52
3 - 3 Easy King-J.Borges 5-53
4 - 4 Interprados-V.Fagundes 6-55
5 - 5 Kauay King-R.Bueno 4-55
6 - 6 Rápido-Osv. Loezer 7-58
7 - 7 R. Label-L.Veríssimo 3-52
8 - 8 Veleiro-A.Cassante 8-54
- 9 Tacaré-L.P.Silva 9-57

8º Páreo - 1.300 metros. Cr$ 5.000, - 1.250, - 750, - 500, - 250,00. As 18,15 horas - (Turma - 08). Bolo Tarumã de 9 Pontos - 3ª indicação.

1 - 1 Revolucionário-L.Rosa 6-57
2 - 2 Zittau-M.Santos 12-56
3 - 3 Trópico-V.Fagundes 10-51
4 - 4 Imprevisto-J.A.Santos 2-58
5 - 5 Part Pris-J.Cardozo 9-52
- 6 Quartelo-L.P.Silva 11-55
6 - 7 Raiano-A.Cassante 3-55
- 8 Bienaraze-A.A.Silva 4-53
7 - 9 Landi-L.Veríssimo 8-55
-10 Don Damasco-Não corre 1-52
8 -11 Xiriuminy-R.Bueno 7-51
-12 Tuly-J.Veiga 5-53

9º Páreo - 1.100 metros. Cr$ 6.000, - 1.500, - 900, - 600, - 300,00. As 18,50 horas - (Turma - 04 A).

1 - 1 Black Baby-L.Veriss. 4-53
2 - 2 Oruana-L.Rosa 9-53
3 - 3 D. Cravinho-J.A.Santos 5-55
4 - 4 Acaraú-Açú-J.Veiga 3-54
5 - 5 Inang-J.C.Pereira 2-55
6 - 6 Agalak-A.Cassante 6-53
7 - 7 Itajaí-Açú-O.Loezer 1-53
8 - 8 Happy Kiss-R.Bueno 7-53
- 9 Holiday-V.Fagundes 8-53

GERENTE FINANCEIRO

Firma de âmbito nacional, prestes a se instalar em Curitiba, necessita de Gerente Financeiro. Exige-se nível superior, experiência anterior comprovada, em grande empresa. Salário em aberto. Favor escrever para "Gerente Financeiro", Caixa Postal 2713. Guarda-se absoluto sigilo.

CONCURSO "DP" E JOCKEY CLUB DO PARANA

Páreos	Indicações		
5º			
6º			
7º			

NOME:

ENDEREÇO:

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ
1ª

SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁ — JUIZO FEDERAL DA 1ª VARA

EDITAL Nº 36/76

EDITAL DE CITAÇÃO
(PRAZO: 20 DIAS)

O Doutor Milton Luiz Pereira, MM. Juiz Federal da 1ª Vara, Seção Judiciária do Paraná, na forma da Lei,

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Secretaria, que funcionam na Rua XV de Novembro, 608, 2º andar, Edifício Sul América, se processam os Autos de Ação Especial de Imissão de Posse, nº 4.914/75, promovidos pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — CEF contra WALDOMIRO ANTONIO DA SILVA e sua mulher JÚLIA CHARENCZUK SILVA, que constando nos autos, encontrar-se a requerida JÚLIA CHARENCZUK SILVA, em lugar incerto e não sabido, por meio deste CITA-A da ação proposta e se decorridas às 48 horas, sem a comprovação do resgate ou consignação judicial, emitir-se á a Autora na posse do imóvel, supra referido. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei, e, seu prazo, que correrá da primeira publicação, considerar-se-á transcorrido, assim que decorram os vinte (20) dias fixados e assim perfeita a citação. **Dado e Passado**, nesta cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, aos onze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (Olga Dias Rodrigues), Diretora de Secretaria da 1ª Vara, que conferi e subscrevi.

a) Milton Luiz Pereira
Juiz Federal da 1ª Vara

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

JOÃO DO COUTO SATYRO, brasileiro, casado, leiloeiro Oficial inscrito na Junta Comercial do Paraná sob nº 950, estabelecido nesta Capital, à rua Dias da Rocha Filho nº 1.150, fone 62-4035, faz saber aos mutuários inadimplentes PEDRO SARTORELLI, brasileiro, publicitário, casado, portador da Cédula de Identidade R.G. 297.336/PR, e sua mulher, OSVALDINA DE LOURDES BUDAL SARTORELLI, brasileira, do lar, portadora da Cédula de Identidade R.G. 374.103/PR. inscritos no C.P.F. sob Nº 001.032.295., que dia 12 de novembro de 1976 (12.11.76) às 14:30 (quatorze e trinta horas), levará a PRIMEIRO PUBLICO LEILÃO, nesta cidade, à rua Monsenhor Celso nº 225, sala 1002 — 10º andar, o imóvel adquirido pelos mesmos através financiamento do Sistema Financeiro da Habitação, para pagamento da respectiva dívida hipotecária, da qual é credor BAMERINDUS S.A. CREDITO IMOBILIÁRIO, Agente Financeiro do B.N.H.

Assim sendo ficam os devedores acima mencionados devidamente (notificados) de que o imóvel adquirido através financiamento por não ter sido paga a dívida hipotecária que onera, será levado a leilão no dia, hora e local acima mencionados, na forma do disposto na RD 08/70 do Banco Nacional da Habitação e demais disposições concernentes a execução extrajudicial de que trata do Decreto Lei nº 70/66.

Curitiba, 05 de novembro de 1976.

a) JOÃO DO COUTO SATYRO
Leiloeiro Oficial

EDITAL

PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO

Dia 12 de novembro de hum mil novecentos e setenta e seis (12.11.76), às 14:30 (quatorze e trinta horas), à rua Monsenhor Censo, 225, 10º andar, sala 1.002, nesta Capital.

JOÃO DO COUTO SATYRO, Leiloeiro Oficial, inscrito na Junta Comercial do Paraná sob nº 950, estabelecido nesta Capital, à rua Dias da Rocha Filho, nº 1.150, fone: 62-4035, faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário Banestado S.A., Crédito Imobiliário, VENDERÁ no dia, hora e local acima referidos, na forma do Decreto Lei nº 70/66 e Resoluções Complementares do Banco Nacional da Habitação, em PRIMEIRO PÚBLICO LEILÃO, o imóvel constituído por uma quota parte ideal de 14,56 m2, ou sejam, 3,06% do terreno com a área de 475,00m, situado à rua 1.001, na cidade do Balneário de Camboriú - SC., sobre o qual se acha construído em condomínio o EDIFÍCIO PRINCESA DOS CAMPOS e o apartamento nº 501, tipo 1, localizado no 5º andar da mencionada edificação, com 3 quartos, área privativa de 102.00 m2, área de uso comum 14,81m2, totalizando assim a área construída de 116,81m2, correspondente a quota parte ideal acima citada. Referido imóvel está registrado sob nº 12421 do Livro 3-E do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Camboriú, financiado através do Sistema Financeiro da Habitação pelo Agente Financeiro BAMERINDUS S.A. CREDITO IMOBILIÁRIO, aos mutuários inadimplentes PEDRO SARTORELLI, brasileiro, publicitário, casado, portador da Cédula de Identidade R.G. 297.336/PR, e sua mulher, OSVALDINA DE LOURDES BUDAL SARTORELLI, brasileira, do lar, portadora da Cédula de Identidade R.G. 374.103/PR, inscritos no C.P.F. sob nº 001.032.295.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo restante no prazo impreterível de 8 (oito) dias.

O lance mínimo para a venda será de Cr$ 232.149,63 (duzentos e trinta e dois mil, cento e quarenta e nove cruzeiros e sessenta e três centavos), equivalentes ao valor do crédito hipotecário e acessórios, sujeito, porém, esse valor a atualização até 24 (vinte e quatro) horas antes da realização da praça.

O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Curitiba, 29 de outubro de 1976.

a) João do Couto Satyro
Leiloeiro Oficial

COPEL

AVISO DE DESLIGAMENTO

Para realizar serviços que aumentarão a segurança e a eficiência na Distribuição de energia elétrica, esta empresa efetuará neste final de semana, os seguintes DESLIGAMENTOS:

DIA 06/11/76 — SÁBADO

DAS 08:30 AS 09:30 HORAS
BOA VISTA

TRECHOS: Rua Fernando de Noronha (da Avenida Paraná até o final da Alta Tensão); abrangendo Planta João Rozário, Vila Borzato, Jardim Santa Maria e Planta Regina).

DAS 11:00 AS 12:00 HORAS
CIDADE INDUSTRIAL DE CURITIBA

TRECHOS: Rua João Betega (da Rua AT-9 até a Estação do Barigui).

DAS 13:00 AS 16:00 HORAS
CAPÃO RAZO

TRECHOG: Rua Ouro Verde (da Rua Otávio Saldanha Mazza até o final da linha de Alta Tensão); Rua Laudelino Ferreira Lopes (da Rua Rubens Bertha até a Rua Waldomiro Pedroso); Rua Waldomiro Pedroso (da Rua Laudelino Ferreira Lopes até a Rua Francisco Moro); Rua Pedro Gusso (da Rua Laudelino Ferreira Lopes até o final da linha de Alta Tensão); Rua José Alcides de Lima (da Rua Pedro Gusso até a Rua Waldomiro Pedroso, abrangendo os bairros da Vila Capão Razo, Vila Machado, Vila Feliz, Vila Pontoni e Jardim Campo Alegre).

DAS 13:30 AS 14:30 HORAS
BOA VISTA

TRECHOS: Rua Marcelino Nogueira (da Rua Nicarágua até a Avenida Paraná); Ruas Eduardo Geronasso, Canadá e Avenida Paraná (da Rua Maximino Zanon até a Rua Ludovico Geronasso); Rua Jovino do Rozário (da Rua Ludovico Geronasso até a Rua João Havro); Rua João Havro (da Rua Leonardo Krasinski até a Avenida Paraná); Ruas Eduardo Carlos Peralta e Ludovico Geronasso (da Avenida Paraná até a Rua David Geronasso); Ruas David Geronasso, Ary Barroso e Vicente Cicarino (da Rua Benvenuto Gusso até a Rua Ludovico Geronasso); Avenida Nossa Senhora de Nazaré (da Rua Ludovico Geronasso até a Rua Antonio Lago).

DIA 07/11/76 — DOMINGO

DAS 08:00 AS 11:00 HORAS
PAROLIM

TRECHOS: Rua Marechal Floriano, Carvalho Chaves, Desembargador Westphalen; Phamphilo de Assumpção, Alferes Poli, 24 de Maio e Nunes Machado (da Avenida Presidente Kennedy até a Estrada de Ferro); Ruas Piauí e Ceará (da Rua Alferes Poli até a Rua Marechal Floriano); Ruas João Viana Seller, Rio Grande do Norte, João Parolim, Rubens Elke Braga, Chanceler Lauro Muller, Eugênio Parolim, Antonio Parolim, Francisco Parolim, Phorios Veloso e Professor Plácido e Silva (da Rua Lamenha Lins até a Estrada de Ferro); Rua Professor Leônidas F. da Costa (da Rua Marechal Floriano até a Rua Gastão Poplade).

DAS 08:00 AS 11:00 HORAS
UBERABA

TRECHOS: Avenida Senador Salgado Filho (da linha de Transmissão da COPEL próximo da Rede Ferroviária Federal Pinhais-Engenheiro Bley até a Rua Henrique Mehl); Rua Jacob Brandalise (da Avenida Senador Salgado Filho até a Rua Amauri Mauad Guérios); Rua Augusto Zibarth (da Avenida Senador Salgado Filho até o final da linha de Alta Tensão); Rua Antonio Andrigueto (da Avenida Senador Salgado Filho até o Rio Belém); Rua Germano Mehl (da Avenida Senador Salgado Filho até a linha de Transmissão da COPEL); Rua Shagoff (da Avenida Senador Salgado Filho até o Rio Belém); Rua Rodolfo Bernadelli (da Avenida Senador Salgado Filho até a Rua Salomão Feder).

DAS 08:00 AS 16:00 HORAS
CENTRO CIVICO

TRECHOS: Rua Deputado Mário de Barros (da Rua Alberto Foloni até a Rua Marechal Hermes); Rua Marechal Hermes (da Rua Augusto Severo até a Rua Manoel Eufrásio); Rua Professor Benedito Nicolau dos Santos (da Avenida Mateus Leme até o Palácio Iguaçu); Rua Heráclides Cezar de Araújo (da Avenida Mateus Leme até a Rua Marechal Hermes).

DAS 08:00 AS 16:00 HORAS
VILA IZABEL

TRECHOS: Rua Parantis, Tamoios, Tabajaras e Pedro Colere (da Rua Professor Dario Veloso até a Rua Vital Brasil); Ruas Guaianazes e Bororós (da Rua Professor Ulisses Vieira até a Travessa Otávio R. Guimarães); Rua Professor Ulisses Vieira (da Rua Pretextato Taborda Ribas até a Avenida República Argentina); Rua Professor Fábio de Souza (da Rua Reinaldo Pazeio até a Rua Bocaiúva); Ruas Curupaitis e Coronel Airton Plaisant (da Rua Professor Ulisses Vieira até a Rua Joaquim Caetano da Silva); Rua Bocaiúva (da Rua Professor Fábio de Souza até a Rua Coronel Airton Plaisant).

DAS 08:30 AS 10:00 HORAS
CAJURU

TRECHOS: BR-277 (da Rua São Vicente Palloti até a Subestação Uberaba); Rua São Vicente Palloti (da Rua BR-277 até a Rua Luiz França); Rua Dom João VI (da Rua São Felipe até a Rua Luiz França); Rua Luiz França (da Rua São Tiago até a Rua Nivaldo Braga).

DAS 09:00 AS 14:00 HORAS
ALTO DA GLÓRIA

TRECHOS: Ruas Manoel Eufrásio, Rocha Pombo e Moisés Marcondes (da Avenida João Gualberto até a Rua Barão de Campos Gerais); Rua Alberto Bolliger (da Avenida João Gualberto até a Rua Simão Bolivar); Rua Nicolau Maeder (da Rua Mauá até a Rua Manoel Eufrásio); Avenida Anita Garibaldi (da Rua São Sebastião até a Rua Bom Jesus); Rua Bom Jesus (da Avenida Anita Garibaldi até a Avenida João Gualberto); Avenida João Gualberto (da Rua Bom Jesus até a Rua Manoel Eufrásio).

DAS 09:00 AS 14:00 HORAS
SANTA CÂNDIDA

TRECHOS: Rua Theodoro Makioka (da Avenida Paraná até o final da linha de Alta Tensão); Rua Padre João Wislinski (da Avenida Paraná até a estrada das Olarias); Estrada das Olarias (da Rua Padre João Wislinski até o final da linha de Alta Tensão); Estrada Velha de Colombo (da Rua Padre João Wislinski até o Rio Atuba); Estrada Nova para Colombo (da Avenida Paraná até o final da linha de Alta Tensão, abrangendo Colombo e Bocaiúva do Sul).

DAS 10:00 AS 11:00 HORAS
CIDADE INDUSTRIAL DE CURITIBA

TRECHOS: Rodovia do Xisto Curitiba-Araucária (Lateral Direita) (da Cocelpa até a Variante Engenheiro Bley-Pinhais).

COMARCA DE CURITIBA
1.º Ofício de Protesto de Títulos
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Encontram-se neste Ofício, sito a Rua Marechal Floriano Peixoto, nº 39, sobreloja, nesta Capital, para protesto, os títulos abaixo discriminados, de responsabilidade dos devedores a seguir relacionados:

DIVERSÕES ELETRONICAS DISNEYLANDIA LTDA — CPF/CGC Nº 77057399/001 — comprador/a. — Duplicata sacada por TAITO DO BRASIL IND E COM LTDA, de Cr$ 41.000,00, vencida em 25.09.76. — Por falta de pagamento.

CHURRASCARIA ALTO CABRAL — CPF/CGC Nº 75712232/001 — Sacado(a). — Duplicata sacada por PARTINGTON CHEMICALS SA IND C., de Cr$ 672,00 vencida em 17.12.75. — Por falta de aceite.

FERTILIZANTES BEKER LTDA — CPF/CGC Nº 76240130/001 — Sacado(a). — Duplicata sacada por ENGEMATIC ENG HID E INST SA., de Cr$ 18.483,70, vencida em 04.07.76. — Por falta de aceite.

ELIZABETE ANTUNES PORTELA — CPF/CGC Nº 75123802/001 — Sacado(a). — Duplicata sacada por COM E IND DE PAPEL ITARARE LTD., de Cr$ 8.016,28, vencida em 28.09.76. — Por falta de aceite.

AIGLE RAMOS DA SILVA — CPF/CGC Nº 059.408.939, emitente. — Nota Promissória emitida a favor de BAMERINDUS SA FINANC CRED INV., de Cr$ 23.784,60. Vencida em A VISTA, por falta de pagamento.

JONAS FERREIRA CAMPOS — CPF/CGC Nº 080724779-00, emitente. — Nota Promissória emitida a favor de BAMERINDUS SA FINANC CRED INV., de Cr$ 11.811,04 Vencida em A VISTA, por falta de pagamento.

CALCARIOS AGROCAL LTDA — CPF/CGC Nº 54378492-002, emitente. — Nota Promissória emitida a favor de COMPANHIA ITAU INV CRED FIN., de Cr$ 2.358,80 Vencida em 01.08.76, por falta de pagamento.

ELI KLETTKE — CPF/CGC Nº 183481579 —, emitente. — Nota Promissória emtida a favor de COMPANHIA ITAU DE INV CRED FIN., de Cr$ 827,25 Vencida em 27.08.76, por falta de pagamento.

TRANSPORTADORA MARACANTINS LT — CPF/CGC Nº 62500764/001, sacado/a. — Duplicata por indicação sacada por: — EDITORA DE GUIAS MELHOR LTDA., de Cr$ 850,00 Vencida em — 10.09.76. Por falta de Devolução.

SUL BRASIL DERIVADOS DE PETROLEO CPF/CGC Nº ....., sacado/a. — Duplicata por indicação sacada por: MARKETING INTERNACIONAL —, de Cr$ 18.475,75 Vencida em — 14.09.76. Por falta de Devolução.

TEODORO L ANDRADE — CPF/CGC Nº ....., emitente. — Cheque nº CHQ 514348 de Cr$ 6,00, emitido para pagamento a vista contra o Banco: BANCO NACIONAL DO NORTE SA — e a favor de: ESPORTE CLUBE PINHEIROS. — Por falta de pagamento.

Por não ter sido possível encontrar os referidos responsáveis, pelo presente os intimo para todos os fins de direito e, ao mesmo tempo, os cientifico de que se não for atendido o presente, no prazo legal serão lavrados os respectivos protestos.

Curitiba, 04 de Novembro de 1.976

a) Wilson Maravalhas
Oficial

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ESTRAORDINARIA

O CENTRO DE LETRAS DO PARANÁ face a seus Estatutos, Art. 19 letra a, convoca seus Associados para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada dia 08 de novembro do corrente ano às 18 horas, para Eleição de Diretoria, de Conselhos e de novos Sócios.

Ario Taborda Dergint
Presidente

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO Nº 344/76

SERVIÇOS RODOVIÁRIOS
EDITAL DE CONCORRENCIA
Nº 46/76 — C.E.C.

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES DO ESTADO DO PARANÁ torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, às 9:00 horas do dia 22 de novembro de 1.976, no Auditório da Comissão Especial de Concorrência, localizado na ala leste do 6º andar do Edifício Sede do D.E.R./PR, sito à Avenida Iguaçu nº 420, nesta Capital, CONCORRENCIA para a execução dos serviços de PAVIMENTAÇÃO, nos lotes, trechos e subtrechos a seguir discriminados:

LOTE 1: Trecho Terra Roxa do Oeste — Palotina, numa extensão de 41,000 quilômetros.

LOTE 2: Trecho Palotina — Assis Chateaubriand, numa extensão de 42,500 quilômetros.

Esclarece, outrossim, que o Edital e seus anexos serão fornecidos aos interessados, pela Comissão Especial de Concorrência, ala norte do 6º andar do Edifício Sede do D.E.R./PR, a partir do dia 05 de novembro de 1976, mediante apresentação de Guia de Recolhimento, à Tesouraria do D.E.R./PR, da importância de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros), para o Edital e seus anexos e, para os volumes do Projeto de Engenharia, conforme tabela a ser afixada no quadro de Editais da C.E.C.

Curitiba, 03 de novembro de 1976.

a) Tancredo Benghi
Diretor Técnico

VISTO
a) Osiris Stenghel Guimarães
Secretário dos Transportes.

COMARCA DE CURITIBA
3.º Ofício de Protesto de Títulos
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Encontram-se neste Ofício, sito na Avenida Luis Xavier, nº 110 — sobreloja, nesta Capital, para protesto, os títulos abaixo discriminados, de responsabilidade dos devedores a seguir relacionados.

WALDEMARO TORRINI (CGC. 76.689.371) — Sacado — duplicata de fatura sacada por Manacril S.A., de Cr$ 1.803,75, vencida em 15.07.76, por falta de aceite.

PAULO GUINIARKI — Sacado — duplicata de fatura por indicação, sacada por Vulcan Mat. Plástico S.A., de Cr$ 330,79, vencida em 30.05.76, por devolução.

SETEMBRINO AMARAL — Sacado — duplicata de fatura por indicação, sacada por Casa de Tintas Artecor Ltda., de Cr$ 2.369,30, vencida em 31.07.76, por devolução.

PAULO MILAN DE PAULA (CPF. 017.958.569) — Emitente — nota promissória a favor de Mercantil-Finasa, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. de Cr$ 10.701,60 (saldo), vencimento à vista, por falta de pagamento.

REYNALDO GIRON (CGC. 75.095.126/0001-58) — Comprador — duplicata de fatura sacada por Refribrás — Ref. Imp. de Máquinas Brasil Ltda., de Cr$ 850,00, vencida em 30.08.76, por falta de pagamento.

ANTONIO EMILIO DE PROENÇA (CI 414.264) — Comprador — duplicata de fatura sacada por Miranda Mat. de Construção Ltda., de Cr$ 2.500,00, vencida em 15.09.76, por falta de pagamento.

AMBROSIO CORDEIRO BARBOSA (CPF. 659.512.638-91) — Comprador — duplicata de fatura sacada por Motorama Ltda., de Cr$ 490,00, vencida em 10.9.76, por falta de pagamento.

BOUTIQUE STATUS LTDA — Sacada — duplicata de fatura por indicação, sacada por Ramalho e Motta Ltda., de Cr$ 4.042,13, vencida em 26.10.76, por devolução.

NEMIAS ALVES CORDEIRO (CPF. 005.635.609-91) — Emitente — nota promissória a favor de Mercantil-Finasa, Crédito, Financiamento e Investimentos S.A., de Cr$ 13.268,28 (saldo), vencimento à vista, por falta de pagamento.

J. VARGAS — Sacado — duplicata de fatura por indicação, sacada por Tok S.A. Manuf. de Roupas, de Cr$ 1.924,00, vencida em 14.09.76, por devolução.

OASIS COMERCIO E REPRESENTAÇÕES (CGC. 76417526/0001) — Sacado — duplicata de fatura por indicação, sacada por Cia. Suloil Dist. de Auto Peças, de Cr$ 6.805,94, vencida em 22.08.76, por devolução.

PRATES, PRATES & CIA. LTDA. (CGC 76004571/0001-00) — Sacado — duplicata de fatura sacada por Ind. de Bebidas Milani S.A., de Cr$ 1.273,09, vencida em 10.09.76, por falta de aceite.

FRANCISCO DE JESUS FERREIRA BRITO (CPF. 190.460.227) — Sacado — letra de câmbio sacada por Banco Noroeste do Est. de São Paulo, S.A., no valor de Cr$ 133,00, vencida à vista, por falta de aceite.

PADILHA E CIA. LTDA: — Sacado - duplicata de fatura por indicação, sacada por Confec. Ger. Ind. Com. Ltda., de Cr$ 6.250,00, vencida em 25.09.76 por devolução.

EDINEI HUTTNER — (CPF 034.705.049-20) - Emitente - nota promissória a favor de Bamerindus S.A., Financiamento, Crédito e Investimentos, de Cr$ 31.596,00 (saldo), vencimento à vista, por falta de pagamento.

ALINOR CAETANO DOS SANTOS — (CGC 77.049.021/0001-26) - Sacado - três duplicatas de fatura sacadas por Brinquedos Saxonia Ind. Coml. de Cr$ 929,53, Cr$ 813,02 e Cr$ 1.436,47, vencidas todas em 23.09.76, por falta de aceite.

MARIA DE LOURDES ANDREATTA DE OLIVIEIRA — (CGC 75.679.324/0001-66) - Sacada - duas duplicatas de fatura por indicação, sacadas por Babel Ind. e Com. de Roupas Ltda., de Cr$ 5.360,00 e Cr$ 2.600,00, vencidas respectivamente em 30.09.76 e em 01.10.76, por devolução.

IRMAOS BRUZAMOLIM — (CGC 78.473.444/0001-31) - Sacado - duplicata de fatura sacada por Metalpa Mrt. do Paraná Ltda., de Cr$ 1.904,00, vencida em 11.08.76, por falta de aceite.

REFORMA BONATO — Sacado - duplicata de fatura por indicação, sacada por Malucelli e Filhos Ltda., de Cr$ 1.365,00, vencida em 25.09.76, por devolução.

PAULO YUTAKA MORI — (CPF 231.803.159-20) — Emitente - nota promissória a favor de Bamerindus S.A., Financiamento, Crédito e Investimentos, de Cr$ 9.675,72 (saldo), vencimento à vista, por falta de pagamento.

PAVITENCO CONSTRUTORA LTDA — Sacado - duplicata de fatura por indicação, sacada por Esquadrias Schutize S.A., de Cr$ 29.200,00, vencida em 08.09.76, por devolução.

LUIZ ANTONIO MULLER — (CPF 167.264.489-53) - Comprador - duplicata de fatura sacada por Ico Comercial S.A., de Cr$ 554,00, vencida em 23.09.76. por falta de pagamento.

WELLINGTON CESAR CHIARIZZI — (CPF 202.334.939) — Emitente - nota promissória a favor de Bamerindus S.A., Financiamento, Crédito e Investimentos, de Cr$ 3.914,75 (saldo), vencimento à vista, por falta de pagamento.

MARIA GRACIANA CASTANO — (CPF 233.624.309-10) - Emitente - nota promissória a favor de Evelin Scheer, de Cr$ 875,00, vencida em 10.08.76, por falta de pagamento.

JOSE KRITSKI — (CPF 055.661.779) - Comprador - duplicata de fatura sacada por Voupar S.A. Com de Automóveis, de Cr$ 445,00, vencida em 30.08.76, por falta de pagamento.

SERGIO TODESCATO DOS SANTOS (CPF 167.690.909-53) - Emitente - nota promissória a favor do Inst. de Treinamento e Desenvolvimento de Executivos Ltda., de Cr$ 540,00, vencida em 29.09.76, por falta de pagamento.

JOSE HERMOGENES MONTANHA — (CPF 047.265.109) - Emitente - nota promissória a favor de José Helio Barbieri, de Cr$ 6.000,00, vencida em 30.09.76, por falta de pagamento.

JOSE LINO SHPPO — (CGC 83.876.771/0001-55) — Sacado - duplicata de fatura sacada por Conf. Viene Oro Ltda., de Cr$ 4.394,00, vencida em 27.09.76, por falta de aceite.

JULIETA SANTOS DA CRUZ — Compradora - duplicata de fatura sacada por Ind. Com. Brotto S.A., de Cr$ 228,20, vencida em 17.10.76, por falta de pagamento.

MERCEARIA ELEUSES LTDA — (CGC 77174597/0001-15) - Comprador - duplicata de fatura sacada por Dionisio Alves de Miranda, de Cr$ 1.400,00, vencida em 14.10.76, por falta de pagamento.

MARIA AMABILE BARBIERE RONCALI — (CGC 75.054.8311/34) - Sacada - duplicata de fatura sacada por Pavilonis e Plásticos Ltda., de Cr$ 1.374,23, vencida em 30.09.76, por falta de aceite.

ILIETE QUADROS — Sacada - duplicata de fatura por indicação, sacada por Italmalhas Ltda., de Cr$ 3.286,00, vencida em 13.09.76, por devolução.

REINELE ACESSORIOS LTDA — (CGC 76.905.132) - Emitente - nota promissória ao Banco Expansão S.A., de Cr$ 30.000,00, vencida em 02.08.76, por falta de pagamento.

ARIOLINO MONTEIRO SILVA — Emitente - cheque nº 210071, contra o Banco do Estado do Paraná S.A., a favor de Móveis Cimo S.A., de Cr$ 496,38, vencimento à vista, por falta de pagamento.

NELSON PENORIO DE BARROS — Emitente - cheque nº 054.350, contra o Banco Bamerindus do Brasil S.A., a favor de Interpetro Com. Imp. e Exp. Ltda., de Cr$ 7.880.35, vencimento à vista, por falta de pagamento.

PAULO FERNANDES DA SILVA — Emitente - cheque nº 44862330, contra o Banco Nacional do Norte S.A., a favor de Mario Ferri, de Cr$ 13.000,00, vencimento à vista, por falta de pagamento.

DANUCHA WROBEL — Sacada - duplicata de fatura sacada por Malucelli & Filhos Ltda., de Cr$ 60,00, vencida em 10.09.76, por falta de aceite.

JOSE FELIX DA SILVA — (CGC 10.111.997-J) - Sacado - duplicata de fatura sacada por Irmãos Gulin Ltda., de Cr$ 646,93, vencida em 30.09.76, por falta de aceite.

LOURIVAL BASTOS COIMBRA — (CPF 005.006.239) - Emitente - nota promissória a favor de Mercantil-Finasa, Credito, Financiamento e Investimento S.A., de Cr$ 11.262,00 (saldo), vencimento à vista, por falta de pagamento.

MANSUR SALIM — (CPF 109.425.729/04) - Emitente - nota promissória a favor de Waldyr Soares, de Cr$ 3.000,00, vencida em 30.09.76, por falta de pagamento.

ARI GARCIA MAINARDES — (CPF 010.358.359/91) - Comprador - duplicata de fatura sacada por Ancora Comercial S.A., de Cr$ 6.882,61, vencida em 15.09.76, por falta de pagamento.

Por não haver sido possível encontrar os referidos responsáveis, pelo presente os intimo para todos os fins de Direito, e ao mesmo tempo os cientifico de que, se não for atendido o presente, no prazo legal, serão lavrados os respectivos protestos.

Curitiba, 04 de novembro de 1976

a) Osvaldo Offmann
Oficial

RADIO TELEVISÃO PARANÁ S.A.
C.G.C. 76.500.875/0001-14

Edital de Convocação

São convidados os Senhores acionistas da RÁDIO TELEVISÃO PARANÁ S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, nessa cidade de Curitiba, à rua Júlio Perneta, s/n as dez horas do próximo dia 17 de novembro de 1.976, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Tomarem conhecimento sobre transferência indireta da concessão na forma autorizada pelo Governo Federal, e sua efetivação.
b) Eleição da Diretoria na forma autorizada.
c) Outros assuntos de interesse social.

Curitiba, 01 de Novembro de 1.976
Adalberto Manoel do Nascimento

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO-GERAL DE SERVIÇOS
DIRETORIA DE SUBSISTENCIA
EDITAL DE LICITAÇAO
N.º 15/76-DS
CONCORRENCIA

AVISO

O Presidente da Comissão de Licitação da Diretoria de Subsistência, Órgão do Ministério do Exército, comunica que fará realizar a Licitação n.º 15/76-DS, no dia 03 de Dezembro de 1976, às 09.00 horas, na Diretoria de Subsistência — QGEx — Bloco "G" — 1.º Pavimento — Setor Militar Urbano — Brasília-DF, em ato público, quando serão abertas e examinadas as propostas para a aquisição de Rações Operacionais, destinadas ao suprimento do Exército.

EDITAL E ESPECIFICAÇOES

O Edital, as especificações e os esclarecimentos necessários, poderão ser obtidos nos seguintes endereços:

— Na Diretoria de Subsistência: Das 09.00 às 12.00 horas de 2.ª a 6ª feira.

Durante o expediente normal do Órgão abaixo:
— DEPÓSITO REGIONAL DE SUBSISTÊNCIA DA 5ª RM

— Avenida Silva Jardim nº 110
80.000 — CURITIBA — PARANÁ

Brasília-DF, 29 de outubro de 1976.

a) José Pinheiro Monteiro — Cel
Presidente da Comissão de Licitação

POR DELEGAÇÃO:

a) Moacyr Alves Danziato
Cel. Int. Ch D.R. Subs/5

TRÂNSITO

221 acidentes só em Londrina no mês passado

LONDRINA (da Sucursal) — No mês de outubro, segundo estatísticas do Plantão de Acidentes do Detran, ocorreram 221 acidentes em Londrina. 54 pessoas ficaram feridas e 3 morreram. Ocorreram 4 acidentes em que os carros atingiram postes da Copel e 4 envolvendo ciclistas. Treze pessoas foram atropeladas, além de uma carroça. Houve apenas um capotamento.

Segundo o tenente Jairo Mello, chefe do Plantão do Detran, a maioria dos atropelamentos ocorreu nas proximidades da BR-369, além de vários acidentes graves com feridos. O fato preocupou as autoridades e elementos do Plantão de acidentes estão elaborando um documento salientando a importância de uma melhor sinalização nas margens da rodovia, além das melhoras nos acostamentos.

ACIDENTES

Ontem, por volta das 19 horas, o garoto Manoel Cidrio de Sousa, de sete anos, residente no grilo da Vila Mariza, em Lonrina, foi atropelado e quase morreu. Segundo testemunhas, Manoel estava brincando na calçada da rua Edmundo Mercer, na Vila Recreio, quando, repentinamente, atravessou a pista correndo. Foi colhido por uma camioneta Ford, do zoológico de Londrina, dirigida por João de Paula Mendes. Segundo o motorista, não percebeu o garoto, pois ele saiu de trás de um táxi que estava estacionado. Manoel foi socorrido pelo atropelador e internado no Hospital Universitário, onde se encontra em estado que inspira maiores cuidados.

SINDICÂNCIA

Bombeiros de Blumenau podem ser punidos

BLUMENAU (Sucursal) — O comandante do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, coronel Alvair Nunes da Silva, determinou a abertura de sindicância para apurar as responsabilidades no episódio da morte - por afogamento, de dois garotos, na última terça-feira, ocasião em que os bombeiros, segundo a versão dos familiares das vítimas, demoraram cerca de 2 horas para atender a ocorrência, além de terem solicitado a intervenção de policiais para efetuar a prisão de pessoas, revoltadas com o atraso no atendimento. O comandante da guarnição de bombeiros de Blumenau, capitão Bruno Kleis, que irá dirigir as investigações, informou ontem, que se forem confirmados os fatos denunciados pelos familiares das vítimas, os responsáveis serão punidos. Para isso, nos próximos dias será ouvido o testemunho dos soldados em serviço no Dia de Finados e dos familiares dos menores Adir Luiz e Jair Costa.

Segundo Kleis, a guarnição local dos bombeiros não tem uma equipe específica no setor de busca e salvamento, como ocorre em Florianópolis, onde existe uma companhia de soldados especialmente para este fim. Daí por que, as dificuldades no atendimento aos casos de resgate de corpos de pessoas afogadas. Além disso, prosseguiu o oficial, "a pouca visibilidade do rio Itajaí-Açu e a correnteza de suas águas dificultam as buscas através de simples mergulhos". Segundo ele, nesse tipo de ocorrência é necessário mobilizar uma série de equipamentos (ganchos, barcos etc), o que implica, às vezes, na demora de atendimento, como ocorreu na terça-feira. Naquele dia, o único soldado da guarnição, com boas condições para desempenhar tarefas de busca de salvamento, estava de folga e foi necessário buscá-lo em casa, o que implicou também no atraso em atender o fato.

Helicóptero

Regressou de Santos, após ter realizado curso de piloto de helicóptero, o capitão Alceu Nascimento, chefe da Divisão de Vôo do Estado do Paraná. O seu treinamento foi realizado na ALA-435 da Força Aérea Brileira, sediada naquela cidade paulista.

Durante 40 dias de curso, o capitão Alceu Nascimento se adaptou a todas as manobras e utilização de helicópteros, inclusive transporte de feridos e pousos em áreas de difícil acesso.

O major-brigadeiro Clóvis Pavan, com 'udante do 4º COMAR - São Paulo, procedeu à entrega o. diploma de Piloto de Helicóptero ao oficial da Polícia Militar do Paraná, destacando a importância do treinamento ministrado pela FAB para missões de socorro e atendimento de emergências.

Vândalos

LONDRINA (SUCURSAL) — "Bando de vândalos" - foi como o motorista de táxi André Michitichuc, do ponto 36, em Londrina, qualificou os moradores do edifício Cinzta, situado na rua João Cândido, 333. Ontem pela manhã, João de Castro, outro motorista do mesmo ponto, foi até a Delegacia e registrou queixa contra um condômino, ainda não identificado, que, atirou um objeto pesado de um dos andares do prédio, acertando o pára-brisas do táxi.

Segundo ele, em quinze dias, esta é a segunda vez que seu carro é atingido e os prejuízos já ultrapassaram mil cruzeiros. Há poucos dias seu táxi foi atingido por um saco d'água, o que provocou avarias no capô do carro. Porém, alguns motoristas conseguiram identificar o infrator, que, deverá pagar o conserto da lataria. Ontem novamente o carro foi atingido, ficando com o pára-brisas destruído.

Polatti condenado

BLUMENAU (Sucursal) — O julgamento de José Polatti Filho, autor do crime da caixa d'água, terminou às 6h30min da manhã de ontem. O autor do crime pegou a pena mínima, ou seja 6 anos de reclusão e mais um como medida de segurança. Este foi um dos julgamentos mais prolongados dos últimos tempos na cidade de Blumenau, com a duração de 13 horas. Era esperada uma pena maior, mas o brilhante trabalho dos advogados de defesa contribuiu para a pena mínima. Pollati, há dois anos matou à queima roupa, Maria Benildes, nas proximidades da Caixa D'Água, razão pela qual o crime ficou tendo este nome. O movimento durante a tarde e noite de ontem no Forum de Blumenau era imenso. Todos estavam na expectativa para ver o resultado do juri.

Às 18h10min, o assalto

Ladrões levam milhões em jóias e relógios, na Ébano Pereira. Hora do "rush"

Vários milhões de cruzeiros, em jóias e relógios, foram roubados ontem, audaciosamente, às 18h10min, da Bergerson Joalheiros, da rua Ebano Perira, por dois assaltantes, armados de revólver e pistola, que levaram até o que havia nas vitrines daquela loja. Depois de permanecerem na joalheria por mais de vinte minutos, recolhendo o produto do roubo em pastas pretas, com as portas da loja abertas, os assaltantes - que já haviam prendido cerca de dez pessoas no banheiro - nocautearam um dos funcionários, saindo calmamente.

Na rua, de arma em punho, abordaram uma senhora que estava estacionada em um TL azul. Mas, como ela estava sem as chaves do carro, dirigiram-se, sem atropelos, para um táxi, que tomaram para fugir tranquilamente do local, passando pela Boca Maldita, pela Ermelino de Leão e tomando rumo ignorado, com um revólver apontado para o motorista. Os dois que tinham um sotaque carioca, foram descritos apenas como um rapaz franzino, baixinho, trajando calça branca e paletó azul, e um alto e forte, com calça amarela e paletó xadrez.

O ASSALTO

Passavam poucos minutos das 18 horas e alguns clientes de Bergerson Joalheiros ainda se encontravam dentro da loja, quando dois rapazes, elegantemente trajados, entraram, com revistas embaixo do braço e duas pastas pretas na mão. Subitamente, das revistas sacaram um revólver e uma pistola, ao mesmo tempo em que ordenaram "mãos para o alto". Os clientes e um funcionário (havia dois empregados na loja), foram presos no banheiro, enquanto o outro balconista da Bergerson era obrigado, depois de levar umas coronhadas, a abrir a caixa registradora.

"Só queremos o dinheiro, cara", disse um dos assaltantes. Mas, como o sistema de alarma da loja estava desligado, os audaciosos assaltantes decidiram levar também algumas jóias e relógios (quase todos caros, da marca Rolex). Tudo era armazenado nas pastas pretas, cuidadosamente. Por mais de vinte minutos, os ladrões recolheram o que puderam - tomando sempre o cuidado de apagar suas impressões digitais, com um lenço. Antes de sair, nocautearam o funcionário que abrira o cofre, com uma coronhada na nuca.

Enquanto isso, no banheiro, um dos clientes, Miguel Augusto Canet, professor de um cursinho da cidade, que havia ido buscar um relógio do conserto e acabara preso pelos ladrões, tentava sair pelo forro, no que foi impedido por um dos funcionários, por causa do perigo a que se arriscava. Sidney Assumpção Vieira ia entrando na loja quando viu os dois homens armados. Tentou sair, mas foi agarrado e levado também para o banheiro, depois de levar uma coronhada no braço. "Eles pareciam muito decididos, e resolvi não arriscar a sorte. Nunca se sabe o que pode acontecer".

Depois de saírem da joalheria, com as armas em punho, os assaltantes tentaram tomar um TL, que estava estacionado nas proximidades, com uma senhora dentro. Mas, ela estava sem as chaves do carro, que haviam sido levadas pela sua acompanhante. Então, surgiu um táxi. Apontando o revólver para o motorista, os dois entraram no carro (não identificado até as primeiras horas da noite de ontem, assim como seu motorista). Da Ebano Pereira, o táxi trafegou pela rua das Flores (na Boca Maldita) e Ermelino de Leão, tomando, então, rumo ignorado.

O funcionário que estava desmaiado recuperou-se e abriu a porta do banheiro, antes de chamar a polícia. Os nomes dos funcionários, assim como o montante do roubo não foram revelados, ontem, à imprensa. Imediatamente, um dos funcionários foi para o aeroporto Afonso Pena, na tentativa de interceptar os assaltantes, caso eles fosse para lá. A Polícia chegava ao local em minutos e peritos da Técnica tentavam encontrar impressões digitais que pudessem identificar os autores do roubo. Os proprietários da Bergerson, até o início da noite de ontem, não prestaram qualquer esclarecimento sobre o roubo e as investigações que estão sendo processadas.

Muita gente não acreditou: os ladrões fugiram pela Boca Maldita, com milhões em jóias e relógios.

NA BARÃO

Outro acidente com o Expresso gera confusão

O abuso de certos motoristas, que não respeitam as placas de sinalização, tem causado muitos acidentes na esquina da Barão do Rio Branco com Visconde de Guarapuava. Uma placa advertindo da proibição de quem trafega pela Barão e procura entrar na Visconde não é respeitada e, como resultado, são registrados diversos acidentes.

Odálio Lima Reis que dirigia o Opala placa AO-1230 foi outro que não respeitou a placa e acabou sendo apanhado pelo Expresso placa CP-1022 da Auto Viação Glória, dirigido por Lourival Silveira. Os danos materiais foram de regular monta e muitos curiosos se acercaram dos veículos, atrapalhando em muito o trânsito naquele setor da cidade.

OUTROS ACIDENTES

Uma violenta colisão ocorreu por volta das 7 horas de ontem, na avenida Vitor Ferreira do Amaral, envolvendo quatro veículos: o caminhão de Amauri de Souza Britto, o de Idelar João Rossentin, o basculante de Luiz Carlos Paes, além do Volks de Durval Jungles Ribeiro. Os danos materiais foram de grande monta, além dos ferimentos em Durval e seu filho Antonio que foram encaminhados ao Pronto Socorro Municipal. Na rua Duque de Caxias com Presidente Carlos Cavalcanti ocorreu uma tríplice colisão e que resultou ferimentos em Idiné Opolski. Léa Fadanelli Esmanhoto e Roberto Fernandes receberam ferimentos em colisão na rua Jacarezinho.

Hubert Thunner, Berth Besch, Sidney Corodonocin, Eloisa Lisboa, Henrich Becher, Paulo Novacki, Antonio Florindo Barcellos, Maria de Fátima Ribeiro, Marco Antonio Vieira Salles, Maria Lima Chaves, Pedro Rodrigues de Amorim, Luiz Fernando Falat, Maria de Oliveira e Liliane Cristina Dionisio, foram outras vítimas de acidentes.

O acidente acabou congestionando o tráfego.

MISTÉRIO PERSISTE

Exumação deve elucidar morte dos estudantes

A exumação do cadáver de Milton Frederico Santos Bonievas, 21 anos, estudante de engenharia, que residia em Curitiba à rua Edmundo Saporski, 86, será o primeiro passo a ser dado na tentativa de elucidar sua morte e de seu companheiro Paulo Henrique do Amaral Fontanela, 21 anos, estudante de Medicina e que residia em Laranjeiras do Sul. Conforme o DIÁRIO DO PARANÁ divulgou já na terça-feira, ambos morreram em conseqüência de ferimentos produzidos por projéteis de arma de fogo, numa casa em Pontal do Sul.

O diretor do Instituto Médico Legal, após tomar conhecimento do fato, vai solicitar que seja procedida a exumação do cadáver de Milton, onde será aplicado o exame de parafina. O evólver calibre 32 usado na morte de ambos, possuía cinco balas deflagradas, sendo que duas atingiram Paulo e uma o ouvido de Milton. O delegado de Homicídios poderá ser solicitado nas próximas horas para proceder as investigações.

EXUMAÇÃO DO ESTUDANTE

A morte dos estudantes de engenharia Milton Frederico Santos Bonievas e de Medicina Paulo Henrique do Amaral Fontanella, poderá ganhar novos rumos nas próximas horas, Ontem, o diretor do Instituto Médico Legal intrigado com as informaçõesque recebeu, recomendava a seus subordinados a exumação do cadáver de Milton que foi sepultado no Cemitério de Santa Cândida. Um exame de parafina deverá ser procedido a fim de que se comprove ou não que a arma fora usada por Milton.

Informações chegadas de Paranaguá, dizem que no corpo de Paulo foram encontradas duas perfurações e que Milton foi ferido apenas por um projétil, mas outras duas cápsulas foram deflagradas. Os dois jovens chegaram em Pontal do Sul por volta de 23 horas do dia primeiro, em um automóvel. Inicialmente foram ao armazém do Stocco onde compraram alguns mantimentos e um litro de uísque. Presume-se que após embebedarem-se ambos entraram em luta corporal já que Paulo apresentava, além dos ferimentos produzidos pelos projéteis, diversos arranhões pelo rosto e braços. Hoje pela manhã, o Instituto Médico Legal vai proceder a exumação do cadáver de Milton, para que algumas dúvidas sejam dissipadas.

Morto em hotel

Euclides Corrêa do Prado, 25 anos, solteiro, balconista, resiente em Guarapari, que estava hospedado num hotel situado à rua Marechal Floriano, 730, foi encontrado morto no leito do quarto número nove, passando a ser mais um caso para investigações por parte da Delegacia de Homicídios.

O corpo do rapaz foi encontrado por uma camareira do hotel, que, por volta de 10 horas, foi levar o café para o hóspede. Ao abrir a porta ela deparou com Euclides esticado sobre a cama e já sem vida. Os agentes da Homicídios compareceram ao local, solicitando a presença do Instituto Médico Legal e Polícia Técnica.

DOIS ESFAQUEADOS

Vitoca dos Santos Cardoso, 43 anos, casado, natural de Quatro Barras e residente à rua Capitão João Ribas de Oliveira, 587, deu entrada por volta de 22 horas no Pronto Socorro Municipal. Ele apresentava ferimentos prouzidos por uma facada e diversas escoriações originadas por pedradas. A vítima contou que brigara com Mário Pereira Perci, seu vizinho, em razão de uma velha rixa. Enquanto Vitoca era conduzido ao pronto Socorro Municipal, o autor do crime fugia.

Outro que entrou no Pronto Socorro Municipal foi Sebastião de Lara, 18 anos, solteiro e residente em Almirante Tamandaré. Ele estava em companhia de Daniel dos Santos, 19 anos, morador em Morro Azul, tomando alguns aperitivos num bar. A certa altura os dois passaram a discutir quando Sebastião foi atingido por uma facada na altura do tórax. Gravemente ferido foi conduzido ao Pronto Socorro Municipal para ser medicado, enquanto Daniel fugia.

PERIGO EM CURITIBA

Nem Igreja escapa da onda de assaltos

Utilizando-se de chave falsa, ladrão ou ladrões, entraram, na madrugada de ontem, no interior da igraja Santo Estanislau de onde retiraram, todas as jóias que ornamentavam o altar de Nossa Senhora de Monte Claro. Retiraram, também, do cofre, os donativos que eram depositados diáriamente pelos fiéis.

Antes de sairem, os arrombadores remexeram, ainda, várias gavetas e armários e toda a sacristia. Ontem, o pároco daquela igreja, localizada à rua Emiliano Perneta, 463, compareceu até a Delegacia de Furtos e Roubos para registrar queixa.

ASSALTADO

Ao passar pela rua Saldanha Marinho, próximo à praça Santos Dumont, na tarde de quarta-feira, Jovina Alves de Carvalho viu-se diante de um desconhecido que passou a agredí-la. Antes que pudesse reagir, a transeunte levou, ainda, um soco na nuca que a deixou semi-inconsciente.

O ladrão, em seguida, roubou um rádio que Jovina trazia na bolsa mas foi apanhado, logo depois, por populares que passavam no local. Encaminhado à polícia, porém, constatou-se que o ladrão, Luiz Messias de Souza, era paciente do Hospital de Clínicas, de onde havia fugido naquela tarde. Messias foi encaminhado aquele hospital onde continua com o seu tratamento

DESFALQUE

A Delegacia de Furtos e Roubos realizou, a prisão de José Francisco Rocha, responsável por vários desfalques em um posto de gasolina no Pilarzinho, onde trabalhava como guardião. Ao atender os clientes, José Francisco, de 27 anos, três filhos, bloqueava, com um grampo, o funcionamento dos painéis das bombas, o que evitava o controle por parte do proprietário do posto.

O dinheiro que recebia dos clientes, pela gasolina colocada, era utilizado para as despesas de sua casa, conforme explicou. O proprietário, Nelson Silvério, que compareceu àquela delegacia para registrar queixa, conta que cerca de dois mil litros de gasolina foram vendidos por José Francisco.

O guardião, que trabalhava há cerca de um ano naquele posto, roubara, ainda, 1.200 cruzeiros, que haviam ficado na caixa da firma. Preso, José foi indiciado em inquérito policial por aquela delegacia, devendo aguardar, agora, o resultado do processo.

ATIVO

Depois de vários meses de atividades como assaltante, Joel Martins, o Toinho, foi finalmente preso pela Delegacia de Furtos e Roubos durante uma batida realizada em sua casa, na Vila Nossa Senhora da Luz. Toinho foi encaminhado aquela delegacia onde uma prisão preventiva o aguardava em decorrência dos inúmeros assaltos que praticou em companhia de amigos, um dos quais chamado por Enéas.

Durante sua carreira, como assaltante, porém, Toinho passou poucas vezes por delegacias. Esteve apenas uma vez na de Proteção ao Menor, com uma curta passagem pela Escola Correcional em Piraquara. Com sua prisão preventiva decretada, Toinho deverá seguir para a Prisão Provisória de Curitiba, onde aguardará decisão judicial.

FLAGRANTE

Ao pernoitar na residência de sua tia, no Bacacheri, Evanildo Martins da Silva, 18 anos, resolveu aproveitar, roubando vários obetos, da casa. Como estivesse precisando de dinheiro, vendeu uma máquina calculadora, um relógio e um isqueiro, guardando os objetos restantes na pensão onde morava, à rua Riachuelo.

Entretanto, ao passar pela praça Espanha, naquele mesmo dia, Evanildo foi surpreendido por um parente que, imediatamente, chamou a Rádio Patrulha para que o detivesse. O rapaz foi encaminhado à Delegacia de Furtos e Roubos, onde foi autuado em flagrante, devendo seguir, esta semana, para a Prisão do Ahu.

Coluna

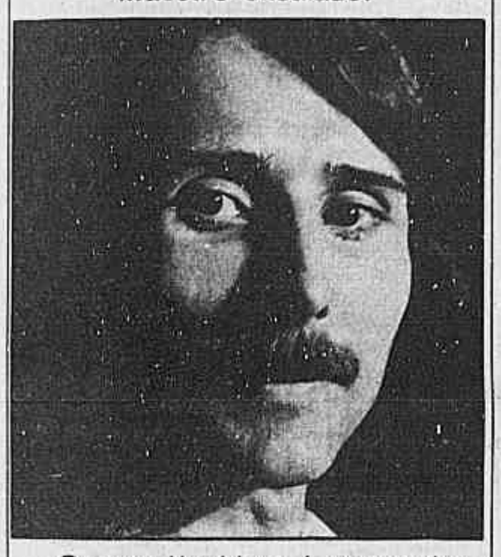
Marilú Silveira

O violão de Mirtenbaum

O boliviano Jaime Mirtenbaum estará na Segunda Viva do Guaíra, dia 8, apresentando um recital de violão. Após uma vivência muito intensa como integrante de um conjunto de "rock", onde era solista de guitarra, Jaime descobriu o violão e decidiu levá-lo a sério. Foi aluno do violonista Avner Brender no Conservatório Rubin, de Haifa, em Israel.

Radicado no Brasil há cinco anos, Jaime aproveitou para fazer um curso sobre interpretação das obras de Villa-Lobos com o violonista Turíbio Santos. Além de um perfeito técnico no instrumento, Jaime Mirtenbaum e, também um excelente compositor. Quem for ao auditório Salvador de Ferrante na segunda-feira haverá de confirmar.

Maestro ensalador



George Houbiers é o maestro ensaiador da temporada oficial de ballet que será aberta amanhã no Guaíra. Ele é o marido da bailarina argentina Mônica Panader que será a Giselle do primeiro programa da temporada. O segundo, dias 9 e 10, vai apresentar Heliogábalo, de Pink Floyd; O Pássaro Azul, de Tchaikowski; A Morte do Cisne, de Saint-Saens; Dom Quixote, , de Minkus, e Jeux de Cartes, de Stravinski este já apresentado em temporada anterior.

Houbiers, nascido na Bélgica, estudou na França e em 1968 foi para a Rússia, em Leningrado, como aluno da Escola Vaganova sob a orientação do mestre Alexandre Poushkine, o mesmo maestro de Nurelev e Brishinikof.

Atuou na Itália, na Alemanha, na Noruega como primeiro bailarino solista e foi maitre de ballet, durante dois anos, no Ballet Nacional Clássico do México.

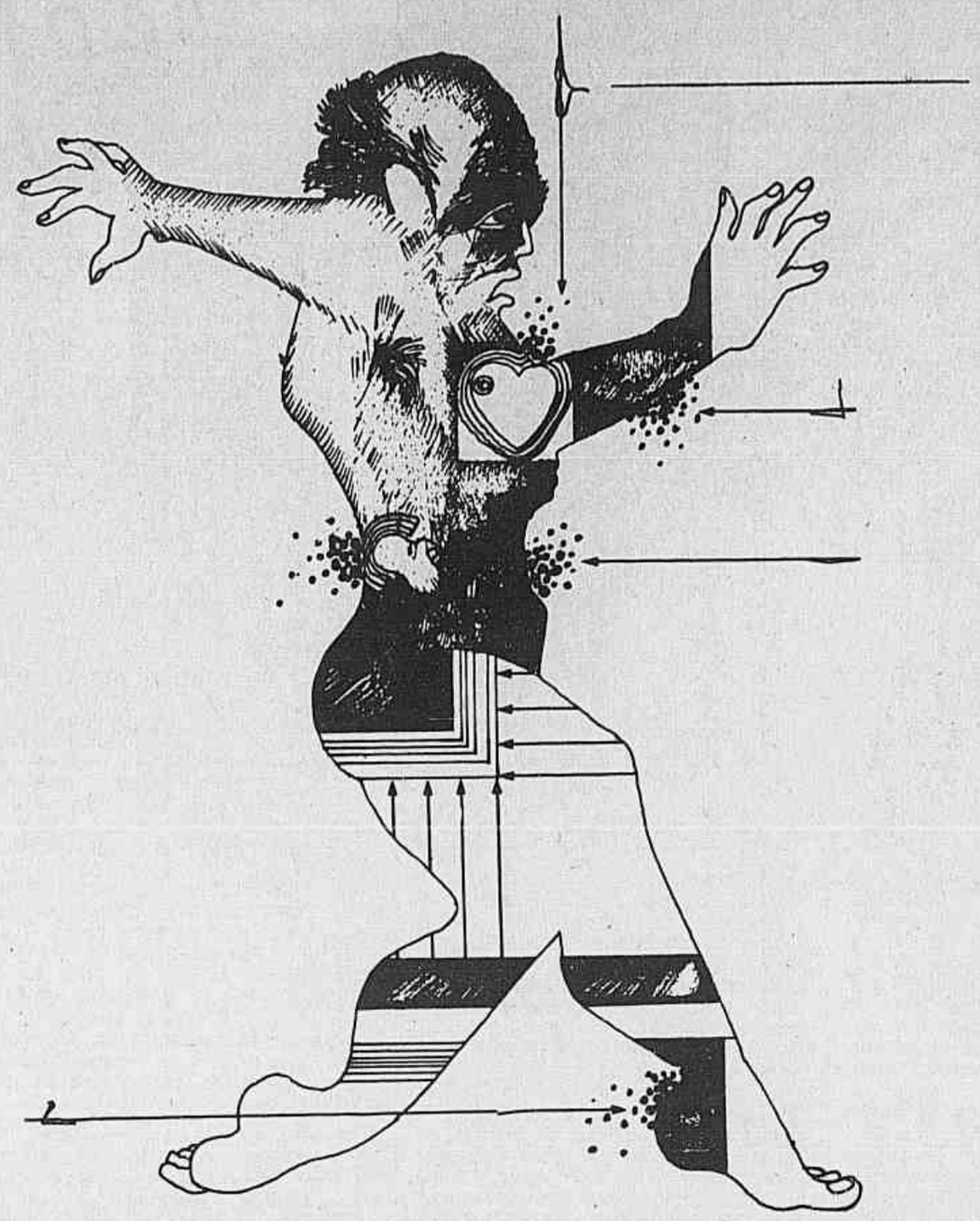
O tema é o design

O professor Pedro Luiz Pereira de Souza, da Escola Superior de Desenho Industrial do Rio de Janeiro abre hoje, às 9 horas, no Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal do Paraná, o ciclo de conferências sobre design. O tema é a Teoria do Design. Às 14 horas a conferência será do professor Karl Dieter Nagel, da Coordenação de Pós-Graduação dos Programas de Engenharia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, abordando a Metodologia do Design.

Nas cores de Guiomar

A tapeceira paranaense Guiomar Marinho, que há mais de 20 anos reside no Ceará, vai mostrar a partir do dia 8, na sala de exposições do Guaíra, a sua nova coleção. Guiomar é muito elogiada pela frequência com que usa o ponto brasileiro e pelo ponto fininho - que existe no bordado francês - adaptado à tapeçaria que faz. Ela o chamou de ponto de prender. A riqueza de cores é a característica de Guiomar.

Viagem (com escalas) em torno do homo sapiens (neto do homo neandertalensis?)



1

Homem. Ser único. Múltiplo e uno. De todas as cores e tamanhos, enche as prateleiras deste enorme bazar planetário, como um câncer da terra. Homem. Luz ofuscante e trevas impenetráveis. A face radiosa de Ariel. O rosto noturno de Caliban.

Homem, Caim e Abel. Gengis Khan e Santo Agostinho. Hitler e Beethoven. Descobridor da penicilina e fabricante de bombas, de A a Z. Capaz de atingir as estrelas e de chafurdar nos pântanos da iniquidade. Anjo e demônio.

Homem, Gnóstico, agnóstico. Por vezes, pernóstico. (O que não chega a ser um diagnóstico. Talvez, antes, um prognóstico). Falando todas as línguas, todos os dialetos, todas as gírias, todos os gestos. Tutti quanti. Para uns, uma ilha de um imenso arquipélago. (Embora o romancista afirme que "no man is an island"). Para outros, um continente. (E o conteúdo?)

2

Donde veio esse ser estranho e misterioso? O que está fazendo aqui, a bordo e a caminho, como dizia Pascal? Para onde ruma, sem bússola, sem sextante no pélago encarpelado do mundo? Questões duras, terríveis. Cujas respostas enchem livros incontáveis, capazes de lotar a própria Biblioteca de Alexandria, antes do incêndio famoso.

Para o cristão autêntico, puro, de fé ainda não perdida ou titubeante, imune ao vírus doloroso de dúvida, a única resposta verdadeira está na Bíblia. (E não adianta perder tempo discutindo. Serão discussões bizantinas). Depois de haver criado o Universo, com tudo o que nele existe - e vendo que isso era bom - Deus houve por bem criar o homem. À sua imagem e semelhança. Para que reinasse sobre todas as coisas, nos Jardins floridos do Éden. É a teoria - perdão, é a verdade - que mais me seduz. A que melhor fala à minha sensibilidade. A que mais certeiramente responde às minhas inquietações, às minhas esperanças. E a esperança, bem o sabemos, não é apenas a virtude teologal por excelência: é sobretudo aquela poderosa "arma dos desarmados" de que falava o filósofo existencialista Gabriel Marcel.

3

Mas nem por isso podemos ignorar - embora, como é natural, possamos não aceitá-la - a teoria de Charles Darwin, equacionada no seu livro "Descent of Man". Seríamos, segundo ele, descendentes diretos do macaco. Com perdão da palavra. O tartaravô da espécie humana seria, por conseguinte, um tipo não muito simpático, não excessivamente cordial, grande apreciador de frutos silvestres e raízes, relativamente peludo, que já não andava de quatro (o que constitui um alívio). Chamava-se o petusco cidadão - PITECANTHROPUS ERECTUS. Nome que certamente nada tem de lírico, e muito menos de peregrino, como o Fidalgo da Mancha, D. Quixote, referindo-se à sua dama Dulcineia del Toboso. Viriam depois outras edições corrigidas e aumentadas do referido: o HOMO NEANDERTALENSIS (também conhecido pelos apelidos de "antiquus" e "primigenius", embora nada tivesse de genial), o HOMO HEIDELBERGENSIS, o HOMO PEKINENSIS, o HOMO RHODESIENSIS e outros artistas, menos votados. Por fim, fez sua aparição nesta imensa nave planetária que se chama Terra, o curioso senhor HOMO SAPIENS. E foi só então que a História começou. Antes dele, tudo era simples estória...

4

Muitos cidadãos ilustres tiveram oportunidade de se debruçar sobre o homem, tentando lançar luz no seu interior, buscando apreender o que ele possui de essencial, procurando explicá-lo, compreendê-lo, defini-lo. O que é o homem, pois, para esses exegetas da natureza, para esses hermeneutas da condição humana?

Para Platão - um bípede implume. (Em Saramandaia, porém, João Gibão está pondo por terra a tese do filósofo ateniense).

Para Charles Lamb - um animal que joga. (Realmente: a loteca e o jogo do bicho são argumentos de peso. Sem falar em outros jogos lúdicos, não menos interessantes, e nos assaz praticados "jeus interdits" - interessantíssimos". Para Whitehead - um animal que ri. (Mas não apenas. As suas lágrimas não são raras nem artificiais. Pelo contrário, são frequentes e naturais. Naturalíssimas. Composição: agá dois ó com alguns traços de cloreto de sódio, segundo análises químicas fidedignas).

Para Franklim - Um mero e ridículo fabricante de brinquedos. (O inventor do para-raios, se não incorro em erro, não especifica quais os brinquedos fabricados. Tanto poderão ser tanques como canhões, bombardeiros ou metralhadoras "et ceatera").

Para Hobbes - o lobo do homem. Homo Homini lupus, já que em latim tudo fica mais interessante, além de transmitir aquela falsa impressão de cultura que geralmente agrada às massas. (É uma visão radicalmente pessimista, a visão hobbesiana. Podemos passar por cima dela. Ignoremo-la, pois, olimpicamente). Para Aristóteles - um animal político. (Em época de eleições, eis aí uma definição que não exige grandes ginásticas dialéticas para ser demonstrada: é evidente por si mesma).

Para Byron - um pêndulo que oscila entre o prazer e a dor. (Mas ninguém deseja que o relógio pare).

Para Fenelon - uma fera que se agita. (Além de mostrar também garras e dentes afiados. Vide Hobbes).

Para Descartes - a medida de todas as coisas. (É uma visão ambiciosa, até certo ponto megalomaníaca, que nada possui de cartesiana. Deve ser encarada com muita cautela).

5

As definições do homem poderiam continuar "ad infinitum": animal racional, vertical, histórico, religioso, metafísico, torcedor de futebol, detentor de CPF, pedestre, "and so on". E existem outras concepções, menos brilhantes e mais ortodoxas. Para os partidos políticos, o homem é um eleitor a conquistar. Para as religiões, um pecador a salvar. Para o fisco, um contribuinte a taxar. E assim vai caminhando a humanidade. (Advirto que não é propaganda do filme).

Se me permitirem os meus estimados leitores, concluirei com o meu próprio pensamento a respeito do homem. Afinal, também sou filho de Deus. Se todos têm a sua opinião no bolso do casaco, porque não poderei eu ter a minha? Aí vai ela: um homem é um homem é um homem. Com meus agradecimentos à Sra. Gertrud (a rose is a rose is a rose) Stein.

João Manuel Simões

anexo

SOM Popular

Luiz Augusto Xavier

Getz, Miucha e João

O disco não é verdadeiramente de João Gilberto, mas para o brasileiro, que aprendeu a admirar a versatilidade daquele que foi o responsável mais direto pela divulgação e afirmação da Bossa Nova, aqui no Brasil e lá fora, ele se torna a principal figura do Lp, quando canta, ou quando simplesmente acompanha, com seu inconfundível violão, as perfeitas execuções do saxofone de Stan Getz, brigador internacional pelas coisas da Bossa Nova e talvez o seu maior propagandista internacional, a partir da gravação que fez para "Garota de Ipanema" (Antonio Carlos Jobim & Vinicius de Moraes), ao lado de Astrud Gilberto, ex-mulher de João.

Depois de muito tempo, João Gilberto e Stan Getz estão novamente reunidos, em disco, com lançamento já tardio no Brasil de um encontro que aconteceu no mes de janeiro deste ano, em Nova Iorque, do qual resultou o Lp "THE BEST OF TWO WORLDS" (CBS — 137940), produzido pelo próprio Stan Getz, e contando com a participação de Miucha (Buarque de Hollanda)), também ex-mulher de João Gilberto. Miucha também participou da gravação do Lp "Urubu", de Antonio Carlos Jobim. E o disco está aí, sem nada de excepcional, mas dentro de uma correção que sempre caracterizou o trabalho de João Gilberto, principalmente fora do Brasil.

Pela transformação que fez na música "Ligia" (Antonio Carlos Jobim), retirando todos os momentos em que o nome da mulher era citado, João conseguiu chamar novamente a atenção para êsse tema, pelo seu modo todo próprio de levar a música adiante. As outras músicas apresentadas por João Gilberto, já tinham sido todas gravadas anteriormente em seus Lps passados, algumas até mais de uma vez, como "Águas de Março" (Antonio Carlos Jobim) e "Falsa Baiana" (Geraldo Pereira). Além dessas, João canta "Isaura" (Herivelto Martins, Roberto Roberti & Mônica Christina), "Retrato em Branco e Preto" (Antonio Carlos Jobim & Chico Buarque de Hollanda), "É preciso perdoar" (Carlos Coqueijo & Alcivando Luz) e "Eu vim da Bahia" (Gilberto Gil).

Entre as duas ex-senhoras João Gilberto, sempre achei a voz de Miucha mais terna, meiga, afetiva do que a de Astrud, que tendia um pouco mais para a agressividade, embora, por momentos conservasse um lirismo convencional nunca dantes explicado. E Miúcha prova o calor de sua voz, na interpretação de um tema feito por Tom, por volta de 1972, para a trilha sonora do filme de Lewis Gilberto, "The Adventures", "Double Rainbow", que chegou a ser gravado na oportunidade, com letra em portugues, por Elis Regina. Gene Lees é o autor da letra inglesa, não apenas dessa, como de outras músicas dentro desse álbum. Outra faixa cantada por Miúcha é a inesquecivel criação de Cole Porter, "Just one of those things", que ganhou nova força a partir da voz doce brasileira.

Instrumental é a faixa "João Marcelo", feita pelo próprio João Gilberto, e também já gravada anteriormente. O único pecado de João - e aí tiramos o brasileiro da condição de convidado especial, para transformá-lo em estrela do show é a fixação em torno de um número limitadíssimo de músicas, como se somente essas merecessem sua interpretação. Isso faz com que o seu admirador se torne um frustrado ao comprar um novo disco seu, ou como esse, uma participação sua em disco de outros, para ouvir as mesmas coisas que já tem em casa, em um, dois ou tres discos anteriores.

Não sei porque isso ocorre, pois João Gilberto é bom demais para permanecer solitário entre meia dúzia de acordes.

Em todo caso, êsse disco é bom - não é preciso dizer que Stan Getz é um músico formidável - embora não seja rigorosamente novo, pois tudo isso já foi visto anteriormente, quase que da mesma maneira.

Resumo

☆ Parece que desta vez a coisa vai, ou vem. "Falso Brilhante", show que tem lotado diariamente os palcos de São Paulo, dentro de uma série muito aplaudida, em um dos melhores trabalhos já realizados pela cantora Elis Regina. No final deste mês de novembro, o espetáculo deverá estar sendo mostrado no Auditório Bento Munhoz da Rocha Netto, da Fundação Teatro Guaira.

☆ Chico Buarque está gravando o seu Lp, que deverá ser lançado até o final do ano, contendo desta vez músicas de sua autoria, ao contrario do último, composto apenas por criações de outros autores.

☆ O quarto volume da série "Nova História da Música Popular Brasileira", com uma síntese do trabalho de João Bosco & Aldir Blanc, já está lançado, nas bancas, em publicação da Editôra Abril e distribuição em Curitiba pela Ghignone.

☆ Walter Franco, que neste ano lançou o álbum "Revolver", está terminando a gravação de seu próximo álbum.

☆ Paulo Chaves está estourando no Norte, como um dia fez Waldick Soriano. Seu "Pássaro Ferido" encontra-se muito bem executado em todo o Pernambuco e brevemente o cantor deverá excursionar por toda aquela região.

☆ Toninho Horta ("Beijo partido"), acaba de gravar em Los Angeles o seu primeiro Lp solo. Por lá, também participou da gravação dos Lps de Milton Nascimento, Flora Purim e Airto Moreira. De volta ao Brasil, grava com Nana Caymmi.

Lições de Brasil

No mar, uma guerra diferente: a ciência (e o progresso) contra o subdesenvolvimento

Orlando de Almeida e Albuquerque

Conclusão

A iniciativa de instituição da Marinha de Guerra coube a José Bonifácio de Andrade e Silva, que chefiou o primeiro Gabinete do Brasil independente. Atendendo a sugestão de Felisberto Caldeira Brant, que à época representava o Brasil na Inglaterra como encarregado de Negócios, o patriarca da Independência fez convidar Lord Cochrane (o almirante inglês Alexander Thomas Cochrane) para comandar a esquadra. Por esta ocasião, Cochrane encontrava-se no Chile, onde ralizara trabalho semelhante.

Em Março de 1823, lord Cochrane foi nomeado pelo ministro Cunha Moreira almirante da Armada Nacional, em ato que, segundo conta a história, teve "a rubrica de Sua Majestade Imperial". Comandada pelo experimentado Cochrane, que fora discípulo do célebre almirante Nelson, a Marinha se empenhou decididamente na luta pela libertação completa do território brasileiro, contribuindo para que o País se mantivesse indivisível e soberano, quando as dificuldades enormes que deviam ser enfrentadas pelo Governo da jovem nação, somadas à grande extensão territorial a defender e à obstinação das tropas e esquadra portuguesas que ainda dominavam boa parte do Nordeste e do Norte, pareciam indicar que não se conseguiria tornar independente de Portugal toda a extensão da antiga Colônia.

Em setembro de 1822, quando D. Pedro proclamou a Independência no Ipiranga, de imediato somente São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais realmente se libertaram. Foi preciso que a Marinha se empenhasse a fundo para levar a Independência ao restante do País - única forma, aliás de garantir permanentemente a soberania daquelas três províncias.

As juntas governativas portuguesas, em quase todo o País, obedeciam às ordens de Lisboa e o Governo instalado no Rio de Janeiro teve de submetê-las sem demora à sua autoridade, substituindo as que recalcitravam. A custa de muito esforço, improvisou-se a Armada Imperial, aproveitando o que foi possível dos navios existentes e adquirindo-se, com o fruto da subscrição popular já referida, outras embarcações. Primeiro foram o Guarani e o Atlântico, navios mercantes que o Brasil armou, e logo a seguir o Cabocio, adquirido com o dinheiro do próprio Imperador.

Em poucos meses uma aguerrida, embora pequena, esquadra entrava em combate e obtinha vitórias, das quais a primeira de vulto ocorreu em águas da Bahia, em abril de 1823, quando as fragatas Ipiranga e Niterói, a nau Pedro I, o brigue Guarani, a escuna Real Pedro e as corvetas Liberal e Maria da Glória venceram e em seguida perseguiram a esquadra portuguesa até a foz do Rio Tejo, às portas de Lisboa.

Os grandes vultos — Neste período épico destacaram-se alguns dos maiores vultos da História do Brasil, nomes que engrandeceram a Marinha e a Nação, além dos já citados visconde de Cabo Frio, a quem coube a difícil tarefa de chefiar o Ministério da Marinha quando tudo ainda estava por fazer, José Bonifácio de Andrade e Felisberto Caldeira Brant.

Começava sua vida naval, a época Joaquim Marques Lisboa, que viria a ser, mais tarde, o Marquês de Tamandaré. Ingressou na Armada como voluntário da Academia Imperial, praticante de piloto, e embarcado na fragata Niterói participou dos combates travados em maio de 1823, e do cruzeiro de perseguição as embarcações lusitanas. Tamandaré galgou todos os degraus da vida naval, começando dos postos inferiores para, graças ao próprio valor - faltava-lhe, é bom lembrar, título de nobreza hereditária, então exigência para ascensão ao almirante - chegar ao ponto mais alto da carreira e, por lei promulgada já em período recente (1948), transformar-se em Patrono da Marinha.

Os outros brasileiros também nestes tempos pioneiros como o almirante João Francisco de Oliveira Botas, que participou das lutas no Recôncavo Baiano e na ilha de Itaparica contra o general portugues Bandeira de Melo, e o capitão-de-fragatas Luís Barroso Pereira. Não se pode esquecer, por outro lado, a contribuição de três oficiais ingleses, trazidos por lord Cochrane para auxilia-lo nos trabalhos de organização da Armada: os almirantes Greenfell, Taylor e Norton.

As lutas da Regência — Mas terminada a guerra de libertação, novas lutas exigiram a participação da Marinha. Os anos difíceis que se seguiram ao Grito do Ipiranga haveriam de se prolongar no Primeiro Imperio, com a Guerra Cisplatina, logo a seguir com as lutas internas do período regencial e dos primeiros anos do segundo Império, bem como as guerras contra Oribe e Rosas.

Vamos encontrar, em praticamente todos os quadrantes do País, a ação decisiva da Armada, seus oficiais e marinheiros, e mais uma vez vai se destacar a figura ímpar de Tamandaré, que participou das campanhas internas conhecidas como Abrilada, Guerra dos Cabanos, Balaiada, Sabinada, Guerra dos Farrapos, Revolução Praieira e das guerras externas (Cisplatina e contra Oribe e Rosas). Novamente marcaram sua presença na história o almirante João de Oliveira Botas, o capitão-de-Fragata Barroso Pereira — que morreu na Guerra Cisplatina — e os ingleses Norton, Toylor e Greenfell.

Deve-se ressaltar que, no momento em que o Brasil procurava-se afirmar, e as dissenções internas tornavam mais árduas as já difíceis tarefas de construir uma nação, as Forças Armadas brasileiras não se limitavam a vencer batalhas. Mais importante era solucionar os problemas que a geravam e eliminar focos de discórdia sem que das vitórias militares resultassem prejuizos permanentes para a unidade e a paz. Os brasileiros em cujas mãos estiveram confiados os destinos da Pátria souberam fazê-lo, e foi graças à sabedoria política, que uniram ao valor militar, que o Brasil pôde ultrapassar aquele período sem esfacelar-se.

A Guerra do Paraguai — "Somos uma nação que respira pelo mar, e é necessário estar nele preparados para as eventualidades da guerra". A frase foi dita por Ruy Barbosa, em Lições das Esquadras, onde afirmou também que "o Brasil, sem os seus navios, não teria vencido o Paraguai".

Foi na guerra contra o ditador Solano Lopes que a Marinha brasileira escreveu páginas das mais destacadas de sua história. Graças às missões cumpridas pelas forças navais — principalmente em Riachuelo, o momento supremo — conseguiu o País revidar à agressão e sufocar o inimigo, de quem nossa esquadra tirou as possibilidades de apoiar suas bem adestradas forças terrestres através dos rios que cortam aquele país interior.

Seria ocioso repetir os feitos heróicos de Barroso (almirante Francisco Manuel Barroso da Silva, barão do Amazonas, o grande vencedor almirante Juelo), Joaquim José Inácio (visconde de Inhaúma, comandante das forças navais brasileiras), almirante José da Costa Azevedo (barão de Ladário), capitão-de-Fragata Manuel Antonio Vital de Oliveira, primeiro tenente Mariz e Barros, guarda-marinha João Guilherme Greenhalgh, marinheiro Marcílio Dias e muitos outros heróis. Parece suficiente lembrar que, naquela como em outras ocasiões em que o espírito de luta dos homens do mar foi exigido na defesa da Pátria, todos eles souberam cumprir o seu dever e manter incólume o território e a soberania do Brasil.

Participação nas grandes guerras — A Marinha do Brasil foi chamada a participar dos combates que convulsionaram grande parte do mundo, nas chamadas guerras mundiais — a primeira em 1914-1918 e a segunda entre 1939 e 1945.

Em outubro de 1917 navios brasileiros foram torpedeados pelos alemães, o que levou o Governo brasileiro a proclamar o estado de guerra contra aquela nação européia. Organizou-se então a Divisão Naval para Operações de Guerra, cuja missão foi patrulhar águas do Atlântico Sul entre Dacar, Cabo Verde e Gibraltar.

A esquadra brasileira, comandada pelo almirante Frontin, portou-se com bravura e tenacidade. Cerca de dois mil homens participaram das batalhas em que se envolveram os navios do Brasil; 464 morreram em combate.

Anos mais tarde, quando a Segunda Guerra Mundial incendiou os mares do mundo em combates de intensidade jamais vista, novamente a Marinha Brasileira cumpriu sua missão. Disse, da bravura dos marinheiros brasileiros, o almirante norte-americano Ingram, comandante da Quarta Frota dos Estados Unidos naquela guerra: "Tive oportunidade de apreciar de perto a bravura e capacidade dos marinheiros do Brasil. As operações de que estes bravos marujos se encarregaram foram de suma importância, e os esforços despendidos, tremendos. É preciso que o povo brasileiro tenha conhecimento do que foi a tarefa desses bravos soldados do mar".

Como no primeiro conflito mundial, o Brasil procurou manter-se neutro, encarregando-se a Marinha de patrulhar o mar teritorial. Entretanto, em agosto de 1942, cinco navios brasileiros foram torpedeados em águas próximas ao litoral da Bahia; no mesmo mês foi proclamado o estado de guerra.

Na difícil tarefa de proteger o extenso litoral, manter seguras as rotas de navegação, localizar, perseguir e vencer submarinos inimigos, tombaram muito heróis da Armada: Garcia D'Ávila, Gastão Moutinho, Aristides Garbier, Rosauro, Júlio Moura, Morais Lima, Pereira da Silva e Joaquim Lima foram alguns desses bravos brasileiros, sendo de se notar que as perdas humanas que a Marinha sofreu foram maiores que as ocorridas nas forças de terra e ar.

Isto se explica porque o oceano Atlântico, ainda hoje o de maior importância política e estratégica, concentrou as maiores batalhas navais da II Guerra. Era vital para as nações do Eixo paralisar as rotas marítimas nesta parte do mundo, na tentativa de impedir a comunicação, comércio e as linhas de apoio dos aliados. É expressivo o fato de que, dos 4.786 navios mercantes, neutros e aliados, afundados pelos países do Eixo (Alemanha, Itália e Japão) em todo o mundo, 3.109 estão sepultados em águas do Atlântico.

A fotografia

Acertos e desacertos do cinema brasileiro

Reynaldo Jardim

Experimento 12

Se todo o profissional de cinema no Brasil vem encontrando dificuldades de toda ordem para exercer sua atividade, e para veicular o produto acabado através de um mercado dominado pelo produto estrangeiro, o fotógrafo de cinema, na verdade, não podia fugir à regra. E ainda mais ele que é responsável pelo setor talvez mais importante da arte de fazer cinema, já que cinema é essencialmente imagem.

Para falar sobre essa problemática, tão complexa quanto delicada, ANEXO entrevistou Walter Carvalho, que vem sendo apontado como uma das revelações mais representativas na área da fotografia do cinema brasileiro. Nascido na Paraíba em 1947, ele está há 9 anos no Rio onde vem desenvolvendo um trabalho sério em termos de fotografia parada (com vários prêmios) e de fotografia cinematográfica. Filmou com Geraldo Sarno e José Carlos Avelar e no ano passado fotografou "Chico da Silva", curto de Pedro Jorge de Castro, de Brasília, filme vencedor da I Mostra Nacional do Documentário, na categoria de Artes Plásticas. Com José Medeiros ("Rainha Diaba", "Aleluia Gretchen") trabalhou em "Padre Cícero" (1975) um longo de Helder Martins.

Na vida profissional de Walter Carvalho, fotografia e cinema vieram simultaneamente. Segundo ele, sempre teve interesse pela fotografia parada, uma fotografia de cunho documental, contemplativa da realidade, que tivesse um vínculo crítico com essa realidade. Daí, para o documentário, foi um pulo. "O documentário cinematográfico era um tipo de atividade que estava muito próxima da fotografia que eu tinha vontade de fazer com o homem, o ser humano", confessou ele.

Começou na Paraíba, em 1968, como assistente de câmara de Manoel Clemente, e depois, já no Rio, com Fernando Duarte, "que considero um dos maiores do cinema brasileiro". No nordeste participou da fotografia do famoso "Homens do Caranguejo", de Pojuca Pontes. Atualmente está fazendo a fotografia de "Casamento", um documentário de Regina Machado sobre o matrimônio na periferia carioca, e "Brasil Brasília", do seu irmão Vladimir Carvalho, como diretor de fotografia. Para Vladimir já havia trabalhado em outros dois filmes, "País de São Saruê", um contundente documentário longo sobre a colonização no nordeste, em 1970, e até hoje retido pela censura, e "Incelência para um Trem de Ferro", de 1973.

A seguir, a entrevista exclusiva do fotógrafo Walter Carvalho.

"Incelência para um Trem de Ferro", filme fotografado por Walter Carvalho

— Se o mercado da fotografia no Brasil é praticamente inexistente, quanto mais o da fotografia de cinema. Ao que você atribui isso?

— À própria mentalidade brasileira. Se você vai fazer coberturas de determinados eventos ligados a determinada instituição, prá isso até que você tem mercado. Agora se você está preocupado em reportagens, ou seja, levantar a realidade brasileira através da fotografia, aí fica difícil. Não existe revista ou jornal que se interesse por esse tipo de reportagem.

— E o livro?

— Não compensa. Não existe editor para esse tipo de publicação no Brasil. Não existe mercado para se vender fotografia. Mas o pouco mercado, oferecido pelos periódicos - jornais e revistas - tem também uma limitação: toda estrutura jornalística é uma estrutura que tem seus interesses, uma linha de trabalho já delineados dentro do próprio jornal. Então você não tem como vincular certo tipo de preocupação fotográfica assim fora dos grandes esquemas de consumo. E é isso ou seja, esse tipo de preocupação, que me interessa em termos de trabalho fotográfico.

— Por exemplo...

— A realidade brasileira nos seus aspectos mais contraditórios através do homem. Que você não tem como colocar no mercado. Como eu já disse, não existe revista, livro, jornal especializados que tenham esse tipo de preocupação, entende? E a foto-modelo, foto-publicidade eu realmente não estou interessado.

— Em paralelo ao seu trabalho no cinema você faz as reportagens fotográficas. Não dava prá ficar só no cinema? Uma coisa não atrapalha a outra?

— O cinema no Brasil não tem continuidade de produção. Você fotografa um filme hoje e tem que esperar muito tempo para aparecer outro trabalho. Como sobreviver? Então nesse tempo de espera você tem que "se virar" com a fotografia. Não há outra maneira de encontrar trabalho. Ainda mais no meu caso que tenho certa preferência pelo documentário.

— Por que o documentário?

— O Brasil, apesar de ser um país em construção e consequentemente em profunda transação (você acorda e na porta da sua casa encontra um operário abrindo um buraco), é um país sem memória. Em todo o território, áreas urbanas inteiras são derrubadas, e soterrados tipos de manifestação cultural importantes, sem que isso seja documentado. E o problema vai sempre sendo colocado de lado ou substituído. (No caso de algumas manifestações populares do nordeste por exemplo há uma substituição muito grande através dos meios de comunicação muito fortes como a televisão). Acho que esse período de transição que o país está vivendo, período de esquecimento com a sua tradição e cultura, deve - por consciência profissional - ser documentado de qualquer maneira. Ou através do documentário da fotografia ou através do que seja possível. Entendeu?

através do que seja possível. Entendeu?

— O nível da fotografia no cinema brasileiro está à altura do nível conseguido nos outros setores desse mesmo cinema, como a cenografia, por exemplo?

— Até mais. O fotógrafo de cinema no Brasil está muito ao nível ou muito além do nível técnico geral do cinema no Brasil. conheço fotógrafos de grande sensibilidade e capacidade de transmitir ou expressar através da película cinematográfica.

— Quem?

— Fernando Duarte, Dib Lutfi, José Medeiros, Pedrinho Morais, Murilo Sales, Mário Cravo Neto, Lauro Escorel.

— Dois filmes exemplo de fotografia.

— "Toda Nudez Será Castigada" (Lauro Escorel), "A Lenda de Ubirajara" (Mário Cravo Neto).

— E o equipamento cinematográfico por vocês utilizado? Satisfaz?

— Também melhorou muito. A gente dispõe de muita coisa. O equipamento utilizado nos EUA e na Europa, de modo geral, é o mesmo que a gente usa por aqui. Outro dia, uma revista brasileira, "Veja", publicou uma matéria sobre as filmagens de "Um Estranho no Ninho", de Milos Forman, o filme que venceu quase todos os Oscars desse ano. Havia uma foto mostrando Forman filmando uma cena. Sabe qual era a marca da câmera de Forman na foto? Uma "arriflex". A mesma utilizada nas filmagens de "Amuleto de Ogum", do Nelson Pereira, e em "O Predileto", do Roberto Palmari.

— Qual o grande problema da fotografia no Brasil então?

— Os laboratórios.

— Mas eles estão sempre importando equipamentos, se modificando.

— Sim, mas a infra-estrutura geralmente continua do mesmo jeito. Os técnicos dos laboratórios brasileiros geralmente são autodidatas, pessoas que aprendem dentro do laboratório, que não existem há muito tempo. (A existência dos nossos laboratórios comparada à dos outros países é muito nova). Tudo isso influencia também. Por exemplo, um filme novo, largamente utilizado nos EUA, aqui ainda está em fase de experimento, apesar dos dois anos de uso. Esse problema de infra-estrutura, de certa forma caracteriza a fotografia do cinema brasileiro. Eu acho um gênio, realmente, um cara como Fernando Duarte, Lauro Escorel etc., conseguir determinados resultados com essa estrutura que se tem. E depois, lá fora, se testa o filme, se transa o filme com a fábrica para ver as possibilidades de melhorar a qualidade técnica. Os laboratórios brasileiros não se interessam por isso.

— Existe perspectiva de melhora?

— De certa forma sim. A Líder, por exemplo, deu um salto muito grande. Hoje ela possui uma estrutura até boa, em termos de prédio, de aparelhamento. De uma casinha velha e apertada, no Botafogo, ela passou para um prédio enorme, dividido em setores, na Vila Isabel. Porém deixa muito a desejar ainda. Para se conseguir, por exemplo, um contratipo com a qualidade da do resto do seu negativo, é realmente uma coisa muito difícil no Brasil. Nunca vi.

— Como funciona o sistema de salário do fotógrafo profissional no cinema brasileiro?

— Existe uma tabela do Sindicato.

— É respeitada?

— Este é outro problema muito sério. Existem fotógrafos que por questão de sobrevivência trabalham por qualquer preço.

— Só por questão de sobrevivência?

— Não. Às vezes por questão de oportunidade de fazer um filme, aceita também por qualquer preço.

— Um furo dentro do mercado. Um desprestígio para a própria classe.

— Isso, ao mesmo tempo em que existem outros que cobram caríssimo por uma semana de filmagem. Normalmente são assim pagos porque têm alto nível de trabalho. Existe fotógrafos que já conseguem no Brasil, apesar de tudo, bom resultado em termos de fotografia trabalhando muito rápido dentro do tempo previsto. E é isso que interessa à produção. Mas isso é raríssimo, porque na verdade nem todo trabalho iluminado com rapidez sai bom trabalho. A coisa se torna uma faca de dois gumes.

— Você disse que geralmente os técnicos de laboratórios no Brasil são autodidatas. Com os fotógrafos não se dá a mesma coisa?

— Existe uma ala de fotógrafos, especialmente os mais jovens, que estudou fotografia a sério, alguns até com cursos na Europa, nos Estados Unidos. Mas em geral são autodidatas.

— É o seu caso?

— Eu fiz a Escola Superior de Desenho Industrial, no Rio e aí estudei fotografia durante três anos. Fui aluno do Roberto Mayer um fotógrafo que considero um dos melhores. Não só de cinema como só de cinema como de fotografia parada também. Depois fui assistente dele no filme de Sérgio Santeiro, "Humor Amargo". Posso dizer que não sou autodidata porque estudei fotografia em curso superior. Não era um curso superior de fotografia, mas que tinha dentro do curso, obrigatoriamente, a cadeira de fotografia durante três anos.

— Qual era a duração do curso?

— Quatro anos. No meu trabalho de formatura (na escola você se forma mediante um trabalho apresentado, ou tese), eu fiz um trabalho sobre fotografia no jornalismo brasileiro: Tive realmente muita chance de estudar bastante a fotografia nessa escola.

— No Brasil, quais as escolas de fotografia para cinema?

— A Escola da USP, em São Paulo, e a da Escola de Niterói. Há ainda os cursos de cinema dentro do curso de Comunicação na Universidade de Brasília e de Belo Horizonte, e ainda em Salvador. Mas as condições são mínimas.

— A escola é realmente fundamental?

— Em princípio sim. Porém acredito muito no autodidatismo do cinema brasileiro. Acredito muito na intuição, na aprendizagem por atrito. Há pessoas que estudaram e há pessoas que não estudaram e que no entanto fazem o filme da mesma forma.

— Você leciona fotografia na Universidade Fluminense. Como é essa atividade?

— Posso falar muito pouco. Porque comecei esse ano. Estou conhecendo a estrutura da escola agora. E depois a estrutura é insuficiente.

— Como assim?

— Não existe equipamento. Uma escola de cinema que não dispõe de equipamento, realmente o ensino de cinema torna-se muito difícil. E falho. A coisa se torna mais teórica do que prática. Os alunos só têm possibilidades de desenvolver matéria prática quando se faz o filme em convênio com a EMBRAFILME ou com o DAC. São professores que orientam a feitura dos filmes, mas a equipe é toda formada por alunos. Então há matérias práticas, no caso. Mas isso acontece uma vez por ano e quando muito. Então o trabalho torna-se precário. Não existe moviola, câmera em 16 ou em 35mm. A gente tem que se limitar à câmera do Superoito e dar aulas sobre câmera no quadro, desenhando. Assim não dá. Assim não se aprende cinema.

— Você admite influência de Vladimir Carvalho, seu irmão, no seu trabalho de cinema?

— Vladimir iniciou no cinema em 1959 com "Aruanda", do Linduarte Noronha. Eu comecei dez anos depois. Talvez influência a nível de amigos, ou seja pessoas a que eu tive acesso através do Vladimir. Em termos práticos não influenciou não, porque Vladimir saiu da Paraíba ainda jovem, primeiro para a Bahia, depois para o Rio, quando eu era ainda muito garoto. Quando vim me interessar por cinema, Vladimir já não morava mais na Paraíba. Quando vim pro Rio, Vladimir já não morava mais no Rio. Estava em Brasília.

— Você trabalhou em filmes dele.

— Vladimir me solicitou prá fotografar os filmes dele porque eu já estava fotografando filmes dos outros. Conheceu meu trabalho e me chamou. Foi assim. Devo dizer, porém, que o primeiro documentário que fiz foi do Vladimir, "Incelência para um Trem de Ferro". Como diretor de fotografia. Antes eu havia sido assistente de fotografia em outros filmes de outras pessoas.

— Diretor de fotografia, fotógrafo, câmera, assistente de câmera... O leitor não-iniciado não entende isso. Você poderia explicar as atribuições de cada um?

— Dentro da estrutura do cinema americano, o diretor de fotografia é o mesmo fotógrafo, o mesmo iluminador, ou seja, o técnico que mede a luz, que diz a abertura do diafragma. Já o câmera é o técnico que lida diretamente com a câmera, ou seja, o que aciona a câmera. Existe casos em que o fotógrafo é o próprio câmera, ou seja, ilumina a cena e aciona a câmera.

— Você falou "cinema americano". E no cinema brasileiro?

— Todo fotógrafo é câmera. Com raríssimas exceções. Por exemplo: nos filmes de Roberto Farias, o fotógrafo é José Medeiros. Mas o câmera é o próprio Roberto. Medeiros apenas ilumina a cena. Na verdade, o fotógrafo é essencialmente o que ilumina. Fotografia é luz. É o cara que lida com a temperatura de cor. É o cara que diz o tom da fotografia, que diz que o filme vai ter o tom dos anos 30, por exemplo. Quem dá o tom é o fotógrafo e mais ninguém. O câmera apenas aciona o botão da câmera. Mas, veja bem, no cinema brasileiro isso é inconcebível.

— Por que?

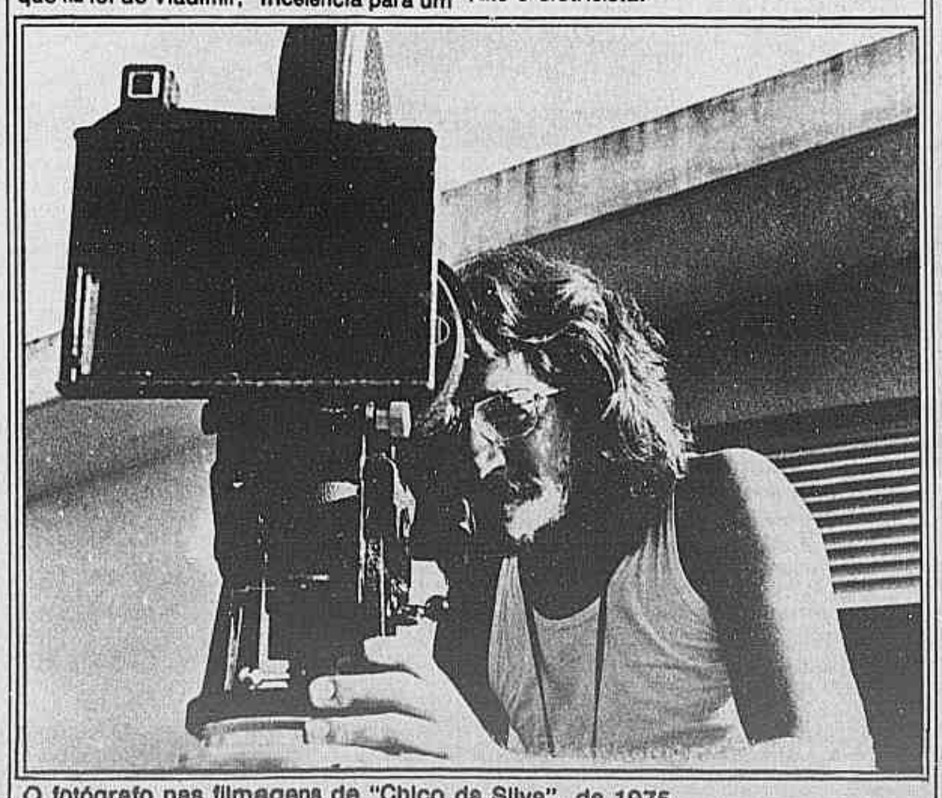
— Questão de estrutura do próprio cinema. Produção com poucos recursos. Questão de economia. Se todo fotógrafo pode ser câmera, não há razão para se pagar, nessas circunstâncias, um fotógrafo e pagar um câmera. Agora, obrigatoriamente, tem que haver o assistente de câmera.

— Qual a atribuição dele?

— Fazer foco, limpar a câmera, colocar a câmera no lugar designado pelo diretor, carregar o chassy e se envolver com problemas técnicos de eletricidade com relação à bateria. Preparar a câmera, desde o tripé, até o chassy para a hora das filmagens. O negócio é o seguinte: no cinema brasileiro trabalham normalmente duas pessoas, em termos de fotografia: o fotógrafo e o assistente. Ou quando muito dois assistentes, no caso de haver duas câmeras (uma raridade) ou no caso do som direto. Além disso, o assistente faz o boletim de câmera, o controle do envio do material para o laboratório. Tudo isso que eu disse é em se tratando de filme de ficção.

— E do documentário?

— Às vezes por questão de produção, o fotógrafo é o próprio assistente. Ainda mais quando as filmagens são afastadas dos centros urbanos. Quer saber? No documentário, brasileiro a equipe de produção é tão mínima de recursos de produção, que o fotógrafo é muitas vezes não só o assistente de câmera dele mesmo, como até o eletricista.



O fotógrafo nas filmagens de "Chico da Silva", de 1975.

Clubes

HOJE, A FESTA DA GLAMOUR-GIRL

(00) Ondina Mara Rauen, Cleide Sarita Kviatek, Simone Nadalin, Cintia Fatuch Santos, Ileana Iglésias Teixeira, Isabel Cristina Estrella e Leilane Buschmann, são as glamour-girls que estarão desfilando logo mais às 23 horas nos salões do Clube Curitibano, quando da festa de escolha da Glamour-Girl do Paraná. Confirmadas as presenças de Sônia Braga, Carlos Campbell, Ieda Maria Vargas, Aicione Mazzeo, Chico Anísio e Thelma Elita. A promoção é do confrade Dino Almeida, que contratou a musicalidade do Modern Tropical Quintet, Luiz Carlos e sua Orquestra e Party Box-2. Traje: rigor absoluto.

NOITE TROPICAL

(00) Adori Batista Correa, diretor social da Casa do Estudante Universitário, convidando para a "Noite Tropical", festividade que acontecerá hoje, com início às 22 horas. Para a oportunidade o traje solicitado é esporte, e a música a cargo do Grupo Tropical. Local: Salões da CEU.

BOATINHA

(00) Toda a juventude curitibana já sabe: todos os sábados a pedida é chegar na boatinha promovida pelo pessoal do Clube Sírio Libanês. Confira.

MINGAU DANÇANTE

(00) Os componentes da safra 61 em diante, estarão badalando neste domingo lá no Literário do Portão, numa promoção da Ala Jovem: Mingau Dançante. Proibido para maiores de 17 anos. Música do Shok Som Five.

A RAINHA

(00) Amanhã, no Clube Floresta da cidade de Joinville, em Santa Catarina, eleição da Rainha dos Comerciários de Santa Catarina. Uma boa opção para o amizade esticar até o vizinho Estado. Música do Megatons.

COMFAGRO

(00) Pessoal da Comissão de Formatura da Agronomia 76 - COMFAGRO, realiza hoje, às 23 horas em sua sede do Juvevê, mais um Sarau Dançante abrilhantado pela Party Box-2

UNIVERSAL

(00) Contando com participação musical do Shok Som Five, a Sociedade Beneficente Universal promove amanhã em sua sede um grande baile que terá muitas surpresas para os participantes. Início às 23 horas e traje esporte.

CARNAVAL DO CHOPP

(00) Carnaval do Chopp é a promoção da Unidade Rotária de Curitiba em promoção conjunta com o 3 Marias Club de Campo e o Clube Atlético Paranaense, amanhã, no ginásio do Atlético. Venda de canecos no local.

PALAVRA FINAL

(00) Antigamente era assim? (Evangelino Neves).

Ileana Teixeira, a glamour do Country Club.

Bittencourt Neto

Quadrinhos

Matt Dilan

James Bond

Kid Farofa

Mulher

Folclore, a nova moda

A moda camponesa, toda rústica e colorida, será o ideal para vestir corpinhos jovens, na cidade, na praia ou no campo. O modelo da fotografia é feito de tecido quase artesanal, bem do tipo toalha de mesa. Enriquecido por listas em tons bem vivos, é característico do atual gosto pelas coisas populares e simples.

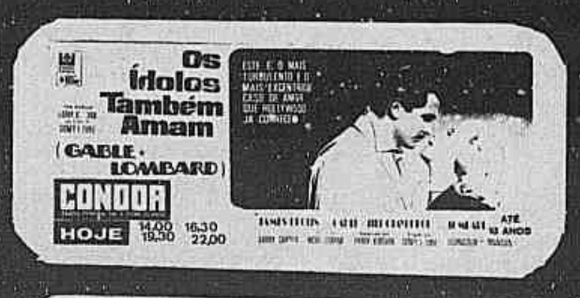
De acordo com a melhor tradição, o modelo poderá terminar na altura dos tornozelos, combinando perfeitamente com as sandálias indianas, baixas e feitas de tiras. Uma gostosura para usar ao ar livre com todo o conforto.

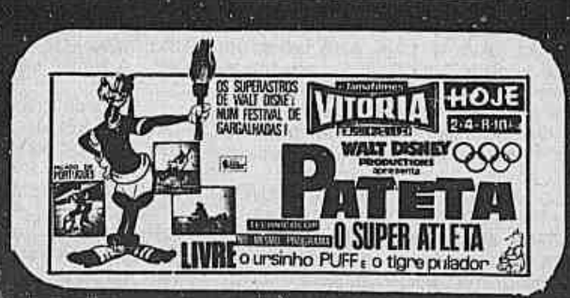
O corpete do vestido é completado por grandes mangas bufantes, presas aos pulsos; tem um decote fino e profundo e uma faixa larga amarrada à cintura. As melhores cores para um modelo desses, são o vermelho, o verde, o amarelo e o branco, escolhidas a dedo para ressaltar a importância cromática das cores vivas, no contexto de uma moda jovem e livre, como é a moda das adolescentes.

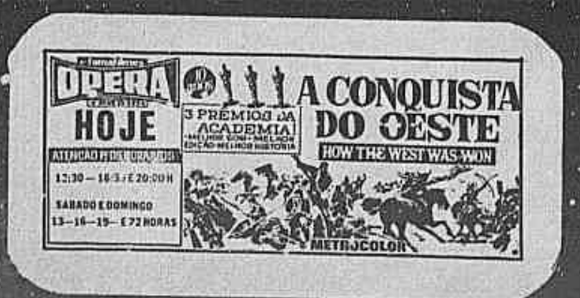
No período de férias, o mesmo tipo de modelo poderá ser usado tranquilamente por mulheres mais maduras. Será como uma espécie de túnica, para se usar de manhã até à noite. Problemas estéticos não existem; só é bom saber que as listas horizontais tendem a alargar a figura, ao contrário das listas verticais.

Uma grande vantagem dos tecidos rústicos é que eles também podem ser usados nas estações mais frias. Dentro de casa, é claro. Mas com um charme que dificilmente seria conseguido com um tipo de roupa mais clássica ou menos popular.

Cinema







Cena do filme "Sansão e Dalila". Em exibição no Cinema I.

LAZER
Serviço

Tela do pintor Luiz Carlos Andrade Lima que está realizando uma exposição na Galeria Eucatexpo.

Televisão

A VOLTA DE FAUSTO

Fausto Rocha Jr. volta às novelas em "Tchan-A Grande Sacada", no papel de Fred. "É uma oportunidade que estava aguardando há muito tempo e onde poderei mostrar um lado bom: o de fazer comédia romântica. Trata-se de um dos personagens chave da história de Marcos Rey", afirmou o ator.

Fausto contou ainda, que foi sondado para fazer um filme ao lado de Romy Schneider, produzido pela própria atriz. As filmagens serão realizadas no Brasil e a fita deverá ser lançada primeiramente na Alemanha e em outros países da Europa. Fausto aguarda com entusiasmo esse convite.

— = —

DANTE RUY

Dante Ruy vem provando a sua versatilidade como ator com o seu desempenho na novela "O Julgamento", da Rede Tupi de Televisão. Ele é Maximino, um homem bom e correto, mas que não esquece o grande amor de sua vida, curtindo a sua lembrança no "Arraial Bom Retiro", onde canta músicas sentimentais. Dante Ruy foi, anteriormente, Agenor de "A Viagem" e João, de "Xeque Mate".

— = —

A BAILARINA

Etty Frazer está com seu tempo totalmente tomado. Além de gravar suas últimas cenas como Evelyn, em "Os Apóstolos de Judas", participa normalmente dos primeiros trabalhos de "Tchan - A Grande Sacada", onde é a extrovertida Madame Duducha. Dois tipos bem distintos, que estão exigindo bastante da simpática atriz. Fora isso, ela tem tomado aulas de dança moderna e avisa que está dominando o "hustle". Com o "rock" não existem maiores dificuldades: é apenas uma questão de recordar.

— = —

UMA CENA REAL

Uma cena de briga entre Nando (Flaminio Fávero) e Tonho (Agenor Vernin) em "Os Apóstolos de Judas", acabou sendo muito real. Isto porque, durante a briga, um objeto de prata caiu na cabeça de Flaminio e este continuou firme na gravação, mesmo sangrando.

— = —

TV PARANÁ — CANAL 6
Jardim Mercês - Fone: 23-9322

09:30h - Imagem Padrão - c/música
10:00h - Abertura
10:05h - TV Educativa
10:30h - Seriado de Aventuras - Filme: A Flecha Negra - cap. 15.
11:00h - Durango Kid
12:00h - Sessão do Pastelão - Filmes: Pastelão; Os Três Patetas; Os Monstros.
12:30h - Programa Sale Wolokita
13:55h - Arena - 1
14:00h - Matiné 6 - Filme: O Pirata Negro
14:25h - M D B - 2
14:30h - Matiné - Continuação
14:55h - Arena - 3
15:00h - Matiné - Final
15:40h - Brigada Oito - Filme
16:10h - Sessão do Pimentinha - Filme
16:25h - M D B - 4
16:30h - Sessão do Pimentinha - Final
16:40h - Bat Masterson - Filme
16:55h - Arena - 5
17:00h - Bat Masterson - Final
17:10h - Patota - Filme
17:25h - M D B - 6
17:30h - Patota - Final
17:45h - A Noviça Voadora - Filme
18:15h - Papai Coração
18:45h - Os Apóstolos de Judas
19:35h - Dois Minutos com João Saldanha
19:37h - Grande Jornal
20:00h - O Julgamento
20:25h - Arena - 7
20:30h - O Julgamento - Final
20:55h - M D B - 8
21:00h - Barnaby Jones - Filme: Prêmio Mortal
21:25h - Arena - 9
21:30h - Barnaby Jones - Continuação
21:55h - M D B - 10
22:00h - Barnaby Jones - Final
22:10h - Os Jornalistas
22:25h - Arena - 11
22:30h - Festival de Bang Bang - Filme: Cavalgada Trágica
22:55h - M D B - 12
23:00h - Festival de Bang Bang - Final
00:15h - Fim de Noite - Filme: A Lei dos Marginais

TV CORDADOS — CANAL 3
Londrina

10:00h - Padrão Musical
10:59h - Abertura da Emissora
11:00h - TV Educativa (Programa educativo)
12:00h - Mercado Imobiliário
12:05h - Tom & Jerry (Desenho)
12:14h - Osvaldo Militão (noticiário social)
12:20h - Clube da Notícia (Noticiário Regional)
13:00h - Jornal Hoje (Noticiário Geral - Direto RJ)
13:30h - A Moreninha - (novela)
14:00h - Censura Livre (filme longa metragem)
15:30h - Câmera 3 (noticiário)
15:35h - Os Herculóides (Desenho)
16:00h - Josie e as Gatinhas (Desenho)
16:25h - Jonny Quest (Desenho)
16:50h - Câmera 3 (Noticiário)
16:55h - Hazel (filme comédia)
17:55h - E as Noivas Chegaram (Filme Comédia)
17:55h - A Escrava Isaura (Novela)
18:35h - Esporte Total (Informativo Sobre Amadorismo)
18:40h - Tom & Jerry (Desenho)
18:50h - Diário Agrícola (Informativo Econômico)
18:55h - Estúpido Cupido (Novela)
19:40h - Espera do Jornal Nacional (Noticiário Esportivo)
19:44h - Jornal Nacional (Noticiário Geral - Direto RJ)
20:05h - O Casarão (Novela)
21:00h - Sexta Super Musical
22:00h - Saramandaia (Novela)
22:35h - O Rei dos Ladrões (Filme)
23:45h - Jornal Amanhã (Noticiário Geral - Direto RJ)
00:10h - Estórias Fantásticas (Filme)

TV IGUAÇU — CANAL 4
Jardim Mercês - Fone: 22-3817

11:30h - Laboratório Sumarino
12:00h - Jogo Aberto
13:30h - O Mundo Indomado
14:00h - Marionetes
14:30h - Sessão da Tarde, filme
16:15h - Debbye Reinolds, filme
16:45h - Salty, filme
17:15h - O Texano, filme
17:30h - A Feiticeira
18:15h - Flipper
18:45h - A Pantera Cor-de-Rosa, desenho animado
18:55h - Cinema Especial
20:50h - Harry'O, filme
21:50h - Musical
22:50h - Festival de Sucessos, filme longa metragem

TV PARANAENSE — CANAL 12
Avenida Batel - Fone: 24-5122

11:30h - Vila Sésamo, programa cultural
12:00h - Jornal do Meio-Dia - noticiário
13:00h - Hoje, noticiário geral.
13:30h - Senhora, novela
14:00h - Monkees
14:30h - Jackson Five
15:00h - Nanny
15:30h - Show do Pica-Pau, desenho animado
16:00h - Jeannie
16:30h - Cowboy na Africa
17:30h - Festival de Desenho
18:00h - Escrava Isaura, novela
18:40h - Tom & Jerry, desenho animado
19:00h - Estúpido Cupido, novela
19:45h - Jornal Nacional, noticiário geral.
20:05h - O Casarão, novela
21:00h - Sexta Super Show
22:00h - Saramandaia, novela
22:30h - Missão Impossível
23:30h - Amanhã, noticiário
24:00h - Premier Star Time, filme

TV COLIGADAS — CANAL 3
Blumenau

11:40h - Colors Bars
11:50h - O Poderoso Thor
12:15h - Vila Sésamo
12:45h - Hoje
13:20h - Tarzan
15:00h - Comédias Clássicas
15:30h - Estórias de Elza
16:00h - Nova Dimensão
17:00h - Brady Kids
17:30h - Faixa Nobre
18:00h - Escrava Isaura
19:00h - Estúpido Cupido
19:40h - Bola na Rede
19:45h - Jornal Nacional
20:15h - O Casarão
21:00h - Sexta Super Show
22:00h - Saramandaia
22:30h - Amanhã
22:40h - B. Harry
23:40h - Cimarron

TV CULTURA — CANAL 6
Florianópolis

12:30h - TV Educativa, programa cultural
13:30h - Panorama
14:45h - A Lenda de um Pistoleiro, filme
15:45h - Capitão Aza
18:35h - Papai Coração, novela
19:00h - Os Apóstolos de Judas, novela
20:00h - Xeque Mate, novela
21:00h - Clube dos Artistas, show musical
23:00h - Factorama, noticiário
23:20h - Mod Squad
00:20h - Longa Metragem, filme.

Filmes

VITÓRIA — Rua Barão do Rio Branco, 370 - "Pateta, o super atleta". Uma produção Walt Disney. Em português. Censura: livre. Às 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00.

CONDOR — Rua Ébano Pereira, 196. Fone: 22-6859. — "Os ídolos também amam". Com James Brolin e Jill Clayburgh. Um filme de Sidney J. Furie. Produção de Harry Korshak. Escrito por Barry Sandler. Censura: 18 anos. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00.

RIBALTA — Avenida Munhoz da Rocha, 1504. Fone: 52-5534. — "O sacrifício de Abraão". Produção Crysti Film. Direção de Nikos Varveris. Com Ilia Livikou, Elena Karpeta, Demetrius Psarakis, Nicos Vandoros. Censura: livre. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Domingos também às 10 horas. Ingressos: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00.

BRISTOL — Rua Mateus Leme, 127. Fone: 22-3173. - "Banzé na Rússia". Às 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00.

CINEMA I — Sala Excelsior — Rua Saldanha Marinho, 698. — "Sansão e Dalila". Produzido e dirigido por Cecil B. de Mille. Com Victor Mature e Hedy Lamarr. Censura: livre. Às 14, 16:30, 20 e 22:30 horas. Ingressos: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00.

RIVOLI — Rua Emiliano Perneta. "A Vida Intima de uma Adolescente". Com Ulla Lemvigh, Jorgen Kill e Lotte Horne. Censura: 18 anos. Às 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00.

SÃO JOÃO — Rua Desembargador Westphalen, 165. "Aleluia Gretchen". Com Carlos Vereza, Miriam Pires, Lilian Lemertz, Kate Hansen, Sergio Hingst, Selma Egrei. Censura: 18 anos. Às 14, 16, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00.

PLAZA — Praça Osório, 125. — "O sol na pele". Com Ornella Muti e Alessio Orano. Censura: 18 anos. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00.

LIDO — Rua Ermelino de Leão, 168 - fone: 24-6873. "Midway". Filme sobre uma batalha naval da 2ª Guerra Mundial. Com. Charlton Heston e grande elenco. Censura: 16 anos. Às 12, 14:30, 17, 19:30 e 22 horas. Ingressos: Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00.

ÓPERA — Avenida Luiz Xavier, 40 - "A conquista do Oeste", reprise. Direção de Henry Hathaway, John Ford e George Maschall. Com Carol Baker, Lee J. Cobb, Henry Fonda, James Stewart, Gregory Peck, John Wayne. Censura: 10 anos. De 2ª a 6ª às 13:30, 16:30, 20 horas. Sábados e domingos às 13, 16, 19 e 22 horas. Ingressos: Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00.

AVENIDA — Avenida Luiz Xavier, 37. — "Dias de Ira". Direção de Tonino Valeri. Com Giuliano Gemma, Lee Van Cleef, Crista Linder. Censura: 18 anos. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Ingressos: Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00.

SCALA — Rua Riachuelo, 135. — "O violento", com Charles Bronson e "Os covardes vivem bem". Programa duplo. Censura: 18 anos. Sessões corridas desde o meio-dia. Ingressos: Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00.

GLÓRIA — Praça Tiradentes - "O sacrifício de Abraão". Com Ilia Livikou, Elena Karpeta, Demetrius Psarakis, Nicos Vandoros. Direção de Nikos Varveris. Produção Crysti Film. Censura: livre. Sessões corridas desde o meio-dia. Ingressos: Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00.

ARLEQUIM — Rua Candido Lopes, 255 — "Karatê vingando o demônio chinês" e "Ninguém segura essas mulheres". Reprises. Programa duplo. Censura: 18 anos. Sessões corridas desde o meio-dia. Ingressos: Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00.

(Nas sessões noturnas, os filmes com "censura livre" ou "até 10 anos", são impróprios para menores de 14 anos).

FILMES EM BLUMENAU

CINE BLUMENAU — "Farra de 5 loucos". Censura: livre. Com os Charlots. Hoje, às 20 horas.

CINE BUSCH — "Mestiça sedutora". Censura: 18 anos. Com Rika Aoki. Hoje, às 20 horas.

CINE MOGK — "Espírito Santo e os 5 magníficos canalhas". Censura: 18 anos. Hoje, às 20 horas.

Cinemateca

Cinemateca do Museu Guido Viaro - Rua São Francisco. "Um tiro no escuro" (A Shot in the Dark), comédia americana. De Blake Edwards. Com Petter Sellars. Legendas em portugues. Sellars vive o inspetor Clouzout. Hoje, às 20h30min.

Como tornar-se sócio da cinemateca - jóia de 10 cruzeiros e mensalidades de 10 e 5 cruzeiros (para estudantes). Duas fotografias 3 x 4. A inscrição poderá ser feita na hora em que o interessado for assistir algum filme.

Teatro

PIC—NIC NO FRONT — Até dia 7, às 21 horas. No Teatro Universitário, Galeria Julio Moreira. Peça de Arrabal, com o Grupo Clavaria Flava, premiado no Festival de Teatro amador em Jacarezinho.

Direção de José Darci. Com Laerte Ortega, Antonio Sergio Riede, Cleusa Posetti, Maria Luiza Quaresma, Egel de Oliveira. Sonoplastia e iluminação de Luizetti.

Exposições

DANUBIO GONÇALVES — Museu Guido Viaro, Rua São Francisco, 319. Até dia 10. Horário: até 21 horas. Está expondo suas litogravuras.

1ª COLETIVA DE FOTOJORNALISMO NO PARANÁ — Salas de exposição da Fundação Cultural, Praça Garibaldi, 7. Fone: 23-2733. Até dia 15. Melhores fotografias de jornalistas paranaenses.

"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS COMEMORATIVA À SEMANA DA ASA" — No Museu da Imagem e do Som, à rua Desembargador Westphalen - 16. Fone: 23-7273. Promoção da Secretaria de Educação e Cultura. Diretoria de Assuntos Culturais e Museu da Imagem e do Som.

LUIZ CARLOS ANDRADE LIMA — Exposição individual na Galeria Eucatexpo. Rua João Negrão, 150. Irá até dia 16. Horário: de 2ª a 6ª das 9 às 11h30min, e das 14 às 19 horas. Sábados das 9 às 11h30min. Fone: 22-9176.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS — Exposição documental na Casa Romário Martins, Largo Coronel Enéas. Esta é a primeira mostra de histórias em quadrinhos feita em Curitiba, documentando os trabalhos realizados por 22 desenhistas. Dante, Rettamozzo, Guinski, Cortiano, Key, Marcos Bento, Potty, Gui e Rosário, entre outros. Horários para visitas: diariamente até às 18 horas.

PAULO ROBERTO LEAL E HAROLDO BARROSO — O primeiro esta expondo pinturas e múltiplos, e o segundo, esculturas e múltiplos. Na Galeria de Arte Acaiaca. Garibaldi, 53 - fone: 23-4218.

MARLI WILLER, ALFREDO LUIZ BRAGA, NELSON LUIZ RIBAS DE OLIVEIRA E JOSÉ CARLOS PROENÇA — Na Galeria de Arte Cimo, expondo trabalhos em cerâmica, tapeçaria, escultura e tecelagem. Avenida São José, 770 - Cajuru. Horário: das 2ª a 6ª feira das 8 às 21 horas. Aos sábados das 8 às 17 horas.

ORLANDO MATTOS — Exposição individual na Galeria de Arte da Diretoria de Assuntos Culturais. Rua E. Pereira, 240 - fone: 24-8022 ou 34-6811.

ALEXANDRINA — Na Galeria de Arte do Centro Cultural do Brasil - Estados Unidos. Rua Amintas de Barros, 99 fone: 23-1033.

Nas bancas

VOGUE está nas bancas. Com a moda do verão que começa em Tahiti.

A proposta de Saint-Laurent para o verão. Use listas. Beleza: a defesa do bronzeado. O valor da sauna. As novas minicirurgias. Gente: a alegre Odile. Diane von Furstenberg, princesa da moda. Paulo Francis encontra Sean Connery. Daniel Más: Ricardo Amaral dono da noite. Vogue está nas bancas, uma distribuição Ghignone.

Horóscopo

ÁRIES — Muito cuidado com os assuntos extra conjugais, com as coisas que possam abalar a vida no lar. Cuide também da saúde.

TOURO — Cuidado com os excessos de vaidade, com o gasto desnecessário de dinheiro e não se deixe levar pela boa aparência.

GÊMEOS — É favorável à saúde, mas tome cuidado com excessos em todas as coisas. Ganhará por meio dos servidores nos negócios iniciados há tempo.

CÂNCER — Excelente fluxo às suas habilidades manuais e às qualidades artísticas. Bom ao amor a à vida conjugal.

LEÃO — Poderá lucrar por intermédio de heranças, na compra e venda de casas, terrenos e outras propriedades, neste dia venusiano.

VIRGEM — Hoje terá forte inclinação e gosto pelas artes de um modo geral e suas qualidades mentais serão das melhores.

BALANÇA — Semana em que poderá adquirir a confiança dos patrões e ser elevado no setor profissional. Otimo ao amor.

ESCORPIÃO — Propicio ao trabalho, às reuniões sociais, para adquirir adornos e objetos de uso pessoal. Excelente às viagens.

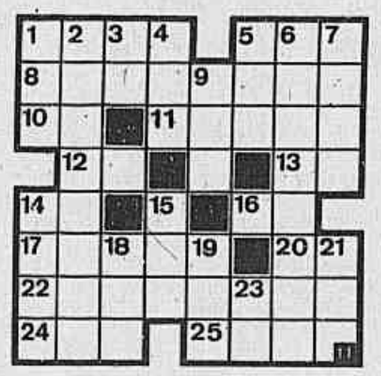
SAGITÁRIO — Evite os romances aventuras perigosas, as ocupações desonestas e obscuras e tudo aquilo que poderá lhe prejudicar.

CAPRICÓRNIO — Espetacular para lucrar em trabalhos públicos, que necessitam de grande desempenho mental. Ótimo às viagens e ao amor.

AQUÁRIO — Espetacular para lucrar em trabalhos públicos, que necessitam de grande desempenho mental. Ótimo às viagens e ao amor.

PEIXES — Semana em que poderá realizar muitas coisas boas e lucrativas, se evitar a timidez e a falta de decisão mais objetiva.

Cruzadas



HAMILTON ROCHA
HORIZONTAIS

1 - Obrar, atuar; praticar na qualidade de agente. 5 - Abreviatura de aspirante. 8 - Qualidade de valente; força; manha; vigor; qualidade daquilo que é resistente. 10 - Rio da Rússia. 11 - Insista; pretenda com insistência; insista em alguma coisa. 12 - Carta de jogar com um só ponto marcado. 13 - Abrev.: Puro sangue (cavalo). e "post scriptum (pós-escrito). 14 - Mistura gasosa que constitui a atmosfera. 16 - Sobrenome comum no Brasil e em Portugal. 17 - Prumo ou objeto análogo com que se determina ou observa a profundidade das águas, o interior de um objeto, estado de um órgão ou de um ferimento, etc. Aparelho de perfuração do terreno para conhecimento do subsolo ou para abrir poços profundos. 20 - Símbolo químico do tálio, elemento número 81. 22 - Grande porção de terreno plano; campina. 24 - Abrev.: ácido acetil salicílico; aspirina (abrev.). 25 - Dar ou produzir som; retumbar; ecoar; mostrar por meio de sons ou ruídos.

VERTICAIS

1 - Fração de unidade, quando dividida em mais de dez partes iguais, mas não em número potência de dez. (Quase que só usado no plural). 2 - Indivíduo que se gaba de si mesmo. Jactancioso. 3 - Símbolo químico do índio. 4 - Abreviatura de retórica. 5 - Nome tupi das gaivotas, usual ainda em certos pontos da costa brasileira. 6 - Relação fisiológica entre dois órgãos mais ou menos afastados. Inclinação recíproca entre duas pessoas ou entre duas coisas. Correspondência que se supunha existir entre as qualidades de certos corpos. 7 - Alimento feito de farinha de trigo amassada e cozida. Sustento; meio de vida; hóstia consagrada (menos til), plural. 9 - Prefixo que significa novo. 14 - Raio da roda do engenho de açúcar movido por água; o mesmo que aspe. 15 - Abrev. Sociedade das Nações. 18 - Em as. 19 - Estames de jacinto. 21 - Percorrer com a vista o que está escrito, proferindo ou não, mas conhecendo as respectivas palavras. 23 - Símbolo químico do cobalto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 - Acca. 5 - SPF. 8 - Noiteiro. 10 - 01. 11 - Obrar. 12 - Ou. 13 - Ta. 14 - Ar. 16 - Li. 17 - Tampa. 20 - Ca. 22 - Adiantar. 24 - Rol. 25 - Uirá.

VERTICAIS: 1 - Ano. 2 - Colorado. 3 - Oi. 4 - Ato. 5 - Sir. 6 - Praticar. 7 - Fora. 9 - Ebó. 14 - Atar. 15 - Apá. 18 - Mil. 19 - Anu. 21 - Ara. 23 - Ti. (Nº 2.935/11).

CRYTIK

O começo e fim

Sob o título de Eles Começaram Assim.., a gravadora Continental lançou há pouco um disco interessante não apenas pelo que registra — as gravações de estréia de uma dezena de cantores e instrumentistas — mas ainda pela riqueza de temas que sugere.

Idealizado e produzido por João Luis Ferrete, aliás, criador da própria série Ídolos MPB Cultural, da Continental, que já chega ao 22º long play, o disco Eles Começaram Assim... mostra de fato algumas coisas muito interessantes. Numa sucessão de revelações, faz conhecer a voz do iniciante Orlando Silva, que logo se tornaria o maior ídolo de massa da música popular da segunda metade da década de 30, e que ressurge na reprodução do disco Colúmbia que é exatamente o mais raro de sua discografia, o do samba de Kid Pepe e G. A. Coelho intitulado Olha a Balana. O hoje compositor paulista de nome nacional, Adoniran Barbosa pode ser ouvido em seu lançamento como cantor, em 1936, no samba Agora Pode Chorar, em parceria com Nicolini, e que mostra o acerto de sua decisão ao trocar a carreira de intérprete pela do humorismo de rádio, na década de 40 e do compositor-repórter da vida paulistana nos últimos 20 anos. Mais dois paulistas — Isaura Garcia e o prematuramente desaparecido Vassourinha — revelam como em 1941 o Rio de Janeiro já começava a deixar o centro exclusivo do lançamento dos cantores de sambas para todo o Brasil, pois Isaurinha estreava com o sincopadíssimo Pode Ser?, de Geraldo Pereira e Marino Pinto, e Vassourinha com o samba-choro Seu Libório, dos igualmente cariocas João de Barro e Alberto Ribeiro. E na área dos instrumentistas recorda como Jacob do Bandolim nascia o tocador de bandolim perfeito em 1947 no choro Treme Treme, assim como a estranha dupla de índios cearenses Mussapere e Herondi (por sinal não citado) já surgia revelando no baião Tambor Indio, o oportunismo e a esperteza que os levariam, sob o nome de Índios Tabajara, a apresentar-se durante quase 20 anos nos Estados Unidos cheios de colares, peito nu e cocar de índio brasileiro na cabeça. E assim como evoca ainda a estréia dulçurosa do pré-bossa nova Tito Madi em 1954, do igualmente adocicado piano de Antonio Carlos Jobim numa gravação de Luiz Bonfá em 1956 (a valsa Dúvida, do próprio Bonfá), e coisa incrível — da então intérprete do calipso Dá Sorte, que viria a ser a excelente cantora atual Elis Regina.

O disco, porém, não vale como documento apenas pela representação dessas vozes estreantes, com tudo o que sugerem — o inventivo ritmo comercial de Jorge Ben em Mas, que Nada, de 1963, o estilo popularesco já revelado por Benito Di Paula em Final, de 1966, ou a malandrice de Martinho da Vila em Nhem, Nhem, Nhem, em 1969 — mas vale ainda por outra razão. Serve para mostrar como, em apenas 25 anos, os responsáveis pela documentação de todo um período de história da música popular brasileira deixaram de levar em conta a importância do próprio trabalho. De fato — e por incrível que isso pareça — quase todas as reedições de Eles Começaram Assim..., de Orlando Silva, em 1935, a Martinho da Vila, em 1969, tiveram que ser feitas aproveitando discos de colecionadores particulares (principalmente o benemérito Miécio Caffé) porque, simplesmente, o grupo Baylington representante da Columbia, até princípios da década de 40 e criador da Continental, em 1943, não guardou as matrizes das suas gravações!

Em todo o caso, embora chiando um pouco (tal como o comprador, que com certeza preferiria ouvir o original mais limpo), aí estão salvas as vozes e sons de uma dúzia de estréias de artistas, o que não deixa de constituir — considerando que podia ser pior — uma boa contribuição à memória da criação de música popular neste último quarto de século.

J. R. Tinhorão

Coluna de Eddy Franciosi

O secretário João Elísio, da Administração, é agora comendador.

A Bandeira e o Paraná

A cerimônia da substituição da Bandeira Nacional no mastro da praça dos Três Poderes, em Brasília, é uma tradição que se repete mensalmente, organizada pelos diversos Governos Estaduais sob supervisão do Comando Militar do Planalto. A cerimônia deste mês está a cargo, conforme já foi noticiado por esta coluna, das autoridades paranaenses, com uma programação que se inicia hoje à noite com a abertura da exposição "Paraná, até agora", um panorama das artes plásticas no Paraná, no Touring Club do Brasil. Prossegue amanhã com a apresentação de grupos folclóricos de etnias do Estado, e finalmente no domingo a solene substituição da Bandeira, ato que deverá contar com a presença do governador Jayme Canet Junior e do general de Divisão Darcy Lázaro, comandante Militar do Planalto, além de outras altas autoridades. Toda a programação contou com a valiosa e eficiente colaboração de Gilberto Abreu Pires, o nosso "embaixador" no Distrito Federal.

O Comendador

A soberana Ordem dos Cavaleiros de São Paulo Apóstolo tem dois novos comendadores no Paraná: o secretário João Elísio, da Administração, e o diretor geral da mesma Pasta, Percy Rigotto, que receberam, além do título de comendador, a Medalha da Integração Nacional. As condecorações foram entregues pelo grão-mestre José Bresser da Silveira, na presença do vice-cônsul da Ordem no Paraná, Roberto Ambrogi Custo, e do sr. Celso Freire.

Vernissage

Chegaram ontem, do Rio, os quadros da próxima vernissage da galeria Acaiaca, que abre suas portas na terça-feira para um coq em homenagem ao expositor, o pintor Antonio Maia, que já se encontra aqui há vários dias, e os convidados especiais para esse encontro que, como todos os da Acaiaca, deverá resultar em animado bate-papo entre artistas, apreciadores e colecionadores de pintura.

Temporada

O Iate Clube de Guaratuba iniciará este ano mais cedo a sua temporada de verão. A partir da segunda quinzena de dezembro, época em que serão festejados os 10 anos da implantação do conjunto de piscinas. Estender-se-á depois até os primeiros dias de março com festividades especiais todos os fins de semana.

Glamour

A atração desta noite, na cidade, é o baile da Glamour Girl do Paraná, a tradicional festa que o colunista Dino Almeida realiza todos os anos. Festa a rigor que contará, além da eleição da Glamour 76, com uma série de outras atrações, como as presenças de Sônia Braga, Yeda Maria Vargas, Carlos Campbell, Alcione Mazzeo, Chico Anísio e Telma Elita.

Candidatas

Concorrem este ano ao título de Glamour Girl as representantes do Sírio-Libanês, Ondina Mara Rauen; do Centro Israelita, Cleide Sarita Kviatek; do Clube Literário, Simone Nadalin; do Curitibano, Cintia Fatuch Santos; do Country, Ileana Iglésias Teixeira; do 3 Marias, Isabel Cristina Estrella; do Santa Mônica, Leilane Buschmann, e de Paranaguá, Jocely Jacobs.

Festival

Com a participação de grupos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, está sendo realizado desde segunda-feira no Teatro Alvares Carvalho, em Florianópolis, o Festival de Teatro Amador da Região Sul, que escolherá, amanhã, um representante do Sul para participar, depois, do Festival Nacional que vai se realizar em Brasília no próximo ano.

Rush

Nesta semana, todos os candidatos à vereança de Curitiba iniciaram um verdadeiro Cueto, visando as eleições do próximo dia 15. O que se tem observado é que as campanhas de todos eles, via de regra, tem se desenvolvido com maior intensidade nos bairros, onde a qualquer momento, aliás, vários deles podem ser encontrados, inclusive à noite. No domingo, ocorreu algo muito engraçado: um postulante da Arena e outro do MDB encontraram-se numa mesma residência, e, de comum acordo, dividiram os votos, com a aquiescência, naturalmente, dos moradores. Ou essa gente é muito ingênua, ou muito esperta.

O Julgamento

O espetáculo que encerrará amanhã o Festival será com a peça "O Julgamento", na encenação do Grupo Universitário de Teatro de Ponta Grossa, sob a direção de Telmo Faria. A peça já foi apresentada "hors concours" no recente Festival de Ponta Grossa e posteriormente no Festival de Jacarezinho, onde obteve o primeiro lugar.

Petróleo

A recomendação do presidente Geisel ao ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, para que não desse mais ênfase às declarações de que o Governo não adotará a decisão de controlar o consumo da gasolina, vem corroborar notícia que já divulgamos afirmando que ainda este ano, ou o mais tardar em princípios de 77 será implantado em todo o País um regime de racionamento, como medida, acertada, aliás, de reduzir o consumo, e consequentemente a importação do produto, cuja nova alta já foi anunciada.

Encontro

A propósito, vai se realizar na cidade do México, de 16 a 17 deste mês, um encontro latino americano de personalidades ligadas ao setor petrolífero, dentre as quais o presidente da Petrobrás, Araken de Oliveira. Embora não tenham sido anunciados os temas que serão debatidos, é tida como certa a inclusão das possíveis reações dos países americanos face aos novos aumentos.

Restauração

Se daqui para frente o tempo melhorar, saindo sol todos os dias, os trabalhos de restauração do prédio central da Universidade Federal estarão concluídos, segundo informa o professor Orlando Silveira Pereira, responsável pela comissão que cuida de todos os detalhes do serviço, dentro do prazo estabelecido no contrato firmado com a firma que está executando os trabalhos.

Concurso

Continuam abertas até o dia 11 as inscrições para o concurso de Técnico em Assuntos Educacionais que o MEC vai realizar em dezembro. O Paraná tem 10 das 200 vagas de todo o Brasil e os inscritos farão prova de Conhecimento de Assuntos Educacionais (objetiva) e Análise de Problema Educacional, esta dissertativa. Aqui os interessados podem se inscrever na Delegacia Regional do Ministério, à rua Voluntários da Pátria, 553.

Lindo

Lindo foi o espetáculo de quarta-feira à noite no Alto da Glória. Não tanto o jogo, que teve lá suas falhas e sem a repetição das bonitas jogadas de domingo contra o Internacional, mas pelo público que compareceu e praticamente lotou o estádio. Lindo, lindo, lindo, como costumam dizer os locutores de campo.

Escolha

O Tribunal Federal de Recursos confirmou por unanimidade de votos a decisão segundo a qual o segurado do INPS pode escolher livremente médico e hospital, quando necessária a internação da pessoa doente. A escolha pode recair em médico e hospital que não sejam do INPS nem com ele mantenham convênio.

Síntese

Marcos Hauer expedindo convites especiais para a inauguração de sua nova casa. — O conjunto "Camerata Antiqua de Curitiba" apresenta-se domingo no pequeno auditório do Guaíra. — E, no grande auditório, hoje e amanhã, espetáculo de balé. — "Um Tiro no Escuro" é o filme que será exibido hoje na Cinemateca do Museu Guido Viaro. — O médico Miguel Riela regressando dos States, onde fez curso de mestrado. — Esta noite a inauguração, ou melhor, reabertura do Teatro S. João da Lapa, inteiramente restaurado. Isso é bom. Vamos agora batalhar pelo restauro do Theatro Municipal de Morretes.

INQUÉRITO

Clotilde Quadros Cravo, pintora, autora de crônicas e contos.

1. O primeiro livro.
   — O do A B C
2. O último.
   — Los sin nombre, de Manoel Sáenz e Willy Wolf.
3. No porta-retrato.
   — Esfumou-se.
4. Algum medo?
   — Todos nós somos dominados por alguns.
5. Seu herói favorito.
   — Deus de barro em pedestral de areia.
6. Nenhum super-herói?
   — Meus netos, Marco Antonio e Rodrigo.
7. Aquele amor inesquecível.
   — Tudo é passado.
8. A cidade ideal.
   — Curitiba sem seu horrível clima.
9. Um ideal de vida.
   — Conseguir interiorizar-me obtendo muita segurança.
10. A morte assusta?
    — E desconcertante pensar em deixar de "ser".
11. E o trânsito?
    — E assassinato enlatado.
12. Uma palavra bonita.
    — Crisálida.
13. Uma bebida.
    — Proibida.
14. Cigarro?
    — Proibido.
15. Café. Muito açúcar?
    — Pouco, os dois.
16. A maior frustração.
    — Não ter estudado Direito, por ordem paterna. "Emancipação feminina não. Vai aprender a limpar... de crianças, a cozinhar e a rezar".
17. A grande alegria.
    — No engalamento da Natureza em dias de sol e na Primavera.
18. Ano 2000. Chegaremos lá?
    — Nostradamus disse que não.
19. Mini-saia. Saudades?
    — Era a quebra da estética, muito deselegante.
20. Conselho. Pode dar?
    — Posso mas não devo.
21. O resto é silêncio. É?
    — Não ouço nem o farfalhar de folhas secas ao vento.
22. Estão fazendo muito barulho?
    — Nesse andar, em breve chegaremos à loucura coletiva.
23. O campo ou a cidade?
    — Campo, sono repousante; cidade, a dura realidade.
24. As crianças incomodam?
    — Os adultos são crianças mais crescidinhas.
25. À noite sonhamos?
    — Temos até pesadelos.
26. E a poupança. Como vai?
    — Tem muito a ver com o ministro da Fazenda.
27. Quem matou a poesia?
    — O homem com sua ambição e egoísmo.
28. Deus está vivo?
    — Todos somos partículas divinas. Poucos de nós nos apercebemos disso.
29. O sonho. Acabou?
    — Também sonhamos de olhos abertos.
30. Intolerância. Algo pior?
    — A inveja e a prepotência.
31. Um doce.
    — Quindão.
32. Uma pesquisa que apreciaria fazer.
    — Sobre o porque de nossa transitoriedade de vida.
33. Um compositor.
    — Chopin.
34. O drama ou a comédia?
    — Vivemos em eterno drama que no fim é a comédia da vida.
35. Uma viagem.
    — Ao Oriente.
36. Defina Curitiba.
    — Uma cidade com arrebites de grande metrópole e no fundo muito burguesa.
37. Uma cor.
    — Azul.
38. Como tudo começou?
    — Como se entrando num quarto escuro... de repente, um toque no comutador do quebra-luz.
39. Voar é bom?
    — Às vezes elevo-me pelo espaço com energia própria. Sensação indescritível. Em sonho, é claro!

História que os EUA vão aprender antes de nós: A viola, o caipira e o pacto dos dois com o demônio

Anda por aí, disfarçado de terno e gravata, o caipira Renato. Mas, respeito! Seus admiradores são Guerra Peixe, Edino Kriegger, Magnone. Seu ofício (palavras suas) é o de pesquisador na área da viola. Muita gente o ouviu, quando, em 1974, ele percorreu o país mostrando como se faz soar uma viola caipira, em todas as suas possibilidades, que não são poucas nem tolas. É um virtuose e um dos mais importantes e originais pesquisadores da cultura popular: uma viagem, que ele iniciou quando já tinha 36 anos, nas 10 ou 12 cordas da viola caipira. Nos sertões de Guimarães Rosa, onde ele mora, juram que Renato "tem parte": caipira autodidata no Concertos para a Juventude? O chamado meio musical brasileiro, para variar, não conhece o bastante deste artista. Os Estados Unidos vão conhecê-lo agora.

Ele veste terno e gravata, que "é para não virem com preconceito contra o homem do campo". Caipira confesso, morador de Abaeté, em Minas Gerais, lá todo mundo sabe que ele tem parte com o demônio. A noite, ouve vozes na sua casa e os sons da viola.

"Porque o caipira não acredita em espiritismo, mas crê no demônio. Parece que o Coronel chegou para este homem e leu Goethe: então ele acredita que o demônio faz pactos com as pessoas — e elas conseguem dinheiro em abundância, tornam-se sedutoras para as mulheres, rejuvenescem. E tem aqueles que fazem pacto para aprender a tocar viola".

Pudera não acreditar. Quando ele toca Rio Abaixo, na viola caipira, cada pessoa que o conheceu, em todos os sertões do Centro-Sul do país, sente os arrepios de praxe. A crença é de aqueles sons são o toque que o demônio usou para atrair e seduzir a donzela Sinhá. E este violeiro sabe fazer Rio Abaixo soar diabólica.

Imagine: ele tem 44 anos, mas até 1968 a viola que tinha em casa era decorativa. Estudara violino na infância, quando ouvia música na Rádio MEC, mas entendeu que nunca passaria de "violinista de capela", então guardou o instrumento.

E o que aconteceu até o encontro com a viola (o pacto?), quando você tinha 36 anos?

— Eh, até aí foi Vida de Cristo. Quem é que sabe o que aconteceu?

O diabo é que, nas suas mãos, a viola faz sons que os caipiras também não conhecem. Pensa que é aquele dingdingding, de Jecatatuzinho? Nada. O homem dá um acorde, para começar, e parece um instrumento de orquestra: a viola caipira e suas possibilidades. Ouça o que ele faz na viola: catira, baiado catrumano, sons de cravo, harpa de concerto, bandolim, guitarra portuguesa, realejo balalaica, harpa paraguaia (até com mais recursos, porque a viola tem até escala cromática, e a harpa não tem). E mais: as músicas são um levantamento inteiro do patrimônio musical do homem do campo brasileiro, para não falar em Heifedz, Segovia, Beethoven, Chopin, Lizst, e nas suas composições: Sagarana, Casamento na Roça, Cordel.

Caipira "com parte" é o diabo. Chegou no Rio em 1971, para botar música num filme que não fez sucesso. O Homem do Corpo Fechado. Mas já tinha sido visto e ouvido. Edino Kriegger foi o primeiro, disse: "o homem é um virtuose da viola".

O violeiro também conheceu Guerra Peixe e, através dele, se apresentou na "faixa nobre": vários tapes na TV Educativa, Concertos para a Juventude, depoimento no Museu de Imagem e do Som. Mignone acabou escrevendo três músicas em homenagem ao autodidata de Abaeté.

E ele pensando: "A melhor fase do artista é a fase do elogio do compadre: o som da viola se espalha pelo ar e o homem fica ali do lado dizendo: você tem que tocar no Rio hôme..."

Caipira viajado, que sabe de tudo do ofício.

— No Nordeste, quase não se ouve a viola fazendo solo. É o mesmo instrumento, a viola caipira, aquela que eles chamam de "viola de feira", e eu chamo de "viola rural". Mas, nas feiras nordestinas, a viola só acompanha o repentista: fica naquele acorde, e o homem cantando.

De maneira que ele executou seus solos encapetados, e " nordestino ficou louco, só".

Ele se diz um folclorista na área da viola. Não admite exageros, porque folclore vai da cerâmica até o pregão (assuntos que, no entanto, ele não desconhece). E foi a admiração de Vicente Sales por seus conhecimentos de folclorista e instrumentista que levou o violeiro a viajar em 1974, por todo o Brasil, através do Plano de Ação Cultural (PAC), que, extinto, deu lugar à Funarte. "A cadeira vazia de Vicente Sales não foi ocupada por ninguém com capacidade de julgar as artes da viola".

Bem entendido, o "pacto" parece ter estes dois aspectos — tornar a viola um instrumento encantatório em suas mãos; mostrar a viola ao Brasil e ao mundo, por que não? Agora mesmo, nos Estados Unidos, lá vai ele mostrar "a viola e suas possibilidades".

Folcloriza tudo que diz: "Devo minha projeção a mesquinhos elementos do extinto PSD mineiro. Fiquei saturado de tocar para políticos, e receber pagamento em malonese. Recebi abraço até rasgar meu paletó".

Mas não há como um artista deste passar despercebido. O meio musical mais responsável já o respeitava. O cinema foi buscá-lo de novo. O violeiro vai aparecer em Zé Bigorna, na sua vestimenta real: o homem do povo, que aparece na tendinha, nas conversas, aparece onde deve e onde não deve, tocando, deixando uma piada, comentando todo o ocorrido.

"Anselmo Duarte me ofereceu este papel — a mim, que nunca poderei ser ator — e eu não tenho mais como elogiar o nosso Palma de Ouro. É um personagem vinculado à minha vida real, um homem do povo".

Para aprender tudo o que sabe sobre a viola, ele transita nas áreas rurais do país, mas sem aquele ar de "folclorista de gabinete", até porque não tinha cabimento: ele é o próprio caipira. Só que também é um pesquisador, e dos mais importantes, da cultura popular do Brasil. De tudo que ouviu nos sertões, ele reuniu material para o livro A Viola e o Caipira, uma coletânea da literatura da viola, do linguajar e costumes caipiras (onde não faltam um "tratado do homossexualismo" e cenas do "comportamento sexual do caipira"). Tudo obtido segundo a seguinte receita:

— Não se pode chegar para o homem do campo, tentando conhecer suas riquezas, com uma conversa cheia de "por serdes vós quem sois", ou então "ô, bicho, faz um som aí". No Nordeste ainda é mais fácil, porque enquanto não troveja o cantador da feira não larga a faina. Mas em Minas, Goiás, Mato Grosso, ah, nesses brejos, se você chama o homem de bicho, ele corre".

A última do caipira: seu nome é Renato Andrade.

Almir Muniz